

"ESTAIS EM PLENA LUTA PELA JUSTIÇA HUMANA"

Roosevelt fala aos operários dos E. E. Unidos

Decisão entre um verdadeiro sacrifício e o destino dos sindicatos europeus que se converteram no principal mercado de escravos do mundo

ROLO COMPRESSOR DE HITLER

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou nos delegados à Conferência Internacional de Trabalho que os operários devem trabalhar três turnos diários, afim de derrotar Hitler.

O presidente disse que os norte-americanos devem fazer todos os sacrifícios agora, "suprimindo todas as divergências entre patrões e os operários, afim de conseguir nosso lugar que é em todo o continente ocidental. O plano nazista de domínio mundial está marcado para quando só a hora. Disse ainda que os trabalhadores norte-americanos devem decidir agora se querem fazer um verdadeiro sacrifício ou então se terão o destino dos sindicatos operários europeus que se converteram no principal mercado de escravos do mundo. O que temos a fazer é o seguinte:

"Devemos agora produzir o máximo possível, fazendo entrega de produtos necessários, hoje, em todos os dias, à frente de batalha em todo o mundo ou nos devemos conformar com o estado atual de nosso armamento, até chegar o dia do verdadeiro sacrifício como aconteceu com os franceses, até que seja demasiado tarde.

O primeiro é a escolha do realismo. Significa três turnos diários e a mais completa utilização de toda a maquinaria vital, durante cada minuto, todos os dias, todas as noites, permanentemente num trabalho constante para dar cumprimento à tarefa e resolvendo todas as dificuldades surgidas na indústria de mecanismo e nas combinações coletivas criadas por um povo livre".

Aproximadamente 250 delegados e conselheiros da Repartição Internacional de Trabalho ouviram o discurso do presidente Roosevelt na Casa Branca. O texto integral do discurso do presidente norte-americano é o seguinte:

"Não constitui novidade para mim a participação numa conferência da Repartição Internacional de Trabalho. Foi exatamente nessa mesma época, em 1919, que a Repartição realizou a sua primeira conferência em Washington. Aparentemente, alguém não estivera à altura da tarefa para tomar as disposições físicas necessárias para a conferência. Finalmente, dirigiram-se, os membros da Repartição, ao então secretário assistente da marinha, pedindo o seu auxílio. Tornou-se imprescindível encontrar espaço num edifício da marinha, bem como móveis e datilógrafos para que ficasse organizado o maquinismo da conferência.

UM SONHO FANTÁSTICO

Naqueles dias a Repartição Internacional de Trabalho era ainda um sonho. Para muitos, um sonho fantástico. Quem jamais ouvira falar em governos se reunindo para elevar a um padrão o plano internacional de trabalho? Ainda mal quimerica era a ideia, e as próprias pessoas interessadas, trabalhadores e empregadores em vários países participavam com os governos na determinação deste padrão de trabalho.

São decorridos 22 anos. A organização internacional de trabalho foi uma instituição que levou a uma rude tarefa de diminuir as horas de trabalho, protegendo mulheres e crianças na agricultura e na indústria, tornando a vida mais suportável para os marítimos, tornando as fábricas e as minas do mundo, locais

seguros e apropriados para seres humanos trabalharem.

SEGURANÇA PARA OS OPERÁRIOS

Depois, através de longos anos de depressão, procurou conseguir medidas de segurança para todos os operários com o estabelecimento de um sistema de folga, pugnando contra o desemprego, protegendo a velhice e organizando o movimento de todas as indústrias com a instalação de trabalhos públicos internacionais, a política racional de migração de operários e a abertura de canais ao comércio mundial. Agora, há dois anos, através das vicissitudes de um mundo em guerra.

Embora o rolo compressor de Hitler tenha feito partir o vosso pessoal da sua sede permanente, em Genebra, com grandes esforços e o nosso amigo John Winant prosseguiu o vosso trabalho. Uma vez terminada a luta estareis preparados para desempenhar a vossa própria parte, formulando aquela política de que tanto dependeu a paz.

LUTA PELA JUSTIÇA HUMANA

Hoje, os representantes de 33 nações se reúnem na Casa Branca, na sessão final da conferência. É oportuno recordar-vos que estais em plena luta pela justiça humana e algumas palavras escritas nesta casa pelo seu presidente desta uma vida à custa da justiça.

Ha quase 20 anos, Lincoln disse que ele mais forte da simpatia humana, fora das relações da família, seria aquele que reunisse todos os trabalhadores de todas as nações e de todas as linguagens. A essência de nossa luta é que estes trabalhadores serão livres.

POSTULADOS DA DEMOCRACIA

Não pode haver liberdade para o homem comum sem uma política social esclarecida. São esses os postulados pelos quais a democracia presentemente combate. A vossa preocupação é a de todos os povos democráticos. Para muitos Estados, a Repartição Internacional do Trabalho significou grande sacrifício. Não há maior evidência da vitalidade da repartição que a presença real, aqui, hoje, dos representantes das nações que sofrem sob o latido do ditador. Dou as minhas boas vindas especialmente a estes representantes. Felicito os delegados pela coragem das suas organizações trabalhistas, cujos líderes definham, presentemente, nos campos de concentração por terem ousado erguer-se em prol daquelas ideias sem as quais nenhuma civilização pode perdurar.

NAO FOSTES ESQUECIDOS

Por vosso intermédio, delegados desses países despojados, os Estados Unidos levam aos vossos povos a seguinte mensagem: Não fostes esquecidos e nem sereis esquecidos. Nós, dos Estados Unidos, até agora, não fomos obrigados a conseguir sacrifício extremamente limitado, mas neste país estamos começando a sentir os transe da guerra. Os nomes poderão ser-vos pouco familiares, mas os trabalhadores de Manitowac, no Wisconsin, que fabricavam utensílios e alumínio perderam os seus empregos para que se pudessem enviar aeroplanos para a Inglaterra, a Rússia e a China.

MENSAGEM MORTAL

Os trabalhadores da borracha, espolhados por centenas de fábricas sacrificaram a oportunidade dum emprego imediato, de maneira que pudessem haver navios para o transporte de aviões e carros de assalto destinados a Liverpool, Arkangel e Rangoon. Dez mil trabalhadores da indústria automobilística terão de se dedicar a outras tarefas, afim de que o cobre, que seria utilizado nessa indústria, possa enviar a sua mensagem mortal das usinas do vale de Connecticut a Hitler. Mas, apesar disso, não tive-

(Conclue na 2.ª página)

Foi paralisada a investida contra Moscou

UM SIMPLES SOLDADO RASO

Por Alexandre de SEVERSSKY
(Correspondente da United Press)

NEW YORK, 6 — Com a aproximação do tempo frio, aumenta o otimismo dos que acreditam que, devido às condições atmosféricas da próxima estação, os exércitos alemães serão tolhidos em seus movimentos pela neve. Há um ano, esse confiança prevalecia com relação às Ilhas Britânicas. Este ano é com relação à Rússia, mas as excessivas esperanças ligadas a essa questão

de temperatura não são do mesmo calibre.

No ano passado, dizia-se que o inverno encheria de neveiros e de nevascas, tornando-a imune contra os ataques aéreos alemães. Um exame retrospectivo nos mostra que maiores danos foram causados à Grã-Bretanha

(Conclue na 2.ª página)

FOI TORPEDEADO

Plano de paz do eixo

Oferecerá paz em separado a Vichy em troca da divisão da África

FRONT

LONDRES, 6 (U. P.) — Segundo informam, o eixo oferecerá paz em separado a Vichy para que aceite o plano italo-germânico de divisão da África.

DESTRUIRAM 80 POR CENTO

VICHY, 6 (U. P.) — O conde de Brinon, embaixador francês ante as autoridades alemãs em Paris, acaba de regressar de sua

(Conclue na 2.ª página)

Missão dupla

Por Robert BELLAIRE
D (Corresp. da U. P.)

CHANGHAI, 6 — De acordo com as esferas diplomáticas, Saburo Kurosu, o veterano diplomata japonês enviado a Washington pelo governo de seu país, levaria duplo propósito:

Primeiro — realizar negociações comerciais com os Estados Unidos, principalmente no que se refere ao petróleo, mediante a ameaça de que o Japão empreenda ações militares para romper o cerco estabelecido pela Inglaterra, China, Estados Unidos e Holanda. (Os japoneses creem que os norte-americanos não queiram a guerra no Pacífico para poder aumen-

(Conclue na 2.ª página)

Fôgo contra navios

O "Singles Prince", da Marinha britânica explodiu no Atlântico sul

TURQUIA

NEW YORK, 6 (R.) — Os círculos marítimos daqui anunciam que o navio motor britânico "Singles Prince" foi torpedeado e afundou no Atlântico Sul, com 57 homens. Apenas 17 puderam ser recolhidos mais tarde pelo navio espanhol "Castillo Montjuich".

(Conclue na 10.ª página)

Caso nipo russo

O "Kobi-Marú" chocou-se com uma mina ao nordeste da Coreia

PROTESTO

TOKIO, 6 (R.) — O navio japonês KOBIMARU, de 4.522 toneladas, afundou ao largo de Joshin, ao nordeste da Coreia, depois de se chocar com uma mina, informa a agência DOHEI. Desconhece-se a sorte de 342 passageiros e 80 tripulantes do navio, mas acredita-se que os mesmos estejam salvos. A agência japonesa informa que o governo formulará um energico protesto à Rússia.

CHOCOU-SE COM UMA MINA

TOKIO, 6 (U. P.) — O vapor japonês KOBIMARU, de 4.522 toneladas, quando fazia a travessia entre Seishin e Tsuruga, chocou-se com uma mina flutuante, ontem, à noite, afundando em 30 minutos. O KOBIMARU conduzia 342 passageiros.

PROTESTOU

TOKIO, 6 (U. P.) — O Japão protestou perante a Rússia contra a colocação de minas por atribuir a esse fato o afundamento do vapor japonês KOBIMARU.

Sabe-se que foram salvos 342 passageiros. O sinistro verificou-se a 320 kms. de Vladivostok. Recordar-se, a propósito, que anteriormente o Japão já havia chamado a atenção da Rússia para o perigo da colocação de minas flutuantes, tendo solicitado que o governo de Moscou cessasse a referida medida.

(Conclue na 2.ª página)

Prosseguem os soviéticos na luta vigorosamente

Os alemães não teriam lançado ainda todo o peso de seu poderio bélico contra a capital soviética, não obstante os ataques que empreenderam

FRUSTRARAM AS TENTATIVAS

KUIBISHEV, 6 (U. P.) — Os despatches recebidos, hoje, da frente de batalha anunciam que a grande ofensiva alemã contra Moscou foi paralisada nas cinco principais zonas. No quinto dia da grande batalha tida como decisiva, os russos prosseguem contra-atacando vigorosamente em varios setores.

Ainda que as tropas do marechal von Bock não hajam feito novos progressos, o perigo de um avanço contra Moscou permanece de pé, pois novos reforços nazistas chegam constantemente a frente.

Segundo uma versão de fonte segura, os alemães ainda não teriam lançado todo o peso de seu poderio bélico, na luta contra Moscou, não obstante os ataques de domingo terem sido de extraordinária violência.

Em Volokolams, os soviéticos não só frustraram as tentativas inimigas para interromperem através das suas linhas, mas também, mediante impetuosos contra-ataques, obrigaram as tropas germanicas a se retirarem para as posições anteriores.

Neste setor, os russos retomaram duas aldeias. Os principais campos de atividade são: Toljati, Kalinin, Volokolams, Majajsk, Tula e Malo Yaloslavets, nos quais as tropas russas se mantêm firmemente.

CONSOLIDARAM POSIÇÕES

KUIBYSHEV, 6 (U. P.) — Forças russas consolidaram novas posições em Kalinin, esta noite, e imediatamente lançaram novos contra-ataques de artilharia e "tanks", obrigando os alemães a recuar até suas defesas.

RECUEO GERMANICO

KUIBYSHEV, 6 (U. P.) — Uma ofensiva lançada pelos russos, esta noite, ao noroeste de Moscou, obrigou os alemães a recuar em 7 quilômetros. Os russos reconquistaram varias aldeias.

CONTRA-ATACA

NEW YORK, 6 (U. P.) — O exercito soviético continua resistindo à grande ofensiva alemã contra Moscou e contra-ataca na bacia do Donetz, assim como nas demais frentes da Criméia.

PROPOSTA DE PAZ

HELSINKI, 6 (U. P.) — Desmente-se oficialmente que a Finlândia houvesse recebido em 18 de agosto ultimo qualquer proposta de paz. Recordar-se que o sr. Cordell Hull declarou na mencionada data que, haviam sido formuladas propostas nesse sentido, em nome da União Soviética.

TULA

KUIBISHEV, 6 (Pelo enviado especial da agência Reuter, M. U. Rice Lovell).

Tula, a importante cidade manufatureira de armamento, uma das chaves de Moscou, está em perigo, segundo os ultimos despatches, aqui recebidos. Contudo, as informações de fonte militar adiantam que os ataques nazistas contra a mesma se ferem, sem interrupção, dia e noite, e continuam sendo rechaçados pela obstinada resistência das defesas russas. As forças nazistas desfecham assaltos contra Tula, apoiadas em fortes grupos de "tanks", e num certo momento, segundo admitem as informações autorizadas, chegaram a distancia de uma milha "de uma fabrica da cidade".

Informa-se nos círculos militares daqui que as máquinas das fabricas de Tula já foram evacuadas. As forças russas da zona de guerra mais proxima de Moscou têm desfechado sucessivos contra-ataques, e segundo uma ir-

(Conclue na 2.ª página)

radiação da emissora da capital, romperam as linhas alemãs em varias partes. Os combates se desenvolvem com maior vigor, pelos flancos.

Uma unidade de "tanks" soviéticos capturou um aldeia aos alemães, promovendo novo avanço. A infantaria conquistou um ponto fortificado na mesma aldeia infligindo graves perdas ao inimigo.

Acrescentou o rádio de Moscou que na frente de Mojaisk, as batalhas entre "tanks" se repetem de maneira terrível.

Massas de tropas mecanizadas germanicas avançam, ao longo da estrada de Mojaisk, indo de encontro a barragem da artilharia soviética. As perdas de ambas as partes em máquinas, material e homens têm sido numerosas. Os despatches da frente indicam que as condições atmosféricas persistem desfavoráveis dificultando os movimentos de maior envergadura. Os russos efetuam contra-ataques em Kalinin, onde a ofensiva alemã foi definitivamente contida.

SOBRE LENINGRADO

LONDRES, 6 (R.) — Ainda não foi encontrada uma decisão para a batalha da Rússia. As ultimas informações recebidas de Kuibyshev, nova sede do governo russo, e Moscou salientam que a luta assumiu, nos ultimos dias, proporções gigantescas. O rádio de Moscou proclama que as defesas da zona da capital resistem aos novos e talvez mais furiosos ataques lançados pela máquina de guerra do Reich, contra-atacando em varios setores.

As notícias continuam declarando que a situação na Criméia é ainda bastante grave, mas não confirmam que os alemães, conforme foi anunciado em Berlim tenham fracassado os exercitos russos, penetrando na montanha Yala e atingido a costa do mar Negro.

Despatches de Helsinkí anunciam que novos rolos de fumo cobrem Leningrado, depois que centenas de toneladas de explosivos foram lançadas contra as fabricas do sul da cidade, ao longo do Neva, onde os russos construíram fortes defesas. Aviões de bombardeio alemães atacam a cidade, dia e noite, simultaneamente com bombardeio continuo de cem canhões. Os despatches acrescentam que se pode ouvir o troar das poderosas baterias de Kronstadt, onde os vasos de guerra russos abrem caminho contra as minas e as defesas da costa finlandesa.

FERROVIA DE MURMANSK

STOCKHOLMO, 6 (R.) — Acredita a opinião publica finlandesa que a pressão anglo-norte-americana sobre o governo finlandês, para pôr um termo às hostilidades entre a Finlândia e a Rússia é devida à ameaça que pesa sobre a ferrovia de Murmansk. Os finlandeses pensam que a aceitação das condições sugeridas pelos norte-americanos poria em perigo sua segurança e assinalam que os russos ainda estão de posse da base naval de Hangoe e varias ilhas finlandesas do golfo da Finlândia, assim como da península dos Pescadores, no extremo norte.

FALHARAM

STOCKHOLMO, 6 (R.) — Há 24 horas, quase, nenhuma mensagem é feita de Berlim, sobre os ataques contra as defesas de Moscou. Os alemães, entretanto, não interromperam seus esforços para vencer a resistência russa nesse setor, mas todas essas tentativas não lograram o êxito esperado. Os reforços que os alemães enviaram, durante a

(Conclue na 2.ª página)

THE BOARD OF DIRECTORS OF
THE NEW YORK WORLD'S FAIR 1939
BY THESE PRESENTS CERTIFIES THAT

Carlos de Brito & Cia. Ltda.

HAS EXHIBITED IN THE NEW YORK WORLD'S FAIR 1939
AND HEREBY CONVEYS ITS HIGH APPRECIATION OF
THE SUBSTANTIAL CONTRIBUTION WHICH THIS EXHIBIT
HAS MADE TOWARD THE SUCCESS OF THE FAIR

President *Chairman*
PRESIDENT CHAIRMAN
OF THE BOARD OF DIRECTORS

As empresas Carlos de Brito & Cia. obtiveram na Feira de Nova York a alta distinção, que o diploma acima menciona. Mas não somente em Nova York, mas em Londres, os produtos marca "Feixe" têm sido apreciados como de superior qualidade.

O extrato marca "Feixe", submetido em Londres a exame, logrou um laudo que honra a Indústria Nacional, e cujas conclusões são as seguintes:

"ANALYTICAL REPORT (18th, September 1940)
"Sample of Brazilian Tomato Puree received on 17-9-40 Mark: "CARLOS DE BRITO & Cia." — SEAL
Recife — Pernambuco, Brazil.
— The lacquered tin was in perfect condition, and showed no signs of attack by the contents. In my opinion, this is a high grade Tomato Puree, complying with the requirements of the Food & Drugs Act.
(Signed) Ernest J. Parry per A. N. P."

LAUDO DE ANALISE (18 de setembro de 1940)
Amostra de extrato de tomate brasileiro recebida em 17-9-40.
Fabricantes: Carlos de Brito & Cia. Recife — Pernambuco — Brasil.
"A lata de acondicionamento estava em perfeito estado e não denotava sinais de ter sido atacada pelo conteúdo.
Na minha opinião, este extrato de tomate é de alta qualidade e preenche inteiramente os requisitos do Regulamento de Drogas e Genéros Alimentícios. s) Ernest J. Parry por A. N. P."

Edição de hoje
34 PAGINAS
Preço \$400

O mau halito

é proveniente, principalmente das moléstias do estômago. Devido aos venenos que se formam no estômago, o mau halito torna-se fétido e não só incomoda o doente, como causa vexames pela repugnância que nota nas pessoas com quem conversa.

As pílulas de Abbade Moss

são formuladas exclusivamente para as moléstias do estômago, fígado e intestinos e têm curado milhares de pessoas. São encontradas em qualquer farmácia do Brasil.



Entre os dois países

O porta-voz do governo Finlandês refere-se às relações com a Inglaterra

BRECHA

HELSINKI, 6 (U.P.) — Valendo em nome do governo finlandês, o ministro do Exterior, sr. Vaino Tanner, declarou que a Finlândia espera ansiosamente o restabelecimento da paz na Europa, sugerindo, ao mesmo tempo, que as demais potências não devem "misturar-se na política externa e interna do país". "O propósito imediato de nossa tarefa", disse o sr. Tanner, "é assegurar a paz para nossa própria vida nacional". Essas declarações foram feitas num discurso, ao microfone, falando o sr. Tanner como presidente do Movimento Internacional Cooperativo.

Referindo-se aos demais países disse "que não lhes agradece, certamente, que interferissem nos seus assuntos. Podem ter a certeza de que não existe disposição para alargar a brecha entre os dois países, Inglaterra e Finlândia. Os britânicos não devem perder o justo critério, em benefício duma situação complicada e de que esperamos que surgam condições mais estáveis de vida. É possível que o Reich se beneficie com nossa situação, mas nosso temperamento e nossa visão nos realmente democráticos. A Finlândia continuará livre e não tem outros desejos senão ver restabelecida a paz mundial, afim de que voltemos a desempenhar o papel de povo trabalhador, ao lado dos demais países civilizados".

Referindo-se aos demais países disse "que não lhes agradece, certamente, que interferissem nos seus assuntos. Podem ter a certeza de que não existe disposição para alargar a brecha entre os dois países, Inglaterra e Finlândia. Os britânicos não devem perder o justo critério, em benefício duma situação complicada e de que esperamos que surgam condições mais estáveis de vida. É possível que o Reich se beneficie com nossa situação, mas nosso temperamento e nossa visão nos realmente democráticos. A Finlândia continuará livre e não tem outros desejos senão ver restabelecida a paz mundial, afim de que voltemos a desempenhar o papel de povo trabalhador, ao lado dos demais países civilizados".

Referindo-se aos demais países disse "que não lhes agradece, certamente, que interferissem nos seus assuntos. Podem ter a certeza de que não existe disposição para alargar a brecha entre os dois países, Inglaterra e Finlândia. Os britânicos não devem perder o justo critério, em benefício duma situação complicada e de que esperamos que surgam condições mais estáveis de vida. É possível que o Reich se beneficie com nossa situação, mas nosso temperamento e nossa visão nos realmente democráticos. A Finlândia continuará livre e não tem outros desejos senão ver restabelecida a paz mundial, afim de que voltemos a desempenhar o papel de povo trabalhador, ao lado dos demais países civilizados".

Referindo-se aos demais países disse "que não lhes agradece, certamente, que interferissem nos seus assuntos. Podem ter a certeza de que não existe disposição para alargar a brecha entre os dois países, Inglaterra e Finlândia. Os britânicos não devem perder o justo critério, em benefício duma situação complicada e de que esperamos que surgam condições mais estáveis de vida. É possível que o Reich se beneficie com nossa situação, mas nosso temperamento e nossa visão nos realmente democráticos. A Finlândia continuará livre e não tem outros desejos senão ver restabelecida a paz mundial, afim de que voltemos a desempenhar o papel de povo trabalhador, ao lado dos demais países civilizados".

Referindo-se aos demais países disse "que não lhes agradece, certamente, que interferissem nos seus assuntos. Podem ter a certeza de que não existe disposição para alargar a brecha entre os dois países, Inglaterra e Finlândia. Os britânicos não devem perder o justo critério, em benefício duma situação complicada e de que esperamos que surgam condições mais estáveis de vida. É possível que o Reich se beneficie com nossa situação, mas nosso temperamento e nossa visão nos realmente democráticos. A Finlândia continuará livre e não tem outros desejos senão ver restabelecida a paz mundial, afim de que voltemos a desempenhar o papel de povo trabalhador, ao lado dos demais países civilizados".

Referindo-se aos demais países disse "que não lhes agradece, certamente, que interferissem nos seus assuntos. Podem ter a certeza de que não existe disposição para alargar a brecha entre os dois países, Inglaterra e Finlândia. Os britânicos não devem perder o justo critério, em benefício duma situação complicada e de que esperamos que surgam condições mais estáveis de vida. É possível que o Reich se beneficie com nossa situação, mas nosso temperamento e nossa visão nos realmente democráticos. A Finlândia continuará livre e não tem outros desejos senão ver restabelecida a paz mundial, afim de que voltemos a desempenhar o papel de povo trabalhador, ao lado dos demais países civilizados".

Referindo-se aos demais países disse "que não lhes agradece, certamente, que interferissem nos seus assuntos. Podem ter a certeza de que não existe disposição para alargar a brecha entre os dois países, Inglaterra e Finlândia. Os britânicos não devem perder o justo critério, em benefício duma situação complicada e de que esperamos que surgam condições mais estáveis de vida. É possível que o Reich se beneficie com nossa situação, mas nosso temperamento e nossa visão nos realmente democráticos. A Finlândia continuará livre e não tem outros desejos senão ver restabelecida a paz mundial, afim de que voltemos a desempenhar o papel de povo trabalhador, ao lado dos demais países civilizados".

Referindo-se aos demais países disse "que não lhes agradece, certamente, que interferissem nos seus assuntos. Podem ter a certeza de que não existe disposição para alargar a brecha entre os dois países, Inglaterra e Finlândia. Os britânicos não devem perder o justo critério, em benefício duma situação complicada e de que esperamos que surgam condições mais estáveis de vida. É possível que o Reich se beneficie com nossa situação, mas nosso temperamento e nossa visão nos realmente democráticos. A Finlândia continuará livre e não tem outros desejos senão ver restabelecida a paz mundial, afim de que voltemos a desempenhar o papel de povo trabalhador, ao lado dos demais países civilizados".

Vigorosa resistencia russa

MOSCOW, 6 (R.) — O rádio local anuncia que, durante as atividades de ontem, as esquadrilhas aéreas russas, em operações, na frente central destruíram 48 tanks, 200 caminhões que transportavam munições e tropas de infantaria, 120 carros de tração animal, cinco canhões de campanha, 15 peças de artilharia de vários calibres, 4 posições de artilharia anti-aérea e 4 vagões de munições.

Ainda, segundo o rádio de Moscou, as unidades de tanks russas, em operações na frente meridional, destruíram 6 tanks alemães, 20 canhões anti-tanks, 4 canhões de campanha, 6 caminhões de munições, aniquilando também cerca de 400 soldados inimigos.

Uma unidade da artilharia russa dispersou dois batalhões alemães e destruiu os veículos inimigos.

Proseguindo nas informações diz a emissora local: No setor de Molokai, especialmente, ao longo da estrada que conduz a Moscou, os inimigos atiraram na luta grandezas formações de carros de assalto alemães.

No setor de Kalinin o inimigo reorganiza suas forças. Novas tentativas dos alemães para cruzar o rio Nara foram frustradas.

As tentativas alemãs para atravessar o rio Volga encontraram uma vigorosa resistência dos russos.

Na baía do Donetz, as forças russas ocuparam novas posições em Golovka, sendo mortos 1.500 alemães, num dos setores.

Na direção de Tula, os alemães sofrem sérios golpes e agora trazem para a luta novas reservas.

Anunciou o rádio que, no setor de Volokolamsk, as forças sob o comando do general Rokossovsky desferiram um pesado golpe sobre as tropas alemãs.

A artilharia russa abriu fogo contra as concentrações inimigas dessa região, lançando imediatamente, ao ataque, as tropas de infantaria.

Logo nos primeiros combates morreram 200 alemães, sendo capturados 3 canhões, numerosas metralhadoras e várias metralhadoras. Depois de algum tempo de luta, as tropas russas conseguiram recuperar as aldeias de Mikailov, Torino e Marine, bem como várias outras, tendo ao entardecer, penetrado cerca de 8 kms. nas posições inimigas.

produção, adiando por um dia o sacrifício verdadeiro, como aconteceu com os franceses, até que seja demasiadamente tarde?

MAQUINARIA VITAL A primeira escolha é o realismo, que se traduz pelo emprego de três turnos de trabalhadores por dia e o uso mais completo possível de toda a maquinaria vital, em todos os minutos, em todos os dias, em todas as noites.

E o realismo de persistirmos em nossa tarefa e executarmos nosso esforço, confiando que as divergências industriais da legislação existente serão resolvidas pelos ajustamentos coletivos. A segunda escolha consiste em nos aproximarmos cegos e flutuantes daqueles que pensam que poderiam negociar com Hitler.

MUITO TARDE Ainda temos muito tempo para nos certificarmos quanto desses transviados acreditam, honestamente, que se descurassemos futuramente que poderíamos entrar em entendimento com Hitler teríamos de arrearçar as mangas mais tarde. Nos seus tumultos estaríamos então gravado este apêndice: Muito tarde. No processo de trabalhadores e combatentes para a vitória nunca devemos esquecer que a meta está além desta mesma vitória. A derrota do hitlerismo é necessária para que possa haver liberdade. Mas, esta guerra tal qual a passada, nada produzirá seno a destruição, a não ser que nos preparemos, agora, para o futuro.

CAMPO ECONOMICO Devemos fazer imediatamente planos para um mundo melhor que pretendemos construir. E se nesse mundo deve prevalecer a paz terá de haver uma vida mais abundante para as massas pobres de todos os países. De conformidade com a carta do Atlântico desejamos conseguir maior colaboração possível entre todas as nações, no campo econômico, com o objetivo de elevar a todas elas um padrão de trabalho melhorado, o progresso econômico e a segurança social.

Ha neste mundo tantos milhões de pessoas que nunca foram adequadamente vestidas nem tiveram um lar adequado. Esforçemo-nos para fornecer um padrão de vida decente a esses milhões de pessoas livres num mundo que poderá dar emprego a todos os homens e mulheres que procuram trabalho.

Já estamos empenhados na tarefa de examinar as exigências imediatas após a guerra num mundo cujas economias foram destruídas pelo conflito. O que tentamos não é fornecer remédios temporários no mundo enfermo e sim uma cura permanente para auxiliar o estabelecimento de uma vida mais sã. A nossa tarefa não será fácil se quisermos atingir essa meta.

Sim, para atingir-la será necessária mais completa cooperação entre todas as nações no campo econômico.

COMERCIO Sabemos, perfeitamente, que os problemas sociais não estão separados em compartimentos estanques, tanto na esfera internacional como em a nacional. Tanto nos negócios nacionais, como internacionais, a política econômica não pode mais ser um fim em si mesma. Isso, unicamente no tocante à realização dos objetivos sociais. Não deve haver lugar ao mundo, após a guerra, para privilégio de indivíduos ou nações. Mais uma vez, de acordo com a carta do Atlântico todos os grandes ou pequenos Estados, vitoriosos ou vencidos, devem ter acesso, em termos iguais, ao comércio de materiais primas do mundo, necessárias à sua prosperidade econômica.

PARA A PAZ No projeto dessa ação internacional, a República, com suas representações de trabalhos e empregadores, seus conhecimentos técnicos e a sua experiência será um instrumento inestimável para a paz. A nossa organização terá uma parte essencial a desempenhar na construção dum sistema internacional estável de justiça social para todos os povos e em todas as partes do mundo.

PLANO DE PAZ DO EIXO

(Conclusão da 1ª pag.)

visita ao front oriental. Afirmando que os germanicos destruíram 80 por cento do poderio militar russo.

COMPLÔT DE GAULISTA NICE, 6 (U.P.) — As autoridades prenderam 35 pessoas acusadas de participarem dum complô de gaulista, cuja ação seria dirigida, especialmente, contra as comunicações ferroviárias. A polícia informou que havia descoberto documentos revelando a organização dum movimento de gaulista, chefiado por elementos ferroviários. Espera-se que sejam feitas novas prisões.

GUERRILHEIROS SERVIÇOS STAMBUL, 6 (R.) — Os próprios alemães aqui chegaram vindo de Belgrado afirmam que os arredores da capital da Sérvia são particularmente perigosos ante a atividade dos guerrilheiros sérvios cujo numero ultrapassa de 50.000 homens todos bem armados e municiados. Os viajantes acrescentam que se têm travado violentos combates entre as tropas ocupantes e os destacamentos de guerrilheiros. A luta se torna particularmente violenta nas localidades de Siroica e Umka, Obrenovac e Sremitchica, todas situadas a 50 quilômetros em torno de Belgrado.

EXECUTADOS BERLIM, 6 (U.P.) — Informam de Praga que 5 acoqueiros foram condenados a morte e executados por motivo de "sabotagem" econômica. Foi provado que os mesmos haviam abatido ilegalmente uma quantidade de porcos e cordeiros equivalente ao racionamento dum mês para 8.200 pessoas.

CONDENADOS A MORTE ROMA, 6 (U.P.) — O OSSERVATORE ROMANO publica um despacho de Oslo informando que seis cidadãos noruegueses foram condenados a morte por ter sido provado que auxiliava ao inimigo.

REPRESSÃO ANKARA, 6 (U.P.) — Notícias não confirmadas dizem que os alemães foram obrigados a transferir uma divisão de Salónica para a Yugo-Slavia, afim de intensificar a repressão contra os sérvios emboçados nas montanhas entre Belgrado e Nish os quais atacam constantemente as tropas alemãs.

ROMPERAM AS DEFESAS ALEMÃS MOSCOW, 6 (R.) — O rádio local acaba de anunciar que tropas russas conseguiram romper as defesas alemãs em vários pontos da frente de Moscou, tendo os germanicos sofrido enormes perdas, tanto em homens como em material.

ACRESCENTA-SE QUE NO SETOR DE MOJAIK os russos repeliram também ataques de tanques inimigos.

RECONQUISTARAM KUBYSCHEV, 6 (U.P.) — Despatches de origem militar confirmam que as tropas russas reconquistaram a maior parte de Kalinin.

GUERRILHEIROS RUSSOS MOSCOW, 6 (R.) — Uma transmissão do rádio local informa: "Guerrilheiros russos estão infligindo sérios prejuízos ao adversário, rompendo as comunicações, ocasionando morticínios e destruindo transportes de munições e tanks, compelindo os alemães a desviarem o grosso dos

OURO É O QUE OURO VALE!

Um bom depurativo deve possuir uma fórmula completa, constituída por elementos depurativos-tônicos de comprovada eficácia no tratamento das moléstias do sangue. A fórmula do

"Galenogal"

está indicada na caixa e na bula. Leia-se e use o "GALENOGAL" porque sua composição é integral e científica. Usando o "GALENOGAL" estará defendendo contra a Sífilis e seus terríveis consequências: Deformações e dores de cabeça, falta de memória, moléstias mentais, gomas sífilíticas, zumbidos ou supurações dos ouvidos, corrimento do nariz, perfuração do céu da boca, úlceras fagedênicas, feridas nos lábios e na garganta etc. Sangue impuro é sofrimento! Sangue puro é saúde! Use o "GALENOGAL" e goze a vida. (63).

contingentes para a proteção das linhas de retaguarda. Esta revelação foi publicada, ontem, por ordem do comandante do 11º exército, a qual acrescentava: "Grupos de guerrilheiros entram em ação antes do amanhecer quando a vigilância afrouxa um pouco."

Atacam rapidamente de emboscada, varram a alameda as sentinelas, extraviavam os trens de vias, atraiam nos aviões que estavam nas imediações e matam os cavalos da artilharia pesada, afim de impedir o movimento das peças de campanha."

CONSEGUIM DETER NEW YORK, 6 (R.) — Transmilitando notícias da Rússia, a BBC anunciou que os russos conseguem deter o avanço alemão, em Voroshilovgrad, a mais importante cidade da baía industrial de toda a baía do Donetz. A BBC acrescenta que, segundo informações recebidas, os alemães foram obrigados, pelo menos temporariamente, a cavar posições de defesa na frente de Rostov.

BERLIM, 6 (pelo correspondente da United Press, Alex Dreier) — As perspectivas para o terceiro inverno de guerra se apresentam para a Alemanha mais auspiciosas que nos invernos anteriores, no que concerne ao problema da caleficação.

A situação, contudo, é diferente no que toca a roupas e abrigos em vista das necessidades extraordinárias das tropas em operações. Os círculos competentes prevêem que este ano não haverá dificuldade para o fornecimento de carvão à população civil.

De acordo com os cartões de racionamento daqui, o termo médio da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é absorvida pelas necessidades de guerra. As estatísticas demonstram que só a produção carbonífera do Grande Reich, sem contar com os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, porém a escassez de braços e outros problemas relacionados com o transporte torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustível para a caleficação.

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é absorvida pelas necessidades de guerra. As estatísticas demonstram que só a produção carbonífera do Grande Reich, sem contar com os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, porém a escassez de braços e outros problemas relacionados com o transporte torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustível para a caleficação.

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é absorvida pelas necessidades de guerra. As estatísticas demonstram que só a produção carbonífera do Grande Reich, sem contar com os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, porém a escassez de braços e outros problemas relacionados com o transporte torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustível para a caleficação.

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é absorvida pelas necessidades de guerra. As estatísticas demonstram que só a produção carbonífera do Grande Reich, sem contar com os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, porém a escassez de braços e outros problemas relacionados com o transporte torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustível para a caleficação.

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é absorvida pelas necessidades de guerra. As estatísticas demonstram que só a produção carbonífera do Grande Reich, sem contar com os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, porém a escassez de braços e outros problemas relacionados com o transporte torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustível para a caleficação.

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é absorvida pelas necessidades de guerra. As estatísticas demonstram que só a produção carbonífera do Grande Reich, sem contar com os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, porém a escassez de braços e outros problemas relacionados com o transporte torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustível para a caleficação.

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é absorvida pelas necessidades de guerra. As estatísticas demonstram que só a produção carbonífera do Grande Reich, sem contar com os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, porém a escassez de braços e outros problemas relacionados com o transporte torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustível para a caleficação.

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é absorvida pelas necessidades de guerra. As estatísticas demonstram que só a produção carbonífera do Grande Reich, sem contar com os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, porém a escassez de braços e outros problemas relacionados com o transporte torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustível para a caleficação.

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é absorvida pelas necessidades de guerra. As estatísticas demonstram que só a produção carbonífera do Grande Reich, sem contar com os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, porém a escassez de braços e outros problemas relacionados com o transporte torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustível para a caleficação.

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é absorvida pelas necessidades de guerra. As estatísticas demonstram que só a produção carbonífera do Grande Reich, sem contar com os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, porém a escassez de braços e outros problemas relacionados com o transporte torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustível para a caleficação.

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

MISSAO DUPLA

tar sua intervenção no Atlântico.) Segundo — Ganhar tempo, a fim de poder considerar o rumo futuro que o Japão deve tomar, à luz dos acontecimentos internacionais, tais como o conflito russo-alemão e a intervenção dos Estados Unidos no oceano Atlântico.

Consoante informações de fonte militar, o Japão teria enviado uma guarnição de 50.000 homens para Tonkin e outra de 30.000 para o sul da Índia-China.

Numerosas aviões nipônicos teriam sido também remetidos para estes pontos. Estas remessas de homens e materiais constituiriam o passo inicial para o ataque contra a rota da Birmanian, cuja interrupção seria um golpe bastante grave para Chung King.

O FORENO o grande regulador das senhores

Com a vossa Repartição, o povo norte-americano está determinado a assumir, completamente, a sua parte de responsabilidade histórica tão bem exemplificada nesta reunião, celebrada neste edifício histórico de uma antiga democracia.

SOCIEDADE DE MOAGENS DO RECIFE LIMITADA

Café Imperial - Café São Paulo

Café Guanabara

FABRICA E SECÇÃO DE VENDAS —

RUA DIREITA N.º 90

FONES, 6453, 6335 e 6261

TORREFAÇÃO MODELO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 275 — FONE, 6087

UM SIMPLES SOLDADO RASO

(Conclusão da 1ª pag.)

pelo sr. precisamente nas longas e negras noites de inverno.

Agora, quando começam a cair os primeiros flocos de neve ao norte da Rússia, igual otimismo começa a se observar nos despachos procedentes do estrangeiro, especialmente nas interpretações que aos mesmos dão a imprensa e o rádio. Com respeito à Rússia, essas informações insistem em que acreditamos que, dentro em breve, ela estará completamente coberta de gelo, o que a protege contra as forças fascistas.

O embaixador soviético em Londres, Ivan Mayski teve o bom senso de prevenir o público contra tal idéia.

"O famoso general inverno está a estas horas sendo rebaixado a maior" — disse o embaixador Ivan Mayski.

Quanto à aviação, o embaixador soviético tinha completa razão quando dizia que o velho general tinha decidido ao humilde posto de simples soldado raso.

O advento do frio excessivo naturalmente exigirá algumas rações especiais e preparatórias, e uma certa revisão no equipamento, e talvez surja daí uma nova técnica para sua conservação mas as dificuldades criadas pela estação serão compensadas com diversas vantagens de que goza a aviação no inverno, em tempo de guerra.

Se nos tempos normais, os nervos do homem moderno se acham sujeitos a choques frequentes, que repercutem de maneira desastrosa sobre o seu organismo interno produzindo-lhe males, as vezes irreparáveis, na emergência da guerra essas provas tornam-se ainda mais perigosas para a saúde. A excitação das apreensões oriundas das perturbações nos negócios, os dissabores, os desgostos ocasionados pelas alternativas da luta a que cada um se acha ligado de alguma forma, tudo isso martela o sistema nervoso e pode produzir os mais graves distúrbios para o homem. O Benal é a garantia de que a guerra distante não se refletirá sobre a nossa saúde. O Benal é a tranquilidade do espírito e assegura o equilíbrio orgânico. O Benal acalma os nervos e propicia um sono generoso e reparador. É uma fórmula do prof. Austregesilo o grande mestre da Neurologia Brasileira. Faça do Benal o seu companheiro e não se preocupe com a guerra.

REVISTA DO BRASIL

é o verdadeiro espelho da cultura nacional

niciado do Ministério do Ar, informa: "Pouco depois do anoitecer, aparelhos isolados inimigos arremessaram algumas bombas contra o sudoeste da Inglaterra, causando ligeiros danos e nenhuma vítima. Dos outros pontos não foi informado."

"Uma tentativa inimiga de romper o cerco na frente de Leningrado foi rechaçada. As baterias de grosso calibre bombardearam importantes objetivos militares dessa cidade, bem como a navegação inimiga no golfo da Finlândia. Nesta ação, foram seriamente avariados 2 navios de guerra e 1 mercante."

"Durante um ataque aéreo noturno contra a cidade de Gorki, foram ocasionadas novas destruições em fábricas de armamentos desse centro. Outras esquadrilhas bombardearam, no decorrer da noite passada, as cidades de Moscou e Leningrado com bombas explosivas e incendiárias."

Ontem, à noite, a aviação atacou o porto britânico de Falmouth. Aviões inimigos sobrevoaram, à noite passada, a zona costeira da Alemanha, realizando inofensivos ataques. Aviões britânicos foram derrubados. No período compreendido entre 23 de outubro e 4 de novembro, a aviação britânica perdeu 37 aparelhos, enquanto as baixas alemãs durante o mesmo período na batalha contra a Grã-Bretanha, atingiram 7 aviões."

Uma situação, contudo, é diferente no que toca a roupas e abrigos em vista das necessidades extraordinárias das tropas em operações. Os círculos competentes prevêem que este ano não haverá dificuldade para o fornecimento de carvão à população civil.

De acordo com os cartões de racionamento daqui, o termo médio da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é absorvida pelas necessidades de guerra. As estatísticas demonstram que só a produção carbonífera do Grande Reich, sem contar com os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, porém a escassez de braços e outros problemas relacionados com o transporte torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustível para a caleficação.

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é absorvida pelas necessidades de guerra. As estatísticas demonstram que só a produção carbonífera do Grande Reich, sem contar com os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, porém a escassez de braços e outros problemas relacionados com o transporte torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustível para a caleficação.

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é absorvida pelas necessidades de guerra. As estatísticas demonstram que só a produção carbonífera do Grande Reich, sem contar com os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, porém a escassez de braços e outros problemas relacionados com o transporte torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustível para a caleficação.

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é absorvida pelas necessidades de guerra. As estatísticas demonstram que só a produção carbonífera do Grande Reich, sem contar com os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, porém a escassez de braços e outros problemas relacionados com o transporte torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustível para a caleficação.

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é absorvida pelas necessidades de guerra. As estatísticas demonstram que só a produção carbonífera do Grande Reich, sem contar com os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, porém a escassez de braços e outros problemas relacionados com o transporte torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustível para a caleficação.

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é absorvida pelas necessidades de guerra. As estatísticas demonstram que só a produção carbonífera do Grande Reich, sem contar com os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, porém a escassez de braços e outros problemas relacionados com o transporte torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustível para a caleficação.

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é absorvida pelas necessidades de guerra. As estatísticas demonstram que só a produção carbonífera do Grande Reich, sem contar com os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, porém a escassez de braços e outros problemas relacionados com o transporte torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustível para a caleficação.

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é absorvida pelas necessidades de guerra. As estatísticas demonstram que só a produção carbonífera do Grande Reich, sem contar com os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, porém a escassez de braços e outros problemas relacionados com o transporte torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustível para a caleficação.

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado da distribuição para duas pessoas com um apartamento de 3 cômodos, é 40 marcos.

Por outro lado, não há perspectiva de poder usar-se lenha como combustível, pois toda a lenha disponível é

Os preços do açúcar

(De um observador econômico)

Podemos dizer que nunca a questão do preço do açúcar esteve tão em foco, como no momento atual. Todos os dias, as circunstâncias presentes determinam a elevação dos preços de primeira necessidade. A carne seca já não é vendida pelo mesmo preço do ano passado; o feijão, o arroz, a banana, o azeite de caroço de algodão, o vinagre — tudo mudou de preço.

Todos os dias, as tabelas dos açúcares acusam um preço novo. Que se passa no mercado desses produtos? A guerra está provocando essa alta geral. Está se procurando cada vez mais o artigo de alimentação, o gado está valorizado, os oleos vegetais, da mesma forma, os arrozeiros exigem maiores preços e do mesmo modo os xarqueiros.

Quem não tiver \$5 para pagar um quilo de xarque não pode cozinhar em casa o seu feijão. Ao lado dos artigos destinados ao sustento da população, veja-se agora o que ocorre no comércio das utilidades para a indústria. Tudo subiu, enormemente. O material de trabalho, tudo quanto é de ferro, de aço, de eletricidade, de material indispensável para movimentar as fábricas sofreu alta vertiginosa.

O fabricante de açúcar está comprando todo esse material por preços altíssimos. O ano passado, foi publicado um memorial dos interventores dos Estados açucareiros, visando esclarecer o governo federal sobre a situação em que se debate a economia açucareira dos grandes Estados exportadores.

Esse gesto dos interventores resultou dos desejos e dos apelos dos produtores do açúcar, os quais se julgavam com justa razão em via de empobrecimento com o progressivo aumento do custo da produção, enquanto os preços do açúcar permaneciam inmutáveis. Os dados desse memorial eram os mais convincentes e a sua exposição clara e persuasiva.

Foi feito um inquérito. Foram divulgadas estatísticas interessantes. Toda a imprensa do país divulgou os preços de material para as fábricas, os quais dia a dia aumentam.

Não se trata de nenhuma mistificação, de nenhum embuste. É a palavra de todos os produtores e dos chefes de governo dos Estados açucareiros. Essa situação precisa ser cuidadosamente examinada pelos altos poderes públicos, para que cesse o tratamento desigual que pesa sobre os produtores do açúcar.

Pernambuco, Alagoas, Sergipe, estão com a sua economia sacrificada, porque tudo subiu, tanto os gêneros alimentícios, como material de construção, máquinas, peças agrícolas, utilidades para as usinas. Tudo. Menos o açúcar, cujo preço se conserva o mesmo. Uma melhor remuneração do produtor do açúcar não interessa apenas ao usineiro. Interessa a toda a população, e interessa ao Estado. Quando os artigos principais de uma região estão valorizados, todos ganham, igualmente, e o dinheiro circula com mais facilidade, beneficiando assim o maior número.

Precisamos meditar sobre esse assunto e dar-lhe uma solução justa. Se os Estados maiores estão com os seus produtos valorizados, ganhando bem, os que vivem de um ou dois produtos precisam ser contemplados, para não ficar com a sua economia prejudicada.

Essa é a opinião de todos os pernambucanos e nordestinos que vivem da lavoura e da indústria açucareira.

UM BILHÃO DE DOLARES, ETC.

(Conclusão da última página)

que seja declarada a existência do estado de guerra entre a Alemanha e os Estados Unidos. Pelo referido decreto o Congresso ordenaria que Roosevelt "utilizasse todas as forças navais e militares dos Estados Unidos contra o governo alemão".

O sr. Hamilton Fish expressou, previamente, que tinha o propósito de apresentar esse projeto com o fim de forçar a definição sobre a participação dos Estados Unidos nos assuntos europeus.

MUITO PERIGOSAS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Admite-se que as relações entre os Estados Unidos e o Japão são muito perigosas. Espera-se que a missão do sr. Kurusu consista em desfazer a tensão nas relações entre os dois países. No entanto, de antemão afirma-se que a política dos Estados Unidos nunca poderá basear-se de modo algum sobre qualquer dos princípios anunciados há dias pelo Japan Times, de Tóquio.

REVOGADA COM URGÊNCIA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Em conferência com os líderes parlamentares, ontem, o presidente Roosevelt solicitou que a lei de neutralidade fosse revogada com a maior urgência.

COMPRA DE TRIGO YANKEE

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento de Agricultura anunciou o recebimento de uma proposta russa para compra de grande quantidade de trigo norte-americano.

GRANDE PRESSÃO DO REICH

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Fontes bem informadas declaram que Hitler está exercendo grande pressão sobre o Japão para que inicie as hostilidades no Extremo Oriente contra os Estados Unidos, a fim de desviar a atenção deste país da batalha do Atlântico.

AUMENTO DO IMPOSTO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O novo projeto de lei de crédito de \$500.000.000 de dólares, enviado ao Congresso, eleva ainda mais o oneroso imposto sobre a renda. Com esse aumento, calcula-se que haverá uma arrecadação de 2 a 3 milhões de dólares por ano e espera-se que o montante global das rendas federais se eleve a 18 bilhões de dólares.

AJUSTE DE CONTAS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, afirmou aos jornalistas que, se a Alemanha não satisfizer o pedido de indenização formulado pelos Estados Unidos, a questão será acrescentada a outros casos pendentes, para ulterior "ajuste de contas final".

A RESPOSTA DE THYMSEN

BERLIM, 6 (U. P.) — Ao serem novamente interrogadas as esferas autorizadas alemãs, pe-

NOVOS REFENS PRESOS

(Conclusão da última página)

da Igreja Anglicana farão presenças especiais pelas vítimas francesas, havendo igualmente uma cerimônia na Igreja Protestante Francesa. Essas cerimônias religiosas virão coroar a que ontem se realizou na igreja católica de St. James, com a presença do chefe dos franceses livres.

DESCONTENTAMENTO

GENEVA, 6 (R.) — Notícias de fontes fidedignas aqui recebidas adiantam que foram efetuadas diversas prisões em Nápoles de pessoas que manifestavam abertamente descontentamento pelo fato de os alemães terem recebido assumir o controle da máquina de propaganda italiana, até o fim da guerra. Aliás, esse sentimento de descontentamento já está se alastrando por todo o público italiano que sofre cada vez mais as restrições impostas pela escassez de viveres.

Os correspondentes estrangeiros, acerca do pedido de indenização de três milhões de dólares, relacionada com o ataque ao Robin Moor, manifestaram que apenas podiam chamar atenção para a resposta dada ao secretário de Estado, sr. Cordell Hull, pelo encarregado dos negócios alemães, sr. Thymsen, cujo conteúdo este fez público e pela qual se negava a transmitir a mensagem do presidente Roosevelt a Berlim. "Devo supor, explicou o funcionário consultado, que as pessoas inteligentes compreenderão e aprovarão plenamente esta resposta". Acrescentou que não tinha nenhum outro comentário a fazer.

SITUAÇÃO EM VÁRIAS FRENTE

(Conclusão da última página)

Acrescentou o rádio de Moscou que "prosegue furiosa a luta nas proximidades de Stenopol, enquanto os alemães se esforçam por alcançar as costas do Mar Negro".

Com relação ao setor setentrional, a DNB anunciou que a aviação germanica bombardeou intensamente Leningrado, sendo observados impactos diretos nas proximidades da estação da estrada de ferro finlandesa, ao noroeste de Leningrado.

Na frente de Moscou as últimas notícias revelam haver sido obtidos ali novos êxitos, por parte dos russos, que destruíram num só dia 15 tanks, 10 carros blindados, 13 canhões, vários morteiros e trincheiras e aniquilaram 600 soldados inimigos.

Conforme o rádio da capital russa, prosseguem os ataques germanicos na direção da cidade de Tula, embora com menos vigor de que nos primeiros dias, tendo as unidades russas infligido sérios golpes ao inimigo, tanto de homens como de material. No momento, os alemães desenvolvem apenas atividades de patrulhamento, e concentram novas tropas.

Também, informa o rádio, combates particularmente severos se travam nas proximidades de Moscou, estando os alemães aguardando reforço para novo ataque contra a cidade, mostrando-se furiosos por ter fracassado sua primeira tentativa.

Segundo um comunicado da DNB tropas húngaras repeliram tentativas russas para cruzar o rio Dnêz. Outro comunicado cita a proclamação do dr. Kredlji, representante do premeiro do protetorado da Boêmia e da Morávia, declarando que a maioria do povo tcheco cumpriu seus deveres para com o Reich, nas últimas semanas, e apenas alguns poucos "fizeram perigoso o destino do país de maneira irresponsável".

VILA TEOFILO VASCONCELOS

Será inaugurada no próximo domingo, em Ipiranga

Realiza-se, no próximo domingo, às 15 horas, em presença do interventor federal, diretor da L.A. Social contra o Mucambo, engenheiro Manoel Leão, superintendente da Great Western e outras pessoas grandes, a inauguração da Vila Teófilo Vasconcelos, recentemente construída para residência dos funcionários de salário mais baixo da nossa empresa de estrada de ferro.

Recebemos convite para o ato.

TANKS, TROPAS, CANHOES

(Conclusão da 4.ª página)

esperadas se realmente ocorreram, não se efetuarão antes do fim do ano.

Considera-se muito provável que a questão da designação do ministro da Propaganda responda por toda a produção do país, será novamente ventilada na Câmara dos Comuns, na primeira oportunidade. Esta questão, que envolve o problema de saber se todos os recursos produtivos do país estão sendo empregados, constantemente fornece motivo para debates, pois embora muitos membros considerem que muito já se fez, sabe-se que existe ainda muito por fazer nesse grupo de atividades.

O discurso do ministro do Trabalho, sr. Bewin, pronunciado na semana passada, conclamou o país para "um urgente, persistente e resolutivo esforço de seis meses", em todas as fábricas de munição, o que se considera como uma demanda ao Ministério da Produção. Não houve qualquer reação à sugestão do sr. Bewin para um sétimo dia de trabalho na semana, a fim de se conseguir o máximo de produtividade durante os seis meses, julgando-se, pelo contrário, que a medida será adotada muito breve.

Aqueles favoráveis à sugestão do sr. Bewin, a quem se deve nomear um ministro da Produção que tenha o controle de toda a indústria nacional, de modo que possa tirar dela o máximo possível.

É o primeiro bombardeio alemão aparelhado com uma torre de canhão recolível, operada eletricamente.

Ambos os Fockwulf, 108, monoplano e o caça biplano 187, são munidos de dois canhões e quatro metralhadoras.

A sua velocidade máxima, segundo informações, é de 362 a 368 milhas horárias, respectivamente. A aparição desses três aparelhos em serviço ativo estava sendo esperada, com interesse, na Inglaterra, onde, antes da Rússia ter sido atacada, esperava-se que os mesmos fossem postos em ação contra a Grã-Bretanha, no ano corrente. Resta ver se esses novos tipos de aparelhos demonstrarão boas qualidades nas suas respectivas esferas, mas, ao que se sabe, suas performances não parecem ser de molde a torná-los iguais aos últimos tipos de aviões britânicos de quatro motores, de longo alcance, de bombardeio ou aos caças superiormente armados.

Pouco se conhece a respeito dos tipos correspondentes das forças aéreas soviéticas cujo poder, defensivo e ofensivo, tem sofrido em todos os casos radicais transformações com a vinda de aparelhos americanos e ingleses.

Pelas informações de Moscou, torna-se evidente que a Alemanha está intensificando a ação com todos os seus tipos de aparelhos, com o fim de forçar as defesas de Moscou e da Ucrânia antes da chegada do inverno e dos auxílios dos aliados em ampla escala.

A barragem do Curêma

Celso MARIZ

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Querir ler o que o Curêma, num dos famosos boqueiros que o governo federal deliberou tapar aqui no Nordeste. É o tal de João Pessoa morando num automóvel das Obras Contra as Secas. Morando, no sentido de aproveitar uma viagem de serviço de dois técnicos do distrito. Na realidade o que se deu foi que partiu e esteve durante três dias hospedado bem tratado da gentileza deles. Do gosto que mostrou as realizações da sua competência a todo e qualquer que por elas apresente um interesse de curiosidade e patriotismo.

A dupla que me levou ao Curêma era constituída dos engenheiros Abelardo Lobo e Severino Lins que em nada desmentem a vivacidade e devotamento dos demais colegas de trabalho.

A União está executando agora na Paraíba mais de uma obra de vulto, no gênero providência contra a seca. Eu mesmo já viajei, por um trecho de estrada nova, que vai encurtar a distância para Campina, consequentemente para os sertões. Amanhã, na hora amarga, será mais fácil ao governo e aos núcleos providos do litoral conduzir o seu socorro à porta do flagelado. Essa estrada obrigou a uma ponte de cimento de 122 metros sobre o Paraíba, no lugar Itapá. Com os 1.940 quilômetros do nosso passeio ao interior, atingi outra esplêndida armação de alvenaria e concreto sobre o Piranhas, de 11 metros de altura e 144 de comprimento. Ai dirige o engenheiro Figueira. Fomos ao rio, após a travessia de um dia quente, na larga oiticia da margem esquerda, a cuja sombra recolhida para o repouso do sono. Por sinal que na madrugada seguinte a salamandra das montanhas próximas fê-lo reconduzir a rede para o galpão de zinco do outro lado do rio.

As duas pontes representam serviços iguais, dado que o Paraíba exige fundações mais enterradas, de 12 metros. Ambos deverão ser entregues ao comércio ainda este ano ou talvez até janeiro, exatamente quando as primeiras trombas poderosas ameaças as escoras e os transtos.

Mas, me estava reservado um assombro no Curêma. Nunca recebi essa sensação de desequilíbrio entre a expectativa e a realidade. Conhecia já, em plenitude, algumas das barragens da Inspeção das Secas. Visitara nas fundações, ainda nos projetos do governo Epitácio, de inquestionável benemerência para todos nós deste círculo da fome, o S. Gonçalo e o Piranhas. Destes não é nada minúscula a visão do cenário hidrográfico.

O plano do Nordeste foi revisado em 1931 e dilatado após a revista seca de 32. Um dos detalhes mais interessantes dessa revisão terá sido na parte relativa ao controle dos rios e ao sistema de irrigação dos grandes vales. O ministro de então, que era bom destino, estava obrigado a ação especial na solução do problema. Ação de testemunha visual da tragédia do flagelado. Ação de quem encontrara em cenas da seca a sugestão dramática de um livro cheio de poesia e de ideal social.

Felizmente o presidente Getúlio Vargas, embora nascido no frio e na furtura do extremo sul, é o homem de todo o Brasil, lido no Os Sertões e na A Bagaceira, que lhe comunicaram em "páginas concorrentes", como disse do segundo, a ideia das provações sem par do nosso povo e a consciência da "dívida de quatrocentos anos" a saldar pela União.

O Curêma, barragem no boqueiro desse nome, na serra de S. Catarina, visa sobretudo regular a descarga do Planço, maior tributário do Piranhas. Ao mesmo tempo, o auge vai concorrer no sistema de irrigação do Piranhas, já provido pelo reservatório deste nome, no município de Jatobá (antigo S. José de Piranhas), e do São Gonçalo, em Souza. Ao S. Gonçalo, pouco de 43 milhões de metros cúbicos, compete a função distribuidora das águas. Os açudes grandes despejarão para ele, conforme as necessidades. E' do São Gonçalo que começam os canais de fertilização das terras baixas da varzea.

O Curêma, com 720 milhões de metros cúbicos, tem de ligar-se ao Mãe d'Água, projetado perto, à esquerda, para 630 milhões de capacidade. A bacia do Mãe d'Água, apenas de 1.128 quilômetros quadrados, não lhe fornecerá líquido suficiente para encher. O Curêma, com uma bacia de 6.770 kms.2 tem sobre para dar ao vizinho, com o qual formará uma unidade possante, de 1 bilhão e 350 milhões de metros cúbicos. E' justamente pelo Mãe d'Água que o Curêma vai sangrar, remetendo seus auxílios e suas sobras por elevação mecânica. Também é daí que partirá a água destinada a cooperar na irrigação dos 20 mil hectares de terra que se dilatam das varzeas de Souza para baixo. Um sistema tubo-gerador-eléctro-bomba garantirá essas operações do Curêma para o Mãe d'Água e daí, através de canal descoberto e de túnel, para o distribuidor do S. Gonçalo.

Porque a fertilização não se faz direta de cada um dos açudes maiores?

Estes se levantam exatamente as gargantas, donde o aperto dos vales se estende por muitas léguas abaixo. Os terrenos lava-

dios são, nesses trechos, linguas estreitas, entre pedras e morros. A canalização ficaria ali um aparelho caro e inútil. As varzeas verdadeiras, as terras planas, largas, bem formadas pela aluviação secular, é de Souza que começa. Da altura próxima onde o S. Gonçalo se ergue para o papel que lhe cabe no sistema.

Mas tudo isso tem vindo melhor, mais claro e detalhado, nas publicações do gênero, especialmente o precioso Boletim trimestral que a Inspeção faz sair no Rio de Janeiro. Aqui estamos apenas para a impressão sentimental, ligeira e aliterada, que nos é defesa, da nossa recente visita ao Curêma.

Já Irineu Jofely, o velho, em livro de há cinquenta anos, aludia a esse boqueiro como local feito pela natureza para uma barragem. Foi o escritor paraibano talvez o primeiro a destacar aquela e outras aberturas de serra, que atribuiu a ação análoga das águas. Mais tarde, Euclides da Cunha no Os Sertões salienta a lucidez da apreciação de Irineu Jofely, de seu grito pelo aproveitamento dos boqueiros na obra preventiva contra as secas. Jofely sentia, em seu trabalho, a imperfeição da nossa acudagem miúda, quase toda construída para arrombar, escavando e destruindo varzeas e lavours. "O Estado devia dar o exemplo, mandando levantar diques nesses boqueiros que descrevemos, promover por todos os meios sua construção com a solidez desejável".

A barragem do Curêma foi começada em agosto de 1936. Desde 34 chegavam as máquinas e em 35 ergueram-se os edifícios principais. O Planço, procedente de três pequenos rios que vêm dos confins do Estado, em Conceição, e do Genipapo que arrecada águas desce junto às Espinheiras, corria ali a serra de S. Catarina. So a restauração da montanha podia deter o rio que nos invernos fortes se arroja, a essa altura, com toda força e fúria de seu volume, excitado pela contorção dos morros. A engenharia não teve dúvida: restaurou a montanha. A barragem avulta aos olhos da gente como uma continuação quase exata da serra. Duzentos e oitenta metros de base, 55 de altura, com uma crista de 10 metros em 1.150 de comprimento. Ao todo 2 milhões e 500 mil metros cúbicos de terra. Mas, na diferença da cor, sem ramos e sem pedras, com a cultura das lhas firmes e de medidos sulcos de drenagem, logo se verifica a coisa a parte que é, e se nos afirma um monstro. E' o dique imenso "com a solidez desejável" que sonhava Jofely. Um monstro de tamanho e de beleza. De noite, ao chegar, quase tive medo daquele todo formidável estender sobre o Planço. As luzes encandeciam excessivas no acampamento e subiam destacando o perfil da barragem. Tive medo da barragem.

O acampamento é um pedaço de cidade moderna adaptado ao ambiente. As vidências frescas se abrem sob flores e ficus educados, garantindo o sedativo do viver de trabalho forte a 36 e sombra. Ruas largas, arborizadas. Praça de esporte, campos de jogos, grande piscina, pavilhão de dança, tudo bom e por vezes melhor do que temos aqui pelas capitais do norte. Os edifícios de trabalho sedentário, usina, laboratório, grupo escolar. Exemplos esplêndidos de higiene, de conforto e de bom gosto sobre, oferecidos à população sertaneja.

O arraial antigo, triplicado de casario e movimento nos últimos cinco anos, logrou imediatamente a influência desse sistema de instalação, de vida e de costumes. O acampamento passa de posada transitória a centro de civilização sadia e ecológica.

Fui pela manhã ver a barragem de cima. Ver o espaço que as águas do Planço vão cobrir para bem de toda a zona. Da zona com seus homens e seus gados, seus passaros e suas onças, suas árvores e flores. E' de empolpar a todo mundo. A gente fica no mesmo tempo estardado e contente de dominar com os olhos aquele espetáculo de trabalho e de cultura. Os próprios engenheiros e operários que ali labutam diariamente, sente-se que vivem numa contínua admiração e nobre orgulho do monumento que realizam.

Sobre o imenso paredão as máquinas iam e vinham, grandes, pesadas e rápidas como mastodontes motorizados. A Truck-Truck, com um barulho análogo ao seu nome, traz 11 a 12 metros cúbicos de terra. Despeja automaticamente e vai se ter a meia legua com a escavadora marca Northwest, que a enche em três minutos, a electricidade ou a oleo. Naquilo que a Truck-Truck dá a pé de Carneiro (Ship-Foot de cinco toneladas) soca o barro descarregado. Onde não chegam as Ship-Foot, o braço do nordestino comprime a marlete Pégasus as beirais do lastro. Também o dr. Becker, chefe dos serviços na ausência do dr. Estevam Marinho, muito simpático, pesando 130 quilos, estava em cima da barragem, numa atividade serena, dirigindo, trazendo o seu cigarro até o último fio de fumo.

Tudo esse material vem examinado, estudado em suas qualidades de insalubridade, impermeabilidade, resistência, etc. O laboratório de solos e concreto

ABERTURA DAS HOSTILIDADES, ETC.

(Conclusão da última página)

Welles supondo-se que tenha tratado das relações comerciais entre os dois países, discutindo, especialmente, os problemas relacionados com o embarque de ferro, aço, petróleo e combustíveis para o Uruguai.

Falando aos jornalistas, o sr. Carlos Blanco revelou que, em meados do corrente mês, chegará, aqui, uma missão uruguaia encarregada de discutir com as autoridades americanas, assuntos referentes aos problemas financeiros e de transportes.

OPINIÕES DIVERGENTES

NEW YORK, 6 (R.) — A notícia da chegada do enviado japonês foi anunciada com grande destaque pela imprensa local. Os matutinos, entretanto, não fizeram nenhum comentário nos seus editoriais de hoje. Os comentaristas radiofônicos fizeram numerosos comentários e indagações sobre os motivos que induziram o Japão a enviar um representante especial.

Opinam alguns que isso prenuncia a solução pacífica das questões que separam os EE. UU. do Japão, ao passo que a maioria dos comentaristas salienta o sentimento de hostilidade dos japoneses para com os Estados Unidos, encerrando a viagem com uma suspeita e acreditando que o Japão esteja querendo forçar uma decisão, visto que os dois países nunca poderiam chegar a um acordo.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da última página)

forma que o fogo de artilharia se mostrou menos intenso do que habitualmente. Por outro lado as nossas patrulhas viram a atividade dificultada pela continuação das tempestades de areia na areia da fronteira. Foram avistadas diversas patrulhas a cerca de 12 milhas de Ahluwala e a 6 milhas ao sul de Omar. Com a proteção da noite, as patrulhas procuravam reforçar as suas posições de defesa. Com a aproximação das nossas patrulhas os contingentes inimigos bateram em retirada, deixando o terreno aberto aos nossos homens".

DO ALTO COMANDO ALEMÃO
FUERHER, GENERAL DO
"QUARTER", 6 (U. P.) — Comunicado de guerra do Alto Comando germanico:

"Em perseguição ao inimigo derrotado na Criméia, prosseguir o exército das tropas alemãs e romenas, nas montanhas de Yaila. Nossas forças derrotaram e cercaram tropas inimigas, avançando numa ampla frente que vai até o Mar Negro.

"Também foi rompida a resistência inimiga nas montanhas que se estendem a leste de Sebastopol. O avanço, que apoiava as operações da Criméia, causou nas águas adjacentes da península e na costa oriental do Mar Negro novas e serias perdas. Nossas aviações bombardeou e afundou 3 transportes, num total de 13.000 toneladas, e afundou, além disso, 4 navios mercantes de grande tonelagem.

DO ALTO COMANDO ITALIANO

ROMA, 6 (U. P.) — Foi divulgado, hoje, o comunicado de guerra n. 52, do Alto Comando italiano, que diz:

"Unidades de bombardeio das forças aéreas italianas atacaram, à noite, a base naval de La Velella e os aeródromos de Tavenzia e Cabra, em Malta.

Os objetivos foram alcançados, produzindo-se incêndios visíveis a grande distância. Durante um ataque aéreo do inimigo contra Augusta, na Sicília, foram mortas quatro pessoas e feridas outras cinco, no seio da população civil.

"As defesas anti-aéreas derrubaram um aparelho.

"Na Cirenaica, nossos caças derrubaram três aviões ingleses que caíram envolvidos em chamas. Na frente de Tobruk, verificaram-se ações locais por parte de nossas unidades. Aviões alemães bombardearam um aeródromo inglês ao este de Marsh Matruh, aviando aviões que se encontravam ali. No setor de Gondar, tropas italianas surpreenderam uma forte formação inimiga, armada, dispersando-a, e infligindo-lhe numerosas baixas e feridos.

"No Mediterrâneo, uma lancha torpedeira italiana derrubou dois aviões inimigos".

da conta desse lado importante da construção.

Antes de retornar ao auto, olhei de novo, com a colher na memória, o vasto onde vai ondular o mediterrâneo do Curêma. Avistei, ilustrando no fundo, uma espalhada clara, que na imensa bacia assemelhava um charquinho perdido.

E' a água do último inverno, informou-nos um engenheiro. Quarenta milhões de metros cúbicos.

O operário mais próximo batia uma placa de concreto sobre o talude da montanha. O dr. Becker jogava fora um centímetro de cigarro.

BOMBARDEADAS AS CENTRAIS ELÉTRICAS

(Conclusão da última página)

os centros elétricos de Commies e Pont Au Den no norte da França, foram parcialmente alcançados pelos projéteis dos bombardeiros britânicos, ficando reduzida a atividade em todos os centros de indústrias têxtil, especialmente os de Roubaix e Tourcoing, pois quase toda a energia para o funcionamento das fábricas destas cidades era fornecida pelas mencionadas centrais.

O bispo de Garanhuns e o parque agro-industrial da Usina Catende

"Realiza os postulados cristãos das encíclicas sociais de Leão XIII e Pio XI"

RIO, 6 (Pelo aereo) — "O Jornal" continua a publicar impressões de personalidades ilustres sobre o parque agro-industrial de Catende. Hoje, divulga as seguintes palavras de d. Mario de Miranda Villas-Boas, bispo de Garanhuns:

"Cheguei a Catende numa tarde brilhante de sol e de festa. Não poderia ser mais encantador o aspecto da cidade graciosa, emoldurada pela verdura dos canaviais. Mas, se Catende, à primeira vista, encanta, Catende observada, Catende estudada no seu complexo admirável e na sua minúcia sempre expressiva, inspira admiração e confiança nos destinos sociais e econômicos do Brasil. A Usina Catende, com a sua magnífica organização industrial, agrícola e social, faz honra ao Brasil.

E, acima de tudo, concretiza a realização dessa interpenetração harmoniosa, humana e cristã, do capital e do trabalho. Visível Catende e essa visita excede, de muito, a minha expectativa. Três aspectos prenderam toda a minha atenção. Em primeiro lugar, a visão empolgante da maquinaria ajustada a todas as exigências da técnica moderna. Depois, a visão, mais tranquila e mais confortadora, dos campos verdes, sempre verdes, artisticamente verdes, trabalhados com amor, cultivados com arte.

E é o que a vista alcança: — serras e planuras, tudo coberto do tapete verde, limpo e brilhante. A irrigação, sobre ser um maravilhoso trabalho de técnica, parece a lúida realização de um conto de fadas: — água, muita água, serpendo, cantando, fertilizando, trabalhando, em conjunto, com a luz do sol, com a força do homem e as bênçãos de Deus. E' um prazer visitar os campos de Catende onde uma organização agrícola perfeita faz que o homem não perca o contacto imprescindível com a terra que, desde o início das coisas, Deus mandou cultivar.

Bispo da Igreja, visitando Catende Industrial, Catende agrícola, teve o melhor de minha comovida admiração para a organização social em que a Usina Catende se requinta e de que, muito justamente, se pode orgulhar. O homem e o cristão, plenitude do homem, têm, ali, plenamente salvaguardados os seus direitos. Catende realiza, a maravilha, os postulados cristãos das luminosas Encíclicas Sociais de Leão XIII e Pio XI. Chefes e operários se harmonizam e se entendem para um só finalidade: — o êxito do trabalho e o bem-estar moral e material de todos os que trabalham. A organização social da Catende, sob todos os aspectos, é perfeita. Desde a assistência religiosa, fundamental, até o cuidado pela saúde do corpo, condição preciosa de sanidade espiritual. O operário tem o seu lar onde, com dignidade, vive com a sua família. Tem luz, tem remédio, tem sadias diversões. Encantou-me, de modo especial, a assistência escolar, moderna e eficiente. Como não ressaltar a lindíssima Escola de Escoteiros, possivelmente, no gênero, uma das organizações mais perfeitas do país?

Catende é bem uma lição viva, flagrantia, da realização harmoniosa dos princípios sociais que dignificam o trabalho do homem e engrandecem uma pátria cristã.

Eu presto sincera homenagem a esse forte homem de trabalho, a esse cidadão conspícuo que é o sr. Costa Azevedo, inteligência e coração privilegiados, donde tem brotado esse primeiro de organização industrial, agrícola e social que é a Usina Catende. (a) Dom Mario de Miranda Villas-Boas — Bispo de Garanhuns."

CONVIDAMOS OS NOSSOS ASSINANTES EM ATRAZ A

virem reformar as suas assinaturas para o ano de 1942 a fim de que não seja interrompida a remessa do DIÁRIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.

CONTRA-ATAQUE

(Conclusão da última página)

radio de Moscou informa que os alemães estão em plena retirada do setor de Volokolamsk, em consequência dos contra-ataques russos.

DUELLO DE ARTILHARIA

HELSINKI, 6 (U. P.) — Nos 3 últimos dias afundaram no golfo da Finlândia 3 navios de guerra russos, em consequência de choques com minas, sendo possível que esse número se eleve a seis. Notícias, ainda, que, segunda-feira, dois navios russos travaram duelo de artilharia com os fortes da costa finlandesa saindo os navios russos aviados.

SEBASTOPOL

LONDRES, 6 (U. P.) — Autorizadamente se informa que as tropas alemãs chegaram às defesas externas de Sebastopol.

NOMEADO EMBAIXADOR

KUIBISHEV, 6 (U. P.) — O sr. Litvinov, antigo comissário das Relações Exteriores, foi nomeado embaixador da Rússia, em Washington.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1833

Orgão do "Diário Associado"

Diretor: CARLOS RIZZINI

Praça da Independência, 12

Telef. Gerente: 5077 — Redação: 6835

ASSINATURAS:

Ação — 300000 — Semestre — 40000

(Nos países signatários da Con-

venção Postal Pan-Americana)

Ação — 300000 — Semestre — 40000

(Nos países signatários da Con-

venção Postal Universal)

Ação — 2100000 — Semestre — 1100000

AS ASSINATURAS SÃO PAGAS

ALIANÇAS

ASSINATURAS

Sociedade Maternal de Publicidade

Rua Boulevard, 14

Paris

Serviços de Imprensa Ltda.

Rua São Bento, 209-210

São Paulo

Serviços de Imprensa Ltda.

Edifício Odeon (Sal. 302)

Rio de Janeiro

Aldes Lopes

Rua Senador Medeiros, 18-19

Maceió

José Leal

Avenida João Machado, 1073

Av. Passos — Paraíba

Mário E. Lima

Av. Rio Branco, 515

Recife — Rio de Janeiro

A. Lauretino Ramos

Rua Marquês Pimenta, 194

Campina Grande — Paraíba

CORREDORE AUTORIZADO

JOSE FLORIO

O 117.º

aniversário
do Diário
de Pernambuco

O 117.º aniversário desta folha é menos uma data nossa, que a de toda a coletividade. O fato de Pernambuco ter sido o primeiro a celebrar, na América Latina, um centenário de jornal, é coisa muito significativa na vida de nosso povo.

De início, foi uma simples folha de notícias e de informações. Depois, aumentou de formato e passou a ser uma tribuna de opinião; e todos os que acompanharam a vida do Diário sabem o papel que ele exerceu no meio político daquela época — uma época já bem distante, 1238.

Sempre a serviço dos altos ideais da liberdade, foi o Diário nesse período um dos mais resistentes baluartes do constitucionalismo. Passando em 1935 a novos proprietários, continuou a sua tradição: "ajudando os seus com o critério".

Durante trinta anos, o velho Figueiredo dirigiu o Diário e sempre com o mesmo critério e tipo. Por estas mesmas colunas, hoje renovadas, passaram grandes nomes do Império: Souza Franco, Nabuco de Araújo, Lopes Gama. Houve em Pernambuco muitas lutas e dificuldades: conservadores e liberais se debateram, desde a Maioridade do Francisco da Revolução Praieira. Suportou o Diário todos esses embates e em 1931 podia orgulhosamente dizer: "nada tinha a invejar aos melhores jornais da Corte".

Por esse tempo, já era o Diário, não apenas um jornal pernambucano, mas a grande voz de todas as populações do Nordeste e do Norte do Brasil; e a tal ponto que em 1939 circulava por todo o Setentrião, "onde não havia uma contenda política nem uma controvérsia jurídica que se não viesse debater nas suas colunas".

Para mostrar como o Diário foi a grande voz do Norte do Brasil, basta mencionarmos os termos da sua editorial de 23 de novembro de 1939: "O Diário tratou dos negócios das mencionadas províncias com a minuciosidade e interesse de um irmão desvelado".

A dinastia dos Figueiredos vai até 1901, quando Artur Orlando assume a sua direção, para afirmar que o Diário continuará fiel ao seu passado — "o maior passado jornalístico do Brasil".

A tradição do Diário não se interrompeu, antes se afirma brilhantemente na direção de Carlos Lira Filho, que o orientou até que passou à cadeia dos Diários Associados.

Neste momento, sentimos que continuamos fiéis aos princípios que sempre nortearam a tradicional folha pernambucana; e que se resume nesta coisa aparentemente banal: "saber ajudar dos sucessos com critério", como dizia, sem enfado e sem nenhuma preocupação de frase e de estilo, o editorialista de 3 de fevereiro de 1935.

Por isso, assinalando os cento e dezesseis anos de trabalho ininterrupto, agradecemos a Providência a continuidade dessa longa jornada e nos congratulamos com todos os pernambucanos e todos os brasileiros.

Esperada em Cabo Frio
RIO, 6 (A. M.) — Esperada hoje, a tarde, em Cabo Frio, a jornalista Sra. Pedro. São preparadas várias manifestações aos jornalistas pernambucanos.

Atendeu ao convite de Ciano
RIO, 6 (A. M.) — Confirmado que o tenente Tito Schipa resolveu cumprir seu contrato na América do Norte, afim de atender ao convite do conde Ciano para se estabelecer na Itália.

Tito Schipa seguirá de avião, na próxima segunda-feira.

O MENÚ WASHINGTONIANO

SAO PAULO, 31.

Além da margem da conferência que o ministro da Fazenda fez há oito dias no Palácio Tiradentes, podem-se formular alguns comentários que não serão de todo desinteressantes. Tendo que abordar um tema excessivamente vasto e em espaço de tempo limitado ao sr. Souza Costa não seria permitido retomar todos os antecedentes do quadro econômico-financeiro do Brasil, em outubro de 1930. Algumas interrogações bastariam para mostrar a nu' a fisionomia do país quando explodiu o movimento de 30. Por que o Brasil marchou como para uma revolução da profundidade e da intensidade da crise de há 11 anos atrás? Era porque estávamos prosperos? Era porque nossos artigos básicos de exportação estavam bem cotados? Era porque tínhamos instituições políticas sólidas? Era porque o voto popular constituía o fundamento do regime? Como se explica que uma revolução feita para impedir a posse de um chefe de Estado paulista não tivesse encontrado dentro de São Paulo a reação que fôra lícito esperar do seu povo, das suas elites, das suas classes produtoras?

Conheço, como poucos jornalistas desta terra, a história da suspensão do pagamento da dívida externa em 1931. Nem sempre esteve com o chefe do Governo Provisorio, naquela época; mas vivia assiduamente com o sr. José Maria Whitaker, o grande ministro da Fazenda da revolução, o novo Murinho que o Brasil alinhou com orgulho e honra afim de defender as suas finanças, deprimidas pela queda do preço ouro do café, pela base instável, de uma circulação conversível à vista, num país de balança internacional de contas frágeis, e a crise mundial. Não foi outra a conduta do sr. Getúlio Vargas e José Maria Whitaker senão a resistência a todo o transe e ideia de um novo "funding". Ao espírito dos homens responsáveis pela sorte da revolução de outubro, a lembrança da suspensão de pagamentos não ocorreu com o expediente simplista para sustar a baixa cambial e portos a cabeça por debaixo da asa, como a avestruz, até que passasse o tornado, que varia o mundo, desde o verão de 29, quando subiu na Califórnia o Bank of Italy. Durante quase um ano morreu o Brasil procurando sanar a sua situação financeira e econômica. Fizeram-se cortes inexoráveis nos orçamentos federais. As providências de índole administrativa, às quais recorreu o Governo Provisorio revestiram a inflexível decisão que Campos

Salles e Joaquim Murinho puseram nas suas, em 1938. Convidou-se uma missão financeira britânica, sob a chefia de sir Otto Niemeyer, a visitar o Brasil, e assistiu-se com um plano que se destinasse a reerguer nossa moeda. Procurou-se merecer o auxílio com que a missão Niemeyer nos acenava, através da boa vontade da City, tomando o governo providências capazes de animar e justificar aquela boa vontade. Não se deram, portanto, os srs. Getúlio Vargas e Whitaker ante o receio de atos drásticos, que negariam, de saída, popularidade à revolução. Enterraram os pés firmes no chão, deliberando a não suspender o serviço da dívida. E cortaram fundo na própria carne. E' uma honra que a história deve ao sr. José Americo, o ministro da Viação de então, que foi o primeiro a oferecer exemplo, aos outros ministros, amputando 300 mil contos nas verbas da sua pasta.

Pretendia-se combater de face o pensamento amargo da impotência. Obstinaram-se as forças, que exprimiam o sentimento renovador do país, em oferecer bases seguras ao apoio que era prometido de Londres à nossa política de recuperação financeira, de ordem administrativa e de reforma bancária. Não se ficou por isso só no saneamento das finanças e da administração. Tentou-se fortalecer a posição cambial, enfrentando o restabelecimento do equilíbrio estatístico, que as sobras colossais das últimas safras de café haviam desorganizado. Votou-se a taxa de 10 shillings, com o objetivo de haver daí recursos para eliminação da parede de café, que nos esmagava. Uma vez que o consumo não absorvia os "stocks" que aqui tínhamos retidos, esses "stocks" se constituíram em fatores de perturbação e de desmoralização do mercado.

Veio, porém, a quebra, no mês de setembro de 1931, do padrão-ouro na Inglaterra. Fôra estulto aguardar de um povo que se debatia em graves aperturas que a nação inglesa o apoio que dele esperávamos para ajudar-nos a sair da conjuntura em que nos encontrávamos. Estava de antemão prejudicada a reforma bancária, pela impossibilidade da aquisição do lastro-ouro para o Banco Central. Secara, esturricada, a fonte dos empréstimos externos, e dessa água a Revolução poderia dizer que não bebera uma gota. Ao contrário, do cálice amargo da liquidação dos compromissos externos é que ela estava bebendo toda a lá. Eramos em 31 um país tragicamente devedor, reclamando só as necessidades decorrentes do serviço da

divida externa e dos capitais estrangeiros aqui colocados cerca de £ 30.000.000. Sem mais café de 5 libras por saca e sem onde ir buscar mais ouro, por via de empréstimos, como defender uma moeda, que, ao ralar a derrocada lá fora, já o próprio presidente Washington Luiz tentara, e não soubera como fazer?

Ainda não foi contado como nem porque o presidente Washington Luiz logrou manter a estabilidade cambial entre 1929-1931. E o ex-presidente um homem de uma reputação ilibada, que ninguém jamais pôs em dúvida neste país. Mas a sua honradez pessoal não seria suficiente para manter uma taxa cambial, que o país fosse impotente para sustentá-la. Taxas de câmbio se agumentam artificialmente até um dado momento: daí em diante a água procura o seu nível, e esse nível é o que a pressão de forças superiores à vontade dos indivíduos lhe dita. Uma das ilusões, a cuja fogueira sombra aqui vivíamos, era a de que desfrutávamos taxa cambial em correspondência com os índices econômicos e financeiros da nação.

De outubro de 1931 até hoje o governo da União não fez uma só operação de crédito no exterior, a não ser ultimamente com o Banco de Importação e Exportação, para o equipamento ferroviário e a siderurgia. Nenhuma dessas operações, porém, se destina a trazer ouro ao país, senão exclusivamente mercadorias. O contrário de grande maioria das operações de crédito do passado, que se propunham cobrir "deficits" orçamentários. Não passavam, portanto, de empréstimos de consumo. Defendeu-se o café de novembro de 1930 até hoje, incinerando perto de 70 milhões de sacas, sem recorrer a um centavo do ouro ou do papel estrangeiro. Galvanizou-se este pobre mil réis, e ele tem sido um herói de cabeça de papel. Em 1930, o "stock" de café era o que o sr. José Maria Whitaker chamou a "muralla de barragem", impedindo a livre saída da produção cafeeira para Santos. Por detrás da muralla agnovizava a lavoura, as suas colheitas repressadas, para se poderem chegar a Santos ao cabo de 30 meses de retenção. Foi "demolido a barragem", restabelecendo-se o ritmo já rotineiro, entretanto, essa nova política do café não pesaria em mais uma libra-ouro, no orçamento das gerações futuras. Fez-se este brilhante papel com o papel pintado de casa.

Examine-se, fragmento o clima financeiro, dentro do qual o sr. Washington Luiz operaria a estabilização. E' quase uma estrofe. Comparado com este deserto africano de dólares e de libras, que atravessamos no decênio transcorrido, respira-se naquele período um verdadeiro Campo de Jordão. Vive o mil

(Conclui na 8.ª página)

ASSIS CHATEAUBRIAND

A esquadra soviética do mar Negro mantém o domínio das comunicações

OS ALEMAES ESTARIAM PROJETANDO UM DESEMBARQUE DE TROPAS TRANSPORTADAS POR AVIOES, EM SEBASTOPOL — COORDENAÇÃO COM OPERAÇÕES TERRESTRES DESENVOLVENDO-SE ATRAVÉS DO ISTMO DE PEREKOP

Por George Fielding ELIOT

(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

NEW YORK, novembro de 1941 — (Por via aérea) — Revestem-se de muito maior interesse estratégico as notícias sobre os avanços alemães na Ucrânia do que as que se referem às lentas operações em torno de Leningrado.

Notícias-se que os alemães estabeleceram "várias" cabeças de ponte na margem oriental do baixo Dnieper e que estão fazendo pressão na direção leste, ameaçando assim as comunicações da península da Criméia com o interior do país.

Isto traz em jogo o papel que pode representar uma linha ao longo de um rio, num sistema moderno de defesa.

O Dnieper é um rio largo e profundo, com margens pantanosas no seu baixo curso; uma obstáculo militar formidável. Mas um sistema moderno, de defesa requer uma grande profundidade no seu dispositivo, uma sucessão de posições que gradualmente observam o choque dos ataques espartanos que se podem efetuar com as armas de hoje. Um rio é apenas um obstáculo, um fosso cheio de água, nada mais. Estendendo-se

ao longo de toda uma frente,

como era o caso do Dnieper no

longo de toda a linha do mar-

chael Budenny, tende, se tem

de ser defendido em todos os

pontos, a absorver uma desme-

dida quantidade de tropas em

defesa linear, o que representa

uma desvantagem tática. Consi-

dera-se, geralmente, que um

ataque resolutivo penetra numa

defesa linear, qualquer que ela

seja. A não ser que existam ou-

tras linhas por trás (defesa em

profundidade), há pouca espe-

rança de deter o atacante. Há

pouca possibilidade de derrotá-

los se o defensor não dispuser

também de elementos móveis

de contra-ataque, capazes de

golpear o com o elemento mó-

vel no momento em que ele co-

meçar a perder a velocidade de

avanço, em que estiver enfraque-

cido pelo fogo da defesa e em que

já tiver avançado muito, perdendo

o apoio de sua artilharia pesada.

Esses elementos de contra-ata-

que devem ser tanto terrestres

como aéreos porque nenhum

atacante pode ser considerado

desprovido de uma forma de

artilharia enquanto sua aviação

estiver operando sobre a zona

de ação.

FORÇAS DIVIDIDAS

Ao considerar o problema tático de uma força que cruza um rio e está operando além dele, a primeira preocupação do comando de tal força é a segurança da sua linha de comunicações. Esta depende do número e da capacidade das pontes e das passagens a vau.

Há um problema de tática muito conhecido que consiste em surpreender uma força quando atravessa um rio, destruindo a ponte que já o atravessou antes que possa ser apoiada pela parte que ainda está no outro lado, em virtude da pequena capacidade das pontes. Isto, entretanto, acontece mais nos problemas executados sobre o mapa do que na guerra real, porque em geral os chefes militares tomam precauções extremas afim de não serem apanhados de surpresa em tais situações.

Nas modernas operações de guerra, as pontes, nessas circunstâncias, são naturalmente objeto de ataques aéreos intensivos, mas nem na Espanha, nem na Polónia, nem na França, houve exemplo de haver sucedido um desastre com uma força que avançava, porque as pontes tivessem sido destruídas. Isto pode muito bem ter sido devido à fraqueza da aviação defensiva, nos casos acima. Pode-se inferir dos comunicados de arcos dos lados que as pontes que os alemães lançaram sobre o Dnieper têm sido vigorosamente atacadas pela aviação russa.

(Conclui na 5.ª página)

A VITÓRIA CHINESA

ANUNCIADO O ESMAGAMENTO DO AVANÇO NIPONICO EM CHANGABA COMO UM DOS MAIORES SUCESSOS DA GUERRA — UM PORTA-VOZ TENTA EXPLICAR A RETIRADA

Pelo Dr. Lin YUTANG

(Copyright dos "Diários Associados" e da "North American News Paper Alliance")

NOVA YORK, outubro de 1941 (Por via aérea) — As últimas notícias do Extremo Oriente têm estado confusas, tanto nas narrativas do abandono de Changaba pelos japoneses como na interpretação dos motivos chineses e japoneses para tais campanhas que se espalham por uma frente de mais de mil milhas, desde as cidades do rio Yangtze na província de Kiangsi até Changchow, perto do rio Amarelo, o ponto mais ocidental de penetração nipônica.

Os chineses anunciam o esmagamento do avanço nipônico em Changaba como "uma das maiores vitórias da guerra" e o porta-voz de Chungking celebrou com uma espontânea demonstração soltando um milhão de foguetes.

O porta-voz japonês, por outro lado, zombou de tal acontecimento classificando-o de "vitória no papel" e um outro porta-voz em Tokio disse ao seu povo que a razão da retirada dos japoneses de Changaba foi em consideração "aos inocentes camponeses chineses" durante o tempo da colheita.

E' importante, primeiro, declarar fatos antes de analisar o valor e o significado de tais movimentos. Se a vitória de Changaba é uma "vitória no papel" ou não, breve ficará esclarecido por um grupo de correspondentes americanos convidados pelo governo de Chungking para uma visita à área Hunan. Mas, os pequenos fatos, já conhecidos, são claros.

Os japoneses mandaram cerca de 130 mil soldados para esta campanha, lançando mão das 3.ª, 4.ª e 6.ª divisões como principais forças atacantes, enquanto as 13.ª, 33.ª e 41.ª divisões e as brigadas 14.ª, 8.ª e 20.ª formavam a força auxiliar.

Estudantes do exército japonês sabem que as divisões abaixo de 10 formam a nata das tropas nipônicas. E' interessante frisar que a 5.ª e a 10.ª divisões de há muito não aparecem, tendo sido dizimadas na derrota de Taiherchuan em maio de 1938.

Os japoneses fizeram preparativos para este avanço, preparativos que começaram no meado de agosto último. No dia 18 de setembro, aniversário da invasão da Manchúria, eles começaram a avançar para Changaba, partindo da sua base em Tochow, localizada a setenta milhas de distância. A vinte de setembro chegaram ao rio Milo, metade do caminho, e continuaram a avançar, pois os chineses não estavam oferecendo uma real resistência, preferindo esperá-los

a uma distância maior da sua base, lutando então para cortar as suas comunicações. Somente dez dias mais tarde foi que chegaram aos arredores de Changaba, cobrindo assim uma setenta ou setenta milhas.

A luta mais severa teve lugar nos dias 29 e 30 de setembro, quando um pequeno destacamento de japoneses entrou na extremidade nordeste de Changaba, sendo imediatamente repellido.

As duas horas da manhã de 30 de setembro, os chineses tendo já recapturado posição nos rios Milo e Hsiang, iniciaram um contra-ataque, e a 1.ª de outubro, ao meio dia, o inimigo compreendendo que mais uma vez cairia numa cilada, fraquejou e começou a retirada sem ter a posse de qualquer ponto principal da cidade. Para defender-se da desmoralização, no dia 2 de outubro, o alto comando japonês anunciou (vinte e quatro horas depois da debacle dos seus soldados haver começado)

(Conclui na 11.ª página)

Decretos do Governo Federal

RIO, 6 (A. N.) — O presidente da República assinou hoje os seguintes decretos:

fazendo publica a ratificação, por parte do governo do Irake, da convenção concernente à indenização por molestias profissionais adotada em Genebra pela Conferência Internacional do Trabalho;

prorrogando até primeiro de março de 1942 o prazo relativo à substituição de rotulos atualmente empregados em vinhos e derivados;

aprovando as especificações e tabelas para classificações e fiscalizações visando à padronização do grão-de, da lentilha, do gergelim, da ervilha, do timbó, da aveia e do trigo;

determinando que as pessoas físicas ou jurídicas que explorem o

comércio de energia elétrica adquirida de outras empresas, também fiquem sujeitas às prescrições do decreto-lei n. 3.123, que determinou o tombamento dos bens das empresas de eletricidade. Para esse efeito o prazo de 180 dias para levantamento do inventário das referidas empresas será contado a partir do dia da publicação do decreto-lei, inventariando-se as propriedades existentes em serviço ativo, desde que em função permanente de transmissão, transformação e distribuição de energia elétrica;

determinando que os boletins de merecimento de funcionários públicos somente poderão ser alterados pelos ministros de Estado mediante provimento de recursos interpostos deverão ser decididos até o dia 20 dos meses de março, julho e novembro. Será passível de punição disciplinar o chefe de serviço ou teparção que impedir por qualquer forma o exame de recurso interpostos ou deixar de instruí-los. Não serão tornados sem efeito as promoções por motivo de alteração nos boletins de merecimento nem será permitida a interposição de recurso sobre pontos atribuídos nos boletins de merecimento do quadrimestre anterior;

concedendo licença ao cidadão brasileiro, Antonio Navarro Lucas, para aceitar e exercer as funções de consul honorário da República do México, nos Estados da Bana, Sergipe e Alagoas;

nomeando o sr. Mario Neves Batista, para exercer, interinamente, o cargo de professor catedrático de Direito Romano na Faculdade de Direito do Recife.

Planos nazistas

RIO, 6 (A. M.) — O Jornal e outros matutinos reproduziram um mapa estampado pelo National Defense, órgão oficial norte-americano, que apresenta a América do Sul e parte da América Central divididas segundo os planos nazistas rigorosamente de acordo com a denúncia do presidente Roosevelt.

Petaín visitará Portugal

PORTO, 6 (U. P.) — O professor Francisco Rene Lelche, durante uma recepção em sua honra, no consulado francês, revelou que o marechal Petaín lhe disse no momento de sua partida, para aqui, que muito desejava visitar Portugal, esperando fazer-lhe logo após sua visita a Madrid, para a inauguração da Casa Valaquiana, comemoração para a qual fôra convidado pelo governo espanhol.

PELO ENSINO

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright dos "Diários Associados")

Do RIO — Inaugurou-se a primeira conferência nacional de Educação e fôgo votos para que os seus trabalhos sejam úteis. O assunto é de tal importância e urge tanta coragem para examiná-lo como é, que fôro sempre desconfiado de que o formalismo dessas reuniões, os motivos que levam os homens a denegar a verdade e outras causas acabem anulando o sincero desejo de muitos de prestar um real serviço à nação.

Pouco aos delegados que sejam objetivos e se abstenham de demonstrações de caráter pessoal, dessa mania de agradar, em questões que se relacionam com o destino do Brasil.

Em primeiro lugar aconselho a humildade. Que ninguém se tome de fumagão e empáfias, com ar de quem sabe tudo e se perca pelo cipal das doutrinas e sistemas no que somente requer bom senso e visão clara.

Evite-se a bacharelidade que é esse veso de falar somente para mostrar ciência aos tolos.

Examine-se o problema do ensino com critério, apontando sem rebuços as razões profundas da sua decadência e que não se confunda o número de escolas, colégios e acadêmicos com a qualidade que é o primordial.

Sobretudo que se admita a lealdade daqueles que pelos anos agora tão só para servir à sua pátria e sem o mínimo interesse de tirar disso vantagem de qualquer espécie, criticam os erros, mostram as falhas e lutam pela melhoria e aperfeiçoamento das nossas instituições escolares.

Não será nos discursos floridos e na pompa da eloquência barba, nem nesses hábitos estereis dos elogios mútuos, que se há de erguer o ensino e restabelece-lo na antiga dignidade. Somente pelo reconhecimento inicial de que há muito o que corrigir, a correção será possível e fecunda.

Aplicou as disposições do Código de Processo Civil

RIO, 6 (A. N.) — Na reunião ontem realizada na Câmara de Justiça do Trabalho, teve esta enaj de caráter de julgamento de ordem jurídica, ainda não vinda aquela tribunal, após a instalação da Justiça do Trabalho.

Realmente, o regulamento dessa justiça especializada não cogita de julgamentos de declaração, prescrevendo, ao contrário, que os julgamentos, que existindo na decisão evidentes erros ou enganos de escrita de datilografia ou de cálculo, poderão as mesmas, antes da execução, serem corrigidos ex-officio ou a requerimento das partes interessadas.

Essa norma não supre efetivamente o embargo de declaração, por isso que na sentença pode ocorrer ponto obscuro, omissos ou contraditórios, cujo esclarecimento se imponha.

A Câmara de Justiça do Trabalho resolveu aplicar nas causas que lhe são apresentadas as disposições do Código de Processo Civil do Brasil, que trata do embargo de declaração na superior instância, adotando os prazos e normas traçadas no mesmo código, na medida que é permitida pelo artigo 69 do regulamento da Justiça do Trabalho.

Atirou-se do quinto andar

RIO, 6 (A. M.) — Esta manhã, verificou-se uma espetacular ocorrência. O carteiro Antonio Evaristo de Lemos, depois de cumprir o seu

dever, atirou-se do quinto andar ao solo. Causa, porém, sobre o telhado duma oficina correspondente ao 2º andar. Quando era retirado para fora do forro lançou-se sobre outro telhado mais abaixo que não resistiu ao peso, indo o mesmo cair ao pátio.

Antonio Evaristo apesar de haver atestado duas vezes contra a vida, não ficou muito ferido.

Cousas da cidade

SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS

O prefeito Nivaldo Filho disse ontem que o Recife pretenderia de uns 20 mil contos para atender aos serviços públicos nos trabalhos, reconhecendo a importância dos reclamos que surgem de todos os lados. Sendo o Recife uma cidade de área enorme e tendo crescido desordenadamente, sendo caríssimo os serviços públicos, que muitas vezes atravessam com inteiramente desatendidos. Inicialmente, não adianta nos queixarmos dessa situação, criada pela imprevidência dos administradores coloniais e do império.

A verdade é que o Recife precisa acelerar o plano de melhoramentos nos subúrbios e isso não pode ser feito com as rendas ordinárias. Uma operação de crédito é o único recurso e estamos certos que toda a população prestigiará o sr. Nivaldo Filho para realizar esse empréstimo. De contrário, o Recife não tem uma relativa estagnação, enquanto outras capitais aceleram o seu crescimento. Se o empréstimo se destinar a despesas suavizantes, é claro que ninguém o indicaria. Mas para prolongar o colapso, para estimular o progresso dos arrabaldes, para reintegrar à cidade largos trechos suburbanos abandonados — não poderia haver melhor aplicação de dinheiro.

A população conta na honestidade e no espírito público do prefeito Nivaldo Filho e tem a certeza de que ele não hesitará em empreender os passos necessários a um empenho de desenvolvimento dessa natureza. — Z.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretário da Interventoria, respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior, assinou ontem a seguinte portaria:

concedendo 15 dias de licença, com 2/3 do vencimento, em prorrogação, para tratamento de sua saúde, a zeladora do Grupo Escolar Joaquim Távora, Maria Amália Rodrigues da Silva.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Diretoria de Docas e Obras do Porto — Ronda do dia 4, 78222460: Item de 1 a 3, 37.942900. Total — 118.704600.

DELEGACIA DE TRÁNSITO

Por infração ao Regulamento Geral do Tráfego Público estão sendo chamados a comparecer nessa Deleg

MUNDO DE LUZ E SOM

JOHNNY E' DO AMOR

(Ho, Johnny, how do you can love)

O cara de uenismo Tom Brown, mais conhecido como Johnny, tem sido alvo de muitas especulações muito inocentes para a sua maioridade. As tentativas anteriores para "ritualizar" fracassaram, pois não há assunto por mais que seja o amor. Depois, com mais adequação justa, transferiram-no para os ambientes universitários, onde não há mais como "ritualizar" o assunto. Agora, de fazer um Romeu foi feita agora com JOHNNY E' DO AMOR onde ele varia o tempo todo em ser um enamorado tríduo, um apaixonado de Tom e até mesmo de primavera de Tom e arreitecido com o aparecimento de gangsters em cena que como sempre contrariam os desejos de Johnny. O filme é dirigido por quem de origem ao título faz muita gente se sacudir nas cadeiras, divi-

CENTRAL - "A primeira das 30 sessões", com Dorothy Lamour, e a série de "Flash Gordon conquistando o mundo", com Buster Crabbe.

HERTEL - "As quatro peças de xadrez", com Charles Laughton e Jeanette Goddard.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
Programa para hoje:

10 horas - Hino Nacional; Rádio Nacional; 10.30 - Rádio Gravações; 11 horas - Almoço musical; Gravações da Casa Real; 11 horas - Minuto da Cidade e do Porto da Recife; 11.30 - Gravações; 12 horas - Rádio Lavoura; 12.30 - Rádio Gravações; 13 horas - Rádio Gravações; 14 horas - Minuto da Cidade e do Porto da Recife; 14.30 - Gravações; 15 horas - Jódas musicais; 17 horas - Rádio Gravações; 18 horas - Rádio Gravações; 18.30 - Rádio Gravações; 19 horas - Rádio Gravações; 19.30 - Rádio Gravações; 20 horas - Rádio Gravações; 20.30 - Rádio Gravações; 21 horas - Rádio Gravações; 21.30 - Rádio Gravações; 22 horas - Rádio Gravações; 22.30 - Rádio Gravações; 23 horas - Rádio Gravações; 23.30 - Rádio Gravações; 24 horas - Rádio Gravações.

do a sua pareceria com as nossas
marchas de carnaval. — P.

CARTAZ DO DIA

ART-PALACIO — "Dois contra
uma cidade", com James Cagney e

PARQUE	— "Bandeirantes do norte", com Spencer Tracy e Robert Young.	1936 — "Mórtem selvagem", Pianista Antonio Paúllo, 19.40
MODERNO	— "Os dias sepulcraes de Tom Brow", com Freddie Bartholomew.	1936 — "Irmãs Avanti", 19.50 — Jazs PRA- Hora do Brasil: 21 horas diverte, apresenta o cantor Bob Sile- va, 21.50 — Nota do dia: 21.55
ROYAL	— "A ré innocente", com Maurice Labrousse.	21.55 no centro. Locutor: Antônio Mário: 21.48 — Supremo: Júlia

14^h com Jackie Cooper, e a 3^a série de "Lulas sem tregueta".
IDEAL - "O Eu anão", com Carlos Galhardo e Dêa Selva.
REAL - "Charlie Chan na Ilha do Tesouro", com Sidney Toler.

ENCRUZILHADA — "Explorando o crime" com Humphrey Bogart e S. JOSE — "Trovador da libe-

US

**roubar a vítima —
Feriu-se na queda —**

Atacado por um garrote
de trabalho — Grave
al — Furtou o dinheiro
Noticiário da Paraíba: 11:03
Enredo o samba e marchinhas: 11:03
— Valsa brasileira: 11:52 — Jor-
naal Casa Nova: 11:52 — Ritmo cor-
no: 12 horas — Do Teatro da Gu-
ma: Jornal das Abóres Marrom e Gu-
ttri: 12:07 — Ritmo portu-
americano: 13 horas — Intervalo

ESTUDIO: 18 horas - O bom trabalho
honro de sua PRI: 17:30

minuto das doze de casa. O
de Archer Becher; 18 horas. O
Maria: 18:05 - Ritmo variado cor
José Ramos, Jota Monteiro, Iv
Felsoto. Orlando Simões Bez
Jazz Tabajara, Francisco Her

Na Assistência Pública foi o paciente socorrido, retirando-se, em seguida para a residência.

Valdemar Ferreira da Silva, de 32 anos, residente em Beberibe, ontem, à tarde, foi enfrentado por um garoto bravo, sofrendo uma grave ferimento na região axilar esquerda.

O menor recebeu socorro médico de urgência.

Maria Rejane, residente à rua Maria e Barroo n. 511, 2º andar, queixou-se, ontem, na delegacia de Investigações, do furto de um tranca-lim verificado no seu quarto.

A queixosa indicou a pessoa de quem a suplicia.

Chegaram a Macaé

Abel Bezerra de Souza, marítimo, residente no Rio Grande do Norte, ontem, em trabalho, foi vítima de um acidente, sofrendo um ferimento no pé direito.

A Assistência Pública prestou socorro médico ao ferido.

Em terras do ensenho "Bom Fim", município de Timbeuba, ontem, pela manhã, o carreiro João Ladislau, em trabalho, sofreu um grave acidente, ficando com o pé direito amarrado, além de outros ferimentos generalizados.

A vítima foi removida para o Pronto Socorro, e, em seguida, transportada para o Pedro II.

Precedente do Rio Doce, município de Olinda, chegou, pela manhã, no Pronto Socorro, o popular, Milu, Santos, mineiro, ferido a bala.

Estive, ontem, na delegacia de Investigações, Carlinho Aquino Pontes, dono de uma quitanda, sits na estação de Afogados, querendo-se de um furto de 200R\$000, que se encon-

Foram capturados ante-onhem, na Uva de João de Barros, o réu Marcelino José do Nascimento, condenado a cumprir 1 ano de prisão, e

na Garage Central, o motorista José
Xisto, condenado por crime de as-
saulto, a cumprir 3 meses e 22
dias de prisão. Esse motorista as-
sistiu uma senhora, em Paulínia.

LACIO
DOMINGO

os da sua ambi-
a, mas, apenas
ismo, o unico
ado, e amara

UMA LORETTA YOUNG

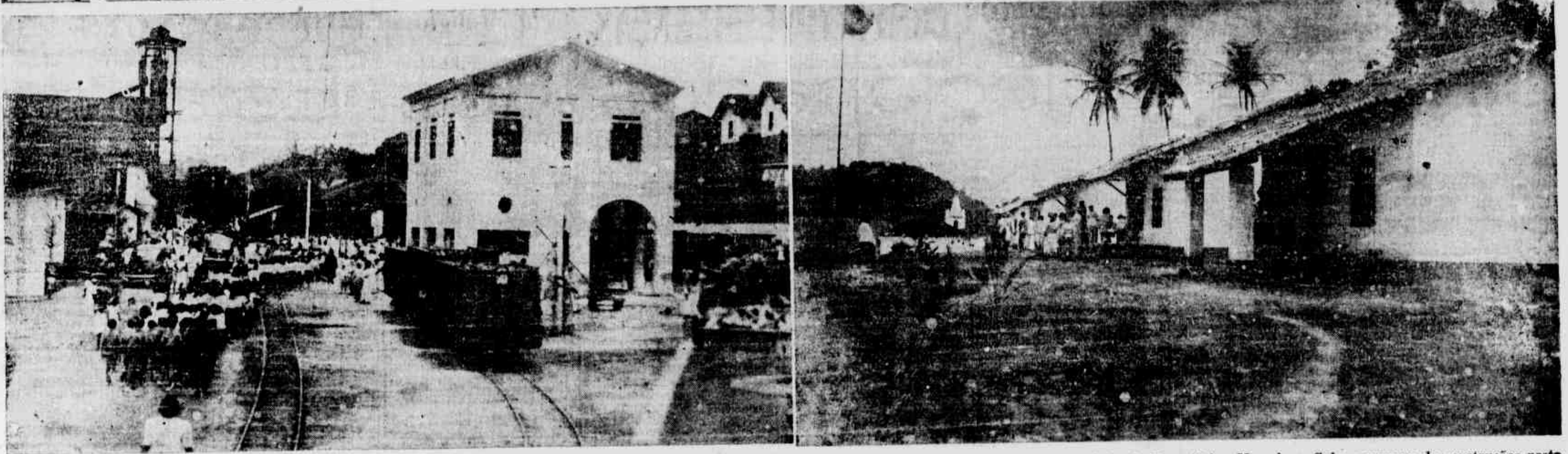
RAY MILLAND
ESPOSA DE MENTIRA
com GAIL PATRICK

10 anos)
DIA
— Paramount

A estupenda comedia que inaugu-
rou, no Rio de Janeiro, o cinema
OLINDA, o maior da America do
Sul! Não percam!

=====

This micrograph shows a cross-section of a concrete slab. A prominent horizontal line runs across the middle of the image, likely representing a layer of reinforcement or aggregate. The material above the line is lighter and more uniform, while the material below is darker and more granular.



1) A boteta da Usina B. Suassuna, vende-se o Edifício do escritório e balança reconstruído pelo atual administração; 2) Vila Frei Afonso, residência dos operários da Emp. Usina Mameluco. Sobre o numero de construções nesta vila a 80 casas

A IMPORTANCIA DA USINA BARÃO DE SUASSUNA NO CENTRO ECONOMICO E SOCIAL DO ESTADO



Barão de Suassuna

Encontra-se hoje suficientemente assinalada, na vida econômica do Nordeste a posição da atual Usina Barão de Suassuna S. A.

O grande e importante centro da nossa indústria açucareira representa a fusão das usinas Mameluco e Limoeirinho, cuja firma proprietária fora constituída em 1939 pelo saudoso barão de Suassuna, seu maior acionista, a primeira diretoria foi composta dos drs. Henrique Marques da Holanda Cavalcanti, barão de Suassuna, presidente, e Malaquias Gonçalves da Rocha, secretário.

A fusão a que acima nos re-

ferimos verificou-se em maio de 1941, com a entrada para a diretoria, do dr. Paulo Fonseca Lima, que foi presidente do Conselho Fiscal e depois secretário interino. Numa assembléa geral extraordinária acitou então, unanimemente, o nome do barão de Suassuna para patrono das indústrias, às quais ele, em vida, assegurara toda a força generosa e fecunda de seu trabalho e da sua dedicação.

A usina possui, atualmente, um vasto patrimônio territorial integrado pelos engenhos Mupituma, Mameluco, Casua, Cassupina, Boa Sorte, São Vicente e Cuelrinhos.

Tem capacidade para produzir por safra, mais de 120.000 sacos de açúcar e 800 mil litros de álcool, sendo este considerado o melhor do mercado, dada a matéria prima empregada e as condições técnicas da fabricação.

Encontra-se á frente de todos os negócios da usina, na qualidade de seu diretor-presidente eleito por assembléa geral, o ilustre e conhecido cirurgião pernambucano dr. Paulo Fonseca Lima, que tem, como companheiro de diretoria, na qualidade de secretário, o antigo deputado dr. Malaquias Gonçalves da Rocha.

Um dos aspectos da organização da Usina Barão de Suassuna é, sem dúvida, a assistência completa que é ali dispensada a todos os operários e famílias respectivas. Assistência que não é uma simples obra exterior, decorativa ou superficial, mas que se exerce de modo

A ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL DO PARQUE ACUCAREIRO — O SISTEMA DE HABITAÇÃO PARA OS OPERÁRIOS — CUIDADOS ESPECIAIS DISPENSADOS À INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E PROFISSIONAL — LEMBRANDO UMA DECLARAÇÃO DO GENERAL MEIRA DE VASCONCELOS

do permanente em todos os setores possíveis.

Escolas, postos médicos e dentários, creches e organização musical têm uma organização que oferecem, à Usina Barão de Suassuna um aspecto idêntico aos dos mais confortantes centros urbanos.

Os seus cursos primários e profissionais não constituem meras experiências pedagógicas mas dirigidos por professores habilitados, significam verdadeiros centros de conhecimentos para a infância e para a juventude proletária.

A Escola Manuel Borba, mantida pela usina, na cidade de Escada, tem sido justamente destacada, pelos visitantes, como uma organização de ensino primário que nada fica a dever, em qualquer sentido, aos esta-

belecimentos cingentes existentes no país.

Referência especial merece ainda o sistema de habitação adotado nos campos da usina e dos territórios anexos. São casas das mais confortáveis, pelo material de construção, luz, água corrente, situação e saneamento. Eles chamaram recentemente a atenção dum ilustre visitante: de general Meira de Vasconcelos, que, em impressões manifestadas á imprensa, declarou que a usina do dr. Fonseca Lima constituía um centro onde a civilização penetrava profundamente.

O dr. Henrique Marques de Holanda Cavalcanti, barão de Suassuna, nasceu no engenho "Taquara", do município de Escada, a 21 de dezembro de 1834. Foram seus pais o coronel An-

tonio Marques de Holanda Cavalcanti e a exma. sra. d. Pamela da Silveira Lima.

Foi batizado a 7 de janeiro de 1835, no oratório do engenho "Taquara", pelo revendo, vigário, padre Simão de Azevedo, sendo padrinhos o coronel Florimundo Marques Lima, barão de Utinga, e sua irmã, d. Antonia Francisca da Silveira Lima.

Fez seus estudos preparatórios no Colégio S. Bernardo, do Recife, e em seguida cursou a Faculdade de Direito desta capital, distinguindo-se no seu tirocinio, pelas suas qualidades de inteligência e amor aos estudos.

Recebeu a laurea de bacharel em ciências jurídicas e sociais a 6 de novembro de 1874.

A 8 de novembro de 1875 era

o jovem bacharel, por portaria do presidente da Província, dr. João Pedro Carvalho de Moraes, nomeado 1.º oficial da 3.ª seção da Secretaria da Presidência, cargo que desempenhou, com o maior zelo e competência, até 1877, quando foi por Carta Imperial distinguido com sua nomeação para o cargo de Secretário da Província.

No exercício desse cargo, reafirmou a. exc. sua infatigável dedicação pelo bem publico, prestando á administração da Província, então sob a presidência do desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, os serviços de uma colaboração inteligente, operosa e esclarecida.

A 22 de outubro de 1881, o dr. Henrique Marques consorciou-se com a exma. sra. d. Ma-

ria Lins Cavalcanti, filha do sr. Belmino da Silveira Lins e d. Maria de Jesus Souza Lins (Barão e baronesa de Escada).

Nesse ano iniciou-se o ilustre homem publico na carreira parlamentar, sendo apresentado e eleito deputado geral pela primeira vez, pelo 9.º distrito de Pernambuco, quando foi posta em vigor a lei Saraiva.

A chapa do partido conservador, apresentada então pelo conselheiro João Alfredo, que substituiu na chefia o visconde de Camaragibe, foi vencedora na maioria dos distritos da então Província de Pernambuco.

A família do dr. Henrique Marques dispunha de grandes elementos políticos no distrito e seu pai gozava de grande popularidade no município da Escada, onde era multíssimo estimado. Dissolvida a câmara, em julho de 1885, pelo Barão de Cotelipe, que inaugurava então uma situação conservadora, no mesmo ano voltou o Barão de Suassuna á Câmara, pelo mesmo distrito.

Esta Câmara foi dissolvida com o advento da República.

A atuação parlamentar do distinto pernambucano assinalou-se, sempre, pelo cavalheirismo de suas atitudes, seu desprendimento ás causas de interesse nacional, sua honestidade nutricional posta em dúvida, coerência e lealdade ás idéias e uma rara operosidade.

Vindo a República, s. exc. retirou-se da vida politica, por longos annos.

Mais tarde, em 1897, os diri-



Baronesa de Suassuna

gentes da politica pernambucana solicitaram-lhe, com empenho, sua colaboração. S. exc. após grandes instancias de personalidades do saliente momento, acedeu em voltar á actividade politica.

F' assim que, em 3 de fevereiro daquele anno, quando se procedeu á eleição para 3 senadores estaduais, o Barão de Suassuna foi eleito em substituição ao dr. Francisco Teixeira de Sá, com 15.729 votos.

A 4 de março foi reconhecido A 6 de março o Senado elegera-o seu presidente por unanimidade de votos.

Impossibilidade mediúnica dos animais sem que lhes negue alma

Estudo de sr. J. B. CHAGAS

A tendência de explicar certos fenômenos psicológicos, ou mais ou menos incompreensíveis pelo espiritismo, transformando-se quase num hábito, e muitas vezes surge verdadeira confusão, sem proveito nenhum, pois a muitas alusões se dá curso. Faz-se mister separar o joio do trigo. Nem tudo que ocorre de surpreendente, como, por exemplo, essa qualidade excepcional revelada pelo burro Canário, se deve "a priori" chamar um fenômeno espírita.

E' o que se propõe e sr. J. B. Chagas, discutindo, como se vê, nesta série de artigos que hoje encetamos, a interessante questão:

A MEDIUNIDADE NOS ANIMAIS

F. — Pode um espírito estar encarnado no burro Canário? R. — Trata-se, pois, de saber si os animais são aptos, como os homens, a servir de intermediários aos espíritos, para suas comunicações inteligentes. Multo logico parece mesmo se suponha que um ser vivo, dotado de certa dose de inteligência, seja mais apto, para esse efeito, do que um corpo inerte, sem vitalidade, qual, por exemplo, uma mesa. E' entretanto, o que se dá.

A questão da mediunidade dos animais se acha completamente resolvida na dissertação seguinte, feita por um espirito cuja profundidade e sagacidade os leitores não poderão apreciar nas citações, que temos tido por ocasião de fazer, de instruções suas. Para bem se apreender o valor da sua demonstração, essencial é se tenha em vista a explicação por ele dada, do papel do médium nas comunicações.

Esta explicação deu-a ele, em seguida á uma discussão, que se travára, sobre o assunto, na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos. Eis-la:

"Explanaei hoje a questão da mediunidade dos animais levantada e sustentada por um dos vossos mais fervorosos adeptos. Pretende ele, em virtude deste axioma: "Quem póde o mais póde o menos", que podemos "mediunizar" os passaros e outros animais, e servir-nos deles nas nossas comunicações, com a espécie humana. E' o que chamais,

em filosofia, ou, antes (em lógica, pura e simplesmente um sofisma. "Podeis animar, diz ele, a matéria inerte, isto é, uma mesa, uma cadeira, um piano; a "fortiori", demais poder animar a matéria á animada e particularmente passaros". Pois bem! No estado normal do Espiritismo não é assim, não póde ser assim.

Brincetramente, entendam-nos bem acerca dos fatos. Que é um médium? E' o ser, é o individuo que serve de traço de união aos espíritos, para que estes possam comunicar-se facilmente com os homens: espíritos encarnados. Por conseguinte, sem médium não há comunicações tangíveis, mentais, escritas, físicas, de qualquer natureza que seja.

Há um princípio que, estou certo, todos os espíritos admitem: é que os semelhantes atuam com os seus semelhantes. Ora, quais são os semelhantes dos espíritos senão os espíritos, encarnados ou não? Será preciso que vo-lo repitamos incoastantemente? Pois bem! repeti-lo-ei ainda o vosso perispírito e o nosso procedem do mesmo meio, são de natureza idêntica, são, numa palavra, semelhantes. Passuem uma propriedade de assimilação mais ou menos desenvolvida, de magnetização mais ou menos vigorosa, que nos permite a nós, espíritos desencarnados, e encarnados, pórm-nos muito pronto e facilmente em comunicação. Enfim, o que é peculiar aos médiums, o que é da essência mesma da individualidade de deus, é uma afinidade especial, e, ao mesmo tempo, uma força de expansão particular, que lhes suprimem toda refratariedade e estabelecem, entre eles e nós, uma espécie de corrente, uma espécie de fusão, que nos facilita as comunicações. E', em suma, essa refratariedade da matéria que se opõe ao desenvolvimento da mediunidade, na maior parte dos que não são médiums.

"Os homens se mostram sempre propensos a tudo exagerar: uns, não falo aqui dos materialistas, negam a alma aos animais, outros de boamente lhes atribuem uma, igual, por assim dizer, á nossa. Porque não de pretender deste modo confundir o per-

fectível com o imperfecto? Não, não, convencei-vos, o fogo que anima os irracionais, o sopro que os faz agir mover e falar na linguagem que lhes é propria não tem, quanto ao presente, nenhuma aptidão para se mesclar, unir fundir com o sopro divino a alma eterna, o Espírito, numa palavra, que anima o ser essencialmente perfectível: o homem, o rei da Criação. Ora, não é essa condição fundamental de perfectibilidade o que constitui a superioridade da espécie humana sobre as outras espécies terrestres? Reconheci, então, que não se póde assimilar ao homem, que só ele é perfectível em si mesmo, e nos suas obras, nenhum indivíduo das outras raças que vivem na terra.

"O cfo que, pela sua inteligência superior entre os animais, se torna o amigo e o companheiro do homem, será perfectível por si mesmo, por sua inteligência, não por sua natureza pessoal? Ninguém causaria afirmá-lo, porquanto o que não faz progredir o cão. O que, dentre eles, se foi pelo seu dadeado, sempre o foi pelo seu dadeado. Sendo o mundo é mundo, a lona sempre construiu sua choca em cima d'agua, seguido as mesmas proporções e uma regra invariável: os rouxinóis e as andorinhas jamais construíram os respectivos ninhos senão do mesmo modo que seus pais o fizeram. Um ninho de pardais de antes do dilúvio, como um ninho de pardais dos tempos modernos, é sempre um ninho de pardais, edificad nas mesmas condições e com o mesmo sistema de entrelaçamento das palhinhas e dos fragmentos apanhados na época dos amores. As abelhas e formigas, que formam pequeninas repúblicas bem administradas, jamais mudaram seus hábitos de abastecimento, sua maneira de proceder, seus costumes, suas produções. A aranha, finalmente, tece a sua teia sempre do mesmo modo.

"Por outro lado, se procurarmos as cabanas de folhagem e as tendas das primeiras idades do mundo, encontráreis, em lugar de uma e outras, os palácios e os castelos da civilização moderna. A's vestes de pelos brutos sucederam os tecidos de ou-

ro e seda. Enfim, a cada passo, achais a prova da marcha incessante da humanidade pela senda do progresso.

"Desse progredir constante, invencível, irrecusável, do espirito humano e desse estacionamento indefinido das outras espécies animais, havi-se de concluir cemigo que, se é certo que existem princípios comuns a tudo o que vive e se move, na terra: o sopro e a matéria, não menos certo é que somente voos, Espíritos encarnados, estas substâncias á incalçável lei do progresso, que vos impele fatalmente para diante e sempre para diante. Deu colocois os animais no vosso lado como auxiliares, para vos alimentarem, para vos vestirem, para vos secularem. Deu-lhes uma certa dose de inteligência, porque, para vos ajudarem, precisavam compreender, porém lhes outorgou inteligência apenas proporcionada aos serviços que são chamados a prestar. Mas, em sua sabedoria, não quis que estivessem sujeitos á mesma lei do progresso. Tais como foram criados se conservaram e se conservarão até á extinção de suas raças.

"Sabéis que tomamos ao cérebro do médium os elementos necessários a dar ao nosso pensamento uma forma que vos seja sensível e apreensível; é com o auxílio dos materiais que possuem que o médium traduz o nosso pensamento em linguagem vulgar. Ora bem! que elementos encontramos no cérebro de um animal? Tem ele ali palavras, números, letras, sinais quaisquer, semelhantes aos que existem no homem, mesmo o mais inteligente?

Retretanto, direis, os animais compreendem o pensamento do homem, adivinham-no até. Sim, os animais educados compreendem certos pensamentos, mas os vistes alguma vez reproduzindo os seus? Não. Deveis então concluir que os animais não podem servir de intérpretes". (Erasto).

P. — De exposto, conclue-se que embora possuindo uma alma, esta não tem qualidades para se mesclar com a alma humana? R. — Exatamente. Os animais possuem também almas,

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Estão abertas, até o próximo dia 14 do corrente, as inscrições para o curso de Medicina, a ser realizado no Barão de Escada, a partir de 20 de outubro e que se acha afixado nesse estabelecimento, as inscrições para exames finais das cadeiras dos diversos cursos da Escola.

Os candidatos a exames deverão juntar ao requerimento que dirigirem ao diretor os seguintes documentos:

a) prova de estar matriculado no ano; b) recibo das taxas de frequência referentes a cada período (2.ª e 3.ª prestações); c) recibo da taxa de inscrição de exames (200000) a ser paga no primeiro dia de aula.

Os alunos da 2.ª série médicos nas suas aulas de todas as classes a alma não tem os mesmos graus de atividade. Essa atividade é de noção diversa da do crocodilo, na água, diversa da do gafanhoto, etc. Agora, entre isso e admitir a transmutação das almas, indiferentemente, das almas para a espécie humana, vai uma grande distância. Essa é a teoria da metempsicose admitida pelos filósofos indianos, os egípcios e da escola grega, que herdou as máximas de Pitágoras, conforme ensina Heródoto (A Religião dos Hindus segundo os Vedas), segundo a qual a alma saindo de um cadáver em decomposição completa-se para o corpo de um animal, por castigo e expiação de seus crimes.

Dal as exageradas precauções na conservação dos cadáveres que eram embalsamados, constituindo as múmias que conhecemos em nossos museus, cujo segredo continua ainda ignorado pela ciência contemporânea. Dal também os esforços empregados para retardar o momento dessa separação e os cuidados especiais em perseverarem o mais possível os cadáveres da destruição.

"Os egípcios — diz Servius — (Virgílio Comentarius) — afa-

ca e os da 2.ª série dos cursos odontológico e farmacêutico terão que pagar a taxa de diploma, a qual é de 300000 para o curso médico, 400000 para o curso odontológico e 200000 para o farmacêutico.

Serão também obrigados a pagar a taxa de diploma, as enfermeiras especializadas, no valor de 200000. Só serão chamados a 3.ª prova parcial, que terá início no dia 17 do corrente, os alunos devidamente inscritos.

— prof. Ulisses Pernambucano está avisando aos alunos do seu curso de Clínica Neurologica, que o prazo para entrega das observações terminará amanhã.

Cadeira de Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica — Está convidado a entregar as observações da cadeira, na secretaria desta Faculdade, o aluno Aluísio da Silva Neto.

TESTES ESCOLARES O secretário do Departamento de Educação, respondendo pelo expediente, está convidando as professoras designadas para aplicação de testes nos grupos e escolas desta capital e em Olinda, de acordo com a portaria n.º 27, de 15 de outubro último, para uma reunião, hoje, às 14.30, na Biblioteca dos Professores. (Conclue na 9.ª página)

dos pela sua sabedoria, prolongam a duração dos cadáveres, para que a alma, ligada á do corpo, seja nele conservada e não passe tão prontamente a outro.

Dal também a abstinência de carne e respeito aos animais, recomendados por Pitágoras a seus discípulos pela permeação de que os corpos dos animais eram habitados por almas humanas, e quem por conseguinte, maltratava um animal, corria o risco de maltratar os seus próprios antepassados.

Nos, espíritos, que aceitamos a metempsicose ascendente e progressiva, negamos inteiramente esse passo á retaguarda. A divisa de evolução espiritualista é: "Para a Frente e para o Alto!"

A incidência do imposto sobre a renda em discussão no S.T.F.

Vencimentos de funcionarios estaduais e juros de apólices não podem escapar a essa taxaço

RIO, 11 (A. M.) — No Supremo Tribunal Federal foram ventiladas, ultimamente, duas interessantes questões de interpretação do imposto sobre a renda. A primeira sobre a constitucionalidade da incidência do mesmo imposto sobre os juros de apólices e a segunda sobre os vencimentos dos funcionarios estaduais.

Examinando a primeira questão, a segunda turma do Supremo Tribunal decidiu, segundo voto do ministro relator, sr. Voldemar Falção, pela seguinte forma:

"Dou provimento ao recurso "ex-officio" e ao agravo, para reformar a sentença de primeira instancia e julgar procedente o

executivo fiscal e subsistente a penhora ajuizada.

Não colhe o argumento de agravado de que, por ser residente no estrangeiro, estaria isento de tributação sobre a renda auferida no território nacional.

Essa isenção não encontra nenhum apoio no proprio conceito doutrinário desse imposto e na pratica administrativa, hodiernamente adotada pela maioria das nações, em matéria fiscal.

Constituindo uma forma expressiva e concreta do critério tributário fundado na equidade e na justiça, tal tributo que, em alguns países, já constitui uma verdadeira tradição, repouza sobre o principio da "generalidade" e da "universalidade" em relação a todos quantos auferem, no país, renda excedente do limite determinado por lei.

Tal é o caso do agravado. Não se poderia, sem grave transgressão do principio de justiça fiscal, hoje vitorioso na grande maioria dos países civilizados, considerar identos desse tributo os estrangeiros residentes fóra do país, desde que auferam pelos mesmos auferidos seja grangeado dentro do território nacional. Isso mesmo teve ocasião de afirmar no voto que emiti na apelação civil n.º 6.383, de São Paulo, e qual foi unanimemente adotado por esta egregia turma julgadora.

Diz-se á que, no caso, trata-se, em parte, de imposto cobrado sobre a renda decorrente dos juros das apólices da Dívida Pública Federal, cuja emissão fora anterior á criação desse imposto

(Conclue na 9.ª página)

DELEGADO REGIONAL DO C. N. D. NO RECIFE

RIO, 11 (A. M.) — O Conselho Nacional de Desportos designou o sr. Centil Barreira para delegado regional, no Ceará, e o sr. Irineu Jeffily Neto para Pernambuco. O Conselho encomendou ao presidente Getúlio Vargas uma solicitação da CBD, no sentido de conseguir um abatimento de 30 ou 50 % no preço das passagens dos participantes do campeonato nacional de futebol.

Com parecer favorável, o C. N. D. dirigiu ao ministro Cármenes o pedido da Confederação Brasileira de Basquetbol, para um auxílio de 140 contos, em vista das dificuldades para a realização do proximo certame nacional.

Designada a comissão de recepção para os selecionados dos Estados

Prossegue o campeonato de cestobol

Os jogos de hoje na Ilha do Retiro

Esporte e Rubro-negro — Uracan e Riachuelo

Em prosseguimento ao campeonato de bola ao cesto, já no segundo turno, jogará, hoje, Esporte e Rubro-negro e Uracan e Riachuelo.

Das duas provas, a que vai despertar maior atenção é a segunda. O Uracan competirá com o time do Riachuelo que pretende desclassificar o seu competidor. De agora em diante, o certame despertará mais interesse.

Depois dos jogos de hoje, deontar-se-ão as turmas do Capanga e Uracan e do Parnamirim e Nautico.

Os jogos de hoje serão disputados no campo da Ilha do Retiro.

Notícias cariocas

Recepção para as delegações dos Estados

RIO, 6 (A. M.) — Na sua reunião de ontem, a CBD designou a comissão de recepção as delegações estaduais ao Campeonato Brasileiro de Futebol.

EXCLUSÃO DO JUÍZ
RIO, 6 (A. M.) — O Jornal Informa que o Flamengo não se conformará, no caso de a Liga não atender ao seu pedido de exclusão do juiz Mario Viana e usará todos os recursos para conseguir o seu desejo.

Assim, vindo fracassado seu protesto, pedirá a abertura de um inquérito, cujos resultados o Jornal Informa, serão divulgados, primeiro porque a Liga poderia considerar o caso liquidado e não conceder o inquérito, e segundo porque, mesmo que o concedesse, esse redundaria improprio, já que os observadores da Liga declaram a arbitragem de Mario boa.

ENTRETRAVEZAMENTO DOS MINEIROS
RIO, 6 (A. M.) — Chegou a esta cidade o selecionado mineiro que enfrentará domingo o quadro mineiro. VITORIOSO O FLUMINENSE
RIO, 6 (A. M.) — Num jogo fácil, em que revelou absoluta superioridade, o Fluminense bateu, ontem, à noite, o Bonsucesso.

ATUAÇÃO DE NADINHO
RIO, 6 (A. M.) — Diante da excelente atuação de Nadinho, no ensaio do Flamengo, ontem, quando aquele jogador brasileiro superou o jogo do argentino Ruben, prevê-se que o meia-esquerda baiano será escalado para o próximo jogo com o Vasco da Gama.

NO RIO, OS SERGIPANOS
RIO, 6 (A. M.) — Pelo Aratimbo, chegaram, ontem, nove jogadores sergipanos, devendo o restante desembarcar, amanhã, do Arraquirá. Os sergipanos prosseguirão provavelmente, sábado, para São Paulo.

NO BOTAFOGO
RIO, 6 (A. M.) — O Fluminense venceu a primeira parte do Sexto Concurso Aquático iniciado, ontem, na piscina do Botafogo.

Delegações do norte em transito pelo Recife

Passarão amanhã os selecionados do Pará, Maranhão e Ceará

Amanhã, transitarão pelo Recife as delegações do Maranhão, Ceará e Pará, que se destinam ao

Rio, levadas pela disputa do campeonato nacional de futebol. Viajam pelo Siqueira Campos, que chegará pela manhã.

É possível que os selecionados joguem aqui, amanhã, à tarde.

BATEU UM "RECORD"
SIDNEY, 6 (R.) — O hidroplano Catalina bateu, hoje, o recorde na travessia aérea do Pacífico, fazendo o percurso sem escalas, de Canton até Sidney.

Canton pertence ao grupo das Ilhas Phoenix.

TRANSITO POR MACEIO O SCRATCH PERNAMBUCANO
MACEIO, 6 (A. M.) — A bordo do Itabira, transitou para o Rio o scratch pernambucano.

O arquiteiro Vicente mostrou-se confiante, declarando que é excelente o preparo do esquadrão pernambucano.

REUNIAO NO GUANABARA
O Guanabara vai reunir-se, no próximo domingo, para tratar de assuntos referentes à festa que promoverá no próximo dia 15.

À C. B. D., para maiores esclarecimentos.

O CASO DOS BANCARIOS
A Federação Brasileira Bancária de Esportes enviou um ofício solicitando um estudo de sua situação em face da oficialização dos desportos. Foi rejeitado o almirante Alvaro de Vasconcelos, que deu parecer favorável às pretensões da entidade dos bancários, mas acha que, para a mesma gozar das vantagens do decreto-lei, deve, em cada um dos ramos desportivos, formar-se as Confederações e Federações correspondentes.

RECIFE - HOTEL
Avisamos aos nossos clientes que foram feitos grandes melhoramentos no nosso estabelecimento, e adaptação adequada nos apartamentos inclusive sala de banhos.

Estabelecemos preços módicos, servindo-se um ligeiro almoço de frutas etc.

End. telegraph Recife. A Gerencia

Movimento da Suburbana

Despachos exarados pelo presidente. Ofício s/n do Rodoviário A. Clube recorrendo à Assembleia de Representantes relativamente à multa que lhe foi imposta. — A Assembleia de Representantes.

Ofício s/n do sr. Antonio Pereira da Silva prestando informações sobre sua arbitragem no jogo entre o Guanabara F. Clube e A. E. da Cia. Portela. — Ao Departamento Técnico.

Ofício n. 4 do Cidao E. Clube comunicando poder dispor de 50 pessoas para a parada do dia 15 do corrente. — Cliente.

Ofício n. 66 do Ubiratan E. Clube solicitando sua desfiliação em face de sua situação financeira. — Desfilie-se.

Ofício n. 41231 do Ateneense F. Clube elogiando o sr. Humberto Fernando quando de sua arbitragem entre este clube e o Tramway E. Clube. — Ciente.

Ofício n. 175 do Centro Esportivo São Sebastião comunicando a posse de sua nova diretoria. — Agradeça-se.

Ofício s/n do São Sebastião F. Clube apresentando sugestões para o quadro de juizes desta entidade e solicitando relevância da multa que lhe foi imposta. — A Diretoria.

NOTA DA SECRETARIA
Afim de receberem seus respectivos ofícios na secretaria da entidade, com a urgência possível, estão sendo convidados os representantes ou presidentes dos clubes filiados abaixo discriminados:

A. A. Engenho do Meio, Alvorada E. Clube, Atlantic Refining Clube, Botafogo E. Clube, Bangu E. Clube, Cruzeiro F. Clube, Coração F. Clube, Centro Esportivo Alto do Céu, C. E. dos Afritos, C. E. das Docas, Corazinho E. Clube, Campina Esporte Clube, Camisa Listada F. Clube, Cruzeiro do Forte Esporte

Clube, Caduços da Casa Holanda E. Clube, C. E. 11 de Maio, C. E. do Cardoso E. Clube, C. E. Tabajaras, Centro E. da Mustardinha, Cruz Azul E. Clube, C. E. do Pina, C. H. R. Esporte Clube, C. E. da Estiva, Esporte Clube Corintiana, Estudantes F. Clube, Esporte Clube Desterminado Barrense, Eldorado F. Clube, Fluminense E. Clube, Golias E. Clube, Gramadinho F. Clube, Ita E. Clube, Independente F. Clube, Jaqueira F. Clube, Limonil E. Clube, Locomoção E. Clube, Mauriti F. Clube, Madureira F. Clube, Oeste E. Clube, Planaltina F. Clube, Palmeira Uchoa E. Clube, Paesens E. Clube, Sancho Clube, Sete de Setembro E. Clube, Taité F. Clube, Textil F. Clube, Uruguai F. Clube, São Paulo E. Clube, de Tigipió, São Sebastião F. Clube, São Paulo E. Clube de Agua Fria, Selecionado Bancário de Pernambuco, 10 de novembro E. Clube, 1º de Maio E. Clube e 11 Negro F. Clube.

Para os mesmos fins, estão sendo convidados a comparecer à sede da entidade os juizes de nomes abaixo:

Alberto Melo, Hibernon Souza, Artur Lira Filho, José Augusto F. da Silva, Gabriel Arcajo, Celino dos Santos, Juvenio Soares, Sigismundo Soares Rodrigues e Edison Couto.

Despachos do presidente, ontem:

Ofício n. 78, do Arulino E. Clube, solicitando, por certidão, a situação do jogador Moacir Francisco Regis — Certifique-se o que constar.

Ofício s/n do Departamento Técnico comunicando as irregularidades verificadas no campo do Rodoviário A. Clube, por ocasião do jogo entre o São Paulo E. Clube, de Agua Fria, e Molino Recife E. Clube — A Diretoria.

Ofício s/n do Bonfim A. Clube, acreditando representantes junto ao Departamento Técnico e às assembleias — Acredite-se.

Ofício n. 6741, do Guanabara F. Clube, juntando documentos do jogador Adalberto R. Carvalho — A seção de registros e F. P. D.

Ofício s/n do Cidao E. Clube, solicitando permissão para jogar amistosamente no dia 5 do corrente, com o Tacaruna F. Clube — Como pede.

Ofício n. 4164 do Tacaruna F. Clube, juntando documentos de jogadores — A F. P. D. e seção de Registro.

Ofício s/n do Partido do Ouro F. Clube, solicitando filiação — Filie-se.

Ofício n. 8441 da A. E. da Cia Portela solicitando permissão para jogar amistosamente no dia 5 do corrente, com o Tramway E. C. — Como pede.

Ofício n. 63, do Sete de Setembro F. Clube, solicitando permissão para jogar amistosamente domingo, com o Colônia F. Clube — Como pede.

Ofício n. 3441, do Fabrica Iolanda F. Clube, comunicando dispor de 30 pessoas para a parada de 15 do corrente — Cliente.

Ofício n. 1, do Juventude E. Clube, acreditando representante — Acredite-se.

BAILE DOS SOLTEIROS

A festa do próximo dia 15, no Clube Nautico Capibaribe — Programa da hora de arte

O Clube Nautico Capibaribe promoverá, no próximo dia 15, em sua sede social, nos Afritos, o tradicional Baile dos Solteiros.

As danças terão início às 22 horas, cumprindo-se também o seguinte programa artístico:

Dansa chinesa — Tchalkowsky — (Dansom Maria Lila Faria, Lize Tavares, Helena Maia, Maria Antonio Mendonça, Graciete Medeiros, Lourdes Menezes, Cecília da Silva, Mary Armstrong, Magda Delamare, Lita Freire, Neide de Bezerra Daisy Oliveira, Luiza Seixas, Lenita Dantas, Avani Magnata, Lourdes Cunha e Doris Almeida).

Adeus — Fox de Roberto Martins. Cantará Genaro Raposo. Marurka — Strauss.

Dansom Maria Lila Freire, Lize Tavares e Helena Maia.

Desce — Valsa de Innocenzi. Cantará Genaro Raposo.

Bolero — Agustín Lara.

Dansom Doris Almeida, Lourdes Cunha, Avani Magnata, Lenita Dantas, Luiza Seixas, Daisy Oliveira, Neide de Bezerra, Zita Freire Magda Delamare, Mary Armstrong, Cecília da Silva, Lourdes Menezes, Graciete Medeiros, Maria Antonio Mendonça, Helena Maia, Lize Tavares e Maria Lila Faria.

Reverie — Debussy.

Dansom Lidia Morel e Raul Celinda. Ao piano — o prof. Alberto Figueiredo. Traje: — senhoras, bailes; cavalheiros, smoking, summer ou dinner-jacket.

RADIANTE ESPORTE CLUBE

Em eleição ontem realizada, a diretoria do Radiante Esporte Clube ficou assim organizada:

Orlando Pedrosa, presidente; Fernando Melo, vice-diretor; Eliezer Barbosa e Belarmino Santos, secretários; Raul Pinto, tesoureiro; Milton Rocha, orador; Luciano Chaves, diretor de esportes; Floriano Soares, representante.

PROVA NAUTICA DE 5000 METROS

Será disputada no próximo dia 15

No próximo dia 15 terá lugar, nesta capital a grande prova

náutica na distância de 5.000 metros para ioles a 8 remos, denominada Interventor Federal.

Trata-se de grande prova clássica e cuja disputa, anos seguidos, tem sido motivo de entusiasmo popular.

Vão concorrer a essa competição os clubes Nautico, Esporte e Barroco.

REDUÇÃO DOS PREÇOS DAS PASSAGENS

RIO, 6 (A. N.) — Reunio-se ontem, o Conselho Nacional de Desportos.

Durante a sessão foi esclarecido o caso do abatimento nas passagens para a realização dos campeonatos.

Quando o chefe do governo instituiu a Comissão de Marinha Mercante, regulando as suas finalidades, o Conselho Nacional deliberou organizar o anteprojeto do decreto-lei para ser enviado ao presidente da República.

Agora, a C. B. D. vem solicitar a redução de 30 a 50 % nos preços das passagens para a realização dos seus campeonatos, uma vez que a regulamentação da Comissão da Marinha Mercante impede tal vantagem.

O Conselho respondeu à entidade máxima, dando-lhe ciência das demarches que se estão processando junto ao chefe da nação.

LEIAM O CRUZEIRO

a revista que acompanha o ritmo da vida moderna

Juiz: sr. Renato Pessoa. Fiscal: sr. Riva do Costa. Delegado: representante do Uracan.

Horário: Após a realização do 1º jogo.

Campeonato da Suburbana

Os jogos escalados para domingo nas zonas norte, centro e sul

É a seguinte a escala dos jogos oficiais da A. S. D. T. que deverão se realizar no domingo próximo:

ZONA NORTE
BOTAFOGO x AGUA FRIA — Campo do Agua Fria — Estrada Velha; juiz do 1º team — José Leite Barreto; juiz do 2º team — Arcelino dos Santos; delegado do Golaz.

MOINHO x MAGAREFE — Campo do Ateneense — Sitio Novo; juiz do 1º team — Antonio Rodrigues de Oliveira; juiz do 2º team — Sigismundo Soares; delegado do Tacaruna.

SAO SEBASTIAO x CRUZ AZUL — Campo do São Sebastião — Fundão; juiz do 1º team — José Fernandes de Assis; juiz do 2º team — Juvenio Soares; delegado do Ateneense.

MOACIR x TACARUNA — Campo do Tacaruna — Salgadinho; juiz do 1º team — Celso P. da Silva; juiz do 2º team — José F. da Silva; delegado do São Paulo de Agua Fria.

SAO PAULO x RODOVIARIO — Campo do Rodoviário — Jacaré; juiz do 1º team — José Francisco de Melo; juiz do 2º team — Jonas Ferreira da Silva; delegado do Cruz Azul.

TABAJARAS x ATENEENSE — Campo do Tabajaras — Arruda; juiz do 1º team — Godofredo Oliveira; juiz do 2º team — José Fernandes da Silva; delegado do 1º de Maio.

GOIAS x 1º DE MAIO — Campo do Goiás — Beberibe; juiz do 1º team — Antonio Pereira da Silva; juiz do 2º team — Hibernon de Souza; delegado do Rodoviário.

ARCO-IRIS x CERAMICA — Campo do Ceramica — Cordero; juiz do 1º team — Christovão Cavalcanti; juiz do 2º team — Edson Couto; delegado do Iris Clube.

DIVISIONAL x BAIA — Campo do Baia — Ilha do Leite; juiz do 1º team — Adalberto Melo; juiz do 2º team — Artur Lira; delegado do Arco-iris.

GUARARAPES x BOMFIM — Campo do Iris Clube — Cordero; juiz do 1º team — João Elias da Silva; juiz do 2º team — José Barbosa da Silva; delegado do C. H. R.

PROVA NAUTICA DE 5000 METROS
Será disputada no próximo dia 15

No próximo dia 15 terá lugar, nesta capital a grande prova náutica na distância de 5.000 metros para ioles a 8 remos, denominada Interventor Federal.

Trata-se de grande prova clássica e cuja disputa, anos seguidos, tem sido motivo de entusiasmo popular.

Vão concorrer a essa competição os clubes Nautico, Esporte e Barroco.

REDUÇÃO DOS PREÇOS DAS PASSAGENS

RIO, 6 (A. N.) — Reunio-se ontem, o Conselho Nacional de Desportos.

Durante a sessão foi esclarecido o caso do abatimento nas passagens para a realização dos campeonatos.

Quando o chefe do governo instituiu a Comissão de Marinha Mercante, regulando as suas finalidades, o Conselho Nacional deliberou organizar o anteprojeto do decreto-lei para ser enviado ao presidente da República.

Agora, a C. B. D. vem solicitar a redução de 30 a 50 % nos preços das passagens para a realização dos seus campeonatos, uma vez que a regulamentação da Comissão da Marinha Mercante impede tal vantagem.

O Conselho respondeu à entidade máxima, dando-lhe ciência das demarches que se estão processando junto ao chefe da nação.

LEIAM O CRUZEIRO

a revista que acompanha o ritmo da vida moderna

Juiz: sr. Renato Pessoa. Fiscal: sr. Riva do Costa. Delegado: representante do Uracan.

Horário: Após a realização do 1º jogo.

LABIRINTO — Puro sangue. Uruguai, masculino, zaino escuro, 3 anos, por Viejo Verde e Babel. Ganhador de 1 carreira em Las Piedras e varios terceros lugares. Obteve segundas colocaciones em Maronas e Las Piedras.

RUMBO CIERTO — Puro sangue. Argentina, masculino, zaino colorado, 3 anos, por Jelly Eyes e Ziria. Ganhador em Maronas e Las Piedras de premios no total de 5.000 pesos. Tem victorias na turma alta de Pelotas, inclusive 2 grandes premios. Vencido o "Protector del Turf" em 2.100 metros e o "Imprensa" em 1.300 metros.

LABIRINTO — Puro sangue. Uruguai, masculino, zaino escuro, 3 anos, por Viejo Verde e Babel. Ganhador de 1 carreira em Las Piedras e varios terceros lugares. Obteve segundas colocaciones em Maronas e Las Piedras.

RUMBO CIERTO — Puro sangue. Argentina, masculino, zaino colorado, 3 anos, por Jelly Eyes e Ziria. Ganhador em Maronas e Las Piedras de premios no total de 5.000 pesos. Tem victorias na turma alta de Pelotas, inclusive 2 grandes premios. Vencido o "Protector del Turf" em 2.100 metros e o "Imprensa" em 1.300 metros.

LABIRINTO — Puro sangue. Uruguai, masculino, zaino escuro, 3 anos, por Viejo Verde e Babel. Ganhador de 1 carreira em Las Piedras e varios terceros lugares. Obteve segundas colocaciones em Maronas e Las Piedras.

RUMBO CIERTO — Puro sangue. Argentina, masculino, zaino colorado, 3 anos, por Jelly Eyes e Ziria. Ganhador em Maronas e Las Piedras de premios no total de 5.000 pesos. Tem victorias na turma alta de Pelotas, inclusive 2 grandes premios. Vencido o "Protector del Turf" em 2.100 metros e o "Imprensa" em 1.300 metros.

LABIRINTO — Puro sangue. Uruguai, masculino, zaino escuro, 3 anos, por Viejo Verde e Babel. Ganhador de 1 carreira em Las Piedras e varios terceros lugares. Obteve segundas colocaciones em Maronas e Las Piedras.

ZONA SUL
PLANETINHA x SAO PAULO — Campo do Cidao — Areias; juiz do 1º team — Regino Barros; juiz do 2º team — Valdomiro Barbosa de Araujo; delegado do Cidao.

MUSTARDINHA x JUVEN- TUDE — Campo do Guanabara — Telipio; juiz do 1º team — Antonio Carneiro; juiz do 2º team — João Barros e Silva; delegado do São Paulo.

SANCHO x GUANABARA — Campo do Sanchão — Telipio; juiz do 1º team — Mauricio Chaves; juiz do 2º team — Manoel Bruno; delegado do Estudantes.

PINA x ODEON — Campo do Pina — Ilha do Pina; juiz do 1º team — Joaquim Antonio de Lira; juiz do 2º team — Marcelino José do Nascimento; delegado do Juventude.

PORTELA x ESTUDANTES — Campo do Portela — Jaboa-tão; juiz do 1º team — Hildebrando Silva; juiz do 2º team — José Gomes da Gama; delegado do Iolanda.

HORARIO — 2ª. teams: 13,48 e 1ª. teams: 15,30, ambos com 15 minutos de tolerancia.

TEMPO — 35 minutos para cada tempo dos 2ª. teams e 40 minutos para cada tempo dos 1ª. teams, ambos com 10 minutos de descanso no intervalo.

5 páreos domingo

Organizado o programa do Jockey Clube — Animais importados

O programa organizado para a corrida de domingo, no Prado da Madalena, consta de cinco páreos, com distribuição de parrelhos, pesos e distancias satisfatorias.

É o seguinte o programa: 1º PAREO — 1.000 metros.

1-Babassu 52
2-Palaspavos 52
3-Carad 52
4-Debutante 52
2º PAREO — 1.200 metros.

1-Completo 56
2-A Suma 56
3-Xilena 56
4-Carcela 56
3º PAREO — 1.600 metros.

1-Uticara 49
2-Palaspavos 49
3-Condessita 51
4-Rose 51
4º PAREO — 1.600 metros.

1-Suez 50
2-Parabita 50
3-Iolouka 50
4-Carusuka 47
5º PAREO — 1.600 metros.

1-Iara 48
2-Cajabussu 48
3-Nacar 53
4-Gradel 53
6º PAREO — 1.600 metros.

1-Iara 48
2-Cajabussu 48
3-Nacar 53
4-Gradel 53
7º PAREO — 1.600 metros.

1-Iara 48
2-Cajabussu 48
3-Nacar 53
4-Gradel 53
8º PAREO — 1.600 metros.

1-Iara 48
2-Cajabussu 48
3-Nacar 53
4-Gradel 53
9º PAREO — 1.600 metros.

1-Iara 48
2-Cajabussu 48
3-Nacar 53
4-Gradel 53
10º PAREO — 1.600 metros.

1-Iara 48
2-Cajabussu 48
3-Nacar 53
4-Gradel 53
11º PAREO — 1.600 metros.

1-Iara 48
2-Cajabussu 48
3-Nacar 53
4-Gradel 53
12º PAREO — 1.600 metros.

1-Iara 48
2-Cajabussu 48
3-Nacar 53
4-Gradel 53
13º PAREO — 1.600 metros.

1-Iara 48
2-Cajabussu 48
3-Nacar 53
4-Gradel 53
14º PAREO — 1.600 metros.

1-Iara 48
2-Cajabussu 48
3-Nacar 53
4-Gradel 53
15º PAREO — 1.600 metros.

1-Iara 48
2-Cajabussu 48
3-Nacar 53
4-Gradel 53
16º PAREO — 1.600 metros.

1-Iara 48
2-Cajabussu 48
3-Nacar 53
4-Gradel 53
17º PAREO — 1.600 metros.

1-Iara 48
2-Cajabussu 48
3-Nacar 53
4-Gradel 53
18º PAREO — 1.600 metros.



A maior Casa de Modas do Norte do Brasil
Fundada em 1891
Alfredo Fernandes & Cia.
RUA NOVA, 378 - Fones: 6461 - 6480
RECIFE

REUNIU-SE O DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Aprovados varios projetos de prefeituras do interior — Padronização de vencimentos dos funcionarios municipais de Caruarú

Sob a presidência do sr. Leonel de Araújo, ocupando a secretaria o sr. Liberalino de Almeida, reuniu-se, ontem, às 16 horas, em sala especial, o Departamento Administrativo do Estado. Estiveram presentes os srs. Joaquim Amador, Domingos de Abreu e Manoel Leão. Faltou o sr. José Bezerra Filho, que se encontra fora do Estado. Foi aprovada a ata.

Presidência, após a leitura do relatório expedido, o sr. Leonel de Araújo, ocupando a secretaria o sr. Liberalino de Almeida, reuniu-se, ontem, às 16 horas, em sala especial, o Departamento Administrativo do Estado. Estiveram presentes os srs. Joaquim Amador, Domingos de Abreu e Manoel Leão. Faltou o sr. José Bezerra Filho, que se encontra fora do Estado. Foi aprovada a ata.

O presidente, quanto à matéria a ser relatada, fez a seguinte distribuição: Ofícios n.º 1436 do sr. prefeito do Recife, 1791 (projeto n.º 7 de Itamaracá), 1794 (projeto n.º 7 de Vertentes), 1795 (projeto n.º 14 e 15 de Nazaré) e 1797 (projeto n.º 3 de Palmares) — ao sr. Joaquim Amador; ofícios n.º 1792 e 1793 (projeto n.º 10 e 11 de Freixo) e projeto n.º 2 de Itambé — ao sr. Manoel Leão. O presidente, na petição de José Costa, encaminha o seguinte despacho: "Requerer ao sr. prefeito do município".

O secretário deu conhecimento da informação que acompanhava o ofício n.º 1798 ao sr. Domingos de Abreu, mandando que a Secretaria do Interior, constante de seu ofício n.º 1799, devolvendo-lhe as plantas anexas ao projeto n.º 2 da prefeitura dos Afogados da Ingazeira, ambos sob o n.º 2.

No ordem do dia foram discutidos, votados e aprovados os seguintes pareceres: — na 62 e 66, de autoria do sr. Domingos de Abreu. Nestes pareceres, o sr. relator opinou pela aprovação dos projetos das prefeituras de Angelim e dos Afogados da Ingazeira, ambos sob o n.º 2.

Conferência Nacional de Educação

DISCUSSÃO SOBRE O ENSINO PROFISSIONAL — PROPOSTAS DOS REPRESENTANTES DE PERNAMBUCO, PARAIBA E S. PAULO

RIO (A. N.) — A Conferência Nacional de Educação, presidida pelo ministro da Educação, realizou nova reunião com a mesa composta dos representantes de Pernambuco, Amazonas e Rio de Janeiro.

A ordem do dia constou da discussão preliminar sobre o ensino profissional, apresentação e discussão do projeto. Pondo em debate o ensino profissional, o ministro Capanema disse que três pontos principais deviam ser estudados: organização, discriminação e direção da escola profissional.

O primeiro orador que discutiu a tese foi o sr. Arnóbio Tenório Vanderlei, Educação profissional ou ensino profissional são antes lucro de educação. O primeiro problema seria unificar a organização do ensino profissional sob a mesma secretaria de Educação.

O segundo problema seria a formação de professores, como vem fazendo Pernambuco, que já está capacitado de desenvolver seus estabelecimentos profissionais, sem sentir a deficiência de professores capazes.

Outro problema — continua o sr. Arnóbio Tenório — seria o da maneira de ministrar o ensino. Achava que o melhor meio seria a criação de oficinas escolares dentro dos estabelecimentos fabris, única modalidade que julgava capaz de atingir as finalidades previstas.

Tinha observado que sempre quando o aluno na Escola revelava disposição sobre padronização dos vencimentos do funcionalismo, subvenções, criação e extinção de cargos: — na 577 a 580, redigidos pelo sr. Manoel Leão. O sr. relator, no primeiro, opinou pela aprovação do projeto n.º 6 de Caruarú, dispondo sobre padronização dos vencimentos do funcionalismo publico, subvenções, criação e extinção de cargos; concluiu, no segundo e no terceiro, pela aprovação dos projetos n.º 5 e 2 das prefeituras de Bonito e de Quipará, respectivamente, dispondo sobre transferência de verba, criando, no quarto, pela aprovação do projeto de decreto-lei n.º 13 da prefeitura do Recife, orgando a receita e fixando a despesa para o exercício de 1942; e — na 661 e 662, redigidos pelo sr. Joaquim Amador. Opina o relator, no primeiro pela aprovação, com emenda, do projeto n.º 2 da prefeitura de Garanhuns, dispondo sobre padronização dos vencimentos do funcionalismo, subvenções, criação e extinção de cargos, concluiu, no segundo, pela aprovação do projeto n.º 14, como está redigido, da prefeitura de Bom Conselho, versando sobre padronização dos vencimentos do funcionalismo, subvenções, criação e extinção de cargos.

O Departamento reuniu-se, hoje, às 16 horas, em sessão ordinária. Uma comissão de funcionarios de alta categoria da "Sub-América", Companhia Nacional de Seguros de Vida esteve ontem, no gabinete deste Departamento, convidado o sr. presidente para o jantar que a Convenção dos Quinhentistas ofereceu, sábado, às 19 horas, a sociedade pernambucana, no Clube Intencional.

la vocação técnica é arrancado da escola pelo industrial necessário de técnicos capazes. Pernambuco, continua o sr. Arnóbio Tenório, assim orientará a sua organização de ensino profissional, tendo já encarregado o professor Sulke de estudar a organização das oficinas-escolas antes que o Ministério da Educação encarregasse o mesmo professor de estudar o assunto na Alemanha.

Terminando, o sr. Arnóbio Tenório propõe que a conferência oriente a discussão para estudar os seguintes pontos: 1.º — Unidades de ensino profissional; 2.º — Formação de professores; 3.º — Oficinas escolares nos estabelecimentos fabris. A proposta foi aprovada.

PROPOSTAS DO REPRESENTANTE PARAIBA

RIO (A. M.) — Na sessão da Conferência Nacional de Educação, o sr. Fernando Tude, representante da Paraíba, apresentou três importantes propostas. A primeira preconizando a realização de uma grande campanha nacional de esclarecimento da opinião publica para os problemas educacionais; a segunda sobre o auxílio financeiro da União aos Estados, tomando por base o preço de aluno e o número

de crianças em idade escolar fora da escola, em cada Estado; a terceira pedindo a instituição de delegacias federais de educação, como meio mais eficaz de se estabelecer uma colaboração técnica entre o governo federal e os Estados.

As propostas foram assinadas por 14 representantes estaduais.

PROBLEMA DEMASIADO COMPLEXO

RIO, 6 (A. M.) — Prosseguiu, hoje, os trabalhos da Conferência Nacional de Educação. Depois dum minuto de silêncio, em homenagem à memória de Rui Barbosa, que hoje transcorria o aniversário de seu natalício, que hoje transcorria, o ministro Capanema apresentou as questões a serem debatidas: Primeiro — Organização de escolas profissionais. Segundo — Disseminação dessas escolas. Terceiro — O problema de sua direção. O ministro Gustavo Capanema declarou que o primeiro tema lhe parecia demasiado complexo para ser debatido numa reunião de administradores.

Ademais, o Ministério da Educação está estudando o problema. Propunha, pois, a discussão das últimas questões. O primeiro a falar foi o sr. Arnóbio Tenório, delegado de Pernambuco,

Constitua um patrimonio para os seus filhos em titulos mensais ou saldado da

ALIANÇA DA BAIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

E' o modo mais seguro e simples de formar reservas para o futuro. Além do dinheiro que se vai capitalizando ha os sorteios mensais pelos quaes os subscritores poderão receber antecipadamente até o dobro do capital nominal dos seus titulos.

Procurem os nossos inspetores e agentes autorizados.

ALIANÇA DA BAIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Agencia de Recife: AVENIDA RIO BRANCO N.º 144 — Caixa Postal 80 — Telefone 9054
RECIFE — PERNAMBUCO

Visitou o cardinal Copelo

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. F.) — Monseñor Gaspar Fonseca, arcebispo de São Paulo, visitou, ontem, o cardinal Copelo e assistiu à recepção oferecida pelo arcebispo chileno aos prelados estrangeiros. Visitou também o arcebispo do Chile, monseñor José María, e outras dignidades eclesíasticas, tendo sido homenageado durante o dia.

O alto prelado brasileiro achava-se hospedado na residência do sr. Xavier Krausz, membro do partido conservador e detacada personalidade social.

Chegou a Buenos Aires o "Alm. Jaceguai"

BUENOS AIRES, 6 (A. N.) — Chegou a esta capital o Almirante Jaceguai que tras em seu bordo a embarcação medica universitaria brasileira, que foi recebida pelo reitor da Universidade de Buenos Aires, sr. Carlos Saavedra Lamas e numerosas personalidades dos meios científicos do país.

Pelos Municipios

GOIANA

Balsa salva-vidas — Aniversario do Estado Novo — Vida Militar — Sociais

Na semana passada deu à praia de Ponta de Pedras uma balsa salva-vidas, que foi encontrada por uma pescadora, medindo quatro metros de comprimento, sendo montada em diversos tonéis. A balsa não tras nenhuma identificação por onde se possa constatar sua procedência. O fato atraiu grande numero de curiosos, tendo o capataz imediatamente comunicado o ocorrido à Capitania dos Portos. Na balsa encontraram-se dois pequenos tonéis com agua doce e bolachas. Pelo noticiário dos jornais trata-se de um salva-vidas igual a outros que foram encontrados no sul do Estado.

VIDA MILITAR

Teve inicio, ontem, o serviço de instrução militar à nova turma de alunos do T.G. 322, que se acha agora sob a direção do sargento Estanislau Vieira de Melo.

HA dias encontra-se nesta cidade o capitão Rui Freire, comandante da Bateria aquateland em Olinda, fazendo o serviço de levantamento topográfico do litoral. Ontem aquele oficial do Exército, em companhia do prefeito, foi à Usina Matari, afim de concluir os trabalhos naquele trecho do município.

ANIVERSARIO DO ESTADO NOVO Em comemoração à passagem do 4º aniversario do Estado Novo realizou-se nesta cidade varias festividades. Pela manhã houve uma corrida de bicicletas e à tarde uma partida de futebol no campo da Estrada de Cima. À noite, no Teatro Peléio Junior, terá lugar uma sessão civica e em seguida exibição do orfêdo da Saboira. Era desejo do prefeito inaugurar o calçamento da praça 4 de Outubro e a nova Empresa de Luz Elétrica, mas em vista da dificuldade na aquisição de material, esses melhoramentos serão inaugurados na primeira quinzena de dezembro.

Deverá estreiar, hoje, no palco do Cine-Teatro Politeama, a Troupe de Variedades, recentemente chegada da Paraíba e dirigida pelos artistas Gualter Guedes e Milton Carneiro.

DIVERSOS Elementos de nossa sociedade acabam de adquirir um aparelho amplificador de radio, que se acha instalado no teatro Peléio Junior com dois possantes alto-falantes. Todas as noites são irradiados programas de gravações e estudio, a cargo de senhoritas e rapazes. Os dirigentes da Radio Recreativa Goiana esperam, após a inauguração oficial, promover o desenvolvimento artistico e cultural da cidade, com programas selecionados.

SOCIAIS Faz anos hoje a menina Zizi, filha do farmacêutico Laete Gêrme, proprietário da Farmacia Recife e de sua esposa, sra. Julieta Gêrme.

Da Paraíba

Comemorações do aniversario do Estado Novo — Inspeção do quartel do 15.º R. I. — Serviços de saneamento no nordeste

JOAO FERREIRA, 6 (Da sucursal) As comemorações do 4.º aniversario do Estado Novo na Paraíba se revestirão de um acentuado cunho de civismo e brasilidade, envolvendo a participação das forças armadas, escolas e trabalhadores, com o apoio integral do governo do Estado.

Em reunião ontem efetuada na Secretaria do Interior, foram organizadas as comissões encarregadas de promover as festividades do dia 10 de novembro nesta cidade.

Para as comemorações do dia 10 de novembro, nesta cidade, foi elaborado o seguinte programa: Dia 10 — 6 horas — Desfile das Forças armadas: Exército, Polícia e Bombeiros. 16 horas — Desfile das Escolas Secundárias e Normais e dos Trabalhadores. 18 horas — Discurso do sr. Intendente federal do Palácio da Redenção. 21 horas — Transmissão pela

que, após tecer considerações em torno do ensino profissional, propôs que a Conferência orientasse seus trabalhos, estudando principalmente os seguintes pontos: Primeiro — Unidade do ensino profissional. Segundo — Formação dos professores. Terceiro — Criação de oficinas, escolas e estabelecimentos industriais.

Aprovada a proposta do sr. Arnóbio Tenório, usou da palavra o sr. Horácio da Silveira, delegado de São Paulo. Depois de se referir longamente ao ensino profissional, apresentou as seguintes sugestões: O ensino profissional deve ser ministrado, orientado e dirigido, nos Estados, por órgãos autônomos especializados, subordinados às secretarias das quais estiverem afetos os serviços de Educação; somente quando perdurar insuficiência do ensino industrial é que o ensino profissional poderá ser subordinado aos outros órgãos administrativos de outras modalidades de ensino; o ensino profissional deve abranger os três grandes ramos de trabalho: industrial, comercial e agrícola.

Ademais, o Ministério da Educação está estudando o problema. Propunha, pois, a discussão das últimas questões. O primeiro a falar foi o sr. Arnóbio Tenório, delegado de Pernambuco,

Rádio Tabajara da peça "A Retirada da Laguna", adaptação de Jacaci Camargo.

DIA 15 — 15 horas — Entrega, no quartel da praça Pedro Américo, dos diplomas aos oficiais da Polícia que concluíram o curso de aperfeiçoamento.

30 horas — Festival no Cine-Teatro Plaza, da Superintendência de Educação Artística. 21 horas — Transmissão pela Rádio Tabajara da peça "A Proclamação da República", adaptação de Jacaci Camargo.

Procedente do Recife, chegou, ontem, à tarde, a esta capital o general Meira de Vasconcelos, comandante do 1.º Grupo de Regimentos Militares.

Em companhia do general Meira de Vasconcelos, viajou o major Valter Pereira e capitão Jaime Graça, oficiais do seu Estado-Maior, e o capitão Emanuel de Moraes, ajudante de ordens.

Hoje, às 8 horas, o general Meira de Vasconcelos inspecionou o quartel do 15.º R. I., aqui estacionado, e às 15 horas, compareceu à 22.ª C. R., a fim de visitar os serviços de recrutamento deste Estado.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

A missão do engenheiro Laerte Brígido abrange especificamente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, tendo visitado, nesse sentido, as obras de maior vulto que o D. N. S. está empreendendo nessas unidades da Federação.

BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO S.A.

INSTALADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912

Capital e reservas Rs. 7.776.918\$000
Dividendos distribuídos Rs. 5.675.000\$000

OPERAÇÕES BANCÁRIAS EM GERAL

Filial na cidade de Caruarú — Pernambuco

Matriz: — Rua 1.º de Março n.º 25 (Edifício Próprio)

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Endereço telegráfico: — "AUXILBANCO"

Caixa Postal n.º 215

Diretor-Gerente: — ARTUR PIO DOS SANTOS

Fogo contra navios

(Conclusão da 1ª pag.)

navio britânico sem qualquer advertência. O navio explodiu, naufragando com 40 homens.

BARCO TURCO

ANKARA, 6 (R.) — Segundo informações oficiais o pequeno navio turco Kaynakser foi detido e afundado por um submarino no Mar Negro. As informações acrescentam que o afundamento se deu dentro das águas territoriais turcas. Foi aberto inquérito.

AFUNDOU

ANKARA, 6 (U. P.) — Oficialmente se anuncia que um submarino russo afundou o navio turco Kaynakser a 15 km de canhão, depois de ordenar que seus tripulantes abandonassem o barco em botes salva-vidas. O navio transportava 140 toneladas e tapetes no valor de 150 mil libras. O governo ordenou imediatas investigações. Os meios turcos dizem que foi enviada uma nota de protesto à Rússia, mas certamente o incidente não terá maiores consequências.

AVARIADO

STOCKHOLM, 6 (U. P.) — Informou-se, esta noite, que o couraçado Von Tirpitz foi avariado em consequência dos ataques aéreos russos contra Dantzig. O referido navio, de 35.000 toneladas, é gemeo do Bismarck, que foi afundado no último verão pela frota britânica. A construção do Von Tirpitz foi começada em 1936 e devia estar terminada no corrente ano.

POTENCIA

CAMBERRA, 6 (R.) — Continuando as visitas às posições imperiais no Extremo Oriente, o sr. Duff Cooper, alto comissário britânico, falou, hoje, pelo rádio daqui, dizendo que a Austrália é uma potência de primeira ordem no Pacífico e que um grande papel lhe será reservado. "O Pacífico está destinado a tornar-se cada dia mais importante na história do mundo. Até agora, o papel mais importante da Austrália foi sempre no campo de

batalha. Nunca houve nação mais esforçada" — disse o sr. Duff Cooper.

NEW YORK, 6 (U. P.) — O maior-general van Oyen, comandante da arma aérea do exército das Índias Orientais Holandesas, revela, em artigo publicado na revista Flying and Popular Aviation, que "a destruição de todos os campos petrolíferos das Índias Holandesas estava bem preparada."

"Queremos nossas cidades da Balavia, Bandoeng e Sourabaya, mas estamos dispostos a fazê-las voar sob o efeito de minas explosivas antes que deixá-las cair em mãos inimigas".

Acrescenta o articulista que foram construídos obstáculos para impedir o acesso de quaisquer meios de transportes, inclusive elefantes, dos quais dispunha o inimigo.

SANGRENTA CAMPANHA LONDRES, 6 (U. P.) — Fontes dignas de crédito declaram que as forças do eixo na Jugoslávia estão realizando aquilo que se considera a mais sangrenta campanha de toda a história moderna com o fatídico saldo de 300 mil servos mortos em 5 meses, o que representa uma média mensal de 2.000 por dia.

Informaram que as execuções prosseguem em grande escala, havendo casos em que foram executados em massa todos os habitantes dum pequena aldeia.

Um informante disse que chegou ao conhecimento do governo jugo-slavo que as autoridades de ocupação que colaboram com o sr. Pavelić têm um plano para estender o domínio aos servos da Jugoslávia.

200 vagões à Turquia ANKARA, 6 (R.) — A primeira locomotiva britânica chegou hoje a esta cidade, sendo inspecionada pelo ministro das Comunicações. Até o momento, a Inglaterra entregou 200 vagões à Turquia.

P. J. C. Carvalho - REPRESENTAÇÕES

RUA LARGA DO ROSARIO, 222 -- 1.º

RECIFE — PERNAMBUCO

INSCRIÇÃO N. 2775

FONIO: 6520

TELEGRAMA: PAODRO

Instalações para Açúcar, Alcool, Aguardente e Sal

Auto-claves — Tanques para alcool — Caldeiras e Alambiques.

Lubrificantes. Frigoríficos e gases para o seu fim.

Valvulas diversas. Adubos. Inseticidas e Fungicidas. Fumigantes. Material agrícola em geral.

Ferragens. Maquinas e Ferragens para Industrias, Oficinas Mecanicas, Estradas de Ferro, Arsenalis e Obras Publicas

COMPRADOR DE MATERIAL PESADO DE FERRO

É vendô os fortes, que nasce o desejo de também ser forte



As crianças de hoje serão os homens de amanhã! Para elas deve haver o preparo de uma alimentação rica em vitaminas e o uso de um fortificante auxiliar de poder nutritivo e cientificamente realizado à base de iodo, fosforo e calcio.

Iofoscal, o fortificante que reúne esses três preciosos elementos construtores da saúde, proporciona uma vida feliz.

Iofoscal é gostoso, e por isso fácil de tomar. As crianças o preferem, os adultos o adotam.



IOFOSCAL
o fortificante de resultados positivos

AS OBRAS FUELCAS NO INTERIOR DO ESTADO

(Continuação da 2.ª página)

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS: Conservação de 40 km. de rodovias, nos seguintes trechos: da cidade aos limites de Bom Conselho; de S. João; de Itaquara; de Candeia; de S. Pedro — dependendo a quantia de 15.000\$000.

CONSTRUÇÃO DE OBRAS DE ARTE: Construção de uma ponte em riacho de São (Mirante); construção de uma variante entre Recife e o rio das Pedras, na rodovia de Garanhuns aos limites de Bom Conselho — 17.000\$000. DESAPROPRIACÕES POR UTILIDADE PÚBLICA, PREDIÇOS E TERRENOS — 62.598\$100. DESPESA TOTAL REALIZADA — 331.753\$800.

GLORIA DO GOIÁS

Orçamento para 1941 — 132.000\$000
Calçamento na praça do Redentor e parte da rua João Pessoa — 9.348\$200. Terraplenagem na praça do Redentor — 2.770\$000. Construção do mercado público de Duas Barras — 2.033\$000. Conservação de praças municipais — 5.343\$300. Aquisição de terrenos para o Posto de Montagem e os Serviços de Água — 4.300\$000. Construção de 6 km. da estrada de Chã de Alegria e Tapera (Italo) — 7.907\$800. Conservação de 24 km. de estradas, nos trechos de: cidade à Vitoria; à Paulista e ramal de Foz de Iguaçu e Tamboá — 6.135\$100. Construção de 1 pontilhão na estrada de Gloria do Goiás — Vitoria (Italo) — 2.695\$500. Construção de 1 boteiro no trecho de Ladeira Grande (Gloria-Vitoria) — 1.583\$000. Conservação de diversas obras d'arte — 9.548\$400. TOTAL DA DESPESA REALIZADA — 31.353\$500.

GOIANA

Orçamento para 1941 — 375.000\$000
Construção da praça do Bandeira — 14.100\$000. Construção de 2325 m. de calçamento a paralelepípedos rejunta em cimento, na rua da Mercaderia, inclusive meio-fio — 37.828\$900. Construção de 3054 m. de calçamento com 1010 m. de meio-fio, na praça 4 de Outubro — 35.225\$400. Construção de 1915 m. de calçamento, nas indústrias de Mucuna, Miranda, da Mata e de São Salvador — 5.988\$300. Aquisição e montagem de motor e caldeira da Usina Elétrica — 58.126\$000. Construção de 3 galerias para águas pluviais: 1 para a cidade, 2 para a conservação de propriedades rurais — 7.317\$900. Conservação das seguintes estradas: de Ponta de Pedras, Tejupé, Caramuru, Areia e Tamboá — 3.334\$800. Construção de 1 boteiro de cimento armado e alvenaria na vila de Ponta de Pedras — 4.494\$000. Reconstrução de 1 pontilhão na estrada de Tejupé, à Ponta de Pedras — 7.130\$000. TOTAL DA DESPESA REALIZADA — 163.106\$500.

GRAVATA

Orçamento para 1941 — 510.000\$000
Construção da ponte 10 de novembro, sobre o rio Ipojuca, na estrada Gravata à Amambá — 9.032\$000. Construção de 120 metros de galeria pluvial — 2.472\$200. Assestamento de 1204 m. de meio-fio e 1.095 de linha d'água e 3.906 m. de calçamento a paralelepípedos — 61.541\$300. Conservação de propriedades municipais, inclusive ampliação do cemitério da cidade e construção do cemitério de Cotegipe e Mandacaru — 5.995\$500. Conservação de 62 km. das estradas Chã-Gloria, Tejupé, Mirim, Mandacaru, Amambá e terraplenagem nos trechos da cidade — 11.728\$200. TOTAL DA DESPESA REALIZADA — 91.490\$000.

Orçamento para 1941 — 145.000\$000
Construção de uma praça adjacente

A vitória chinesa

(Conclusão da 4.ª página)

a decisão de retirar-se de Changchun depois de haver realizado o seu objetivo de destruir as forças chinesas".

Para testemunhar a seriedade da batalha, dois comandantes de divisões nipônicas, ambos mortos, foram encontrados. O major-general Toyoshima suicidou-se em Lichiao, depois de estar mortalmente ferido. O coronel do major-general Kitano, da quarta divisão, foi encontrado no campo de batalha, com importantes documentos nos bolsos. O fato do corpo de um comandante de divisão ter sido abandonado no campo de luta e recolhido, depois, pelos chineses, é uma demonstração da pressão com que se retiraram os japoneses.

BASES DA VITÓRIA CHINESA

A vitória chinesa baseou-se nas mesmas táticas que causaram a vitória de Changsha, exatamente na mesma estação do ano de 1939. O mesmo general chinês, Hsueh Yueh, estava no comando, e os japoneses avançaram em três colunas, como fizeram há dois anos passados. A área de batalha compreendia a mesma faixa longa, com setenta milhas de comprimento por trinta milhas de largura, num terreno cortado por vários rios e riachos. A área é limitada, ao oeste pelo lago Tungting e pelo rio Hsiang e a leste pelas montanhas de Mufushan e encostas locais para as encostas do exército chinês.

A grande falta de compreensão do caráter de toda a guerra na China é evidenciada por um despacho enviado de Shanghai para a imprensa americana, há alguns dias passados, citando certos "adidos militares" neutros. Estes adidos militares, se é que existem mesmo, não podem ter estudado a vitória de Changsha de 1939 ou a vitória de Taichung de abril de 1938. Na sua opinião, os japoneses "se retiraram espontaneamente", porque a falta de artilharia e de aviação entre os chineses tornava impossível qualquer contra-ataque.

Pode-se que tal argumento seja válido para a guerra na Europa, mas não para a guerra na China. O general Pai Tsunghsi disse-me, uma vez, que um peço militar francês em Chungking, visitando o campo de batalha de Changsha, em 1939, ficou surpreso que os chineses tivessem artilharia e não tivessem lançado mão da mesma. O general Pai respondeu que foi exatamente porque os chineses não colocaram a sua artilharia em ação que tinham conseguido a vitória, uma vez que, para cada canhão que os chineses colocassem em ação, os japoneses poderiam responder com dez canhões. O único meio de neutralizar esta inferioridade mecânica foi cortar as rodovias e imobilizar completamente tais armas. O general Pai me disse que uma divisão japonesa podia transportar apenas mantimentos para oito dias.

Este simples fato explica porque, há três anos, o Japão não foi capaz de fazer um grande empreendimento numa dezena de campanhas na China central, partindo da sua base principal em Hankow. Todas as vezes os chineses os têm deixado sem víveres, cortando suas linhas de comunicações, obrigando-os a retiradas, apenas iniciam os contra-ataques. E todas as vezes os nipônicos regressam às suas bases acusando dor ou vinte mil baixas.

AINDA NÃO É A GRANDE OFENSIVA CHINESA

As notícias dão a entender também que os chineses estão contra-atacando em Chengchow, no entroncamento das ferrovias de Peiping-Hankow e Lungai. Os chineses anelaram a captura de Ichang, no Yangtze, e estão fazendo pressão sobre Hankow ao oeste, e Suifu, 100 milhas ao norte de Hankow.

Seria um erro pensar que já é o começo de uma grande ofensiva chinesa. É apenas a continuação de uma espécie de luta que está sendo levada a cabo há três anos desde que se verificou a queda de Hankow em outubro de 1938. Não fosse a louca tentativa dos japoneses publicando a captura de Changsha, estas batalhas passariam sem qualquer notícia, pois a maioria das importantes batalhas durante os últimos três anos raramente chegaram a ser conhecidas pelo mundo externo. Os chineses apenas apareceram no momento e no lugar onde as defesas japonesas pareciam fracas, como a água que leva um nadador cansado, num esforço de manter o Japão ocupado e estragar o moral e o material dos invasores.

O povo chinês sente prazer em espionar a idéia de lutar para manter o Japão ocupado afim de auxiliar a manutenção dos ingleses em Singapura e Hongkong, auxiliar a manutenção dos holandeses nas Índias Holandesas e auxiliar os Estados Unidos na obtenção dos seus abastecimentos de estanho e borracha em tais regiões.

Nem o Congresso Americano nem o Parlamento inglês já aprovaram um voto de agradecimento ao povo chinês por estar fazendo isto, e os chineses sentem sempre uma grande dor de estômago de não terem sido ajudados. Além de mais um tal voto de agradecimento seria alguma coisa fútil. O presidente Roosevelt já elogiou a China e nos

gostamos disto. Já recebemos bastante tributo dos líderes americanos pela nossa coragem, pela nossa fibra, etc.

ESTADOS UNIDOS E O JAPÃO

Mas a América do Norte está para cometer uma façanha. Esta façanha é o apaziguamento com o Japão. Os Estados Unidos chegaram a um acordo por meio de negociações secretas. Jamais poderão, porém, afastar o Japão do Eixo. Não podem fazer com que o Japão se retire da Índia-China. Jamais conseguirão que o Japão se retire da China Central. O Japão apenas poderá concordar num "congelamento" dos seus planos futuros de conquista. Não pode possivelmente oferecer eficientes garantias para facilitar os Estados Unidos a retirarem parte da sua esquadra para o Atlântico. O único "modus-vivendi" concebível é que o Japão "congele" suas conquistas no ponto em que se acham, enquanto os Estados Unidos "descongelem" os fundos japoneses e iniciem o seu comércio dentro de um sistema de licenças flexíveis.

Por que os Estados Unidos não suspendem suas negociações com o Japão até que este com mais alguns meses para refletir, se mostre desejoso de aceitar os termos da primeira proposta americana? Enquanto existirem as sanções econômicas os Estados Unidos estarão com a vantagem e poderão esperar, enquanto o Japão cada vez se deteriora mais. Além disso, as negociações e o sigilo em torno das mesmas estão confundindo a opinião pública aqui, na China e no estrangeiro e estão ameaçando a frente única das democracias, no momento tão bem esclarecida.

SIMPATICA ATTITUDE DO BOTAFOGO

RIO (A. N.) — O Botafogo colocou a disposição de todas as delegações de futebol estaduais que vêm ao Rio participar do campeonato brasileiro, suas instalações esportivas e recursos do seu departamento médico.

Nesse sentido, o clube alvinegro enviou telegramas às entidades dos Estados.

Lê a REVISTA DO BRASIL

é o verdadeiro espelho da cultura nacional

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO
LYCETOL
GRANULADO DE GENTONI O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA T. DE MARCO, 17 - RIO

CONCURSO DE PROVAS

Acham-se abertas na COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO as inscrições para o concurso destinado ao preenchimento de 3 lugares de auxiliar de escritório, com vencimentos mensais de rs. 600\$000.

O prazo para inscrições terminará a 17 do corrente, devendo iniciarem-se as provas nos dias 29 e 30 deste mês.

Só se aceitam candidatos de mais de 21 e menos de 35 anos, de ambos os sexos.

Recife, 6 de Novembro de 1941.

A GERENCIA.

P. T. & P. C. LTD.

AVISO

The Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd., devidamente autorizada pela Diretoria de Fiscalização dos Serviços Públicos Contratados vem por intermédio do presente, trazer ao conhecimento de seus consumidores que, nas manhãs de 9, 15, 23 e 30 do corrente, será interrompido o fornecimento de energia elétrica entre 6 e 12 horas da manhã, nas ruas abaixo mencionadas, afim de atender a serviços urgentes em suas linhas de distribuição de energias:

Rua Gervásio Pires, Rua do Riachuelo, Rua Conde Boa Vista, Rua do Hospício, Rua da Conceição, Av. Manoel Borja, Pátio de Santa Cruz, Rua da Santa Cruz, Rua da Glória, Rua Visconde de Goiana, Rua de São Gonçalo, Rua Dr. José Mariano, Rua Melo Rêgo, Rua dos Prazeres, Rua Coronel Seara, Rua Velha, Rua Lúcio Corado, Rua da Mangueira, Rua Barão de São Borja, Rua Nunes Machado, Rua das Ninfas, Rua Dom Bosco, Av. Rui Barbosa, entre a Rua das Graças e o Parque Amorim, Rua da Amizade, Rua das Pernambucanas, Rua das Creoulas, Rua Joaquim Nabuco, Rua Dom Sebastião Leme e Rua Cardeal Arco-Verde.

A ADMINISTRAÇÃO.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DO MUNDO JA' NÃO

permite ao comércio dispensar as cartas de pedidos empreitadas, os mais claramente aos chamados pistoles a mesma atenção que mereciam antigamente. Hoje os candidatos são selecionados por meio de concursos cada vez mais rigorosos, porque ao comércio só interessam os colaboradores realmente capazes. Seja um deles e a sua OPORTUNIDADE surgirá também nas mãos da Escola Remington para preparar-lo.

— ESCOLA REMINGTON —

Rua Nova, 259, 1.º

"Vende-se em Campina Grande, um armazém com 3 portas de frente, medindo 7.60 x 20.00 metros, sito à Avenida Getúlio Vargas, 659. Endereçar propostas à Caixa Postal, 242 — Recife".

AVISO

O professor Jorge Lôbo, especialista em moléstias da pele avisa aos amigos e clientes que de volta da sua viagem ao Rio, reabriu o seu consultório médico à Rua Nova, 181 — 1.º andar.

OFORENO

o grande regulador das senhoras

AVISO

Declaro que vendi o meu estabelecimento denominado Casa de Pasto e Botiquim, sito à rua Vidal de Negreiros, 13, Freguesia de S. José, desta cidade, quem se julgar prejudicado queira se apresentar dentro de três (3) dias a contar desta data.

Recife, 4 de novembro de 1941.

José Ribeiro da Silva.

Confirma: Antonio Anselmo.

MAES — Para as crianças fracas, anêmicas e depauperadas? Se "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

TERRENOS A VENDA

Lotes de terreno a venda a vista a prazo desde 600\$000 a 4.000\$000, nas ruas: Bomba do Hemetério, S. Sebastião das Crônicas, Cariri, Cafunó, Nova Descoberta, Manga Beira e Estradas Velha de Beberibe e da Mangueira e ruas transversais recentemente abertas.

A tratar com os proprietários, à rua do Imperador, 30, de 9 às 11 e 14 às 17 horas aos sábados até meio dia na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 às 11 horas, exceto aos sábados.

ELEGANCIA

ECONOMIA



CONFORTO

SEGURANÇA

Aos Srs. Construtores e ao Comercio em Geral

JOAO ALVES DA SILVA, comunica aos seus clientes e amigos que, em virtude da demolição do prédio onde era estabelecido a cerca de 18 anos, na rua do Apolo, 3, transferiu o seu estabelecimento para a rua Barão da Vitória, 294, próximo a Estação Central, onde continua com o ramo de madeiras para construção, atendendo pelo telefone n. 6912.

Recife, 1 de Novembro de 1941.

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Ovídio Guimarães de Souza, Juiz de Direito da Seção V e da Seção de Comércio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude de da lei etc.

FACO saber aos que o presente edital de praça vierem a conhecer, que a quem mais interessar, para a requisição de uma licença para a abertura de uma loja, residência ou estabelecimento, na qualidade de Curador de seu filho interdicto, Amaro Gonçalves Franco, será levado em praça pública, no dia primeiro (1º) de dezembro do corrente ano, às 15 horas, na sala das audiências do Palácio da Justiça, desta capital, para ser arrematado por quem maior oferta fizer e maior lance oferecer, servindo de base para arrematação o preço de nove contos novecentos e sessenta e dois mil e setecentos e sessenta e dois réis (9.962\$662), o bem imóvel pertencente ao aludido interdicto, o qual é o seguinte: Uma parte do valor de nove contos novecentos e sessenta e dois mil e setecentos e sessenta e dois réis (9.962\$662), na propriedade "Camaleão", no terreno de Ipojuca, da Comarca do Cabo, deste Estado. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos e especialmente daqueles que quiserem licitar sobre o mencionado imóvel, mandei passar o presente e outros iguais, para serem publicados pela imprensa e afixados no lugar público do costume, tudo na forma da lei. DADO e PASSADO nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos seis (6) dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e quarenta e um (1941). EU, Luiz de Barros Almeida, 2º escrivão de ofício, subscrito e assinado.

Recife, 6 de novembro de 1941.
Luiz de Barros Almeida
Ovídio Guimarães de Souza

MAQUINAS DE ESCRIVER

Esta suja a sua máquina. Quebrou-se? Telefone para o N.º 2030 ou mande suas ordens para ALDEM L. BARRETO — Rua Velha, 321. Trabalho Garantido.

Sindicato Estadual dos Trabalhadores da Industria do Açúcar de Pernambuco

EDITAL

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DO AÇÚCAR DO ESTADO DE PERNAMBUCO, solicita o comparecimento de todos os associados em pleno gozo de seus direitos, no próximo dia 9 do mês corrente, às 10 horas, nos locais onde funcionaram as eleições, em cada usina, ou na sede do Sindicato em Recife, afim de se procederem as eleições para Diretoria e Conselho Fiscal, de acordo com o que determinam os estatutos aprovados por S. Excia. o Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comercio.

Recife, 4 de novembro de 1941.

A DIRETORIA

BOA VIAGEM

FURNISHED 3 — ROOM APARTMENT COMPLETE WITH RITCHEN X MODERN BATHROOM

EXTRA ROOM FOR SERVANT TO LEASE ON YEARLY CONTRACT

RUA NAVEGANTES, 633
TEL. 13

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. EDWARD CHAVES Doença das crianças, doenças e doenças da mulher. Rua da Aurora, 30, 1.º andar. Consultas: das 11 às 12 e das 15 às 16 horas.	DR. A. TEMPORAL Acreditado Dr. Prof. Barão Lima. Cirurgião e especialista em doenças da mulher. Rua da Aurora, 30, 1.º andar. Consultas: das 11 às 12 e das 15 às 16 horas.
DR. AURELIO HUMPH Doença das crianças, doenças e doenças da mulher. Rua da Aurora, 30, 1.º andar. Consultas: das 11 às 12 e das 15 às 16 horas.	DR. ALBERTO CAMPOS Docente da cadeira de Urologia da F. de Medicina. Avisa aos seus amigos e clientes que transferiu seu consultório para a rua do Hospício, 149, 1.º andar, sala n. 1. Consultas: das 11 às 12 e das 15 às 16 horas.
DR. DI LASCIO Clínica médica. Doenças nervosas e mentais — Ed. da Primavera, 2.º andar. Consultas: das 11 às 12 e das 15 às 16 horas. Real. rua Viscondessa do Lavradio, 246. Derbi. Fone 3474.	DR. ERNESTO ROSENBERG Médico. Rua da Aurora, 30, 1.º andar. Consultas: das 11 às 12 e das 15 às 16 horas.
PROF. COSTA CARVALHO Doença das crianças, doenças e doenças da mulher. Rua da Aurora, 30, 1.º andar. Consultas: das 11 às 12 e das 15 às 16 horas.	DR. ALBERTO MARQUES Doença das crianças, doenças e doenças da mulher. Rua da Aurora, 30, 1.º andar. Consultas: das 11 às 12 e das 15 às 16 horas.
DR. JOÃO ALFREDO Hemorroidas, doenças e doenças da mulher. Rua da Aurora, 30, 1.º andar. Consultas: das 11 às 12 e das 15 às 16 horas.	PROF. ARSENIO LAVARES Cirurgião. Rua da Aurora, 30, 1.º andar. Consultas: das 11 às 12 e das 15 às 16 horas.
DR. JOÃO MARQUES DE SA Doença das crianças, doenças e doenças da mulher. Rua da Aurora, 30, 1.º andar. Consultas: das 11 às 12 e das 15 às 16 horas.	DR. JOÃO ASFORA Doença das crianças, doenças e doenças da mulher. Rua da Aurora, 30, 1.º andar. Consultas: das 11 às 12 e das 15 às 16 horas.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO S. A.

— INAUGURADO EM 4 DE JULHO DE 1931 —

CARTA PATENTE N.º 1190 DE 15 DE SETEMBRO DE 1934

CAPITAL REALIZADO 1.500.000\$000

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO	
Títulos Descontados	561.885\$500
Contas Correntes Garantidas	137.770\$000
Letras a Receber de nossa Conta	29.696\$000
Cessão Hipotecária	30.000\$000
Títulos e Valores pertencentes ao Banco	20.195\$400
Devedores e Créditos Diversos	5.904\$700
Agentes no País	1.725\$750
Móveis e Utensílios	46.000\$000
Ações Caucionadas	25.000\$000
Hipotecas	600.000\$000
Títulos em Liquidação	231.228\$700
Valores Depositados e em Caução	198.840\$000
TÍTULOS	
A Receber s/Praça	23.707\$100
Em Caução s/Praça	8.702\$000
Em Cobrança nos Estados	1.803\$000
34.014\$100	
CAIXA	
Dinheiro em Cofre e Depositado em Bancos	272.167\$730
Diversas Contas	99.171\$340
3.206.203\$870	
PASSIVO	
Capital	1.500.000\$000
DEPÓSITOS	
C/C Sem Juros	15.221\$880
C/C de Movimento	108.965\$050
C/C Limitadas e Dep. Econômicos	203.251\$050
Prazo Fixo	488.653\$300
816.040\$280	
Créditos por Valores Depositados e em Caução	198.840\$000
Créditos por Títulos a Receber e em Caução	34.014\$100
Caução da Administração	25.000\$000
Agentes no País	46.000\$000
Garantias Hipotecárias	600.000\$000
Diversas Contas	316.000\$000
3.206.203\$870	
S E O	
RECIFE 5 DE NOVEMBRO DE 1941.	
Horácio Kemp da Cunha Franco — Presidente.	
Gil Carneiro da Cunha — Gerente.	
Aldemar Antunes — Contador.	



GINASIO DO RECIFE

DIRETOR-PADRE FELIX BARRETO

RUA DA SOLEDADE, 315

GRANDE E MODERNO EXTERNATO

— Sob Inspeção Federal —

O Ginasio mantém o Curso Seriado e o Curso Primário com Jardim da Infância e Admissão.

As aulas primárias estão entregues a várias professoras tituladas que dispõem de largo tirocínio escolar.

O Ginasio possui excelentes gabinetes de Física, de Química e de História Natural com um belo Museu.

A cultura física está confiada ao Capitão Ismael de Góes, dispondo de campo e aparelhos completos para ginástica exigida pelo Ministério.

O Ginasio oferece aos seus alunos um vasto pátio para recreios, campo de esporte, salão de festas e "auditorium".

CORPO DOCENTE

1. — Dr. Dário Rabêlo; 2. — Dr. Waldemar de Oliveira; 3. — Cônego Xavier Pedrosa; 4. — Dr. Sizenando Silveira; 5. — Dr. Candido Duarte; 6. — Dr. Antonio Mariano; 7. — Dr. Alberto Moreira; 8. — Dr. Manoel Cavalcanti; 9. — Dr. Nilo Pereira; 10. — Padre Argemiro Gonçalves; 11. — Dr. Walter de Oliveira; 12. — Dr. Otton Paraisio; 13. — Dr. Teófilo Miranda; 14. — Dr. Gilberto Osório; 15. — Dr. José Marques; 16. — Dr. Mauro Mota; 17. — Dr. José Pires; 18. — Prof. André Miranda; 19. — Acad. Manoel Patriota; 20. — Dr. Heli Mendonça; 21. — Prof. Dauri Silveira; 22. — Dr. Paulo Vieira; 23. — Prof. Mario Sete; 24. — Dr. Raimundo Dantas; 25. — Dr. Marcelino Lima; 26. — Dr. Mario Gomes; 27. — Dr. Fernando Mota; 28. — Prof. José Lourenço; 29. — Dr. Ramon Bezerra; 30. — Dr. Silvio Mesquita; 31. — Dr. Wandell de Freitas; 32. — Dr. Manoel Araújo; 33. — Prof. Elieser Xavier; 34. — Maestro Picolino Fischer; 35. — Padre Felix Barreto.

INSPECTOR FEDERAL — SEVERINO MOACIR MARIZ

Curso de Admissão gratuito durante os meses de Janeiro e Fevereiro dirigido pelo Prof. Abilio Mala.

Informações Marítimas

NAVIOS A CHEGAR

NAVIOS A SAIR

LLOYD BRASILEIRO

Linha Nacional

Joazeiro, do norte, a 8.
Afonso Pena, do norte, a 12.
Alto Jaqueal, do sul, a 26.
Pedro II, do sul, a 8-11.
Baependi, do sul, a 14.
Sic. Campos, do norte, a 10.
Bandeirante, do norte, a 10.
Pedro I, do norte, a 11.
Bandeirante, do sul, a 8.
Tupara, do sul, a 13.

Linha Americana

Cairó, do sul, a 12.
Pocón, da América, a 11.
Jaboatão, da América, a 10.
Cantaria, da América, a 2-12.

Linha Europeia

COMPANHIA COSTEIRA

Itapé, do norte, a 8.
Itaimbé, do norte, a 20-11.
Itapira, do norte, a 7.
Itaquera, do sul, a 9.
Itaquera, do norte, a 11.
Itapagé, do sul, a 11.
Itaité, do sul, a 13.

LLOYD NACIONAL

Araribá, do sul, a 14.
Ararango, do sul, a 7.
Araranguá, do sul, a 12.
Araranguá, do norte, a 14.

COMPANHIA COMERCIO E NAVEGAÇÃO

Cai, do sul, a 9.
Cai, do norte, a 24.
São Bento, do sul, a 9.
Amarari, do sul, a 21.

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

Tambá, do norte, a 10.
Butiá, do sul, a 16.

Informações Aéreas

"PANAIR DO BRASIL"

CHEGADAS

SAÍDAS

Aos domingos, do sul.
As terças, do norte.
As quartas, do sul.
As quintas, do norte.
As sábados, do sul.

"PAN AMERICAN AIRWAYS"

Aos domingos, do norte.
As sextas, do sul.

"SERVIÇOS AÉREOS CONDOR"

As quartas, do norte.
As sextas, do sul.

"LATI"

As segundas, do sul.
As quintas, da Europa.

LLOYD NACIONAL S. A.

Avenida Alfredo Lisboa N.º 19 — Fones: Seção de Exatas
n.º 2297 — Informações n.º 2216

VAPORES PARA O SUL

ARARANGUA' — Esperado de CABEDELO no dia 14 sexta-feira, sairá no mesmo dia para: Macció, Baía, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ARAGANO — Esperado dos portos do sul no dia 7 sexta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belém.

ARARANGUA' — Esperado dos portos do sul no dia 12 quarta-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

ARARIBA' — Esperado dos portos do sul no dia 14 sexta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedelo, Natal, Macau, Aracati, Fortaleza, Camocim, Tutóia, São Luis e Belém.

Agente: — ULISSES CORRÊA

MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINES LTD.

Para informações dirija-se ao agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226

Telefone — 9112

ANTONIO AZEVEDO DOS SANTOS
1.º ANIVERSÁRIO

Albino Amorim & Cia., convidam os seus amigos, e do falecido para assistirem às missas que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu inesquecível amigo ANTONIO AZEVEDO DOS SANTOS, na Igreja do Espírito Santo às 7 horas Sábado 8 do corrente.

Agradecemos antecipadamente, a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

JUDITE PINHEIRO BORBA

SETIMO DIA

Daniel Borba e filho, José Pinheiro Lima, sua mulher e filhos, João Rafael Pinheiro Lima, sua mulher e filhos, Capitão Joventino Pinheiro Lima, sua mulher e filhos (ausentes), Laurentino Silveira Borba, sua mulher e filhos, Victoriano Borba, sua mulher e filhos, Bernardino Ribeiro e sua mulher, João Carlos Cavalcanti de Albuquerque e família, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem às missas que mandam rezar sexta-feira 7 do corrente às 8 horas na basílica do Carmo e Matriz de Afogados, por alma da sua idolatrada esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e sobrinha JUDITE confessando-se agradecidos aos que comparecerem a esse ato de religião e caridade.



DR. ESTACIO COIMBRA

QUARTO ANIVERSÁRIO

A família do DR. ESTACIO DE ALBUQUERQUE COIMBRA convida seus parentes e amigos para assistirem às missas que por alma do seu inesquecível chefe manda celebrar na matriz de Santo Antonio e na matriz de Barreiros, às 8 horas do dia 10 do corrente quarto aniversário de seu falecimento. Desde já antecipa a todos que comparecerem os seus sinceros agradecimentos.

EMILIA CABRAL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
1.º ANIVERSÁRIO

As famílias Cabral de Melo, Mota e Albuquerque, Régio Cavalcanti de Albuquerque, Régio Barros e Albuquerque, Guedes Sobral e Cabral Buriti, convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar por alma de sua saudosa EMILIA CABRAL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, na passagem do 1.º aniversário do seu falecimento, no dia 7 do corrente (sexta-feira), na matriz das Graças, às 8 horas.

Desde já agradecemos aos que comparecerem a este ato de piedade religiosa.



JUDITE PINHEIRO BORBA

S. C. COLEGIO N. S. DA ESCADA, agradece a todos quantos quiserem comparecer e sinceramente prestar a homenagem de uma prece por ocasião da missa que faz celebrar às 8 horas de hoje, na Basílica do Carmo, por alma da sua esforçada e dedicada colaboradora.



AGRADECIMENTO

Angelita Lidia Ribeiro de Carvalho, Gilberto Ribeiro de Carvalho e filho, Dr. Frederico Curio e esposa, Cláudio Marinho de Carvalho, esposa e filhos, Roberto Ribeiro de Carvalho e esposa, agradecem as manifestações de pesar que lhes foram tributadas pelo falecimento de seu presado chefe ANTONIO AMERICO RIBEIRO DE CARVALHO, pelo que hipotecam o seu imorredouro reconhecimento.

AGRADECIMENTO

Costa Carvalho & Cia., devéras contristados com o falecimento de seu prezado chefe e amigo ANTONIO AMERICO RIBEIRO DE CARVALHO, vêm de publico agradecerem aos amigos e clientes que se dignaram a comparecer ao seu enterramento, assistiram as missas de 7.º dia, e ainda aqueles que apresentaram pezaes por telegrama, cartões e pessoalmente.

JOSEFA A. REGO MONTEIRO

João Rego Monteiro, mulher e filhos, Neto Campêlo Junior, mulher e filhos, Julio A. Lima e sua mulher, Rui Tavares Borba, mulher e filhos (ausentes), Armando Raposo, mulher e filhos, Caciada, Adi, Ives e Gerda Rego Monteiro e Helio Torres convidam aos seus parentes e amigos para as missas que serão rezadas na Capela do Colegio Salesiano, por alma de sua mãe, avó e sogra, JOSEFA A. REGO MONTEIRO, às oito horas do dia 10 do corrente

Segunda feira no PARQUE

Uma opereta que se desenrola em ambientes 100% românticos e em que há lances heroicos dos arrogantes piratas e ternuras das grandes damas do tempo dos minuetos!

A Metro-GOLDWYN-Mayer apresenta as mais lindas melodias de ROMBERG, autor de "PRIMAVERA", com



Jeanette Mac. DONALD
e Nelson EDDY

LUA NOVA

NOTA: — A exibição do filme LUA NOVA será patrocinada pela Exma. Srna. Da Antonieta Magalhães e em benefício do Asilo do Bom Pastor, havendo por isso o aumento da taxa especial de \$5000 no preço dos ingressos, que se reverterá em benefício daquela instituição. Em vista do exposto, vigorarão os seguintes preços:

Poltrona 4\$300 — Estudante 3\$200
Criança 3\$200

HOJE Solrê às 18 e 45 PARQUE

SPENCER TRACY e ROBT. YOUNG

BANDENRANTES DO NORTE

Filme colorido da Metro G. Mayer

(Imp. até 14 anos)

HOJE no MODERNO

— Solrê 19 e 21 horas

UM LIBELO CONTRA A MENTIRA E A DESHONESTIDADE! CONTRA A FANFARRONICE! CONTRA A BRUTALIDADE!

VEJA A HISTORIA DE UM HOMEM QUE TOMOU A SI A TAREFA DE ANIQUILAR A MENTIRA, A BRUTALIDADE, E A FACIL VITORIA DO FORTE SOBRE O FRACO!

FREDDIE
BARTHOLOMEW em

OS DIAS ESCOLARES
DE TOM BROWN

com
SIR CEDRIC HARDWICKE
e JIMMY LIDON

Super-produção da R.K.O. Radio

ELDORADO

A VIDA COMEÇA AOS 14

Do mesmo programa continuação do seriado: LUTA SEM TREGUA
Cineclã e desenho de Popeye — Proibido para 19 anos.
Amanhã — JOSE' MOJE idolo das platéias em:

O CAPITÃO AVENTUREIRO

ENHAM OUVIR JOSE' MOJICA CANTANDO LINDAS E FASCINANTES CANÇÕES!

TORRE

HOJE — Sensacionais revelações do serviço secreto FRANCÊS com Vera Korzen:
CONTRA ESPIONAGEM
— Proibido para MENORES até 18 anos

REAL

HOJE — Sidney Toler substituto de WARNER OLAND em:
CHARLIE CHAN NA ILHA DO TESOURO
— Filme policial de folio, admirável!

Domingo em Matinée: Início do seriado "A Agui de Prata" com John Wayne — Dorothy Gulliver

IDEAL

CEU AZUL

Somente na primeira sessão o filme Columbia: FLORES DA PRIMAVERA

Amanhã: ISA MIRANDA — GEORGE BRENT em uma aventura sedutora e eletrizante no filme:

A DAMA DOS DIAMANTES

FREPRE-SE PARA ASSISTIR a partir de Hoje no S. JOSE' — a ultima palavra em cinema:
"AUDIOSCOPIA" — (cinema em alto Relêvo)

ENCRUZILHADA

A partir de amanhã até 2.ª feira — Mais um grande lançamento em (1.ª linha) de produção Warner Bros neste cinema. — John Garfield — Prescilla Lane — no empolgante drama que merece ser visto:

"CRUEL E' O MEU DESTINO"

HOJE (somente) — Humphrey Bogart, no drama sensacional da Warner:

"EXPLORANDO O CRIME"

(Imp. até 18 anos)

SANTO AMARO

HOJE (somente) — Sigrid Gurie em:
TORTURAS DE UMA ALMA
(Imp. até 14 anos)

SÃO JOSÉ

A partir de HOJE — Metro Goldwyn Mayer apresentará

"NOVA AUDIOSCOPIA"

(Cinema em alto Relêvo)

N. B. — Exija na bilheteria oculos bicolores para melhor efeito desta novidade: 2.ª — Nelson Eddy, na opereta sublime:

O TROVADOR da LIBERDADE

Preços — Cadeiras \$500 — Crianças 324 — Geral \$500

ELITE

HOJE:
"AS 4 PENAS BRANCAS"
(Super filme todo colorido)

CENTRAL

AFOGADOS — (o seu cinema)

A partir de amanhã até 3.ª feira — o assombroso cinematográfico do ano! Todo colorido:

MEU REINO POR UM AMOR

Bette Davis — Errol Flynn e milhares de figurantes — Um gigantesca espetáculo! Cad. \$500 — C. \$800 — Geral \$500

HOJE (somente) — Dorothy Lamour em:

"A PRINCESA DAS SELVAS"

e (4.ª serie) de:

"FLASH GORDON CONQUISTANDO O MUNDO"

(Imp. até 10 anos)

IMPERIO

"ANJO DE CARA LIMPA" e

"PAVOR DOS FORTES"

(Imp. até 10 anos)

Diretoria de Saneamento

do Estado

AVISO

A DIRETORIA DE SANEAMENTO DO ESTADO, avisa aos proprietários dos predios indicados, que, não tendo sido aceito o AVISO DE DESISTOS, a repartição mandará fechar a derivação, como determina o decreto n.º 304, de 25 de março de 1939, caso não seja a conta a que se refere o citado aviso para até o dia 8 do corrente: Ar. 18354 — Trav. Pedro de Albuquerque n.º 61; 18365 — Rosario da Boa Vista, 24-58; 18373 — Gervasio Pires, 204 15378 — Socego n.º 770.

PEQUENOS

ANUNCIOS

(Conclusão da 14.ª página)

XAROPÉ DE ALHO DO MATO "URUCU" — Maravilhoso na cura das tosse, resfriamentos, dores de garganta e pneumões, gripes e contaminações rebeldes. A venda em DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de Cícero D. Diniz.

88 — É o numero da MOVELARIA JUPITER, na Cambóia do Carmo. Moveis de estilo em Imbuia. Vendas a longo prazo. — Fone 6-7-8-9.

ERASMO ALVES CAMPOS

7.º DIA

Bernardo Florentino Campos, Hisebeto Florentino Campos, esposa e filhos, Sebastião Florentino Campos, esposa e filhos, Tereza Dulce Campos, Dulce Campos Leite (ausente), Dr. Florentino Campos de Couto (ausente), Dr. Erasmo de Queiroz Campos (ausente), Antonio Tomé de Couto e filhos (ausentes), Antonio Tavares Campos e filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que fazem celebrar em sufrágio da alma do seu nunca esquecido pai, sogro e avô — ERASMO ALVES CAMPOS — na próxima segunda-feira às 8 horas na Ordem 3.ª de São Francisco.

Agradecemos antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

CARBONIFERA

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

PARA O SUL

PARA O NORTE

TAMBAO

BUTIA'

Amanhecera no dia 10, sairá no dia 12, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Amanhecera no dia 16, sairá no dia 17, para: Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza e Parnaíba (via Tutóia).

Agentes: AGENCIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO, LTDA.
Av. Rio Branco, 193 — FONE: 9359

RECIFE — PERNAMBUCO

COMPANHIA NACIONAL DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VAPORES PARA O SUL

ITAPÉ — Esperado dos portos do norte no dia 5 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macció, Baía, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAPURA — Esperado de CABEDELO no dia 7 sexta-feira, sairá no mesmo dia para: Macció, Baía, Vitória, Rio, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUERA — Esperado de CABEDELO no dia 11 terça-feira, sairá no mesmo dia para: Macció, Baía, Vitória, Rio, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAIMBÉ — Esperado dos portos do norte no dia 20 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macció, Baía, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ITAIMBÉ — Esperado dos portos do sul no dia 5 quarta-feira, sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luis e Belém.

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 9 domingo, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 11 terça-feira, sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luis e Belém.

ITAITE' — Esperado dos portos do sul no dia 13 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luis e Belém.

Informações com o Agente — ULISSES DE F. CORRÊA
Edifício COSTEIRA

Aniquilados pelos russos mais dois batalhões germanicos

Tanks, tropas, canhões

Homens e armas destruídos ferozmente nas várias frentes de combate

INFANTARIA

KUIBYSHEV, 6 (U. P.) — As tropas russas, durante a noite passada, prosseguiram lutando em todas as frentes. A aviação soviética destruiu 48 tanks, 200 caminhões com tropas de infantaria e munições, 100 veículos de tração animal, 5 caminhões de petróleo, 15 canhões, 4 baterias anti-aéreas e mais 4 canhões com material bélico. As forças russas aniquilaram e dispersaram as tropas inimigas, no total equivalente a dois batalhões.

PARA AS LINHAS DE FRENTE

KUIBYSHEV, 6 (U. P.) — Os aeroplanos dos marechais Budenny e Voroshiloff estão organizando por detrás das linhas de combate já começaram a ser transportados para a frente por meio de aviões, que conduzem cada um, 120 homens. Essas tropas estão equipadas com skis.

PROSSEGUIRAM

MOSCOU, 6 (R.) — A emissão local, ao meio-dia de hoje, informou que, durante a noite, prosseguiram os combates, ao longo de toda a frente.

SUBMARINOS RUSSOS

NEW YORK, 6 (R.) — A BBC anunciou, hoje, cedo: "Berlim admite que os submarinos russos não somente atacam suas unidades, no golfo da Finlândia, como também estendem as excursões à região do litoral norte da Alemanha."

Segundo o rádio de Berlim, os submarinos fazem seguidas viagens à base de Kronstadt, afim de receber novos abastecimentos, combustíveis e munições, antes de iniciar outros cruzeiros.

FANTASTICO

KUIBYSHEV, 6 (U. P.) — Despachos de Moscou asseguram que o número de homens e material bélico empregado pelos alemães na ofensiva contra Moscou é simplesmente fantástico.

A 50 QUILOMETROS DE MOSCOU

BERLIM, 6 (U. P.) — As tropas alemãs, após nova ofensiva em massa, chegaram a 50 quilômetros de Moscou.

LONDRES, 6 (De Gerard Herlihy, da Reuter) — Informa-se que o Primeiro Ministro se opõe a qualquer modificação no Gabinete, no momento, pois todos os esforços do país devem ser concentrados para um máximo de produtividade em favor da ajuda à Rússia.

Consequentemente, as declarações dos políticos, no fim da semana passada, sugerindo novas modificações na composição do Gabinete de Guerra não ocasionaram maior repercussão nas rodas autorizadas do país.

Acredita-se, agora, que nenhuma modificação está iminente. O estado de saúde de "lord" Beaverbrook, que motivou tanta especulação na semana passada, é uma das chaves da situação mas, no momento, não parece que qualquer desenvolvimento venha a se registrar com respeito à sua pasta.

Julga-se, que a modificação (Conclue na 3.ª página)

Chegou ao limite da tarefa

TOKIO, 6 (U. P.) — O Japão acaba de empreender uma tarefa que a imprensa local qualifica de esforço decisivo para salvar as negociações de Washington, as quais decidirão se o mundo terá ou não paz. O "Japan Times and Advertiser", órgão do Ministério das Relações Exteriores, comentando a viagem do emissário japonês, diz:

"O fato de que o avião que conduziu o sr. Kuruu aos Estados Unidos seja, ou não, um pombo de paz, depende da forma pela qual Washington receba esta última oportunidade para corrigir sua política agressiva e facilitar uma solução amistosa. "Ao enviar um emissário como poderosa ajuda ao embaixador Nomura, o gabinete pode revelar ao povo que chegou até o limite da tarefa para persuadir os Estados Unidos a abandonarem sua atitude intolerante".

Advertindo, ao mesmo tempo, que o povo não deve mostrar otimismo a respeito, o jornal acrescenta: "Não haverá modificação básica nas condições relacionadas com a solução do problema da China, de acordo com os pontos de vista do Japão, para aceitação da esfera de prosperidade no Oriente da Ásia".

O "Nichi Nichi Shimbun", em editorial, acusa os EE. UU. de tratarem do prolongamento das negociações, simplesmente com o fim de ganhar tempo para aperfeiçoarem as defesas do Pacífico e do Atlântico.

Devido às instruções emanadas do Ministério das Relações Exteriores, os comentários da imprensa são, em geral, moderados.

Continuam paralisadas as indústrias francesas

Abertura das hostilidades nipo-yankees

Dependerá do resultado da missão que leva a Washington o emissário especial do governo de Tokio, num esforço de bom entendimento

TENDENCIAS CONCILIATORIAS

TOKIO, 6 (U. P.) — Sabe-se que os governos nipônico e norte-americano encaram com suma seriedade a missão Kurusu a Washington, pois dos seus resultados depende, nestes momentos, a abertura das hostilidades entre os Estados Unidos e o Japão.

NOVA ERA DE REIVINDICAÇÕES

SHANGHAI, 6 (R.) — A maioria dos observadores vê na ida do sr. Kurusu a Washington um esforço do Japão para se entender com os Estados Unidos. Os círculos bem informados acentuam as estreitas relações entre o delegado nipônico e o ex-considerando que sua missão consistirá essencialmente em neutralizar as tendências conciliatórias de Nomura, que sempre se mostrou partidário de uma aproximação com os Estados Unidos.

Os mesmos círculos julgam que a nomeação de Kurusu teria sido imposta "Tojo pelos militares extremistas que pugnam pelo fim do período de concessões e início de uma nova era de reivindicações".

SOLUÇÃO AMIGAVEL

NEW YORK, 6 (R.) — Segundo telegramas de Washington, o sr. Kurusu, emissário especial japonês, em viagem para os Estados Unidos, trará uma fórmula especial aprovada pelo imperador, para solução pacífica dos problemas nipo-americanos.

Acredita-se igualmente, nos círculos diplomáticos, que o envio do especial traga uma mensagem pessoal do general Tojo para o presidente Roosevelt, com propostas destinadas a obter o que o Japão considera uma solução amigável.

ESFORÇO DE ÚLTIMA HORA

LONDRES, 6 (Pelo correspondente da AFI, no Extremo Oriente, para a Reuter) — Segundo informações vindas de Tokio, a partida de Kurusu para os Estados Unidos constitui um esforço, à última hora, do governo nipônico para forçar os Estados Unidos a uma decisão dentro de uma quinzena.

Deve-se acentuar que a despeito dos grandes preparativos navais e militares o Japão espera obter a vitória de forma diplomática sobre as potências aliadas, aparentemente em detrimento da China.

O Japão parece ser de opinião que se exercere uma pressão adequada, as potências aliadas cederiam, pois os Estados Unidos não desejariam entrar na guerra atualmente.

E' evidente que o governo de Tokio está na contingência de tratar de obter a vitória diplomática, único meio que tem para se livrar da campanha dos extremistas nipônicos.

AFUNDADO O "BARFON"

NEW YORK, 6 (R.) — Os círculos marítimos daqui, anunciando o afundamento do navio norueguês Barfoni, dizem ser possível que o navio fizesse parte

do comboio atacado em 17 de outubro, quando o Kearney foi torpedeado, acrescentando que vários navios foram afundados nessa ocasião.

Nessa mesma ocasião foi afundado o Reuben James.

RELACIONES COMERCIAIS WASHINGTON, 6 (R.) — O embaixador do Uruguai nesta capital, sr. Juan Carlos Blanco, conferenciou com o sr. Sumner (Conclue na 3.ª página)

BOMBARDEADAS AS CENTRAIS ELÉTRICAS

Por Frederick KUH

(Correspondente especial da United Press)

LONDRES, 6 — Informações confidenciais recebidas da França anunciam que os bombardeios intensos das centrais elétricas do norte da França pela aviação britânica causaram serias dificuldades às indústrias, muitas das quais estão paralisadas, embora, ultimamente, as incursões tenham se tornado algo esporádicas, em virtude das más condições atmosféricas.

No distrito industrial de Lille, que compreende importante estabelecimento da indústria pesada, numerosas fabricas têxteis e minas de carvão registraram-se danos particularmente graves.

Segundo os informes referidos, as incursões britânicas foram crescendo gradualmente de intensidade e eficácia e se antecipa que, uma vez passado o atual período de instabilidade atmosférica recrudescerão com a maior violência os bombardeios nas longas noites de inverno.

As evacuações forçadas das populações civis de Boulogne, Calais e Dunkerque seguiram-se as do Havre e Brest.

Esta última cidade é hoje principal base alemã no Atlântico, tanto para as unidades de superfície como para os submarinos.

A-pesar de as suas baterias anti-aéreas obrigarem os incursões britânicos a voar em grande altura, (Conclue na 3.ª página)

Grandes reforços ingleses chegam em Singapura

Anuncia-se oficialmente o desembarque na base de enormes contingentes destinados às guarnições locais e de outros pontos do Extremo Oriente

SEM PRECEDENTES

SINGAPURA, 6 (U. P.) — Oficialmente se informou que chegaram a esta base os reforços procedentes da Inglaterra, inclusive pessoal e aviação.

REFORÇARÃO AS GUARNIÇÕES

SINGAPURA, 6 (R.) — Aca-ba de chegar aqui um dos maiores comboios de transporte de tropas, até agora sem precedentes, da Inglaterra.

Essas tropas irão reforçar as

guarnições locais e outras bases no Extremo Oriente.

DESEMBARCADOS

PRETORIA, 6 (R.) — Informa-se que mais de 1.000 pessoas inclusive oficiais da marinha e do exercito, vários gregos e muitos civis foram desembarcados num porto da União Sul Africana de bordo dos navios franceses que integravam um comboio marítimo interceptado pelas belonaves inglesas ao largo do litoral africano.

AJUDA YANKEE AO CANADÁ

OTTAWA, 6 (U. P.) — Informou-se de fonte autorizada que, esta semana, será feita a comunicação oficial sobre as relações econômicas e financeiras entre o Canadá, Estados Unidos e Grã-Bretanha.

De acordo com esse pacto, o Canadá poderá receber ajuda da União Americana, de conformidade com a lei de empréstimo e arrendamento.

REGRESSAM AOS SEUS PAÍSES

NEW DELHI, 6 (R.) — Um primeiro grupo de 101 suditas do exército de retorno de Peshawar, sabido, de regresso a seus países.

Cerca de 206 nacionais do exército, sendo 178 alemães e 28 italianos, aguardam o momento de seguir para seus países.

REPRESENTANTE AUSTRIANO

CANBERRA, 6 (R.) — Anuncia-se que o governo australiano estudia seriamente a nomeação dum representante direto australiano na América do Sul.

PROVAVELMENTE O PRIMEIRO NOMEADO PARA A ARGENTINA

SOB CONTROLE GERMANICO LONDRES, 6 (R.) — Toda uma frota de navios de pesca noruegueses, num total de 1700 barcos, foi colada sob o imediato controle germanico, segundo notícias procedentes de Oslo, cidades pela agência norueguesa. As razões apresentadas é que muitos pescadores estão acostumados a fugir para a Inglaterra, ficando proibidos as vendas de barcos de pesca.

Desde já muito tempo que aumentaram as vendas de barcos, visto como os pescadores se recusavam sair pelo mar alto, em virtude dos ataques da RAF e da presença de minas.

SUSPEITO DE ESPIONAGEM

NOVA DELHI, 6 (R.) — Sabe-se agora, que Suzuki, sudita japonês aprisionado no território britânico de Karachi, na Índia, é acusado de atividades contrárias ao esforço de guerra da Índia e suspeito de espionagem.

BOMBARDEADAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Um porta-voz do governo belga refugiado nesta capital revelou que mais de 6.000 operários das fabricas de munições alemãs pereceram, desde o começo da ocupação, nos Países Baixos, em consequência dos bombardeios da (Conclue na 3.ª página)

Novos reféns presos

E' anunciada oficialmente a prisão de personalidades de destaque

EXECUÇÃO

BUDAPEST, 6 (U. P.) — O correspondente da DNB em Belgrado comunica que se anunciou oficialmente terem sido detidos como reféns nessa capital, numerosas personalidades de destaque.

CONTRA A EXECUÇÃO

WASHINGTON, 6 (R.) — O sr. Rodolfo Michel, embaixador chileno nesta capital, após sua conferência com o sub-secretário de Estado, Sumner Welles, declarou que o principal objetivo da mesma foi a discussão da proposta feita pelo chanceler Rosetti para que todas as repúblicas americanas realizem um protesto conjunto contra a execução de reféns inocentes pela nazistas, tanto na França ocupada, como no resto do continente europeu. O sr. Michel acrescentou ter sido identificado pelo sr. Sumner Welles de que a referida proposta mereceria pleno apoio dos Estados Unidos.

OBSERVADOS

LONDRES, 6 (De Fernand Moullet, da AFI, para a Reuter) — Os "cinco minutos de silêncio" em homenagem aos reféns que tombaram em holocausto à França, foram estritamente observados em todos os pontos onde se encontram os "franceses livres". Em Londres, no Q. G. das Forças Francesas Livres, reuniu-se o Comitê Nacional Francês a hora aprazada — 16 horas — sob a presidência do general De Gaulle e todos os membros permaneceram em posição de sentinela durante os cinco minutos fixados.

Identica demonstração realizou-se em todos os acampamentos militares, campos de aviação, a bordo dos navios de guerra e mercantes da França Livre.

Em Alexandria, no Egito, ingleses e franceses immanaram-se nessa demonstração piedosa, sendo o hastedo e pavilhão das duas nações em todos os navios ancorados na enseada. As comunidades italianas, búlgaras, iugoslavas, romenas e gregas de todo o Oriente Próximo associaram-se à homenagem. Poucos minutos antes, das 16 horas, a BBC irradiou, em todas as línguas do continente europeu, e seguinte mensagem do coronel Britton, que dirige a chamada "Campanha do V":

"Relembra, hoje, a França seus mártires, mortos pelos alemães, e mostra a estes, como aos aliados, bem assim ao resto do mundo civilizado, que é uma grande nação, sempre em guerra, sempre combatendo. Também nós, na Grã-Bretanha, relembremos, nesta tarde, os mártires franceses. Também pensamos nas populações torturadas da Polónia, Tcheco-Slováquia, Iugoslávia. Nós gregos, nós noruegueses, nós holandeses e belgas, luxemburgueses, elevamos nosso pensamento aos mártires dos outros países da Europa que deram a sua vida na luta pela liberdade".

Nos próximos dias haverá cerimônias em memória dos reféns franceses. Haverá, hoje, em Londres, uma homenagem na Sinagoga Israelita. Domingo, atendendo ao apelo do deão da catedral de S. Paulo, todos os fiéis (Conclue na 3.ª página)

OS ALEMÃES EM RETIRADA

Contra-ataque russo

Os germanicos não resistiram à pressão das forças de defesa

VOLOKOSLAMSK

KUIBYSHEV, 6 (U. P.) — Despachos da frente de batalha informam que os violentos contra-ataques do saliente de Volokoslamsk obrigaram, esta noite, os alemães a retirarem os seus reforços que haviam sido mobilizados para lançar outra grande ofensiva.

PLENA RETIRADA

KUIBYSHEV, 6 (U. P.) — O (Conclue na 3.ª página)

Um bilhão de dólares para a defesa soviética

O presidente dos Estados Unidos acaba de autorizar esse empréstimo reafirmando o proposito de permanente auxilio dos americanos aos aliados

NOMEADO LITVINOV

WASHINGTON, 6 (R.) — O salvar do fracasso as negociações com o Japão, e o sr. Litvinov, que vai assumir o cargo de embaixador russo em Washington.

ENVIADOS NEW YORK, 6 (U. P.) — No domínio das atividades diplomáticas, dois importantes enviados estrangeiros viajaram para Washington: o sr. Kuruu, representante japonês que se dirige aos Estados Unidos para tratar de

Comunicados de guerra

DA RAF

LONDRES, 6 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado da RAF hoje: "Bombardeiros ingleses atacaram, à noite passada, um comboio inimigo fortemente protegido diante das ilhas Frizias. Vários navios foram bombardeados de pequena altura, um deles foi envolto pelas chamas. Foram atacados os portos do canal da Mancha, lançando-se minas as águas inimigas. Os apateiros Hudson, do Comando Costeiro, atacaram a navegação inimiga diante da costa holandesa. Não regressaram à sua base 4 dos nossos bombardeiros e 4 aviões do Comando Costeiro".

DO COMANDO BRITANICO NO EGITO

CAIRO, 6 (R.) — O comunicado de hoje, do Comando britânico no Egito, diz:

"LIBIA — Em Tobruk não se registrou nenhuma atividade das esquadrias inimigas, da mesma (Conclue na 3.ª página)

Algodão Hidrofilo

MARCA OTHON



O MELHOR E O MAIS ABSORVENTE

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS.

Distribuidores: —
SPENCER HARTMANN & C.ª.

RUA DA PRAIA, 93 — RECIFE — TELEFONE 6.01.6

Situação em varias frentes

LONDRES, 6 (R.) — Enquanto os russos continuam a manter suas posições em torno de Moscou, a situação da Criméia é bastante grave, segundo informações russas.

Anunciaram os alemães, ontem, que suas forças conseguiram obter novos êxitos na Criméia e que o avanço prosseguia na direção do sudeste, em perseguição do inimigo.

Declarou um comunicado do Quartel General alemão que, a despeito das dificuldades do terreno, as forças germanicas tinham penetrado num ponto dos montes Yala, atingindo as costas do mar Negro, ao mesmo tempo em que a agência DNB anunciava haver ficado, com esse avanço dividido em dois, o exercito russo da Criméia.

Um comunicado germanico de ontem anunciou também que a Luftwaffe bombardeou os portos de Sebastopol e Kerck, na Criméia, afundando dois transportes, num total de 10.000 toneladas, além de haver danificado consideravelmente um pequeno cruzador.

A DNB, citando os círculos militares, adianta ainda, que, a aviação alemã bombardeou numerosos navios russos que estavam tentando evacuar tropas e material de guerra da Criméia, causando grandes perdas ao inimigo.

O rádio de Moscou, referindo-se à luta na Criméia, diz: "Após os russos se retirarem para novas linhas de defesa, suas tropas consolidam outras posições para sustentar o avanço inimigo".

(Conclue na 3.ª página)

Fundo comum para a instrução pública

EM ENTREVISTA PARA OS "DIÁRIOS ASSOCIADOS", O SR. COELHO DE SOUZA, SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL, EXPOE O PONTO DE VISTA DO ESTADO NA PRÓXIMA CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO —

PORTO ALEGRE — (Pelo aereo) — Seguiu para o Rio de Janeiro, onde representará o Rio Grande do Sul na Conferência Nacional de Educação, cuja instalação terá lugar a 3 de novembro próximo, o Sr. José Pereira Coelho de Souza, secretário da Educação do Estado.

Foi sobre o certame em apêndice que procuramos ouvir, antes do seu embarque, o ilustre homem público. Autor de uma obra de que pode orgulhar-se o governo gaúcho, o Sr. Coelho de Souza levará para o Rio fatos concretos que muito contribuirão para a solução de problemas que a Conferência não reduntem como sucede às vezes em reuniões de tal natureza, em palavras inocuas e propostas irreais.

Atendendo-nos com fidelidade, o Sr. Coelho de Souza explicou-se a expor os pontos principais das teses que o Rio Grande levará àquela Conferência.

ENSINO PRIMÁRIO

E, talvez, o ensino primário, o mais delicado aspecto do problema da educação pública, cuja solução exige um constante cuidado, uma atenção metódica e uma legislação sã e previdente.

Em um país como o nosso, de tão dilatado território, de população tão espalhada, de tão insuficientes meios de comunicação, o ensino primário requer, ainda agora, uma providência de caráter geral, pois a descentralização existente não atende de modo satisfatório o interesse coletivo.

E, que o ensino primário não constitua uma tarefa regional, mas apresente-se com o caráter de problema verdadeiramente nacional.

Inquirido inicialmente sobre a conveniência da constituição de um fundo comum para o ensino primário, o Sr. Coelho de Souza respondeu: — Somos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Temos de há muito partidários da constituição de um fundo comum, para o ensino primário, o ensino médio e o ensino superior, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

ORGÃOS DE DIREÇÃO
Os órgãos de direção geral do ensino, atualmente existentes no Estado, ainda não atendem satisfatoriamente às necessidades de organização e fiscalização do serviço. A Secretaria de Educação solicitou, há tempos, ao ilustre professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, um anteprojeto de reforma, que atenda ao natural desenvolvimento do ensino, dentro de esquemas que, adaptados ao ambiente e a características do Estado, resolvam, sem choque, o aspecto administrativo e fiscal de todo o nosso sistema educacional.

COLABORAÇÃO DO GOVERNO
Faz-se mister, igualmente, uma colaboração mais direta do Ministério de Educação com os Estados, para a melhor solução dos problemas técnicos de planejamento, organização e controle dos serviços de educação.

De uma tal colaboração inúmeras e reais vantagens de ordem técnica e econômica resultariam para a solução dos problemas relativos ao ensino, construções escolares, material e material escolar, organização de programas e normas de ensino, pesquisas referentes ao rendimento escolar, especialização e aperfeiçoamento de professores e de técnicos da administração do ensino, além da elaboração de um plano orgânico de educação para todo o país.

Tal organização, que consultaria a realidade brasileira, sem desprezar a experiência de outros povos, traria diretrizes gerais à educação, com fundamento em valorização permanente e tomando, do mesmo passo, em consideração a criança brasileira, em seu aspecto individual, social e pessoal, e os condicionamentos do meio que lhe forma o ambiente. Assim, buscaria a harmonia, pelo aperfeiçoamento equilibrado de todas as atividades humanas e pela atualização oportuna das forças latentes características da nossa nacionalidade, no tempo, em que se confitaria à educação a defesa e robustecimento da unidade nacional e da estrutura política do país pela conservação da cultura.

CONTINUIDADE E ARTICULAÇÃO DO ENSINO
Assim, ainda, o plano de correlação e continuidade da educação comum, pela articulação do ensino em seus diversos graus, como etapas do mesmo processo e oportunidade de formação especializada e de educação especial, emendativa e supletiva.

E é imprescindível a centralização substancial da educação. Assim se preveniria o risco de se tomarem como verdadeiros aspectos parciais da educação e de se imporem a uma educação de tipo centralizado, espírito regionalista que se lhe viesse a empobrecer a função assimiladora e unificadora que lhe está reservada, mormente no domínio da escola primária, a qual, se não atinge, de momento, a totalidade dos brasileiros, é a única que alcança a sua maioria.

Impõe-se, entretanto, o necessário equilíbrio entre as tendências centralizadoras e descentralizadoras na organização educacional, pois, se a autonomia relativa das unidades federadas permitir a indispensável adaptação dos princípios gerais definidos pelo Governo Central, às condições e necessidades regionais e às atividades dominantes no meio.

Satisfaria, pois, o plano nacional de extensão de uma organização perfeita si, conservando a unidade nas notas marcantes dos seus objetivos, claros e precisos e a coordenação e subordinação das organizações parciais, assegurasse a variedade adequada para a renovação sociológica real.

PADRÃO MÍNIMO DE EDUCAÇÃO

No que respeita à educação primária, cumprir-lhe-ia fixar a estruturação de todo o aparelho, o padrão mínimo de educação para todos os brasileiros, a duração mínima do período obrigatório de escolaridade e o mais que pudesse interessar imediatamente à consecução dos fins aqui previstos. Critério semelhante adotaria com relação à educação primária e especial, ao ensino normal e secundário geral e técnico. Deixaria ainda expressos os direitos intangíveis da família em matéria de educação e o valor da colaboração da iniciativa privada.

Não atingiria, porém, o sistema educacional, na sua administração e, portanto, na orientação do ensino, da competência exclusiva do Estado.

A coordenação dos serviços educacionais em todo o país, bem como a ação conjunta da União com a administração estadual no financiamento da educação, contribuiriam para mais pronto e eficiente encaminhamento dos problemas decorrentes.

E o apoio da União se concretizaria:

a) na resposta ao apelo dos poderes estaduais;

b) quando a carencia de recursos de ordem econômica se fizesse sentir; construção de prédios escolares, etc.;

c) quando a assistência cultural e técnica se tornasse necessária à especialização e ao aperfeiçoamento de professores ou administradores de ensino.

si, não resolveria o problema cuja solução se procura. No entanto, dada a existência de outros agentes culturais nos centros urbanos, poder-se-iam criar postos de alfabetização junto às fabricas e entidades sociais, como já funcionam nos quartéis, destinados aos que já tivessem ultrapassado a idade de obrigatoriedade escolar e aos adultos.

Nas zonas rurais, a criação desses postos ficaria condicionada à instituição de missões culturais periódicas que se incumbiriam de divulgar os conhecimentos mais necessários, em face das condições e problemas do meio, e de promover a instituição de recursos permanentes de melhoria social e utilização do aprendizado.

Poderiam ser considerados como postos de emergência, as escolas isoladas cujo aparelhamento não permitisse o desenvolvimento do plano integral da escola primária comum. Proporcionariam a aprendizagem das técnicas fundamentais, com aplicação direta aos assuntos de interesse social.

Tinhamos, assim, conseguido uma notável sequência de declarações, com que o ilustre secretário da Educação esclareceu, de forma peremptória, a situação, as necessidades e as exigências do ensino público, em nosso Estado e expôs o que pretende pleitear no importante conclave que se realizará, em breve, na Capital da República.

GRANJAS ESCOLARES
Um dos mais interessantes aspectos do ensino e dos mais eficientes, é o que se verifica com a criação de internatos rurais, para ministração do ensino primário integral, com iniciação do ensino agrícola técnico-profissional.

Convinha a criação de internatos rurais com feição de escolas-lares ou granjas-escolas, nas zonas de população dispersa da campanha e também na zona colonial, onde atuariam, pelo ambiente que deveriam criar e pelos processos utilizados, na formação da consciência agrícola, contribuindo, do mesmo passo, para a racionalização e para a integração nacional.

Internatos do mesmo molde poderiam ser estabelecidos próximo dos centros urbanos e destinados à integração social de menores abandonados moralmente.

POSTOS DE ALFABETIZAÇÃO
A simples alfabetização, por

RIO — (Pelo aereo) — Os Estados Unidos contam, pela sua posição geográfica, com uma vantagem estratégica que não é dada a nenhuma outra potência do mundo: é a que lhe proporciona o canal do Panamá, como linha interior para os deslocamentos de sua esquadra de um oceano para outro. Com isto a grande nação americana pode realizar, com facilidade, o princípio básico das combinações de forças armadas para a vitória, o qual é igualmente aplicável tanto aos elementos de ação terrestre, como aos da guerra naval: apresentar-se mais forte que o inimigo, no ponto decisivo e no momento preciso.

Já estudamos aqui — é verdade que nos valendo de dados conhecidos antes do início de atual conflito europeu e por isso muito sumariamente — o poder naval norte-americano, referido no que a Grã-Bretanha possui por no oceano Pacífico, comparado com o valor de toda a esquadra nipônica a que só incumbiram missões naqueles mares em caso de guerra. De um tal estudo perfunctório resultou-se a superioridade resultante da conjunção das esquadras democráticas.

Si, por outro lado, as enormes distâncias que, naquelas regiões, separam as bases navais e aéreas dos Estados Unidos das do arquipélago japonês, tornam difícil uma agressão direta, levada aos mares asiáticos, elas também garantem, impossibilitando, que operações ofensivas sejam trazidas à América pela sua costa ocidental. O Japão soube, pelo golpe de surpresa com a ocupação de bases na Índia-China francesa, implantar-se justamente no centro do triângulo de influência anglo-americano. Pois, de fato, com isto em perigo as comunicações e o apoio que se podem prestar à Inglaterra e aos Estados Unidos na zona, mas não chegou a criar vantagens que, contrabalançando os inconvenientes de sua posição geográfica e de contingência a que está sendo levado com a interminável guerra com a China.

O senso da oportunidade, em combinação com o espírito previdente, que constitui um dos caracteres do povo japonês, pelo qual ele vem orientando a sua política internacional, temperando lances de audácia com os recuos prudentes, tem por certo preponderado na determinação das suas atitudes no momento atual. Desejoso de resolver de vez a questão da sua hegemonia na Ásia Oriental, forçando o afastamento definitivo da Rússia para o ocidente, não quer perder o ensejo que a invasão alemã lhe está oferecendo com as suas esmagadoras vitórias sobre os exércitos soviéticos.

Espereita, por isso, a ocasião propícia para o bote pela retaguarda daqueles exércitos, que as derrotas sucessivas estão enfraquecendo; mas, ali, prudentemente, para o lado, reciosos de que da imensidão do Grande Oceano uma ameaça latente se efetive, colocando-o na difícil situação de sustentar a guerra terrestre numa frente, na Sibéria, e a guerra marítima em outra, no Pacífico. Das suas atitudes vacilando entre impulsos audaciosos, como o da Índia-China, e retraimentos tímidos, como no caso dos abastecimentos que os Estados Unidos estão levando às Repúblicas Soviéticas pelo porto de Vladivostok. País de grandes indústrias, mas de pobreza em matérias primas para alimentá-las, sem petróleo e sem carvão, o Japão só pode se aventurar numa guerra quando esta não envolva as nações for-

neceadoras, ou quando as condições lhe assegurem a rápida vitória. E, contando com esta última alternativa, que ele espera. Espera contemporizar na política externa, como também procurando conter, com sucessivas transformações de gabinetes governamentais, as exigências da sua política interior, onde o partido militarista dominante força por jogá-lo no conflito. Enquanto, porém, não se der a total derrota do poder soviético, ou, pelo menos, não se tornar clara a sua iminência, pode o mundo ficar tranquilo, pois, que, mais forte que o senso da oportunidade, ha de preponderar no japonês o seu instinto de conservação.

Valendo-se simplesmente de sanções econômicas, o presidente Roosevelt já fez, por duas vezes, o Império do Sol Nascente recuar com as suas ameaças. Qualquer nova iniciativa de Tokio, para o norte ou para o sul, não será mais tolerada e terá como consequência lançar os Estados Unidos na guerra. Dela já se fala abertamente em todos os setores de atividade na América do Norte. Bem expressivas foram as palavras do contra-almirante Adolphus Andrews, por ocasião da festa do lançamento ao mar do navio-destroier Bristol dizendo aos marinheiros: "aquela força seria experimentada. Por sua parte, as agressões dos submarinos alemães, afundando navios americanos, vai agravando a tensão das relações teuto-japonesas e acabará por levar estes últimos à intervenção armada. E assim não é demais prever que todas as razões da prudência japonesa, em dado momento, poderão não valer de nada diante dos casos concretos provocados pela Alemanha.

Discutindo este problema diante de uma associação profissional, um oficial naval norte-americano apresentou a estimativa de que uma Esquadra de combate norte-americana, depois de realizar a travessia de Panama a Manila, precisaria encontrar, no porto das Filipinas, provimentos imediatos de nada menos que 200 toneladas de combustível, ou ficaria imobilizada, com um resto de 10.000 toneladas nas carvoeiras de todos os navios. Para atender a esta necessidade, a Marinha norte-americana adquiriu, até há alguns meses atrás, umas duas dúzias de navios-tanque, cuja capacidade de carga varia de 8.000 a 16.000 toneladas por unidade. A frota das Índias Orientais Neerlandesas conta com cargueiros fretados para o seu abastecimento, e o Almirantado britânico aumentou, durante a guerra, o grande número de navios-tanque anteriormente empregados como navios auxiliares.

A frota das Índias Orientais Neerlandesas, de acordo com a

última informação publicada, abrangia três cruzadores de tamanho médio, sete contra-torpedeiros, um navio de defesa de costa, quinze submarinos, sete corvetas e lanças-minas, uma dúzia de navios de patrulha de vários tipos. O poderio e a composição da Esquadra soviética, nas águas do Extremo Oriente, são desconhecidos. Acreditase-se, porém, que pelo menos 100 submarinos russos de todos os tipos estão destacados lá, e os nomes de alguns contra-torpedeiros e torpedeiros têm sido, ocasionalmente, mencionados em público. Mas, seja qual for o material presente lá, existe uma enorme diferença entre o espírito da Armada russa de hoje e o que dominava os navios zaristas na última guerra russo-japonesa. Os comunicados oficiais de Moscou contêm indícios de que, tanto em espírito combativo como em eficiência, a Esquadra soviética está otimamente servida.

A LESTE DE SINGAPORE
É impossível dizer, hoje, quais as unidades da Esquadra inglesa que estão operando nas águas a leste de Singapura. O fato de que o Comando do Extremo Oriente está sob a responsabilidade de um homem da categoria e da capacidade do Vice-Almirante Sir Geoffrey Layton é uma indicação de que, seja qual for a necessidade de navios de guerra em outras águas, o Comando da China continua a ser taticamente importante; e nos últimos meses, quando se agravou a tensão no Pacífico, fez-se menção oficial de importantes reforços dos Serviços do Extremo Oriente.

Uma das principais preocupações do Comando Naval inglês no Extremo Oriente é necessariamente a segurança dos navios mercantes que se movem no grande triângulo de águas limitado por Auckland, Hong Kong e Colombo. Além da questão do tráfego comercial ordinário, a Inglaterra depende daquela região para grandes quantidades de produtos essenciais à guerra, os quais devem chegar às ilhas britânicas para conservar em funcionamento as fábricas de material bélico.

O curso da guerra tem mostrado que qualquer extensão das hostilidades ao Extremo Oriente deverá sobrecarregar gravemente o problema estratégico que o estado maior inglês está constantemente arrostando. E embora uma interposição, agora certa, da Frota norte-americana do Pacífico em tais hostilidades venha a constituir um imenso auxílio, muitos aspectos das operações ficaram ainda sob a exclusiva responsabilidade dos ingleses.

O TRABALHO
Há uma coisa que marca a supremacia humana de modo fraterno: o trabalho. Foi pelo trabalho mental, na observação das coisas da terra, que o homem se libertou da vida primitiva. Por meio do trabalho, ele construiu habitação melhor que a caverna que habitava. Trabalhando, ele fabricou a toca, lanças que substituíam seus músculos na caça e na defesa de sua tribo contra as feras. Ele então encontrou um supremo prazer no trabalho e verificou que este, inteligentemente dirigido, o levaria ao inteiro domínio do mundo. O homem primitivo, porém, era forte. Seus músculos eram rijos. Ele ignorava o que fosse o abatimento pela doença. Se conhecia a morte como um fenômeno estranho. Esta o eliminava quando ele era vencido pelas feras, ou quando depois de uma longa existência, as suas forças iam diminuindo, e seus cabelos encaneciam e a morte chegava mansamente, marcando o fim da existência. O homem moderno luta com as doenças para trabalhar e viver. E comum ele se abater durante o labor diário. Um dos órgãos cujo mau funcionamento traz sérios males, são os rins. Por isso ele deve ser constantemente tratado. Os rins exercem o papel de defesa do organismo, eliminando os venenos que se acumulam no sangue. Do cansaço dos rins é que advêm as doenças como o reumatismo, o ácido urico, o artrismo e a prolapso arterio-esclerose. Para combater os males dos rins há um remédio soberano: As Píluas Uris — específico constituído unicamente de vegetais de alto poder diurético. As Píluas Uris contém as seis plantas da flora medicinal, aplicadas pela medicina com excelentes resultados nas doenças dos rins: Quebra-Pedra — Cila — Cipó Cabulito — Estírnas de Milho — Uva Uris — Abateiro. Contra os males dos rins use as Píluas Uris. Elas reavivaram os rins cansados. Dando animo para o trabalho, saúde e vigor ao corpo.

estão alegres
O pequeno porque tem saúde
O pai porque vê radi

Ha tempo o pequeno andava trêz tadio, anêmico, nãinho. Dormia mal, um sono agitado, ralhado os dentinhos. Eran as lombrigas que atacavam. A mamãe lhe deu o Licor de Cacao, Vermífuge de Xavier. As lombrigas foram eliminadas, voltou a saúde do pequeno e, com ella, e alegria dos pais.

LICOR de CACAU
Vermífuge de Xavier
O SALVADOR DAS CRIANÇAS

UM SIMBOLO



DE SERVIÇO E DE GARANTIA

FILIAL NO RECIFE
Rua Cais da Alfândega - 130
FONE 9410

DE SERVIÇO E DE GARANTIA

FILIAL NO RECIFE
Rua Cais da Alfândega - 130
FONE 9410

DE SERVIÇO E DE GARANTIA

FILIAL NO RECIFE
Rua Cais da Alfândega - 130
FONE 9410

DE SERVIÇO E DE GARANTIA

FILIAL NO RECIFE
Rua Cais da Alfândega - 130
FONE 9410

DE SERVIÇO E DE GARANTIA

FILIAL NO RECIFE
Rua Cais da Alfândega - 130
FONE 9410

ESQUADRAS DEMOCRÁTICAS NO EXTREMO ORIENTE

Por Harold H. PAYNE

(Membro da Câmara dos Comuns da Inglaterra)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — para os "Diários Associados")

LONDRES, novembro — O que um escritor norte-americano certa vez descreveu, acertadamente, como o "Inquieto Pacífico" é muito mais visível no quadro atual da guerra do que o foi até há pouco. Quatro nações — Estados Unidos, Inglaterra, China e Índias Orientais Neerlandesas — controlam forças navais consideráveis naquela zona, ainda que, como se soube através de vários comunicados do Almirante inglês dos últimos meses, algumas unidades da esquadra japonesa na China estejam agora operando ne-

cessárias, ou quando as condições lhe assegurem a rápida vitória. E, contando com esta última alternativa, que ele espera. Espera contemporizar na política externa, como também procurando conter, com sucessivas transformações de gabinetes governamentais, as exigências da sua política interior, onde o partido militarista dominante força por jogá-lo no conflito. Enquanto, porém, não se der a total derrota do poder soviético, ou, pelo menos, não se tornar clara a sua iminência, pode o mundo ficar tranquilo, pois, que, mais forte que o senso da oportunidade, ha de preponderar no japonês o seu instinto de conservação.

Valendo-se simplesmente de sanções econômicas, o presidente Roosevelt já fez, por duas vezes, o Império do Sol Nascente recuar com as suas ameaças. Qualquer nova iniciativa de Tokio, para o norte ou para o sul, não será mais tolerada e terá como consequência lançar os Estados Unidos na guerra. Dela já se fala abertamente em todos os setores de atividade na América do Norte. Bem expressivas foram as palavras do contra-almirante Adolphus Andrews, por ocasião da festa do lançamento ao mar do navio-destroier Bristol dizendo aos marinheiros: "aquela força seria experimentada. Por sua parte, as agressões dos submarinos alemães, afundando navios americanos, vai agravando a tensão das relações teuto-japonesas e acabará por levar estes últimos à intervenção armada. E assim não é demais prever que todas as razões da prudência japonesa, em dado momento, poderão não valer de nada diante dos casos concretos provocados pela Alemanha.

Discutindo este problema diante de uma associação profissional, um oficial naval norte-americano apresentou a estimativa de que uma Esquadra de combate norte-americana, depois de realizar a travessia de Panama a Manila, precisaria encontrar, no porto das Filipinas, provimentos imediatos de nada menos que 200 toneladas de combustível, ou ficaria imobilizada, com um resto de 10.000 toneladas nas carvoeiras de todos os navios. Para atender a esta necessidade, a Marinha norte-americana adquiriu, até há alguns meses atrás, umas duas dúzias de navios-tanque, cuja capacidade de carga varia de 8.000 a 16.000 toneladas por unidade. A frota das Índias Orientais Neerlandesas conta com cargueiros fretados para o seu abastecimento, e o Almirantado britânico aumentou, durante a guerra, o grande número de navios-tanque anteriormente empregados como navios auxiliares.

A frota das Índias Orientais Neerlandesas, de acordo com a

última informação publicada, abrangia três cruzadores de tamanho médio, sete contra-torpedeiros, um navio de defesa de costa, quinze submarinos, sete corvetas e lanças-minas, uma dúzia de navios de patrulha de vários tipos. O poderio e a composição da Esquadra soviética, nas águas do Extremo Oriente, são desconhecidos. Acreditase-se, porém, que pelo menos 100 submarinos russos de todos os tipos estão destacados lá, e os nomes de alguns contra-torpedeiros e torpedeiros têm sido, ocasionalmente, mencionados em público. Mas, seja qual for o material presente lá, existe uma enorme diferença entre o espírito da Armada russa de hoje e o que dominava os navios zaristas na última guerra russo-japonesa. Os comunicados oficiais de Moscou contêm indícios de que, tanto em espírito combativo como em eficiência, a Esquadra soviética está otimamente servida.

A LESTE DE SINGAPORE
É impossível dizer, hoje, quais as unidades da Esquadra inglesa que estão operando nas águas a leste de Singapura. O fato de que o Comando do Extremo Oriente está sob a responsabilidade de um homem da categoria e da capacidade do Vice-Almirante Sir Geoffrey Layton é uma indicação de que, seja qual for a necessidade de navios de guerra em outras águas, o Comando da China continua a ser taticamente importante; e nos últimos meses, quando se agravou a tensão no Pacífico, fez-se menção oficial de importantes reforços dos Serviços do Extremo Oriente.

Uma das principais preocupações do Comando Naval inglês no Extremo Oriente é necessariamente a segurança dos navios mercantes que se movem no grande triângulo de águas limitado por Auckland, Hong Kong e Colombo. Além da questão do tráfego comercial ordinário, a Inglaterra depende daquela região para grandes quantidades de produtos essenciais à guerra, os quais devem chegar às ilhas britânicas para conservar em funcionamento as fábricas de material bélico.

O curso da guerra tem mostrado que qualquer extensão das hostilidades ao Extremo Oriente deverá sobrecarregar gravemente o problema estratégico que o estado maior inglês está constantemente arrostando. E embora uma interposição, agora certa, da Frota norte-americana do Pacífico em tais hostilidades venha a constituir um imenso auxílio, muitos aspectos das operações ficaram ainda sob a exclusiva responsabilidade dos ingleses.

O TRABALHO
Há uma coisa que marca a supremacia humana de modo fraterno: o trabalho. Foi pelo trabalho mental, na observação das coisas da terra, que o homem se libertou da vida primitiva. Por meio do trabalho, ele construiu habitação melhor que a caverna que habitava. Trabalhando, ele fabricou a toca, lanças que substituíam seus músculos na caça e na defesa de sua tribo contra as feras. Ele então encontrou um supremo prazer no trabalho e verificou que este, inteligentemente dirigido, o levaria ao inteiro domínio do mundo. O homem primitivo, porém, era forte. Seus músculos eram rijos. Ele ignorava o que fosse o abatimento pela doença. Se conhecia a morte como um fenômeno estranho. Esta o eliminava quando ele era vencido pelas feras, ou quando depois de uma longa existência, as suas forças iam diminuindo, e seus cabelos encaneciam e a morte chegava mansamente, marcando o fim da existência. O homem moderno luta com as doenças para trabalhar e viver. E comum ele se abater durante o labor diário. Um dos órgãos cujo mau funcionamento traz sérios males, são os rins. Por isso ele deve ser constantemente tratado. Os rins exercem o papel de defesa do organismo, eliminando os venenos que se acumulam no sangue. Do cansaço dos rins é que advêm as doenças como o reumatismo, o ácido urico, o artrismo e a prolapso arterio-esclerose. Para combater os males dos rins há um remédio soberano: As Píluas Uris — específico constituído unicamente de vegetais de alto poder diurético. As Píluas Uris contém as seis plantas da flora medicinal, aplicadas pela medicina com excelentes resultados nas doenças dos rins: Quebra-Pedra — Cila — Cipó Cabulito — Estírnas de Milho — Uva Uris — Abateiro. Contra os males dos rins use as Píluas Uris. Elas reavivaram os rins cansados. Dando animo para o trabalho, saúde e vigor ao corpo.

estão alegres
O pequeno porque tem saúde
O pai porque vê radi

Ha tempo o pequeno andava trêz tadio, anêmico, nãinho. Dormia mal, um sono agitado, ralhado os dentinhos. Eran as lombrigas que atacavam. A mamãe lhe deu o Licor de Cacao, Vermífuge de Xavier. As lombrigas foram eliminadas, voltou a saúde do pequeno e, com ella, e alegria dos pais.

LICOR de CACAU
Vermífuge de Xavier
O SALVADOR DAS CRIANÇAS

UM SIMBOLO



DE SERVIÇO E DE GARANTIA

FILIAL NO RECIFE
Rua Cais da Alfândega - 130
FONE 9410

DE SERVIÇO E DE GARANTIA

FILIAL NO RECIFE
Rua Cais da Alfândega - 130
FONE 9410

DE SERVIÇO E DE GARANTIA

FILIAL NO RECIFE
Rua Cais da Alfândega - 130
FONE 9410

DE SERVIÇO E DE GARANTIA

FILIAL NO RECIFE
Rua Cais da Alfândega - 130
FONE 9410

DE SERVIÇO E DE GARANTIA

FILIAL NO RECIFE
Rua Cais da Alfândega - 130
FONE 9410

DE SERVIÇO E DE GARANTIA

O Fomento da economia nordestina expresso no transporte de passageiros e mercadorias

Nos últimos nove anos, a GREAT WESTERN of BRASIL RAILWAY C.^o acusou uma elevação constante, o que exprime o desenvolvimento da riqueza desta região

ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939	1940
Passageiros (número)	2.241.718	2.347.289	2.548.820	3.131.101	3.194.308	3.163.203	3.287.634	3.468.597	3.688.181
Encomenda e Bagagem (toneladas)	11.460	10.776	10.887	13.313	15.796	14.190	13.969	15.204	16.204
MERCADORIAS (toneladas)									
Açúcar	28.584	97.805	185.249	235.699	190.861	158.537	226.339	296.537	364.133
Algodão	26.800	27.979	45.087	51.417	58.748	67.058	52.920	57.697	48.707
Alcool e aguardente	11.716	9.993	12.226	15.884	15.429	10.117	16.401	18.058	18.727
Algodão em carvão	—	—	—	3.344	3.954	7.835	11.832	12.442	8.285
Carvão de Algodão	37.774	23.252	41.397	69.961	77.259	65.403	60.624	40.999	44.053
Cimento	—	—	—	9.655	19.996	35.036	43.412	32.077	36.829
Café	5.503	5.673	3.596	5.052	6.228	2.096	4.220	4.447	5.809
Canas de Açúcar	126.718	508.260	533.446	773.040	550.621	375.709	572.239	814.478	952.223
Carvão vegetal	19.822	23.030	22.228	18.009	12.895	7.002	11.942	15.401	11.717
Felício	14.081	8.091	10.090	10.390	7.408	9.891	7.474	9.111	14.839
Farinha de trigo	18.452	18.682	13.482	16.926	19.571	22.926	22.217	25.018	26.246
Fazendas e tecidos	2.530	3.740	4.161	6.025	5.515	6.578	7.986	8.377	7.519
Gasolina e querosene	7.826	12.719	14.483	12.709	12.802	10.479	9.336	14.712	13.410
Lenha	33.514	37.757	42.798	38.429	24.920	33.164	38.862	42.338	49.230
Mandioca	38.327	31.971	16.042	11.844	16.245	16.013	12.766	29.350	31.010
Milho	24.765	27.411	45.159	29.892	15.718	17.088	42.070	36.381	21.487
Mamona	7.681	11.539	9.343	12.935	14.068	20.765	18.118	24.430	31.661
Pasta e farelo de algodão	—	—	—	2.785	2.818	12.423	20.773	10.235	19.672
Sal	16.849	17.305	17.890	17.068	17.435	19.693	18.542	18.440	16.020
Xarque	6.220	9.004	5.869	7.923	5.449	6.139	6.275	6.375	6.265
Diversos	130.263	160.255	177.803	197.559	196.380	244.163	187.635	205.542	216.050
TOTAL	1.257.423	1.134.466	1.200.349	1.546.546	1.274.320	1.148.985	1.392.003	1.722.643	1.943.894

Precisamos deixar de ter medo

Por Wendell L. WILLKIE

(Ex-candidato à presidência dos Estados Unidos)
(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — para os "Diários Associados")

NEW YORK — Outubro — Neste momento, temos orgulho de ser norte-americanos. Durante uma das maiores crises da história moderna, enquanto os agressores e os tiranos estendem a sua dominação sobre a terra, o povo norte-americano — mais uma vez demonstra como a democracia opera.

Esta guerra está em progresso há mais de dois anos. A Alemanha conquistou a maior parte da Europa, não primariamente, por força dos seus soldados, mas pela produção de suas fábricas e pela potência de seus propósitos políticos.

Outras guerras na história tornaram-se poucas precedentes para esta guerra. Esta é, em efeito, uma guerra de máquinas, de produção, de linhas de montagem, de laboratórios e de ideias; e não, de grandes exércitos expedicionários. Trincheiras e fortificações, já o aprendemos, não é a sua técnica. Ela está sendo feita pela técnica. Ela está sendo feita pela técnica. Ela está sendo feita pela técnica. Ela está sendo feita pela técnica.

Será determinada pela moral dos povos, pelo controle dos ma-

res e pela superioridade do ar. Amantes da liberdade têm esperado — primeiro na Polónia, e sucessivamente na Dinamarca, na Noruega, na Holanda, na Bélgica, na França, na Grécia, na Jugoslavia e na Rússia — que homens bravos, dedicados, sob uma direção capaz, poderiam de algum modo deter a ameaça iminente deste monstro militar com suas técnicas revolucionárias mecânicas e políticas.

Todos os homens hoje sabem, contudo, que esta guerra não será ganha pelas velhas fórmulas da estratégia militar ou do heroísmo individual. Seu desfecho dependerá da capacidade produtiva relativa dos métodos de livre iniciativa do sistema democrático de vida, comparado com a capacidade produtiva dos métodos industriais totalitários que funcionam através dos povos subjugados. Dependem também do fervor com que as forças armadas na batalha acreditam na sua respectiva fé política e econômica.

Por graça do Canal Inglês, pela boa sorte de uma chefe resolu-

ta e fecunda e do heroísmo de uma nação unida — junto com a demora de Hitler em atacar no verão passado — a Inglaterra sobreviveu. Eu vou-lo digo como quem viu com seus próprios olhos que ela sobreviveu com seu moral reforçado, com seu povo fanaticamente dedicado à democracia e sua defesa. A sua chefia intrépida, e a sua produtividade em aviões, "tanks" e canhões no mais alto ponto de sua história.

Vi suas fortificações, visitei suas fábricas, observei seus métodos de organização militar e civil, ouvi seus sermões navais e militares, consulte os ministros do seu Gabinete, seus dirigentes operários e patronais. Tenho conversado com norte-americanos, ingleses, franceses, polacos, holandeses e noruegueses que tiveram oportunidades semelhantes e muito maiores — de observação.

E estou convencido, como estão todos aqueles com quem conversei, de que Hitler não pode vencer esta guerra sem conquistar a Inglaterra; para predominar, ele tem de assinar a sua paz em Londres. E Hitler nunca poderá invadir com sucesso a ilha da Inglaterra uma vez que suas rotas marítimas sejam conservadas abertas. E a Inglaterra provavelmente viria a cair se os Estados Unidos não a ajudassem a manter essas linhas vitais em segurança.

Quando, em 1942 e 1934, a produção combinada de aviões e armamento de 380.000.000 de homens livres da Inglaterra, dos Estados Unidos, do Canadá, da Austrália e da Rússia deram à Inglaterra e à Rússia uma superioridade suficiente, certa e esmagadora no ar, os povos escravizados da França, da Bélgica, da Holanda, da Noruega e de todos os países conquistados — talvez mesmo o povo escravizado da Alemanha — esgueram-se e esta ameaça monstruosa às liberdades dos homens livres de

Farmacia Simões Barboza

MOREIRA FRANCA & CIA.

Drogas, Especialidades Farmacêuticas, e Produtos Químicos
Receituário escrupulosamente manipulado

— ORDEM E SINCERIDADE —

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 175

RUA 1.ª DE MARÇO N.º 105

End. Telegráfico MANNA — End. Telefônico, 6232

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

todo o mundo será destruída até a raiz.

Nenhuma nação pode sobreviver contra uma desproporção esmagadora de força aérea, corretamente dirigida, e não vi nenhum homem, que tenha observado a massa de destruição causada pelos ataques aéreos, que fosse de opinião contrária. Mas a presunção do sr. Lindbergh de que será necessário remeter vastas forças expedicionárias para derrotar Hitler é tão antiquada como a sua crença de que os dirigíveis e o povo da Inglaterra estão hoje perturbados e desparados. Isto não é 1914; é 1941.

Fazer comparações com a última guerra é aproximadamente tão errado como falar do avião de bombardeio mais moderno em termos dos "ataques de vôo" de 1917.

Sei que o Commonwealth britânico de nações e os Estados Unidos podem ultrapassar toda a gabada engenhosidade e capacidade de Hitler e suas fábricas. Tenho fé em que assim o farão. Si não acreditasse nisto, não teria mais nenhuma esperança. Porque, si o sistema livre de viver não é o mais eficiente nem o mais agradável, então não sobreviveremos. Si tivermos perdido a nossa superioridade industrial estaremos com os dias contados. Si o totalitarismo de tal maneira eficiente e pode

dirigir as forças produtoras desta idade mecânica ao ponto de ultrapassar a capacidade produtiva de nosso sistema, então a nossa democracia em breve será um passado, ainda que a paz reine através do mundo de amanhã.

Minha experiência ensina-me a rejeitar tal doutrina da derrota e do desespero, e qualquer noção de que a nossa sociedade não pode ser mais produtiva do que uma sociedade totalitária. A democracia pode ainda tornar-se a força controladora deste mundo. Não o fará, contudo, no medo e na indecisão. Não, si estacar

timidamente diante de uma filosofia estranha.

A capital do mundo de amanhã será ou Berlim ou Washington. Eu prefiro Washington. O método totalitário de governo, de produção, de economia e de comércio dominará o mundo de amanhã, ou domina-lo-á o método democrático de homens livres, de livre iniciativa, de ausência de esferas comerciais de influência e de padrões mais altos de vida.

Não podemos fugir desta luta encerrando-nos dentro de nossos limites, vivendo no derrotismo, na negação e no isolamento. Não obteremos a paz gritando: "Paz!" Não teremos prosperidade nem bem-estar apenas por desejá-los. Não podemos controlar o nosso destino fugindo dele. Não podemos ter liberdade por desculda. Mas podemos ter tudo isto, e mais do que isto, si tivermos a coragem e a imaginação de trabalhar para isso.

Podemos, si quisermos, criar um mundo no qual o padrão de vida de todos os homens que trabalham, se eleva; no qual o apelo à iniciativa encontra justa retribuição, e seus produtos sejam entregues ao gozo mais equitativo de toda a comunidade. Podemos criar um mundo em que os nossos filhos e filhas possam ter uma oportunidade de serem úteis e felizes sem encontrar a alegria de viver.

Todas estas coisas, podemos realizá-las, si tivermos visão e vontade. Precisamos, americanos, deixar de ter medo.

Doenças dos cães e seu tratamento

O aparelho digestivo é um longo canal que vai da boca ao anus, servindo para a ingestão, digestão e eliminação dos alimentos.

O cão é particularmente sujeito a perturbações do aparelho digestivo.

Vejam as principais moléstias que o acometem: Estomatite — É uma inflamação da mucosa bucal, devida a causas variadas, especialmente a ingestão de líquidos muito quentes ou irritantes, presença de tartaro dentário, papilomas bucais (verrugas), pneumo-enterite, etc.

O animal tem dificuldade de comer, a mastigação é dolorosa, saliva abundantemente. O doente exala um odor fétido e como absorve saliva e os detritos da mucosa, não raro se intoxica, sobredando uma gastroenterite (inflamação do estômago e do intestino).

O tratamento consiste em dar-lhe alimentação líquida: sopas, leite e caldos.

A boca deve ser lavada várias vezes ao dia com água fervida, salgada, a ferida deve ser pincelada com água oxigenada, misturada com três partes de água. Si as lesões forem profundas passa-se iodo.

Quando a causa é o tartaro dos dentes preciso será levar o cão ao veterinário para extrairlo.

Cárie dentária — A cárie dentária é mais comum do que se pensa. Ela é a causa das fistulas dentárias.

É preciso em tais casos fazer a extração dos dentes.

Verugas ou tumores bu-

cals — Sempre que se apresentam estas verrugas bucais, e que tem o aspecto de couve-flor, convém tratá-las imediatamente.

Tomando um desenvolvimento avançado não haverá mais possibilidade de cura.

Como tratamento interno dá-se: Magnésia calcinada de 50 centígr. a 3 grammas de manhã em jejum e água de cal.

Eis como se faz a água de cal: Cal extinta — 25 grs.; Água — 1 litro.

Uma colher de sobremesa e três colheres das de sopa, num pouco de leite após as refeições.

Este tratamento é suficiente em casos benignos.

Podem-se nos mais rebeldes usar novo arsenobenzol, 10 a 30 centígramos, conforme o tamanho do animal, em 5 a 10 centímetros cúbicos de água bilinguística em injeções intravenosas.

Parotidite — É a inflamação das salivares, que se acham colocadas atrás da orelha, perto do ângulo do maxilar inferior. Esta parotidite, de origem infecciosa, determinada sobretudo por streptococcus, assemeilha-se muito à cachumba humana. Prietech demonstrou a sua transmissão de uma criança a um cão.

Na inflamação das glândulas salivares a região sub-maxilar e a da garganta, apresentam-se empastadas, tumefactas e, por vezes, até adenomatosas. O animal perde o apetite, fica febril e tem a boca seca. A aparição da moléstia é rápida bem como o seu curso, 5 a 8 dias, quando não sobrevém supuração.

O tratamento consiste em passar, na região afetada, a seguinte pomada:

Camfura 15 grammas
Extrato de beladona 10 "
Vaselina 75 "

No caso de abcesso é indispensável puncioná-lo logo no começo e injetar na cavidade água fervida, salgada e pincelar com iodo.

Como medida de precaução, logo que se manifesta a doença, para evitar a supuração, é de bom alvitre purgar o animal e aplicar-lhe injeções endovenosas de collargol a 1 por cento.

CASIMIRO FERNANDES & CIA.

— CASA FUNDADA EM 1860 —

Fabrica e Loja de Velas e artefatos de cera

Deposítários da Fabrica de botões HAPY

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 379-387

Telefone, 6365 — End. Teleg. CASIMIRC

— Recife — Pernambuco —

ADUBO

FARELO DE TORTA MAMONA
" " " CAROÇO ALGODÃO

ANIBAL GOUVEIA

EXPORTADOR

Fabrica de Oleos Vegetais

Sipos

Escritório — Av. Maria Barros n.º 326 — Fone 9332

Fabrica — Rua Dr. Sá Pereira n.º 118 — Fone 28.244

Telegram "ALVEIA"

Caixa Postal, 277

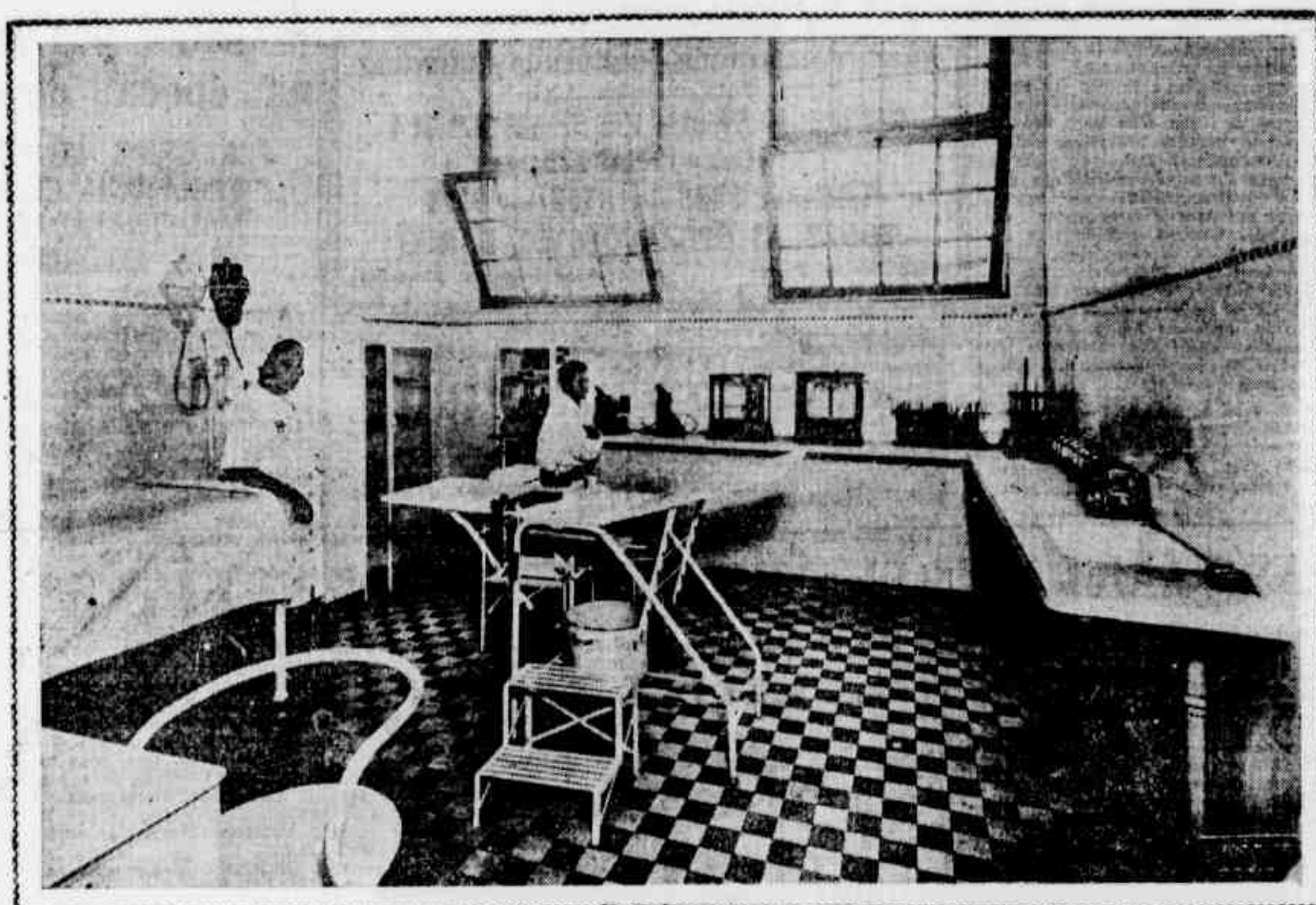
Recife - Pernambuco - Brasil

POR TRÊS RAZÕES

A CIA. PRODUTOS PILAR S/A

Pode garantir a superioridade de seus produtos

1.ª - Porque os seus operarios recebem frequentemente cuidados medicos de competentes clinicos.



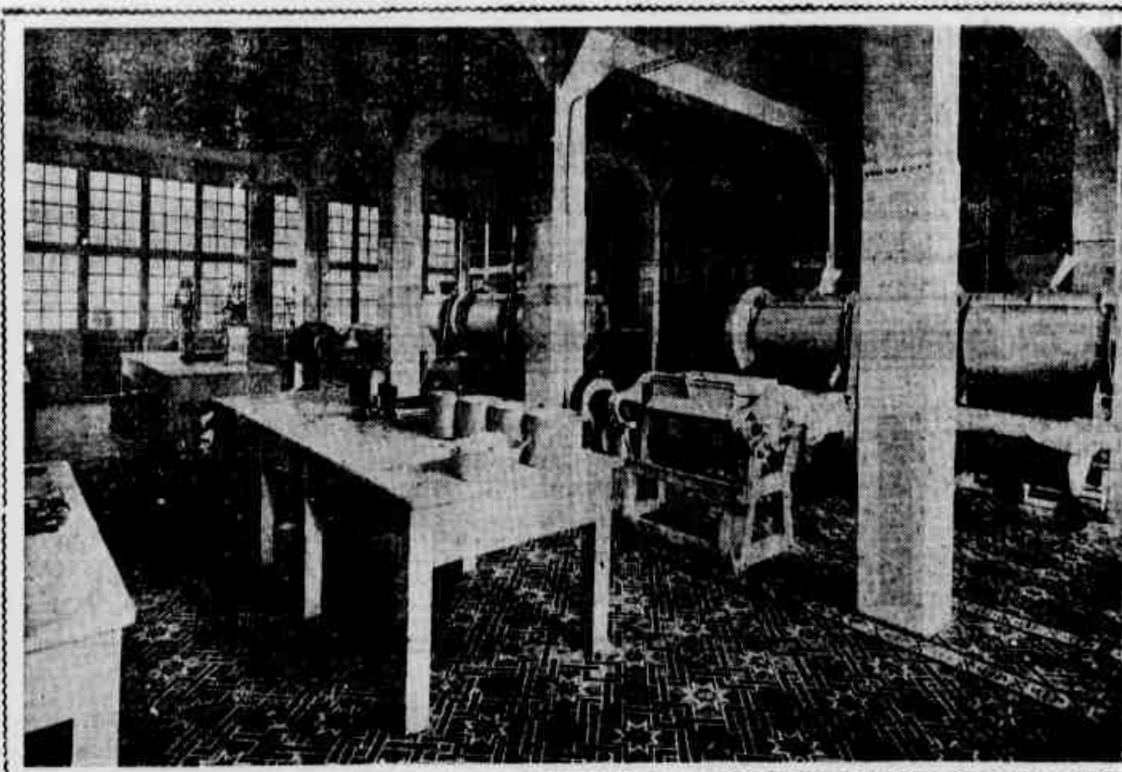
Vista de uma das secções do Departamento medico

2.ª - Porque dispõe de um modelar Laboratorio, onde são tecnicamente examinadas as materias primas dos seus produtos



Vista parcial do Laboratorio de Pesquisas

3.ª - Porque possui as instalações mais modernas da America do Sul



Vista parcial de uma das secções de preparações de Massas

PILAR É UM PRODUTO

SEM SIMILAR

POSTO DE SERVIÇO:

Lavagem e lubrificação em geral de automoveis

Restaurações, concertos e cargas de «baterias» de
automoveis e motocicletas

Vendas de oleos de todos fabricantes
REPRESENTAÇÕES

POSTO MODERNO

Fernando L. Soares

INSCRIÇÃO N. 837

RUA DA PALMA, 251 — FONE 6540
RECIFE — PERNAMBUCO

**SERVIÇO ABSOLUTAMENTE
GARANTIDO DE:**

Recauchutagem e vulcanização de pneus e camaras
de ar pelo sistema GOODYEAR

Vendas de pneus recauchutados novos e usados
de todos os fabricantes

Não confunda o parecido com o verdadeiro!

O CHOPP ANTARCTICA

E' VERDADEIRO

Direto da adega ao consumidor

ENTREGAS A DOMICILIO

PEDIDOS PELO FONE 2321

Procurem saber as vantagens que a

INDIANA

Ihes oferece

Rua Diário de Pernambuco N. 106

RECIFE

Justiça do Trabalho

AS ATIVIDADES DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS, NESTE ESTADO — VINTE MIL ASSOCIADOS E 1.112 EMPRESAS FILIADAS — MAIS DE MIL CONTOS DE ARRECAÇÃO ATÉ OUTUBRO — SERVIÇOS MEDICOS — A CARTEIRA IMOBILIÁRIA

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas é o primeiro em importância, no país, vindo logo em seguida ao dos comerciantes e ao dos industriários, com os quais forma um triângulo das instituições de previdência ligadas às três atividades econômicas fundamentais — comércio, indústria e transportes.

O I. A. P. E. T. C. — como é conhecido — foi fundado em 22 de maio de 1934, gerando-se da antiga Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trânsito e Armazéns. De então até o presente, passou por um processo de transformação notável, crescendo em todos os sentidos até chegar à posição de saliência e prestígio em que se acha hoje. Alguns números poderão ilustrar e comprovar o que acaba de ser afirmado: Em 1935, tinha o I. A. P. E. T. C. 300 associados em todo o país; essa cifra subiu, hoje, para 20.000. A arrecadação do Instituto foi, naquele primeiro ano, 194.396\$010; e em 1940, de 1.071.893\$400.

Quanto ao movimento de benefícios, temos os seguintes dados: 1935 — 6.612\$000; 1940 — 6.500\$000. Como se vê, o Instituto de Transportes e Cargas tem atingido plenamente os seus altos objetivos nestes seis anos de atividade, sendo, hoje, um dos pilares mais fortes da previdência brasileira.

Mas temos falado até agora do I. A. P. E. T. C. em seu âmbito nacional. Particularizando quanto a Pernambuco, vamos dar alguns interessantes indícios sobre as suas atividades entre nós, colhidas no correr de uma palestra com o sr. Dourival Guedes Pereira, delegado do Instituto neste Estado.

O delegado Guedes Pereira é uma pessoa extremamenteável e figurante nos trabalhos de sua repartição, aos quais dedica o melhor dos seus esforços.

Diz-nos ele achar-se à frente da Delegacia desde a sua instalação em 1935. A essa época era presidente aqui do Sindicato do Fretado, então filiado ao Instituto, e nessa qualidade foi escolhido delegado dos empregados para eleição do Instituto, no Rio. Estava no desempenho dessa função quando foi surpreendido com a sua escolha para o cargo que atualmente exerce.

SEDE — O sr. Guedes Pereira começou sua exposição pela base física do Instituto, pelo seu centro de operações — a sede. Funcionou esta nos primeiros tempos, num local alagado, no prédio da Folha da Manhã, à travessa da Madre do Deus. Atualmente, está no segundo andar do Edifício Meridional, onde ocupa numerosas salas, com trinta e cinco funcionários em ação. Mas lá está se erigindo no novo bairro de Santo Antonio, o Palácio do I. A. P. E. T. C. — um arranha-céu de dez andares, que vai ficar por 2.810 contos se deverá ser inaugurado em agosto do que vem.

SERVIÇOS — Tratou-se, em seguida, do funcionamento dos serviços da Delegacia, cuja estrutura explicou o sr. Guedes Pereira — a seguinte: Gabinete de delegacia — Serviços gerais (com almoxarifado, carteira imobiliária, etc.) — Arrecadação (fiscalização) — Contabilidade (Tesouraria) — Serviços médicos — Procuradoria e benefícios.

Através desses órgãos se processa o funcionamento da repartição, que é uma das primeiras do país e acha encaixada entre as de primeira categoria.

SITUAÇÃO ATUAL DA DELEGACIA — A Delegacia está filiada, atualmente, oito sindicatos, a saber: Sindicato das Empresas Rodoviárias, Sindicato do Fretado, Sindicato do Carvão, Sindicato dos Trabalhadores em Trânsito e Armazéns, Sindicato dos Empregados em Transportes, Sindicato dos Condutores e Marcadores, Sindicato do Cais do Porto.

O número total de associados no

Estado sobe a 20.000, dos quais 15 mil estão localizados na capital.

O número total de empresas filiadas é de 1.112. A arrecadação, que em 1935 foi de 300\$000, era em 1940 de 1.071.893\$400 e já vai em outubro (dia 17) de 1941 a 1.071.893\$400.

Este serviço é feito no interior do Estado mediante os órgãos arrecadadores, que são as agências do Banco do Povo ou os coletores intermediários.

A média mensal de benefícios é atualmente a seguinte: Aposentadorias — 10.154\$000; pensões — 2.614\$000; funeral — 130\$000.

SERVIÇOS MEDICOS — Merecem registro destacado os serviços médicos, os quais o delegado Guedes Pereira tem dado particular atenção, tendo ido, na prática, a quem mesmo do estado no Recrutamento do Instituto. Diálogo a Delegacia de um gabinete, médico altamente aparelhado, com cuidados de dois cirurgiões, dois clínicos e um enfermeiro. Dezenas de associados são atendidos ali diariamente.

É esta uma das funções mais simpáticas das atividades da Delegacia e um dos fatores mais importantes da confiança e do prestígio de que goza entre os que a ela se filiam. Em 1940 foram prestados os seguintes serviços: Consultas — 4.257; receitas — 4.224; intervenções cirúrgicas — 143; curativos — 5.307; injeções — 12.804; visitas domiciliares — 235; inspeções de saúde — 262; hospitalizações — 110; exames complementares — 160; atendimentos — 643.

Em 1937 foram atendidos 2.467 associados: em 1938 — 5.749; em 1939 — 7.442; em 1940 — 17.692. Em 1937 foram prestados 2.590 atendimentos: em 1938 — 7.201; em 1939 — 10.970; em 1940 — 23.676.

CARTEIRA IMOBILIÁRIA — Através da sua Carteira Imobiliária, a Delegacia do I. A. P. E. T. C. tem realizado aqui uma obra de mérito no sentido de proporcionar

Elementos para uma política aérea brasileira

A. B. Carneiro de CAMPOS
(Copyright para os "D. A.")

A política aérea de uma nação tem que abranger como elementos básicos: a) mentalidade aeronáutica das populações; b) criação de meios auxiliares ao desenvolvimento da navegação aérea; c) nacionalização da aeronáutica; d) conquista do domínio do ar.

Não há nação, nos dias que correm, em face desse tenebroso conflito europeu, que não cuide com o maior carinho do domínio aéreo como meio de defesa, e não há mais quem desacredite na influência decisiva do avião como arma de guerra, ou como elemento de progresso na vida social dos povos. A sua contribuição tornou-se ampla e geral. No ar não existem fronteiras naturais e a sua ação se verifica tanto sobre a terra quanto sobre o mar. O avião já não é unicamente um elemento auxiliar; na guerra, cortadas as anárquias que o prendiam às forças de terra e mar, ele tornou-se, pela sua eficácia, capacidade para agir e pela autonomia de ação uma força independente; na paz, sobrevoando elevadas cordilheiras e imensos desertos, ou transpondo extensos oceanos, ele serve aos povos dos continentes mais distantes, sem necessidade do concurso de outros meios de transporte.

Introduzido em todos as esferas da atividade humana, servindo ao mesmo tempo na paz e na guerra, ligado visceralmente à defesa nacional, os governos passaram a olhar com interesse crescente o seu vertiginoso desenvolvimento. Já não é mais, na paz, o amor pela aventura que leva o homem a montar o avião e procura de novas sensações, mas a necessidade que lhe impõe a vida moderna, na qual ele figura como meio de transporte normal e útil a serviço das diferentes atividades sociais; já não é mais, na guerra, um elemento meramente auxiliar das forças de terra e mar, mas uma força poderosa e autônoma capaz de colaborar decisivamente para a vitória, ou de ser, segundo expôs o general Guillo Douhet, o principal fator da decisão.

A sua influência na vida das nações, crescendo na proporção do seu progresso potencial, criou para o governo um problema político: integrá-lo no quadro da vida nacional. O seu uso benéfico, em razão da rapidez e das facilidades trazidas ao intercâmbio das relações comerciais, econômicas, sociais e diplomáticas, introduziu nos costumes da humanidade modificações radicais; o seu aproveitamento como arma de guerra se impõe de tal sorte nos conflitos armados, rom-

pos seus associados habitação higiênica e barata.

Além da Vila Agamenon Marítima, inaugurada há algum tempo e constituída de setenta casas, estão sendo construídas mais vinte e quatro habitações, dispostas em duas alas de moderno mobiliário, rádio, etc., fornecidas pelo próprio Instituto.

Foram estes os dados que nos forneceu o delegado Dourival Guedes Pereira e que nos possibilitou esta visão sintética das atividades do I. A. P. E. T. C. em Pernambuco. Terminou o nosso entrevistado referindo-se à personalidade do dr. Helvécio Xavier Lopes, presidente do I. A. P. E. T. C., nosso conterrâneo e uma das figuras de maior prestígio nos meios trabalhistas brasileiros.

Resumindo a sua magnífica atuação à frente da importante instituição, dizendo que a ela se deve a maior parte do êxito que se coroou as atividades do I. A. P. E. T. C.

OPERARIOS ESPECIALIZADOS — A proposta de criação de uma Escola Têxtil, em São Paulo, Suzerense, em São Paulo, cujo parque industrial é o primeiro da América do Sul, a criação de uma Escola Têxtil, para preparar os operários que se destinem a trabalhar na indústria da tecelagem.

É feliz e oportuna a sugestão, procurando-se, todavia, com a mesma pertinência, a uma generalização que traria excelentes proveitos a todos os setores industriais do país.

Não faz muito tempo dizíamos aqui que o operário no Brasil, em regra, não faz estudos especiais e devidamente programados na escola ou oficina-escola. O operário brasileiro é geralmente um expoente de auto-educação, devendo ao próprio esforço o que consegue saber, na arte ou ofício a que se dedica.

A sua condição inicial da carteira é a de aprendiz. O aprendiz, na maioria dos casos, habilitado pelos companheiros já adiantados e não raro pelos próprios mestres do estabelecimento em que trabalha.

Interroga-se qualquer operário adulto e já emancipado e ele confirmará essa regra. Partindo do ponto de vista, mais restrito, baseado na sugestão a que aludimos, podemos mostrar, como variante do assunto, a necessidade da educação profissional do operário, não nos moldes teóricos de um estabelecimento de ensino com horário, séries de estudos e curso orientado por um programa fixado.

O operário deveria educar-se em aulas práticas, dentro da própria oficina, da arte de sua preferência ou vocação, mas sem ficar condicionado à posição de subalternidade e de constrangimento de aprendiz.

O Brasil, quando precisa de técnicos para os seus estabelecimentos industriais, importa-os. Si hoje isso não é regra geral, ainda é uma regra que os fatos confirmam.

A fundação de uma Escola Têxtil, surgida em São Paulo, seria o começo de uma nova era para o operário nacional e por aí deveria começar a nacionalização das indústrias.

Quando o caráter secular das guerras de superfície, que o uso aéreo se tornou predominante em todos os setores da luta.

Essa transformação, entretanto, operou-se com uma vertiginosidade surpreendente, não tendo encontrado nas massas, sob o ponto de vista da utilização normal do avião como veículo, um ambiente adequado. Os povos, mal saídos da surpresa de ver o homem se elevar no espaço num aparelho mais pesado que o ar, tiveram de admitir como elemento comum às suas atividades e dele se utilizando todos os dias.

A política aérea de uma nação terá, por isso, que cuidar com especial interesse da educação pré-aeronáutica, através da qual seja possível se obter a mentalidade adequada.

MENTALIDADE AERONÁUTICA

Os grandes inventos de caráter público, quando togam com a segurança individual, provocam, em regra, no solo das massas, um choque quase sempre reacionário. A incerteza nos seus efeitos, a falta de confiança nos seus meios e a tendência reservada das populações, são fatores preponderantes dessa reação. Partiu-se, por isso, para a educação pré-aeronáutica, através da qual seja possível se obter a mentalidade adequada.

O avião não poderia fugir a essa regra. As suas características revolucionárias teriam que provocar, como provocam e provocarão ainda por muito tempo, uma extrema reação, das massas populares, que só por influência de uma ativa propaganda, habilmente dirigida, irá se desfazendo.

O avião não poderia fugir a essa regra. As suas características revolucionárias teriam que provocar, como provocam e provocarão ainda por muito tempo, uma extrema reação, das massas populares, que só por influência de uma ativa propaganda, habilmente dirigida, irá se desfazendo.

O feito dessa propaganda e a massa humana sobre a qual deve recair, são fatores de importância capital para o bom já não mais admitir esse chiste escolar, a qual constituirá nos dias futuros a nova geração brasileira, que se deverá procurar mais intensamente desenvolver essa propaganda. A juventude dotada de espírito ardente, entusiasta e suscetível, liberta ainda dos preconceitos mentais, é um campo favorável à formação da mentalidade aeronáutica. Mas a sua forma terá que obedecer a um método habilmente elaborado, onde se procure de preferência estimular o ânimo do jovem, atraindo-o com ideias sugestivas e imprimindo-lhe confiança através de certos conhecimentos elementares do avião e da aeronáutica.

Se é custoso convencer o adulto que o avião já não é mais o ceifador de vidas de outrora, ou uma onçada ameaça à segurança geral, menos penoso será se conseguir afastar do espírito da juventude, por via de uma educação pré-aeronáutica, a falsa noção de que o avião é uma fonte de perigo e de aventura e que o piloto é o louco se equivalente.

A aviação é antes uma atividade normal no meio social e a ação consciente do piloto no quadro da responsabilidade profissional já espietado de mau como título de honra. A segurança do avião é hoje a pedra angular da aeronáutica e o piloto, que corresponde ao tipo mais genuinamente normal da raça humana, pelo equilíbrio dos seus nervos, pela perfeição dos órgãos, pela proporcionalidade da sua constituição, é o agente vivo dessa segurança.

E não é somente no ar que se poderá servir à aviação. As atividades aeronáuticas propriamente ditas se estendem por setores diversos, abrangendo ainda

(Conclui na 2.ª página)

Telhas Corrugadas de Cimento e Amianto

CANOS PARA IRRIGAÇÃO E EXG TO

Stock permanente com o distribuidor

JOSE' LOBO

Avenida Marquez de Olinda, 125

RECIFE

Quando a lei de neutralidade foi assinada, Hitler obteve uma grande vitória

(Copyright da Newspaper Alliance para os "Diários Associados")
Pelo Cel. Frederick PALMER

WASHINGTON, outubro de 1911 (por via aérea) — É criticamente importante que todos os que tragam paralelos entre a situação atual e a da primeira guerra mundial, em relação à emenda ou revogação da lei de neutralidade, conheçam a sua história.

Os julgamentos de afogadilho, baseados em leituras superficiais ou em memórias elásticas, são perigosamente mal informados e mal orientados. E as informações verdadeiras podem ser de muito mais utilidade na formação da opinião pública para inteligentes decisões que os apelos inflamados de qualquer facção isolacionista ou intervencionista, levando-se pelo fanatismo, quando buscamos uma sólida política para derrotar Hitler.

Um conhecido locutor enganou-se nos seus paralelos quando disse que os alemães estavam pondo a pique um navio americano depois do outro, e que foram estas espécies de afrontas que nos levaram à primeira guerra mundial. Referiu-se a navios que não viajavam com a bandeira americana, mas a navios que viajavam com a bandeira do Panamá, mas pertencentes a firmas americanas.

Isto vem ferir em cheio o amargo problema do presidente Roosevelt, na escolha entre a emenda e a revogação da lei de neutralidade, porque fere em cheio a diferença em situação na primeira guerra mundial e na guerra que torna todos estes paralelos absurdos porque são tirados de falsas premissas.

Não havia lei de neutralidade no início da primeira guerra mundial para trabalhar a situação de Woodrow Wilson. Tal coisa seria, então, para os americanos, tão inconcebível como uma lei que obrigasse o povo a não sair porque havia ladrões nas ruas.

Pacificista que era, o presidente Woodrow Wilson insistiu junto a todos os beligerantes pelo respeito aos direitos marítimos, invocando o direito internacional. Nossos navios poderiam ir onde entendessem, uma vez que

viajavam sob a nossa bandeira, caso os portos de destino não estivessem, naturalmente, sujeitos a um bloqueio real. Nos dois primeiros anos de guerra, eu mesmo tive oportunidade de ir duas vezes à Inglaterra, em navio inglês.

Desta vez, o tamanho da frota americana, sem qualquer ta de superfície da Alemanha é cerca de dois terços da esquadra inglesa. A menos que ela pudesse esmagar decisivamente a esquadra, seria-lhe impossível esquadra inglesa numa batalha estabelecer um bloqueio legal eficiente, escoltando e capturando navios ou passageiros e tripulações das unidades postas a pique para um porto.

A Alemanha não quer que os Estados Unidos entrem na guerra. Os submarinos não se preocupam muito em por a pique navios norte-americanos. Nossa decisiva posição na defesa dos nossos direitos nos mares tem grande influência na política alemã. O almirante W. S. Sims, comandante das nossas forças navais nas águas europeias, depois da entrada dos Estados Unidos na guerra, disse que, se a Alemanha tentasse a ampliação das suas construções de submarinos em 1914-15, pediria pelo almirante von Tirpitz, a Inglaterra passaria fome em 1916.

O presidente Wilson, não somente insistiu que os submarinos não deviam atacar navios americanos, mas também não colocou em perigo as vidas dos cidadãos americanos em qualquer navio, neutro ou beligerante. Quando, no dia 7 de maio de 1915, um submarino, sem qualquer advertência ou aviso prévio, pôs no fundo o gigantesco transatlântico inglês Lusitania, com a perda de 124 vidas americanas, muitos americanos pensaram que em represália justificada o presidente marchasse para a guerra.

Houve muita queixa, alegando-se que o presidente apenas "escrevera mais um protesto", mas foi uma nota que serviu ao seu propósito até 24 de março de 1916, quando foi torpedeado o

navio inglês Sussex, com muitos americanos a bordo, mas sem perdas de vidas. O presidente conseguiu da Alemanha um compromisso formal de que não correriam mais perigo as vidas americanas.

Nos onze meses seguintes, a Alemanha deu a impressão de estar agindo de boa fé, dentro da letra do seu compromisso. Mas, neste interim, depois de uma despendida decisão, ela estava contrariando secretamente um grande número de submarinos para fazer o inesperado anúncio de 31 de janeiro de 1917, dizendo que, a partir do dia seguinte, começaria uma guerra submarina indiscriminada contra os navios de todas as nações. Daria permissão à passagem de um navio americano, por exemplo, para um determinado ponto no oceano, levando, porém, pintado uma grande bandeira americana para ser identificado. Foi assim que nos colocou na guerra.

A aprovação da lei de neutralidade devia ter ensejado um risco no rosto de Adolf Hitler num momento em que a frota alemã não chega a ser um quarto da frota inglesa. Nós abrimos nossos mares para os submarinos e os nossos direitos nos mares, teve certeza que podia lutar a construção de submarinos e que os americanos não iriam às zonas de guerra. Seus submarinos, assistidos pelos bombarderos, podiam ampliar os limites de um bloqueio ilegal.

Alguns dos mais entusiastas defensores da lei de neutralidade confessam agora sua ilusão quando pensaram que ela nos poderia levar da guerra. Todos os que, igualmente, queriam os Estados Unidos alheios às lutas na Europa, mas que acharam a lei de neutralidade uma covarde ratificação na defesa dos nossos mais legítimos direitos, não têm mais motivos para mudar de pensamento.

A lei de neutralidade serve apenas para cobrir a ação do presidente Roosevelt na defesa dos interesses americanos. O presidente Roosevelt, que, em tempo de paz, teve mais poder que Wilson na guerra, ficou privado do poder que mais necessitava no momento, sendo obrigado a uma série de subterfúgios para defender os reais interesses dos Estados Unidos, limitando as zonas de perigo, colocando navios americanos sob a bandeira do Panamá, quando se sabe que o Panamá não tem uma frota tão grande e muitas outras providências que não eram indicadas.

Agora, o problema que está diante do presidente Roosevelt é se o armamento dos nossos navios mercantes é uma medida suficiente ou se impõe também a completa revogação da lei de neutralidade. Estão em jogo os interesses americanos e é preciso agir decisivamente.

Agua de Colonia
Eylka
O PERFUME QUE É UMA INSPIRAÇÃO

CAROA' CARRAPICHO ESTAMPADO DERBY

T. S. A. P.



E' a defesa maxima da sua economia

NÃO SENDO BOM -- NÃO É T. S. A. P.
NÃO SENDO BONITO -- NÃO É T. S. A. P.
NÃO TENDO A NOSSA MARCA NAS OURELAS -- NÃO É T. S. A. P.
Tecelagem de Sêda e de Algodão de Pernambuco S. A.

ILEGÍVEL

Wilson, Sons & Company Limited

RUA DO BCM JESUS N.º 152

— RECIFE —

Importadores de ferragens, louças, cimento e outros artigos, nacionais e estrangeiros

Oficinas de reparos, solda elétrica e autogenia

Telefone, 9115 — Caixa Postal, 116

Endereço telegrafico ANGLICUS

Deseja adquirir lindíssimos moveis?
MAQUINAS DE COSTURA
FRIGIDAIRE
RADIOS

Procure o
Bazar
Pernambucano

RUA DO IMPERADOR, 395
TEL.: 6051

Antes de fazerem suas compras de NATAL, visitem o REGULADOR DA MARINHA, Rua Nova, 223, que recebeu grande sortimento de artigos para presente, Joias finas e Relógios.

H. HARTMANN & C.^{IA}

O ovo para a incubação

Os mais resultados que se obtêm, por vezes, nas incubações levadas a termo com toda a regularidade e da qual surgem pintos mal conformados, com patas curvas, dedos torcidos ou curtos, pescoço desproporcionado, etc., são devidos, no entender do prof. R. Crespo, às más condições dos ovos. Estes, quando destinados à incubação, precisam ter formas perfeitas, sem manchas de qualquer espécie, notadas por excessos de poros, nem comprimidos, nem esféricos, sem enrugamentos, nem gretas, uniformes sob todos os seus aspectos, perfeitos, enfim, de casca normal, limpa, com o aspecto inconfundível de frescura que lhe dá o verniz ou oleo protetor, o qual, com o tempo, desaparece.

Os ovos, quando destinados à incubação, além dos requisitos mencionados, devem ser examinados ao ovoscópio, que revela, então, tanto quanto possível, o aspecto interno, inclusive a conformação da sua câmara de ar, a espessura e a porosidade da casca.

Não convém encetar a incubação conjuntamente com ovos de casca clara e ovos de casca escura, tipos grandes e pequenos.

Si, por necessidade de carregar uma incubadora, tivermos de lançar mão de ovos oriundos de raças diversas, como sejam Rhodes Island e Leghorns ou Waandotte e Castelhana, devemos procurar, colocar juntos, os de cada raça ou espécie, assim como os de casca branca e de casca escura, para que os ovos de cada uma das raças tenham a mesma idade.

A prática já revelou que os pintos da Leghorn, Castelhana, Bresse, Ancona e outras espécies avícolas leves, que põem ovos claros, nascem sempre de doze a quatorze horas antes que os das raças pesadas, que põem ovos escuros.

Além desta seleção, devem os ovos destinados à incubação providos de pintos vigorosos e saudáveis, galinhas que tenham já completado o seu desenvolvimento e galos de dois anos de idade.

O vigor do germe, diz Chervard, quando todas as outras condições se acham realizadas, depende: 1º, do tempo decorrido entre o acasalamento e a postura; 2º, da idade do ovo, isto é, do tempo que medeia

entre a postura e o momento de iniciar a incubação.

E' sabido que o vigor do germe decresce na razão do tempo que se escoa entre a copulação e a postura.

Esta perda de vitalidade foi demonstrada em pesquisas feitas na América do Norte.

Fertilidade — 1ª semana: 88 por cento; 2ª: 70 e 3ª: 12 por cento.

Sobreviventes à eclosão — 1ª semana: 87 por cento; 2ª: 80 e 3ª: 6 por cento.

Pintos sobreviventes à razão de cem ovos — 1ª semana: 78 por cento; 2ª: 56 e 3ª: 8 por cento.

Diante destas e de outras experiências procedidas, conclui-se que o ovo a incubar não deve ser oriundo de galinhas que se encontrem separadas do gallo, voluntária ou acidentalmente, mais de cinco ou seis dias. Quanto à idade do ovo, ela exerce uma decisiva importância na incubação.

O ovo a ela destinado não deve ter mais de oito dias nem menos de dois.

Numerosos investigadores têm estudado o problema do peso do ovo em relação ao sexo, do pinto, desenvolvimento embrionário e sua vitalidade.

O prof. Rafael Mazzoni, do Instituto de Zootecnia de Piamonte, em 1934, retomou o assunto e, após cuidadosas experiências, chegou às seguintes conclusões:

1º — Que empregando ovos de peso inferior à média da raça se aprecia notável percentagem de embriões debéis e mortos nos primeiros dias de incubação, enquanto que a maior percentagem de mortos na casca corresponde aos ovos de peso maior.

Os ovos que melhores resultados oferecem não são os de peso médio, da raça.

2º — A diferença média verificada em peso dos pintos nascidos de ovos de pequeno e de maior peso, só se pode apreciar nos primeiros dias.

3º — A vitalidade dos pintos nascidos de ovos de maior ou menor peso, que o da média dos ovos de uma determinada raça, é deficiente, porém sensivelmente menor que os nascidos de ovos de menor peso que os da média normal.

O peso do ovo não tem a menor influência sobre o sexo do pinto que dele nasce.

JOALHARIA KRAUSE

Jóias, Relógios e Artigos para presente

Rua 1.ª de Março, 34

Armazem de Fazendas Importação e Exportação

END. TEL. "AÇORES"

TELEFONE, 6386

ALVES DE BRITO & C.

Mantém grande sortimento de Tecidos em geral e Miudezas.

Preços e condições os melhores do Norte do Paiz

NATAL

RIO GRANDE DO NORTE — RUA CHILE, 171

CAMPINA GRANDE — PARAIBA

RUA JOÃO PESSÔA, EDIFÍCIO "AÇORES"

RECIFE — PERNAMBUCO

RUA DO LIVRAMENTO, 28, 36, 40 E 48.

CAIXA POSTAL 136

Companhia Nacional de Seguros "A FORTALEZA"

Capital subscrito: 2.000.000.000

Capital realizado: 1.000.000.000

Sede: Rio de Janeiro

RUA OUVIDOR N. 102

Endereço Telegrafico "Solidez"

Sucursais e agencias em
 todo Brasil

DIRETORIA:

Eng. Nelson Ottoni de Rezende
 Dr. Djalma Pinheiro Chagas
 Snr. Paulo Rodrigues Alves
 Snr. Zozimo Bastos

CONSELHO FISCAL:

Snr. Osvaldo Costa
 Eng. Otacilio Negrão de Lima
 Snr. Lincoln de Azevedo
 Snr. Artur Hortencio Bastos
 Eng. Francisco Machado de Campos

SUPLENTE:

Snr. Severino Pereira da Silva
 Snr. Alexandrino Boavista Moscoso
 Snr. Edgard de Andrade Reis
 Snr. Luiz de Miranda Góes
 Eng. Plinio de Queiroz

Agentes Gerais para o Estado de Pernambuco:

OSCAR PINTO & CIA. LTDA.

Praça Joaquim Nabuco, 63—1.ª—Fone 6388

**Incêndio — Transportes Marítimos e Terrestres —
 Automovel — Acidentes do Trabalho e
 Acidentes Pessoais**

Seguros Contra Fogo

Seguros Transporte

Consultem a

Seguradora Indústria e Comércio Terrestres e Marítimos

DIRETORES: Presidente — João Pessoa de Queiroz
 Gerente — Luiz Dias Lins
 Secretario — Osmar Radler de Aquino

Seguradora Indústria e Comércio Terrestres e Marítimos

CAPITAL 1.500.000\$000

REALIZADO 1.000.000\$000

ESCRITORIOS:

EDIFÍCIO DO BANCO AUXÍLIA DO COMÉRCIO - 5.º and. - Fone: 6799

SÉDE — RECIFE — PERNAMBUCO

Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S. A.

Avenida Rio Branco n.º 155 - Recife

Endereço Telegrafico — CASAFORTE — CAIXA POSTAL N.º 444
Telefones: — GERENCIA: 9024 — CONTADORIA: 9558 — GERAL: 9085

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES DO RAMO BANCÁRIO, OFERECENDO AS MELHORES TAXAS DO MERCADO — ACEITA DEPOSITOS EM: — CONTAS CORRENTES DE MOVIMENTO, CONTAS CORRENTES LIMITADAS

DEPOSITOS POPULARES, c/juros de 6% a.a. e Talões de cheques gratis.
— DEPOSITOS A PRAZO FIXO E PRÉ-AVISO, Taxas especiais — SERVIÇO EFICIENTE DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS,
— Cobrança de alugueis, juros de Apolices, etc.
— ORDENS DE PAGAMENTOS POR VIA TELEGRAFICA, MARITIMA OU AEREA. EMITE CHEQUES SOBRE TODAS AS PRAÇAS DO PAIS.

Amparo aos advogados desvalidos

O que será a útil instituição — Fala a "O Jornal" o advogado Sales Malheiros

RIO — (Pelo aereo) — Há muito tempo se fala, no Rio, da necessidade da criação de uma Caixa de Pensões dos Advogados, mas ultimamente, com insistência, devido às providências tomadas a respeito, procuramos ouvir, então, um dos que sempre agitaram a questão na imprensa e nas instituições da classe, o sr. Francisco de Sales Malheiros, líder desse movimento.

Este advogado prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

— "Desde 1926, quando se fundou o Clube dos Advogados, cogita-se a classe de amparar seus componentes, não só na enfermidade, na velhice e na invalidez, como de auxiliar suas famílias. Nessa ocasião, lancei a ideia da Caixa do Advogado, incluindo-a entre as finalidades do gremio em formação."

— Em 1936 — continuou o entrevistado — o Clube encaminhou à Câmara, por intermédio do deputado Ferreira de Souza, um projeto calcado em uma ideia feita pelo seu sócio, sr. Ari Coelho Barbosa.

— E que fim teve esse projeto?

— Ficou parado, como tantos outros, com o fechamento do Congresso. Um substitutivo dele, apresentado à Ordem e da autoria do sr. Oscar de Sá, está sendo, com projetos de outras classes, objeto de estudo de uma comissão encarregada de sugerir ao governo medidas de amparo de todos os trabalhadores intelectuais: escritores, jornalistas, advogados, médicos, etc.

— E que tem feito a comissão?

— Trabalha, mas a tarefa é penosa e não me parece fácil levá-la a termo, em curto prazo.

Lembrei-me, então, o sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados, de organizar, nesta capital, uma Caixa no molde da de São Paulo, e encarreguei-me de elaborar um plano a respeito, o que já fiz e está sendo revisto por uma comissão composta dos srs. Dionysio Silveira e Omar Dutra.

— Mas são mesmo apreciáveis os resultados da Caixa Paulista?

— Muito apreciáveis. Basta dizer que, recebendo as mensalidades atribuídas aos advogados nos processos, e arrecadando a quarta parte da renda líquida da Ordem, conseguiram, até dezembro de 1940, segundo balanço publicado no Boletim Oficial, do primeiro trimestre do corrente ano, um saldo no

DEPOSITO PERMANENTE DE ANIAGENS E SACARIAS DE
— QUALQUER TIPO —
— FABRICADAS COM JUTA OU CAROA' —

CIA FABRICA DE ESTOPA

Telegrama - ESTOPA — Telefone - 6294

Rua Floriano Peixoto N. 662
RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

Um jantar na Casa Branca

Por Phyllis BENTLEY
(Destacada jornalista inglesa)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — para os "Diários Associados")

LONDRES, novembro.

O telegrama dizia: A sr. Roosevelt convidada para jantar terça-feira, às sete e meia. E só me foi entregue na segunda-feira, casualmente eu tinha um compromisso para um grande almoço em Nova York, no dia seguinte. De trem, há cerca de cinco horas, entre Nova York e Washington, de modo que fui forçada a viajar de avião.

Tudo isso resultou numa correria, e eu ainda hoje me sinto perturbada quando me lembro de que, finalmente, me vi dentro de um taxi correndo por Jackson Square, cujas luzes

brilham intensamente através da clara atmosfera da América.

Quando nos aproximávamos da entrada da Casa Branca, o chauffeur diminuiu a marcha, um guarda avançou e deu-me uma olhadela através da janela. Evidentemente satisfeito com o fato de que eu não levava bombas e era uma pessoa bastante decente para entrar no palácio, sorriu e curvou-se. Continuamos, fazendo alto diante do majestoso pórtico de colunas brancas.

O ato de pagar o chauffeur de um taxi, com uma porção de moedas de metal, não é em ocasião alguma uma ocupação graciosa; e o executivo da Casa Branca, enquanto um criado negro conserva a portinholo do automóvel aberta e outras pessoas esperam, atentos, no portão, embarcou-me consideravelmente.

Contudo, assim que atravesssei a porta, fui posta à vontade, pois um secretário avançou com um sorriso cordialíssimo, dirigiu-se a mim pelo meu nome, mostrou-me uma planta e disse-me que o jantar seria na pequena sala de refeições, e que o Presidente ficaria no centro, no lado direito. Mas, em seguida, tornou a deixar-me nervosa, dizendo-me que eu me sentaria à direita do Presidente.

Meu abrigo foi-me tirado dos ombros por um insubstituível criado negro e pendurado num longo cabide ao lado da porta. Fui, depois, conduzida através do hall de mármore para uma ante-sala com tapete carmelim, onde alguns convidados já estavam esperando.

O secretário apresentou-nos todos pelos nossos nomes e, de acordo com o costume norte-americano, todos nos apertamos as mãos. Quando uns vinte convidados tinham sido apresentados, todos eles de pé e agrupados em círculo, a sr. Roosevelt entrou.

A primeira dama é alta, muito mais jovem, mais vital e mais franca do que os retratos dos jornais o indicam. Fala de um jeito vigoroso, jovial, e faz perguntas que esperam que possam ser respondidas. Seus olhos azul-cinzos não perdem nada do que se passa em redor. Nessa ocasião, ela levava um vestido de noite, de mangas longas, de georgette cor de perola, bordado com contos da mesma cor, e um tríplice colar de perolas.

Após alguns minutos de conversa, durante os quais se serviram "cock-tails", ela elevou a voz e, dirigindo-se a todos os convidados, solicitou-nos que fossemos jantar, pois que o Presidente esperava.

Atravessamos um canto do hall para a sala de jantar e encontramos o sr. Roosevelt já sentado à mesa, pois, em virtude de sua incapacidade física, ele faz o mínimo de movimentos em público. Aproximamo-nos dele em fila simples, fomos apresentados, apertamos-lhe as mãos e tomamos nossos lugares. Os cartões tinham inscrições grandes, claras, em ouro, com as armas dos Estados Unidos no alto.

O menu foi simples: sopa, entrêe com três vegetais, salada, ruibarbo, "shortcake". Mencionei isto porque, quando me sentei à direita do Presidente, tive a incomoda honra de ser o primeiro a conviver a servir-se de cada prato; a honra de ser o primeiro em círculos elegantes e em montes de espinhafe, salada e "shortcake" é, retrospectivamente, divertida, mas foi realista na ocasião.

Entre os presentes, encontravam-se o sr. Harry Hopkins, o sr. William Bullitt, o sr. Robert Murphy (treze Conselho da Embaixada em Paris), o sr. Clarence Streit, a sr. Morgenthau e o novo Ministro canadense.

Incertamente, a personalidade mais interessante e vivaz à mesa foi a do Presidente. Os ombros largos, o perfil massivo, os grandes olhos cinzentos eram como os dos jornais os descreviam; o que os jornais não haviam revelado foi o tremendo vigor e também o espírito mordaz de Franklin Delano Roosevelt. Não havia sinais de qualquer fadiga dos grandes negócios e meu rosto, as notícias europeias eram muito ruins naquela noite, mas ele tinha um ar de estar em completo controle

domínio disso e de qualquer outra situação.

Ele tem uma maneira de atirar a cabeça para traz e arremessar uma observação devastadora direito ao amago do assunto, num tom forte e cheio. Depois, olha para os seus vizinhos com um leve rolar das queixas olhos astutos e cintilantes, colhe as respostas e julga por elas. Seus comentários revelam não só a visão larga e própria de um estadista, a qual a visão penetrante, também, a naturalmente se espera, como visão que ve claramente no coração humano comum.

Como seu romancista, faz parte de minha profissão compreender a paixão humana e o motivo humano; por isso, sei do que estou falando quando digo que o Presidente realmente compreende aquilo que o povo comum sente em uma dada situação, num dado momento.

Meu tio-avô, James Hanson, observou com relação a certo político: "Que diversos sensatos file pisa como eu!"

As observações do sr. Roosevelt sobre a União Federal, cobrindo a questão dos contrapontos, sobre a queda da França, a defesa pan-americana, a necessidade de ganhar a guerra, e as diversas questões, convencem-me de que ele é um homem muito sensato.

Após o jantar, subimos as escadas para uma sala longa e elegante, equipada com uma tela e um projetor. Sobre a parede, havia fotografias autênticas de mármore da chapeleira do Rei e da Rainha; através da sala, uma grande bandeira norte-americana pendia de uma haste de ouro de sete pés. O Presidente se retirou, vimos alguns aspectos em cores de uma escola superior norte-americana, cujos estudantes estão construindo os seus próprios edifícios. Depois, a sr. Roosevelt retirou-se por sua vez, e vimos um novo filme estrelado por Spencer Tracy e Mickey Rooney. Exatamente quando este terminou, a sr. Roosevelt voltou, reuniu o nossos comentários sobre o filme, apertou-nos as mãos e desejou a todos uma boa noite...

A VELHICE PRECOCE

Existem certos jovens que sofrem de ataques comuns da velhice. Estes jovens são indivíduos para os quais a vida é destituída de todo atrativo. Para eles o trabalho torna-se um pesado fardo. Não encontram prazer em coisa alguma e embora se achem na quadra da existência na qual o comum dos mortais destruída a felicidade, eles atacam pela velhice precoce tornam-se verdadeiros desiludidos, asserbados por um completo e justo desânimo. Foram as doenças que lhes roubaram a virilidade tornam-se verdadeiros trópicos humanos, fadados a viver uma existência sem alegria e prazeres. Evite a velhice precoce cuidando sempre da sua saúde. Lembre-se que este mal pode advir dos constantes distúrbios renais. Os rins quando não lutam bem as impurezas do organismo, estas passam para o sangue. Dahi se originam serias molestias como o reumatismo, o arthritismo, o acido urico, a arteriosclerose, as dores lombares. Estas doenças fazem de um moço cheio de vida e energia um velho precoce. Evite portanto, os males dos rins. Tome as Píluas Urei poderosos remédio contra as molestias renais. As Píluas Urei com o Cabelo de Milho cuja acção é no tavel nos calculos biliares na retenção da urina e em todos os males dos rins e da bexiga. Cinco plantas mais todas elas de alto poder diuretico e de efeito comprovado em todas as doenças dos rins fazem parte das Píluas Urei: o Cipó Cabeludo, o Quebra Pedra e Abacateiro a Uva Urei e a Scilla. Evite as doenças dos rins. Elas podem originar a velhice precoce. Tome as Píluas Urei que revigoram e curam os rins cansados e doentes.

Plano de duas nações para a supremacia no ar

Pelo Major G. H. BODLEY

(Destacada oficial da Royal Air Force)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — para os "Diários Associados")

LONDRES, novembro — Durante os últimos meses, aviões em quantidade que se computam por milhares, fabricados em estabelecimentos norte-americanos, têm sido transportados, pelo ar ou por mar, através do Atlântico, para a Inglaterra. Eles se classificam entre os maiores aviões de bombardeio e os mais rápidos aviões de combate. E isto somente apenas começou.

Este quanto à quantidade. A evidência das grandes incursões diurnas sobre o território inimigo esclarece quanto à qualidade que será progressivamente melhorada por força da cooperação agora estabelecida entre as indústrias aeronáuticas dos dois países.

Na realidade, os Estados Unidos serviram como um vasto estabelecimento, onde se dará forma prática às conclusões das pesquisas e experiências realizadas pelos ingleses, no grande laboratório da guerra no ar. Os aviões norte-americanos já estão operando na Royal Air Force e na Armada Aérea Naval inglesa, de um ao outro extremo do Império.

Grande arte das máquinas, entregues até princípios de julho, com exceção do modelo "Lockheed Hudson", que tem feito uma obra magnífica, o foram em cumprimento e encomendas feitas ainda pelos franceses. Os modelos "Mohawk", "Tomahawk", "Boston", "Maryland" e "Chesapeake" foram todos encomendados pela França, mais fornecidos à Inglaterra.

A EXPERIENCIA INGLESA
Como consequência, muitos ainda estão munidos de equipamento francês, tendo sido construídos de acordo com as ideias francesas de armamento e operação, que diferem materialmente das inglesas. Foi necessário fazer muitas alterações para levar estes aviões ao alto padrão exigido pela Royal Air Force, principalmente no tocante a deficiências de armamentos e armadura.

Os aviões encomendados segundo as especificações inglesas são uma história totalmente diferente: estão magnificamente equipados e, em muitos casos, prontos para entrarem imediatamente em operação. Tardamos em colocar nossas encomendas, e muitas delas ainda não tiveram tempo para amadurecer. Um período de dezotto meses é normalmente calculado como o tem-

CONSERVE-SE FORA DA GUERRA

A guerra é um acontecimento de tanta transcendência para o mundo que qualquer homem por mais distante que se encontre do seu foco sente em si mesmo as suas terríveis repercussões. Pode-se dizer que não há pessoa de mediana educação, que não esteja de certo modo empenhada na luta que se trava nos campos europeus. A bem dizer não há espíritos neutros. Cada qual tomou o partido dos seus pendoros e bate-se com a mesma veemência dos soldados. Apenas é uma batina íntimo de seu organismo nas lhas nervosa. Cada qual sofre suas celulas mais nobres, os anseios das vitórias e as decepções de derrota. Esses choques aniquilam em energias vitais e concorrem para enfraquecer o corpo e preparar-o para a invasão das mais graves enfermidades. Não permita que a guerra destrua o seu organismo. Cure o seu sistema nervoso fazendo uso sistematico do Benal. Esse formula maravilhosa ultima aquisição da ciência garante o equilibrio dos nervos a tranquilidade, garante o sono reparador defende como uma poderosa trincheira e sua energia vital. Ganhe mais forças para a guerra munindo-se do Benal. Benal é uma fórmula incomparavel do professor Austregesilo.

po necessário para se chegar ao pleno ritmo de produção. Em fins deste ano, a inundação de contratos, colocados em maio e junho de 1940, começará a fluir numa firme torrente através do Atlântico — "Mustangs", "Baltimores", "Vengeances", "Bermudas", "Fortalezas II" — todos eles máquinas novas e com novos nomes, desenhadas, desde o início, segundo as exigências inglesas.

PROGRESSO TECNICO
Não obstante o que está fazendo a Royal Air Force, só então a Alemanha sentirá o impacto total do auxílio norte-americano à Grã-Bretanha. Haverá quantidade, bem como qualidade. Por exemplo, as companhias Boeing, Douglas e Lockheed estão colaborando para fabricar mensalmente, em 1942, 500 quadrimotores de bombardeio "Liberator II" e "Fortaleza II", cada um capaz de transportar várias toneladas de bombardeio na Inglaterra até Berlim.

Na próxima primavera, a segunda vaga de nosso progresso técnico estará se fazendo sentir. A maioria dos aviões com que começamos a guerra ainda estão em serviço ativo, frequentemente muito modificados e melhorados, mas basicamente ainda os mesmos. Agora está chegando a ocasião de uma reforma em qualidade, em todo o Serviço, e, pela primeira vez, as indústrias inglesas e norte-americanas estão trabalhando lado a lado no fornecimento de material para a transformação. A ligação está se tornando tão estreita que muitos aviões ingleses estão entrando no serviço com motores norte-americanos, enquanto vários tipos norte-americanos poderão em breve voar com esse modelo dos motores aéreos: o Rolls-Royce Merlin inglês.

Tal padronização é um enorme auxílio à obra do pessoal de superfície, que deve manter as esquadilhas constantemente em condições de voo. Ela está sendo executada pelas missões técnicas inglesas e norte-americanas, que funcionam em estreita conexão. Desta maneira, as melhores características de desenho, aperfeiçoadas por cada um dos países, poderão ser utilizadas conjuntamente. Por exemplo, os projetistas ingleses levaram o armamento, nos aviões de combate e de bombardeio, a um grau mais elevado do que qualquer outra nação. A experiência aprendida com os "Hurricanes" e "Spitfires", e agora aproveitada nos últimos dos seus tipos, e nos ainda mais novos "Typhoon", "Tornado" e "Beaufighter", foi também posta à disposição dos norte-americanos para que a aproveitem os seus aviões de combate mais novos.

LIGAÇÃO DIARIA COM OS ESTADOS UNIDOS

Semelhantemente, os norte-americanos aperfeiçoaram o turbo-super-carregador num grau maior do que qualquer outro país. Nas "Fortalezas Boeing", ele permite bombardeios de uma altura de 30.000 pés, altura que em breve pode estar aumentada. Toda a experiência adquirida pelos norte-americanos, neste difícil trabalho de desenvolvimento, estará agora à disposição dos ingleses para os seus projetos mais novos. Neste intercâmbio do que há de mais destruidor em cada nação para o fim comum, há possibilidades enormes. Imagine-se, por exemplo, um "Stirling" equipado com os últimos turbo-super-carregadores, o uma "Fortaleza Boeing" equipada com as ultimas torres inglesas, movidas a energia elétrica e erigidas de metralhadoras.

A cooperação desta espécie está apenas começando, mas avança com o mais ardente impulso de ambos os lados. E' auxiliada

grandemente pela estreita ligação agora mantida através de Atlântico por intermédio dos serviços de voo, a cargo do AEEERO e do Corpo Aéreo do Exército norte-americano, o que significa um contacto diário. O seu efeito é que Londres e Nova York estão separadas atualmente por apenas algumas horas.

Não só as indústrias das duas nações estão produzindo um fluxo firme e crescente de aviões das mais alta qualidade, como também os projetistas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos agora dobraram a raia de experiência e de perfeição em que se podem basear. O mais destruidor de ambas as nações se combinará na produção continuada dos mais mortíferos aviões do mundo, para conquistar definitivamente o domínio do ar em todos os campos de batalha.



Cia. de Cigarros
Sousa Cruz

Batizados os aviões "B. de Jaguará" e "C. de Parnaíba"

O "BARÃO DE JAGUARA" TEVE COMO PADRINHO O SR. FRANCISCO ALVES DOS SANTOS FILHO, E O "CONDE DE PARNAIBA" TEVE COMO MADRINHA A SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO — A SOLENIDADE DE ONTEM NO AEROPORTO "SANTOS DUMONT" — A INCORPORAÇÃO DOS AVIÕES DOADOS PELAS EMPRESAS ELÉTRICAS BRASILEIRAS — CHEGA AO RIO UMA DELEGAÇÃO DO AERO CLUBE DE OURO FINO, AO QUAL SE DESTINA O "BARÃO DE JAGUARA" — SERÁ ENTREGUE AO AERO CLUBE DE ALAGOAS O "CONDE DE PARNAIBA"



No Supremo Tribunal Militar: o sr. Assis Chateaubriand convidando o general Almerio de Moura para padrinho do "Jorge Street", o avião que as Indústrias Reunidas Matarazzo doará à Campanha Nacional de Aviação Civil e que o ministro Salgado Filho destinou à cidade mineira de Teófilo Otoni

RIO, 6 (A. M.) — A Campanha Nacional de Aviação Civil realizou ontem no aeroporto do D. A. C., na Ponta do Calabouço, mais duas cerimônias de incorporação de novas unidades à frota aérea com que está aparelhando a sociedade brasileira.

Um dos aviões se destina ao sul de Minas, ao Aero Clube de Ouro Fino; o outro vai para o norte, destinando-se ao Aero Clube de Alagoas, cuja sede é em Maceió.

Formam ambos doados por uma das mais importantes organizações concessionárias de serviços públicos — as Empresas Elétricas Brasileiras, cujos diretores revelaram, com esse nobre gesto, sua preocupação com o desenvolvimento do país.

Realiza, deste modo o ministro da Aeronáutica, o alto sentido de brasilidade da grande cruzada, contemplando as diversas regiões brasileiras para que todas a juventude se imane através do espaço no pensamento único de servir ao Brasil.

O "BARÃO DE JAGUARA" — As solenidades de ontem foram abertas com o batismo do Barão de Jaguará, que teve como padrinho o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, diretor da Cartera do Banco do Brasil.

A família do patrono, composta da baronesa de Jaguará, sr. Antônio da Rocha Uliôa Cintra, e das sras. Petronila Uliôa Castro, Alice Uliôa Cavalcanti de Albuquerque, Agripina Uliôa Cintra de Souza Ramos, Maria Antonieta de Uliôa Cintra e sr. Antônio Pinheiro de Uliôa Cintra, esposa e filhos do barão de Jaguará.

20 ANOS NA FRENTE DO BRASIL

Vim arrancando para o trabalho

— Médicos jovens não dirigem hospitais

Entrevista do professor Alfredo Monteiro

RIO, 6 (A. M.) — O professor Alfredo Monteiro, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, acaba de regressar de Buenos Aires, onde chefiou a delegação brasileira, composta de ilustres especialistas patológicos, ao XIII Congresso Sul-Americano de Cirurgia.

Na capital platina, o professor Alfredo Monteiro e seus colegas brasileiros, entre os quais os srs. Mota Maia, Edmundo Vasconcelos e Mauricio Gudín, foram alvos de homenagens particularmente expressivas e deixaram bem vivos traços da efervescência e do progresso de nossos cirurgiões.

A reportagem dos Diários Associados quis ouvir, agora, o professor Alfredo Monteiro sobre sua permanência na Argentina. Encontramo-lo trabalhando no Instituto Anatómico, cercado de discípulos. Interrompeu o trabalho e assim palestrou com o repórter:

INTERCAMBIO — É o oitavo Congresso Argentino de Cirurgia a que compareço, desde 1934, em que me fiz acompanhar do dr. Portugal, então meu assistente.

Em anos subsequentes, ilustres cirurgiões e jovens técnicos acompanharam-me a Buenos Aires, destacando os nomes

de Jaime Pogli, Benedito Montenegro e Mauricio Gudín, por serem muito conhecidos pela sua maior experiência.

Benedito Montenegro, presidente do atual Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, foi, em 1937, relator na Argentina sobre o tema "Úlcera duodenal".

Assim, desde início venho praticando um trabalho de intercâmbio entre cirurgiões continentais cujo valor me levaria a uma exposição longa.

Posso assegurar que o governo do Brasil e os homens universitários argentinos conhecem a significação dessa obra, cujos proveitos imediatos lá estão dando frutos e que mais tarde refletirão na obra de unidade americana, a que o presidente Vargas já estabeleceu nitidamente, as bases brasileiras.

CENTRO CIRÚRGICO — Buenos Aires é uma colmeia de grandes cirurgiões dentro de excelentes oficinas de trabalho.

Al reside a diferença fundamental conosco. Nossos técnicos são bons, há uma elite que nada tem que invejar e cujo paralelo não desdoura.

Mas a média argentina é maior e mais experimentada. Isso é consequência de três fatores: (Conclui na 2.ª página)

de José Diego da Almeida. Magalhães, promotor público da comarca de Ouro Fino e membro do Conselho Deliberativo do Aero Clube local, e os demais componentes desse órgão, sr. Bruno Paulino, Barbosa Varguel e Ulisses de Almeida Rossi e José Cecchi.

O "CONDE DE PARNAIBA" — As cerimônias de ontem foram encerradas com o batismo do Conde de Parnaíba.

O avião que recebeu o nome de Antônio Queiroz Teles, grande do Império, barão, visconde e conde de Parnaíba, vai ser entregue ao Aero Clube de Alagoas.

A escolha do nome de um dos grandes vultos da monarquia, a quem se deve, entre outros grandes serviços, a fundação da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, não podia ser mais acertada, sobretudo tendo em vista a procedência da oferta.

Para batizar o aparelho, convidou o ministro Salgado Filho uma figura de realce da sociedade brasileira, a sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, e a cuja inteligência e nobre compreensão dos deveres da mulher na sociedade

moderna se deve esta obra social que é a Fundação Anchieta.

Devotada à preparação da mocidade feminina, para os misteres do lar, a sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto conduziu ao seu lugar na frota aérea do Brasil um elemento de preparação da juventude para defesa da pátria, como madrinha do Conde de Parnaíba.

O Aero Clube de Alagoas, ao qual se destina o avião, delegou poderes ao sr. Jurandir Arroxelas, diretor de Finanças da Prefeitura de Nova Iguaçu, para representá-lo na solenidade de hoje.

Além dos discursos protocolares dos padrinhos, fizeram-se ouvir na cerimônia dos batismos o sr. Eugênio Gudín, que fez a entrega dos aviões em nome das Empresas Elétricas Brasileiras.

As figuras centrais desta página pela governança da primeira cidade dos Estados Unidos, são o atual prefeito Fiorello H. La Guardia, candidato à reeleição pelos partidos republicanos, unionistas e trabalhistas, e William O'Dwyer, promotor do Distrito de Brooklyn, candidato do partido democrático. As formações partidárias estão de tal forma confundidas, em virtude de fatores peculiares, que nem o nome do presidente Roosevelt saiu ileso de ataques de uns e outros. Falou-se, até, que uma participação mais direta do presidente na campanha poderia determinar uma seria cisão nas fileiras democráticas.

Hoje serão batizados dois aviões

Terão como padrinhos o general Almerio de Moura e o ministro Anibal Freire

RIO, 6 (A. M.) — Serão batizados hoje mais dois outros aparelhos obtidos pela Campanha Nacional de Aviação Civil, o "Jorge Street" e o "D. Fradique de Toledo Osorio".

O "Jorge Street", doado pelo sr. Francisco Matarazzo, industrial em São Paulo, destina-se ao Aero Clube de Teófilo Otoni, no norte de Minas Gerais.

Seu padrinho será o general Almerio de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar e um dos grandes animadores da aviação na sua passagem pelos altos comandos do Exército.

O "D. Fradique de Toledo Osorio", doado pela Organização Novo Mundo, vai ser entregue ao Aero Clube de Aracaju, sendo seu padrinho o eminente jurista professor Anibal Freire, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Na cerimônia do batismo do "D. Fradique de Toledo Osorio", falará em nome dos doadores o sr. Mucio Continente, antigo parlamentar e conhecido advogado.

A luta eleitoral pela Prefeitura de N. York

UMA DAS MAIS DISPUTADAS PUGNAS NA HISTÓRIA DA GRANDE CIDADE — DOIS CANDIDATOS IGUALMENTE POPULARES — LA GUARDIA E A SUA REELEIÇÃO

(Serviço especial da Inter-Americana para os "D. A.")

NEW YORK, novembro (Por via aérea) — Os Estados Unidos atravessam um dos momentos mais delicados da sua história. A Nação inteira está entregue a um programa de defesa de propostas fabulosas. O governo de Washington discute e estuda presentemente transcendentes medidas de política externa, tendentes a fixar a sua posição no cenário mundial. Tudo isto não é obstáculo, porém, para que New York viva uma das mais pitorescas, confusas e renhidas das suas lutas eleitorais, tão famosas em todo o Mundo.

As figuras centrais desta página pela governança da primeira cidade dos Estados Unidos, são o atual prefeito Fiorello H. La Guardia, candidato à reeleição pelos partidos republicanos, unionistas e trabalhistas, e William O'Dwyer, promotor do Distrito de Brooklyn, candidato do partido democrático. As formações partidárias estão de tal forma confundidas, em virtude de fatores peculiares, que nem o nome do presidente Roosevelt saiu ileso de ataques de uns e outros. Falou-se, até, que uma participação mais direta do presidente na campanha poderia determinar uma seria cisão nas fileiras democráticas.

Por intervenção do governador Lehman, que apela a candidatura de O'Dwyer, o partido democrático escolheu Joseph V. O'Leary, membro do partido trabalhista, para o cargo de promotor. O partido trabalhista, que apoia La Guardia, endossou a escolha. Enquanto isso, o partido republicano em cuja chapa figura La Guardia como candidato a prefeito, escolheu um outro nome para candidato a promotor estadual.

Esta situação só servirá para estabelecer confusão no espírito público, com possíveis prejuízos para La Guardia que necessita dos votos dos eleitores independentes.

DIVISÃO NAS FILEIRAS DEMOCRÁTICAS

Como isto não fosse o bastante para perturbar o eleitorado, um outro fato veio complicar a situação. Os mais destacados li-

deres democráticos do Estado — inclusive Lehman, Farley, o senador Wagner e outros — apolam a candidatura de O'Dwyer, agora, porém, tem-se como certo que o presidente Roosevelt fará declarações públicas a favor de La Guardia, atitude que provocaria, ao que se crê, uma divisão partidária.

La Guardia é há mais de duas décadas uma figura de projeção nacional nos Estados Unidos. Antes de ser eleito prefeito de New York, pela primeira vez,

em 1933, fora membro do Congresso norte-americano.

O'Dwyer, ao contrário, tornou-se conhecido no decurso dos últimos anos. Nasceu em Dublin, Irlanda. Em 1910, chegou aos Estados Unidos como um pobre emigrante. Trabalhou como foguista de navios, estivador, ajudante de pedreiro, empregado de hotel e, finalmente, ingressou na polícia de New York.

Como polícia, estudou advocacia, nas horas vagas. Mais tarde foi magistrado em Brooklyn, chegando a presidir o Tribunal de Adolescentes, do Distrito.

Nas eleições de 1939 saiu vencedor como candidato a promotor de Brooklyn, mediante a promessa de que limparia o Distrito dos criminosos que tão grande poder acumulavam.

Uma vez eleito, começou a sua famosa campanha contra a "Companhia de Assassinos S. A.", organização de "gangsters", que assassinava qualquer pessoa mediante um preço razoável.

Gracias à sua ação na promoção, muitos destes temíveis criminosos foram parar na cadeia elétrica, outros cumprem penas de prisão perpétua e outros, ainda, estão à espera de julgamento.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLÍCIA

Possivelmente, pela primeira vez na história das lutas eleitorais na cidade de New York, interveio uma campanha do chefe de polícia, fazendo declarações contrárias a um dos candidatos.

O chefe Lewis J. Valentine, julgou-se obrigado a refutar certas afirmativas de O'Dwyer no sentido que os partidários de La Guardia haviam introduzido a campanha racial na pugna eleitoral.

O'Dwyer alegou repetidas vezes que fora ele quem acabara com os "meetings" anti-semitas, nas ruas de Brooklyn.

Valentine fez, então, declarações dizendo que isso não ocorreria e afirmou:

"Deixei passar, a princípio, sem contestação, tais declarações devido ao fato de O'Dwyer ser candidato a um cargo público. No entanto, semelhantes afirmações e alegações feitas pelo sr. O'Dwyer ou por pessoas que falam em seu nome não são certas e é tempo de que cessem".

Voto congratulatorio

S. PAULO, 6 (A. M.) — O Conselho de Expansão Econômica do Estado aprovou um voto de congratulação com o presidente Getúlio Vargas e o interventor federal pelas medidas tomadas concernentes à lavoura do algodão.

Manobras do "Minas Gerais"

RIO, 6 (A. M.) — O encorajado Minas Gerais passou o dia de ontem em manobras, fora da barra. Uma turma do que foi o ano da Escola Naval acompanha o exército de exercícios do submarino Timbra.

QUASE QUE VIU O BRASIL NASCER

Ao imaginar que essa ainda nasceu quando o Brasil tinha apenas 19 anos de vida, independentemente, e constatar que ela ainda está viva, não se pode conter uma certa emoção. Se sua memória não tivesse falhado, ela seria o documento vivo desses anos de nossa vida, na qual se produziram acontecimentos definitivos para o Brasil.

Os Diários Associados desejam prestar uma homenagem a com-

dação de O'Dwyer, o partido democrático escolheu Joseph V. O'Leary, membro do partido trabalhista, para o cargo de promotor. O partido trabalhista, que apoia La Guardia, endossou a escolha. Enquanto isso, o partido republicano em cuja chapa figura La Guardia como candidato a prefeito, escolheu um outro nome para candidato a promotor estadual.

Esta situação só servirá para estabelecer confusão no espírito público, com possíveis prejuízos para La Guardia que necessita dos votos dos eleitores independentes.

DIVISÃO NAS FILEIRAS DEMOCRÁTICAS

Como isto não fosse o bastante para perturbar o eleitorado, um outro fato veio complicar a situação. Os mais destacados li-

deres democráticos do Estado — inclusive Lehman, Farley, o senador Wagner e outros — apolam a candidatura de O'Dwyer, agora, porém, tem-se como certo que o presidente Roosevelt fará declarações públicas a favor de La Guardia, atitude que provocaria, ao que se crê, uma divisão partidária.

La Guardia é há mais de duas décadas uma figura de projeção nacional nos Estados Unidos. Antes de ser eleito prefeito de New York, pela primeira vez,

em 1933, fora membro do Congresso norte-americano.

O'Dwyer, ao contrário, tornou-se conhecido no decurso dos últimos anos. Nasceu em Dublin, Irlanda. Em 1910, chegou aos Estados Unidos como um pobre emigrante. Trabalhou como foguista de navios, estivador, ajudante de pedreiro, empregado de hotel e, finalmente, ingressou na polícia de New York.

Como polícia, estudou advocacia, nas horas vagas. Mais tarde foi magistrado em Brooklyn, chegando a presidir o Tribunal de Adolescentes, do Distrito.

Nas eleições de 1939 saiu vencedor como candidato a promotor de Brooklyn, mediante a promessa de que limparia o Distrito dos criminosos que tão grande poder acumulavam.

Uma vez eleito, começou a sua famosa campanha contra a "Companhia de Assassinos S. A.", organização de "gangsters", que assassinava qualquer pessoa mediante um preço razoável.

Gracias à sua ação na promoção, muitos destes temíveis criminosos foram parar na cadeia elétrica, outros cumprem penas de prisão perpétua e outros, ainda, estão à espera de julgamento.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLÍCIA

Possivelmente, pela primeira vez na história das lutas eleitorais na cidade de New York, interveio uma campanha do chefe de polícia, fazendo declarações contrárias a um dos candidatos.

O chefe Lewis J. Valentine, julgou-se obrigado a refutar certas afirmativas de O'Dwyer no sentido que os partidários de La Guardia haviam introduzido a campanha racial na pugna eleitoral.

O'Dwyer alegou repetidas vezes que fora ele quem acabara com os "meetings" anti-semitas, nas ruas de Brooklyn.

Valentine fez, então, declarações dizendo que isso não ocorreria e afirmou:

"Deixei passar, a princípio, sem contestação, tais declarações devido ao fato de O'Dwyer ser candidato a um cargo público. No entanto, semelhantes afirmações e alegações feitas pelo sr. O'Dwyer ou por pessoas que falam em seu nome não são certas e é tempo de que cessem".

Voto congratulatorio

S. PAULO, 6 (A. M.) — O Conselho de Expansão Econômica do Estado aprovou um voto de congratulação com o presidente Getúlio Vargas e o interventor federal pelas medidas tomadas concernentes à lavoura do algodão.

Manobras do "Minas Gerais"

RIO, 6 (A. M.) — O encorajado Minas Gerais passou o dia de ontem em manobras, fora da barra. Uma turma do que foi o ano da Escola Naval acompanha o exército de exercícios do submarino Timbra.

QUASE QUE VIU O BRASIL NASCER

Ao imaginar que essa ainda nasceu quando o Brasil tinha apenas 19 anos de vida, independentemente, e constatar que ela ainda está viva, não se pode conter uma certa emoção. Se sua memória não tivesse falhado, ela seria o documento vivo desses anos de nossa vida, na qual se produziram acontecimentos definitivos para o Brasil.

Os Diários Associados desejam prestar uma homenagem a com-

dação de O'Dwyer, o partido democrático escolheu Joseph V. O'Leary, membro do partido trabalhista, para o cargo de promotor. O partido trabalhista, que apoia La Guardia, endossou a escolha. Enquanto isso, o partido republicano em cuja chapa figura La Guardia como candidato a prefeito, escolheu um outro nome para candidato a promotor estadual.

Esta situação só servirá para estabelecer confusão no espírito público, com possíveis prejuízos para La Guardia que necessita dos votos dos eleitores independentes.

DIVISÃO NAS FILEIRAS DEMOCRÁTICAS

Como isto não fosse o bastante para perturbar o eleitorado, um outro fato veio complicar a situação. Os mais destacados li-

deres democráticos do Estado — inclusive Lehman, Farley, o senador Wagner e outros — apolam a candidatura de O'Dwyer, agora, porém, tem-se como certo que o presidente Roosevelt fará declarações públicas a favor de La Guardia, atitude que provocaria, ao que se crê, uma divisão partidária.

La Guardia é há mais de duas décadas uma figura de projeção nacional nos Estados Unidos. Antes de ser eleito prefeito de New York, pela primeira vez,

em 1933, fora membro do Congresso norte-americano.

O'Dwyer, ao contrário, tornou-se conhecido no decurso dos últimos anos. Nasceu em Dublin, Irlanda. Em 1910, chegou aos Estados Unidos como um pobre emigrante. Trabalhou como foguista de navios, estivador, ajudante de pedreiro, empregado de hotel e, finalmente, ingressou na polícia de New York.

Como polícia, estudou advocacia, nas horas vagas. Mais tarde foi magistrado em Brooklyn, chegando a presidir o Tribunal de Adolescentes, do Distrito.

Nas eleições de 1939 saiu vencedor como candidato a promotor de Brooklyn, mediante a promessa de que limparia o Distrito dos criminosos que tão grande poder acumulavam.

Uma vez eleito, começou a sua famosa campanha contra a "Companhia de Assassinos S. A.", organização de "gangsters", que assassinava qualquer pessoa mediante um preço razoável.

Gracias à sua ação na promoção, muitos destes temíveis criminosos foram parar na cadeia elétrica, outros cumprem penas de prisão perpétua e outros, ainda, estão à espera de julgamento.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLÍCIA

Possivelmente, pela primeira vez na história das lutas eleitorais na cidade de New York, interveio uma campanha do chefe de polícia, fazendo declarações contrárias a um dos candidatos.

O chefe Lewis J. Valentine, julgou-se obrigado a refutar certas afirmativas de O'Dwyer no sentido que os partidários de La Guardia haviam introduzido a campanha racial na pugna eleitoral.

O'Dwyer alegou repetidas vezes que fora ele quem acabara com os "meetings" anti-semitas, nas ruas de Brooklyn.

Valentine fez, então, declarações dizendo que isso não ocorreria e afirmou:

"Deixei passar, a princípio, sem contestação, tais declarações devido ao fato de O'Dwyer ser candidato a um cargo público. No entanto, semelhantes afirmações e alegações feitas pelo sr. O'Dwyer ou por pessoas que falam em seu nome não são certas e é tempo de que cessem".

Voto congratulatorio

S. PAULO, 6 (A. M.) — O Conselho de Expansão Econômica do Estado aprovou um voto de congratulação com o presidente Getúlio Vargas e o interventor federal pelas medidas tomadas concernentes à lavoura do algodão.

Manobras do "Minas Gerais"

RIO, 6 (A. M.) — O encorajado Minas Gerais passou o dia de ontem em manobras, fora da barra. Uma turma do que foi o ano da Escola Naval acompanha o exército de exercícios do submarino Timbra.

QUASE QUE VIU O BRASIL NASCER

Ao imaginar que essa ainda nasceu quando o Brasil tinha apenas 19 anos de vida, independentemente, e constatar que ela ainda está viva, não se pode conter uma certa emoção. Se sua memória não tivesse falhado, ela seria o documento vivo desses anos de nossa vida, na qual se produziram acontecimentos definitivos para o Brasil.

Os Diários Associados desejam prestar uma homenagem a com-

dação de O'Dwyer, o partido democrático escolheu Joseph V. O'Leary, membro do partido trabalhista, para o cargo de promotor. O partido trabalhista, que apoia La Guardia, endossou a escolha. Enquanto isso, o partido republicano em cuja chapa figura La Guardia como candidato a prefeito, escolheu um outro nome para candidato a promotor estadual.

Esta situação só servirá para estabelecer confusão no espírito público, com possíveis prejuízos para La Guardia que necessita dos votos dos eleitores independentes.

DIVISÃO NAS FILEIRAS DEMOCRÁTICAS

Como isto não fosse o bastante para perturbar o eleitorado, um outro fato veio complicar a situação. Os mais destacados li-

deres democráticos do Estado — inclusive Lehman, Farley, o senador Wagner e outros — apolam a candidatura de O'Dwyer, agora, porém, tem-se como certo que o presidente Roosevelt fará declarações públicas a favor de La Guardia, atitude que provocaria, ao que se crê, uma divisão partidária.

La Guardia é há mais de duas décadas uma figura de projeção nacional nos Estados Unidos. Antes de ser eleito prefeito de New York, pela primeira vez,

em 1933, fora membro do Congresso norte-americano.

O'Dwyer, ao contrário, tornou-se conhecido no decurso dos últimos anos. Nasceu em Dublin, Irlanda. Em 1910, chegou aos Estados Unidos como um pobre emigrante. Trabalhou como foguista de navios, estivador, ajudante de pedreiro, empregado de hotel e, finalmente, ingressou na polícia de New York.

Como polícia, estudou advocacia, nas horas vagas. Mais tarde foi magistrado em Brooklyn, chegando a presidir o Tribunal de Adolescentes, do Distrito.

Nas eleições de 1939 saiu vencedor como candidato a promotor de Brooklyn, mediante a promessa de que limparia o Distrito dos criminosos que tão grande poder acumulavam.

Uma vez eleito, começou a sua famosa campanha contra a "Companhia de Assassinos S. A.", organização de "gangsters", que assassinava qualquer pessoa mediante um preço razoável.

Gracias à sua ação na promoção, muitos destes temíveis criminosos foram parar na cadeia elétrica, outros cumprem penas de prisão perpétua e outros, ainda, estão à espera de julgamento.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLÍCIA

Possivelmente, pela primeira vez na história das lutas eleitorais na cidade de New York, interveio uma campanha do chefe de polícia, fazendo declarações contrárias a um dos candidatos.

O chefe Lewis J. Valentine, julgou-se obrigado a refutar certas afirmativas de O'Dwyer no sentido que os partidários de La Guardia haviam introduzido a campanha racial na pugna eleitoral.

O'Dwyer alegou repetidas vezes que fora ele quem acabara com os "meetings" anti-semitas, nas ruas de Brooklyn.

Valentine fez, então, declarações dizendo que isso não ocorreria e afirmou:

"Deixei passar, a princípio, sem contestação, tais declarações devido ao fato de O'Dwyer ser candidato a um cargo público. No entanto, semelhantes afirmações e alegações feitas pelo sr. O'Dwyer ou por pessoas que falam em seu nome não são certas e é tempo de que cessem".

Voto congratulatorio

S. PAULO, 6 (A. M.) — O Conselho de Expansão Econômica do Estado aprovou um voto de congratulação com o presidente Getúlio Vargas e o interventor federal pelas medidas tomadas concernentes à lavoura do algodão.

Manobras do "Minas Gerais"

RIO, 6 (A. M.) — O encorajado Minas Gerais passou o dia de ontem em manobras, fora da barra. Uma turma do que foi o ano da Escola Naval acompanha o exército de exercícios do submarino Timbra.

QUASE QUE VIU O BRASIL NASCER

Ao imaginar que essa ainda nasceu quando o Brasil tinha apenas 19 anos de vida, independentemente, e constatar que ela ainda está viva, não se pode conter uma certa emoção. Se sua memória não tivesse falhado, ela seria o documento vivo desses anos de nossa vida, na qual se produziram acontecimentos definitivos para o Brasil.

Os Diários Associados desejam prestar uma homenagem a com-

dação de O'Dwyer, o partido democrático escolheu Joseph V. O'Leary, membro do partido trabalhista, para o cargo de promotor. O partido trabalhista, que apoia La Guardia, endossou a escolha. Enquanto isso, o partido republicano em cuja chapa figura La Guardia como candidato a prefeito, escolheu um outro nome para candidato a promotor estadual.

Esta situação só servirá para estabelecer confusão no espírito público, com possíveis prejuízos para La Guardia que necessita dos votos dos eleitores independentes.

DIVISÃO NAS FILEIRAS DEMOCRÁTICAS

Como isto não fosse o bastante para perturbar o eleitorado, um outro fato veio complicar a situação. Os mais destacados li-

deres democráticos do Estado — inclusive Lehman, Farley, o senador Wagner e outros — apolam a candidatura de O'Dwyer, agora, porém, tem-se como certo que o presidente Roosevelt fará declarações públicas a favor de La Guardia, atitude que provocaria, ao que se crê, uma divisão partidária.

La Guardia é há mais de duas décadas uma figura de projeção nacional nos Estados Unidos. Antes de ser eleito prefeito de New York, pela primeira vez,

em 1933, fora membro do Congresso norte-americano.

O'Dwyer, ao contrário, tornou-se conhecido no decurso dos últimos anos. Nasceu em Dublin, Irlanda. Em 1910, chegou aos Estados Unidos como um pobre emigrante. Trabalhou como foguista de navios, estivador, ajudante de pedreiro, empregado de hotel e, finalmente, ingressou na polícia de New York.

Como polícia, estudou advocacia, nas horas vagas. Mais tarde foi magistrado em Brooklyn, chegando a presidir o Tribunal de Adolescentes, do Distrito.

Nas eleições de 1939 saiu vencedor como candidato a promotor de Brooklyn, mediante a promessa de que limparia o Distrito dos criminosos



OLIVEIRA & RODRIGUES, Ltda.

Av. Rio Branco, 119-1.º — Fone, 9095

BURROUGHS — LUCRO PARA O COMPRADOR

O mundo está cheio de produtos fabricados — alguns bons, outros ruins. Em se tratando de monitores, automóveis ou geladeiras alguns podem ser classificados como de primeira qualidade. As suas possibilidades de proporcionar os resultados satisfatórios esperados e a integridade do fabricante não podem ser postos em dúvida.

Felizmente para nós o nome BURROUGHS está entre os melhores. A máquina de somar, bem como todas as outras máquinas fabricadas pela Burroughs Adding Machine Co., são instrumentos de precisão. O resultado de sua operação ou é 100% certo ou 100% errado, não pode haver meio termo, isto é, um resultado não pode ser parcialmente certo. Qualquer máquina, cuja construção tenha por objetivo principal um preço baixo e não um mecanismo de primeira qualidade, não poderá realizar plenamente sua finalidade — bem servir ao freguês.

Desde que a Burroughs fabricou a primeira máquina de somar, aproximadamente 28 companhias têm fabricado máquinas de 10 teclas e 37 têm fabricado máquinas de teclado completo (só nos Estados Unidos da América do Norte). De todas estas fábricas restam hoje apenas 9. Durante todo esse tempo os negociantes do mundo têm pago sempre mais pelas máquinas Burroughs do que por qualquer outra (55 anos). V. S. acha que isto seria possível se a experiência não tivesse provado que as máquinas Burroughs valem mais? A explicação para isto deve estar no fato de que a Burroughs procura fabricar sempre elevando a qualidade em vez de deixá-la com o objetivo de reduzir o seu preço.

Fabricamos 200 modelos de máquinas de somar porque a experiência demonstrou que todos são necessários para satisfazer as exigências dos diversos trabalhos a executar. Estes 200 modelos asseguram ao freguês a satisfação de suas necessidades, tomando em consideração tanto a produção como o preço.

O balancete da Burroughs Adding Machine Co. tem mostrado sempre um bom resultado, tanto em épocas boas como ruins, mas este resultado seria ainda melhor se pudessemos dar as nossas máquinas grátis aos fregueses recebendo em pagamento apenas as economias que elas originam. Sim, o nosso lucro é razoável, mas o freguês consegue um lucro bem maior com o uso de uma BURROUGHS.



OLIVEIRA & RODRIGUES, Ltda.

Av. Rio Branco, 119-1.º — Fone, 9095

O Rio Paraná e a Geopolítica

(Conclusão da última página)

toda a gente, a queda da maçã, ou a inclinação da torre de Pisa. O longo desesperado do padre Montoya, jogando nas Sete Quedas os canos dos seus índios em fuga, para se despedir da cachoeira, serviu ao brilhante geopolítico de símbolo a nacionalidade, para que domine as forças desencadeadas, afim de pudermos levar os nossos produtos, com facilidade, ao estuário do Prata.

Na concepção dos "Geopolíticos" alemães, conforme lembra Ansel, opõe-se o critério romano da "fronteira fluvial" à teoria germânica do "Estado fluvial". Para nós, o espantoso do Estado "geopolítico" desapareceu. Não temos a aspiração de, para segurança do país, suscitar, na América o histórico e sangrento debate europeu a respeito do Reno. Na obra de solidariedade continental, desejamos através das rotas fluviais uma confederação econômica, a cuja frente se encontrem o Brasil e a Argentina.

Na sua fazenda do Pinhal há uma tradição: ninguém sai sem receber o pão que pede. As festas da fazenda do Pinhal eram famosas no seu tempo. E a data do seu aniversário natalício, a condeza em geral comemorava em sua fazenda. Era um dia de regozijo geral. Organizavam-se hortênsias, mas de sebo, cortadas de azeite, com minios de valor aos vendutões.

Para que se tenha uma ideia do que montou, a condeza do Pinhal tinha em manter as tradições, o ambiente, os hábitos, finalmente o espírito da casa da velha fazenda do Pinhal, basta que se diga que os corredores são todos cobertos de uma rede muito fina.

Era assim que se usava no tempo da escravidão. Isto com o propósito de evitar que os pés descalços dos escravos sujassem o ladrilho ou o soalho do piso.

CAE A PAULISTA Resolvemos despedir-nos. A condeza, porém não permitiu que nos fossemos, sem que antes bebêssemos um cafezinho. E ela mesma nos serviu de lãpis.

Indagou-se novamente gostado do seu café.

— Na minha casa, o café é servido à paulista, isto é, deixando a marca da bebida na língua.

A condeza mora sozinha em sua casa, na rua Conselheiro Neblin, e do que um dos seus filhos reside no lado. Apesar da sua idade tem hábitos de vida social muito lúpicos. Recebe ainda duas vezes por semana. Conhece quase todos seus parentes pelos nomes.

Foi com emoção que deixamos a casa da rua Conselheiro Neblin, e de uma grande dama brasileira vive uma velhice tranquila e feliz. Ela quase que viu nascer o Brasil. Quando viu a luz do dia, o Brasil ainda era governado pela República. Pedro II foi pouco depois coroado imperador. Leu a notícia da partida do imperador. Quando a República nasceu, ela já contava mais de cinquenta anos. Todos esses fatos marcantes da nossa vida, já constituíram um passado muito remoto. A todos, porém, tem sobrevivido esta velhice simpática e bondosa, cuja vida, tão longa e tão cheia de ensinamentos, de renúncia, é tão evocativa e tão bela.

A DESCENDÊNCIA DA CONDESA DO PINHAL Dona Ana Carolina de Melo Oliveira, filha dos viscondes de Rio Claro, casou-se em 1862, com Antônio Carlos de Arruda Botelho, conde do Pinhal. Desse matrimônio teve 12 filhos: José Estanislau de Arruda Botelho, já falecido casado com d. Ana Blandina de Arruda Botelho; Antônio Carlos de Arruda Botelho, casado com d. Genoveva Junqueira Botelho, ambos falecidos; Martinho Carlos de Arruda Botelho, falecido, casado com d. Churra de Morckoff Botelho; Carlos Américo de Arruda Botelho, casado com d. Carmen Nogueira de Arruda Botelho, ambos falecidos; Carlos Augusto de Arruda Botelho, falecido, casado com d. Maria Luíza Ataliba de Arruda Botelho; Carlos Amadeu de Arruda Botelho, casado com d. Ana Carolina Botelho Soares Brandão, casado com o sr. João Soares Brandão; e d. Antonia Botelho Bueno, casada com o sr. Bento Bueno.

Sua descendência, além dos filhos, é de 64 netos, 63 bisnetos e 3 tataranetos.

Na próxima quarta-feira, às 10 horas, na igreja de São Bento, os filhos e parentes da condeza do Pinhal, em honra da data de nascimento de seu pai, realizaram o 100º aniversário de nascimento.

gentina. A "marcha para o oeste" atende a um plano nacional e também continental. O rio Paraná é o grande fator de entrelaçamento. Badia Malagrida julgou nula a sua utilidade de articular para o Brasil. Mas o índice da civilização de um povo está em remover os obstáculos da natureza. A coesão interior das partes que compõem o Estado, explicam dois dos maiores geógrafos da França, Brunhes e Vailloux, é assegurada pelas estradas e pelas fronteiras, sendo que estas últimas formam uma armadura permanente. A segurança do Brasil depende, em parte, do progresso das regiões fronteiriças. Eis porque o programa da "marcha para o oeste" não é, simplesmente, uma tarefa de povoamento e de exploração das riquezas.

Estudando o Reno, encantador e trágico, Lucien Febvre disse ser ele uma pessoa, um velho amigo de sempre. Milhões de homens têm visto as suas margens, para amar ou odiar outros homens. O rio Paraná era para nós, até ontem, uma pessoa estranha. E agora um amigo, amizade que Teófilo de Andrade preparou com inteligência, revelando ao Brasil das avenidas e dos arranha-céus a corrente encauchada. Cabe apenas ao governo acolher as idéias desse modo de rara e excelente cultura, e fazê-las prosperar entre os célicos de todos os movimentos. Euclídeo, sob vários pontos, "O rio Paraná no roteiro da marcha para o oeste" é, entretanto, livro otimista, expressão duma personalidade probe e fulgurante.

Publicado o mapa secreto

RIO, 6 (A.M.) — Está despertando o grande interesse o mapa secreto nazista que apresenta a divisão da América do Sul e parte da América Central, reproduzido pelos institutos.

Indagou-se novamente gostado do seu café.

CAE A PAULISTA Resolvemos despedir-nos. A condeza, porém não permitiu que nos fossemos, sem que antes bebêssemos um cafezinho. E ela mesma nos serviu de lãpis.

Indagou-se novamente gostado do seu café.

CAE A PAULISTA Resolvemos despedir-nos. A condeza, porém não permitiu que nos fossemos, sem que antes bebêssemos um cafezinho. E ela mesma nos serviu de lãpis.

Indagou-se novamente gostado do seu café.

CAE A PAULISTA Resolvemos despedir-nos. A condeza, porém não permitiu que nos fossemos, sem que antes bebêssemos um cafezinho. E ela mesma nos serviu de lãpis.

Indagou-se novamente gostado do seu café.

CAE A PAULISTA Resolvemos despedir-nos. A condeza, porém não permitiu que nos fossemos, sem que antes bebêssemos um cafezinho. E ela mesma nos serviu de lãpis.

Indagou-se novamente gostado do seu café.

CAE A PAULISTA Resolvemos despedir-nos. A condeza, porém não permitiu que nos fossemos, sem que antes bebêssemos um cafezinho. E ela mesma nos serviu de lãpis.

Indagou-se novamente gostado do seu café.

CAE A PAULISTA Resolvemos despedir-nos. A condeza, porém não permitiu que nos fossemos, sem que antes bebêssemos um cafezinho. E ela mesma nos serviu de lãpis.

Indagou-se novamente gostado do seu café.

CAE A PAULISTA Resolvemos despedir-nos. A condeza, porém não permitiu que nos fossemos, sem que antes bebêssemos um cafezinho. E ela mesma nos serviu de lãpis.

Indagou-se novamente gostado do seu café.

CAE A PAULISTA Resolvemos despedir-nos. A condeza, porém não permitiu que nos fossemos, sem que antes bebêssemos um cafezinho. E ela mesma nos serviu de lãpis.

Indagou-se novamente gostado do seu café.

CAE A PAULISTA Resolvemos despedir-nos. A condeza, porém não permitiu que nos fossemos, sem que antes bebêssemos um cafezinho. E ela mesma nos serviu de lãpis.

Indagou-se novamente gostado do seu café.

CAE A PAULISTA Resolvemos despedir-nos. A condeza, porém não permitiu que nos fossemos, sem que antes bebêssemos um cafezinho. E ela mesma nos serviu de lãpis.

Indagou-se novamente gostado do seu café.

CAE A PAULISTA Resolvemos despedir-nos. A condeza, porém não permitiu que nos fossemos, sem que antes bebêssemos um cafezinho. E ela mesma nos serviu de lãpis.

Indagou-se novamente gostado do seu café.

CODES: SCOTT'S (10th), BENTLEY'S, 1 e II
WESTERN UNION, GENERAL
LIEBERS, UNIAO AND MASCOTTE

CARTAS: PERNAMBUCO, — CAIXA 245
JABAGUA - MACEIO — " 9
PARAIBA — " 34

WILLIAMS & CO.
PARAIBA, PERNAMBUCO MACEIO
BRASIL

TELEGRAMAS: WILLIAMS,
REPRESENTAÇÕES, CONTA PROPRIA
Agências de vapores alvarezeiros,
Agência de seguros, Importadores e Exportadores

Quasi assistia ao grito do Ipiranga

(Conclusão da 1ª pag.)

Auto, sem opulência, mas em compensação com a gente se sente bem entre essas moedas antigas, essas pedras bem cuidadas e essas recordações de outras épocas depuradas nas paredes.

DIANTE DE UMA GRANDE DAMA DO IMPÉRIO

O título de conde, depois do de duquesa que foi conferido apenas a Caxias, era das mais altas distinções conferidas pelo Império aos seus grandes líderes. Não muitos a ver o que mais imprimindo no seu nome. O tempo passa tão depressa. Parece que não ontem. Mas, também, quantas tristezas não têm passado. Meu filho que já morreu, meu marido, tudo isto tem encheido meu coração de tanta miséria. A falência da minha velhinha se encheu. Criei e eduquei dez filhos. Alguns já morreram e por estes eu sempre tem algumas lágrimas de saudade a derramar. O coração de uma mãe brasileira ainda sofre e bate diante dos golpes do destino, apesar de ter com a vida.

O CONDE DO PINHAL Na sala simples e acolhedora, bem no centro, num lugar de destaque, um magnífico óleo do conde do Pinhal, trabalho de Almeida Junior.

A condeza, a certa altura, fala do seu marido, falecido há quarenta anos.

Sua voz tremula a que uma leve comoção empasta ainda mais a expressão de o seguinte:

— Tinha tanto orgulho do meu marido. Nos primeiros tempos, a vida que levávamos era bastante difícil. Morávamos no mato, sem conforto de qualquer espécie. Meu marido tinha a obsessão do sermão, do mato. Sempre em sua companhia, lembro-me das fazendas que abri em Jau, São Carlos, Araraquara, que amor ele tinha por tudo aquilo, pelos seus escravos, pelo café que plantou. Foram anos de muita luta e de trabalho árduo e pesado. Felizmente Deus nos recompensou. Permitiu que criássemos nossos filhos, que lhes dessemos educação.

OS OITENTA ANOS PLANTOU UMA JARDIMELA D. Brasília Lacerda de Arruda Botelho lembrou que a condeza do Pinhal, aos 80 anos de idade, indistinta com os filhos para que plantassem uma jardimela no pé da janela da sua fazenda em São Carlos. Ela justificava esse pedido com o desejo que tinha de algum dia ver o colar dos seus filhos. A condeza do Pinhal interrompeu sua nota para dizer:

— Eu bem sei. Poucos acreditavam que eu viveria até o tempo suficiente para colher as minhas notas. Mas eu tinha uma confiança cega no meu marido. O conde do Pinhal foi um dos brasileiros que mereceram essa homenagem do imperador Pedro II. E com ele suas esposas, d. Ana Carolina. A condeza do Pinhal, na segunda hierarquia da nobreza brasileira, ocupava um dos primeiros postos. Era uma grande dama do Império.

Poucos instantes depois da nossa chegada, fomos convidados a ingressar numa outra sala, onde a condeza do Pinhal se encontrava com os seus filhos e netos.

— Eu bem sei. Poucos acreditavam que eu viveria até o tempo suficiente para colher as minhas notas. Mas eu tinha uma confiança cega no meu marido. O conde do Pinhal foi um dos brasileiros que mereceram essa homenagem do imperador Pedro II. E com ele suas esposas, d. Ana Carolina. A condeza do Pinhal, na segunda hierarquia da nobreza brasileira, ocupava um dos primeiros postos. Era uma grande dama do Império.

Poucos instantes depois da nossa chegada, fomos convidados a ingressar numa outra sala, onde a condeza do Pinhal se encontrava com os seus filhos e netos.

— Eu bem sei. Poucos acreditavam que eu viveria até o tempo suficiente para colher as minhas notas. Mas eu tinha uma confiança cega no meu marido. O conde do Pinhal foi um dos brasileiros que mereceram essa homenagem do imperador Pedro II. E com ele suas esposas, d. Ana Carolina. A condeza do Pinhal, na segunda hierarquia da nobreza brasileira, ocupava um dos primeiros postos. Era uma grande dama do Império.

Poucos instantes depois da nossa chegada, fomos convidados a ingressar numa outra sala, onde a condeza do Pinhal se encontrava com os seus filhos e netos.

— Eu bem sei. Poucos acreditavam que eu viveria até o tempo suficiente para colher as minhas notas. Mas eu tinha uma confiança cega no meu marido. O conde do Pinhal foi um dos brasileiros que mereceram essa homenagem do imperador Pedro II. E com ele suas esposas, d. Ana Carolina. A condeza do Pinhal, na segunda hierarquia da nobreza brasileira, ocupava um dos primeiros postos. Era uma grande dama do Império.

Poucos instantes depois da nossa chegada, fomos convidados a ingressar numa outra sala, onde a condeza do Pinhal se encontrava com os seus filhos e netos.

— Eu bem sei. Poucos acreditavam que eu viveria até o tempo suficiente para colher as minhas notas. Mas eu tinha uma confiança cega no meu marido. O conde do Pinhal foi um dos brasileiros que mereceram essa homenagem do imperador Pedro II. E com ele suas esposas, d. Ana Carolina. A condeza do Pinhal, na segunda hierarquia da nobreza brasileira, ocupava um dos primeiros postos. Era uma grande dama do Império.

Poucos instantes depois da nossa chegada, fomos convidados a ingressar numa outra sala, onde a condeza do Pinhal se encontrava com os seus filhos e netos.

— Eu bem sei. Poucos acreditavam que eu viveria até o tempo suficiente para colher as minhas notas. Mas eu tinha uma confiança cega no meu marido. O conde do Pinhal foi um dos brasileiros que mereceram essa homenagem do imperador Pedro II. E com ele suas esposas, d. Ana Carolina. A condeza do Pinhal, na segunda hierarquia da nobreza brasileira, ocupava um dos primeiros postos. Era uma grande dama do Império.

Poucos instantes depois da nossa chegada, fomos convidados a ingressar numa outra sala, onde a condeza do Pinhal se encontrava com os seus filhos e netos.

— Eu bem sei. Poucos acreditavam que eu viveria até o tempo suficiente para colher as minhas notas. Mas eu tinha uma confiança cega no meu marido. O conde do Pinhal foi um dos brasileiros que mereceram essa homenagem do imperador Pedro II. E com ele suas esposas, d. Ana Carolina. A condeza do Pinhal, na segunda hierarquia da nobreza brasileira, ocupava um dos primeiros postos. Era uma grande dama do Império.

Poucos instantes depois da nossa chegada, fomos convidados a ingressar numa outra sala, onde a condeza do Pinhal se encontrava com os seus filhos e netos.

— Eu bem sei. Poucos acreditavam que eu viveria até o tempo suficiente para colher as minhas notas. Mas eu tinha uma confiança cega no meu marido. O conde do Pinhal foi um dos brasileiros que mereceram essa homenagem do imperador Pedro II. E com ele suas esposas, d. Ana Carolina. A condeza do Pinhal, na segunda hierarquia da nobreza brasileira, ocupava um dos primeiros postos. Era uma grande dama do Império.

Poucos instantes depois da nossa chegada, fomos convidados a ingressar numa outra sala, onde a condeza do Pinhal se encontrava com os seus filhos e netos.

— Eu bem sei. Poucos acreditavam que eu viveria até o tempo suficiente para colher as minhas notas. Mas eu tinha uma confiança cega no meu marido. O conde do Pinhal foi um dos brasileiros que mereceram essa homenagem do imperador Pedro II. E com ele suas esposas, d. Ana Carolina. A condeza do Pinhal, na segunda hierarquia da nobreza brasileira, ocupava um dos primeiros postos. Era uma grande dama do Império.

Poucos instantes depois da nossa chegada, fomos convidados a ingressar numa outra sala, onde a condeza do Pinhal se encontrava com os seus filhos e netos.

CONTINENTAL GIN COMPANY
BIRMINGHAM — ALABAMA — U. S. A.

tem o prazer de
comunicar a nomeação de seus novos agentes para o Brasil:

ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA.

SAO PAULO R. Flor. de Abreu, 475 Caixa Postal, 400 End. Teleg. "Melfo"	RIO DE JANEIRO Rua 1.ª de Março, 91 Caixa Postal, 568 End. Teleg. "Melfo"	RECIFE R. Vig. Tenório, 153 Caixa Postal, 529 End. Teleg. "Melfo"	JUIZ DE FORA R. Mar. Deodoro, 451 Caixa Postal, 82 End. Teleg. "Melfo"
---	--	--	---

cujas firma está aparelhada a fornecer preços e mais informações relativas às famadas máquinas "AGUA" para beneficiamento de algodão

CASA MAUTHE
— RELOJOARIA —
DOMINGOS FIDALGO & CIA.
RECIFE — Rua Larga do Rosario N.º 216 — RECIFE
Fone, 6802 — Inscrição n.º 1669

Completo sortimento de relógios e fornitureiras de relógios
OFICINA COMPLETA DE CONCERTOS DE RELOGIOS

José de Britto & Cia.
EXPORTADORES
PARAIBA — BRASIL
Matriz: Recife. Filial: Natal - R. G. do Norte
Endereço Teleg.: "BRITTO"
— CAIXA POSTAL 292 —
TELEFONE, 9231
CODIGOS: Ribeiro, União, Bentley's e particulares
Cura pela altitude
RIO, 6 (A.M.) — Otto crianças atacadas de coqueluche estão submetidas hoje a cura pela altitude e voarão 3.000 metros.
A VELHICE PRECOCE
Existem certos jovens que sofrem de ataques comuns da velhice. Estes jovens são indivíduos para os quais a vida é destituida de todo o atrativo. Para eles o trabalho torna-se um pesado fardo. Não encontram prazer em coisa alguma, e embaraço se acham na quadra da existência na qual o comum das mortais destruída a felicidade. Eles atacam pela velhice precoce tornam-se verdadeiros desiludidos, asseverados por um completo e justo desânimo. Foram as doenças que lhes roubaram a virilidade tornando-os verdadeiros trapos humanos, fadados a viver uma existência sem alegria e prazeres. Evite a velhice precoce cuidando sempre da sua saúde. Lembre-se que este mal pode advir dos constantes distúrbios renais. Os rins quando não filtram bem as impurezas do organismo, estas passam para o sangue. Dahi se originam serias molestias como o reumatismo, o artrismo, o acido urico, e arteriosclerose, as dores lombares. Estas doenças fazem de um moço cheio de vida e energia um velho precoce. Evite, portanto, os males dos rins. Tome as Píluas Ursi poderosos remédio contra as molestias renais. As Píluas Ursi contém o Cábello de Milho cuja acção é notável nos cálculos biliares, na retenção da urina e em todos os males dos rins e da bexiga. Cinco plantas mais, todas elas de alto poder diurético e de efeito comprovado em todas as doenças dos rins fazem parte das Píluas Ursi: o Cipó Cabeleudo, o Quebra Pedra o Abacateiro o Uva Ursi e a Scilla. Evite as doenças dos rins. Elas podem originar a velhice precoce. Tome as Píluas Ursi que reavivaram e curam os rins cansados e doentes.

SATISFEITO!...
Faz hoje quatro anos

Aos tres annos elle era magrinho, dormia mal, agitando-se a noite toda. A mamãe deu-lhe o Licor de Cacau, que ella conhecia desde criança. E acertou! O que o Carlinhos tinha eram lombrigas. O Licor de Cacau exterminou-as, dando novas cores ao pequeno que começou a engordar a "olhos vistos"! Hoje elle é a "alegria da casa", graças ao Licor de Cacau (Vermifugo de Xavier) — ha mais de meio seculo conhecido e usado, com toda a segurança, pelas mães brasileiras.

USADO COM SUCESSO HA MAIS DE MEIO SEculo

LICOR DE CACAU
Vermifugo de Xavier — O Salvador das Crianças

A ECONOMIA FAZ A PROSPERIDADE

COLOQUE AS SUAS ECONOMIAS NA

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

onde os depósitos são garantidos pelo governo da União

A CAIXA ECONOMICA também faz empréstimos sobre penhor ou joias, apólices, imóveis e a funcionários públicos mediante consignação em folha

FILIAIS E AGÊNCIAS

EM CARUARU', LIMOIEIRO, NAZARÉ, SANTO ANTONIO AFOGADOS E ENCRUZILHADA

VIDA FORENSE

Plínio BARRETO

(Copyright dos "D. A.")

Certa vez, em Paris, um amigo de Heine encontrou o poeta com um ar cansado.

—Que tens? Estás doente?

—Não. Estou, apenas, esgotado.

X (o nome do político em evidência) chamou-me para trocar idéias a respeito de vários assuntos. Pornei todas as quantias level, e não eram poucas. Em compensação, não recebi, em troca, uma só. Daí o meu cansaço. Del todo e não recebi nada. Foi bem feito. Eu devia ter-me lembrado de que não pode trocar idéias quem não possui uma só, e que é exigir muito de um político, exigir que tenha, pelo menos, uma idéia...

Ninguém padecerá o que padecer Heine, se quiser trocar idéias com o primeiro bacharel de direito, sobre organização judiciária. Cada um tem sobre o assunto um stock inesgotável de idéias e sugestões. E o que estamos vendo, precisamente. Mal o secretário da Justiça anunciou que pretendia estudar a reforma da organização judiciária do Estado, começaram a chover-lhe sobre a mesa de trabalho, vindas de todos os quadrantes, sugestões e mais sugestões. Todos têm a sua idéia a respeito da questão. A dificuldade maior com que vai lutar o operário auxiliar do governo será a escolha das que devem ser adotadas. A dificuldade existirá mesmo depois que, ex. gr., haja levado a cabo a tarefa de afastar de suas cogitações idéias concernentes à reforma do Tribunal de Apelação e de pagamento de percentagens aos juizes por ser vedado ao governo qualquer iniciativa nesses dois capitulos.

O numero de juizes no Tribunal de Apelação só poderá ser alterado por proposta motivada do próprio Tribunal. O governo só poderá, tocar no assunto se o Tribunal lhe fizer alguma representação para esse fim.

Quanto às percentagens dos juizes são elas vedadas, expressamente, por lei federal. Poderá o governo restituir-lhes as custas que está percebendo, mas é pouco provável que o faça. As despesas com a justiça crescem e as custas servem para atenuá-las um tanto. Além disso, se o governo viesse a atribuir aos juizes algumas custas, não o faria, com certeza, tirando de si as que recebe. Iria arrancá-las aos litigantes. Mas isso seria um desastre. Tudo quanto encarece o processo deve ser condenado. Muito longe estamos do ideal da justiça barata. E para esse ideal devíamos ter sempre voltados os olhos. O debate judiciário não pode ser privilégio de gente rica. Tem que ser remediado ao alcance de toda a gente e de todas as bolsas.

Também a idéia de criação de tribunais regionais pode ser posta à margem preliminarmente. Com as estabelecidas no Estado duas categorias de

desembargadores — os desembargadores homogêneos e os desembargadores mistos, os desembargadores de primeira e os desembargadores de segunda classe — os desembargadores da capital e os desembargadores das regiões — os desembargadores regionais viriam alongar ainda mais a marcha dos processos, devido aos recursos para o Tribunal de Apelação que, infelizmente, teriam que ser admitidos, na maioria dos casos, para atenuar as partes já bastante o recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, de que os advogados usam e abusam.

E' discutível, também, que a criação desses tribunais, seja admitida ou não, face da Carta Constitucional vigente. Esta parece admitir, apenas, um Tribunal de Apelação em cada Estado. Diante dos termos da Constituição, não é absurdo concluir-se que uma vez criada a justiça de primeira instância com juizes vitólicos, inamovíveis e de vencimentos irredutíveis, bem como a justiça de segunda instância, constituída pelo Tribunal de Apelação, nada mais poderá o Estado fazer nesse terreno a não ser a criação de juizes com competência para julgamento das causas de pequeno valor, preparo das que excederem da sua alçada e substituição dos juizes vitólicos.

Quando, porém, assim não fosse permitido ao Estado criar quantos tribunais de apelação entendesse, ainda substituiriam, para condenar a idéia, outras razões, das quais a menor é a complementação inútil que esses tribunais trariam para a vida forense do Estado.

Fiquemos com o tribunal único. Sem multiplicidade de tribunais a jurisprudence mais facilmente se firmará e as partes menos tormentos sofrerão. Quando o serviço se tornar excessivo, o próprio Tribunal reclamara do governo o aumento do numero de desembargadores. Tem ele nas mãos o recurso para se defender, a si mesmo e às partes, dos males oriundos do trabalho demasiado. Não haverá governo que, em face de uma exposição fundamentada do Tribunal de Apelação, mostrando a necessidade de se criarem novos cargos de desembargadores, se recuse a fazê-lo.

Afastado o que deve ser afastado, preliminarmente, das cogitações do governo, deverá o secretário da Justiça, se idéias melhor não lhe acudir no espírito, mandar, pelas suas auxiliares de secretaria, organizar uma espécie de projeto de lei com as sugestões que lhe forem feitas, indicando, no pé de cada artigo, qual o numero de sufrágios que o artigo receberá, a media das opiniões e chegar a conclusões práticas. Não se afilia, por fim, forem muitas as queixas e acerbas críticas. Cada um procurará a

idéia que sugeriu. Si a idéia não foi aproveitada na lei, virá, imediatamente, o desabafo amargo.

Melhor fora não tocar no que estava feito. A nova lei é cem vezes peor que a primeira. Qual, este país não tem concerto!

O interesse ou a vaidade, não permite que se considere boa a lei que ou feriu algum interesse da gente ou desprezou alguma idéia que a gente prezou. Si se pudesse deixar, na lei, que a virgula posta em tal lugar ou o ponto e virgula lançado em determinado lance, foram sugeridos por Fulano e Beltrano, Beltrano e Fulano seriam ardentes defensores da lei, ainda quando ela contivesse absurdos além de marca. Mas com isto não é possível, Fulano e Beltrano dirão coisas terríveis da lei, de quem a redigiu e de quem a promulgou, si não descobrirem nela algo a favor da colaboração que lhe deram — ou por solicitação das autoridades competentes, ou por um impulso irresistível de legistivante aguda.

A posição do governo do Estado (e isso também precisa ser lembrado) não é de inteira liberdade. Ele não poderá fazer tudo quanto lhe suarrem, pois que o projeto que organizar, estará sujeito a aprovação do presidente da República. O mais prudente, portanto, será não pretendermos muita coisa. Pegamos, apenas, aquilo que for de estrita necessidade, aquilo que, pelo consumo da maioria dos interessados, reclama alteração imediata.

Tal é, por exemplo, o caso dos juizes adjuntos da capital. Parece generalizada a opinião de que foi um erro da lei atual dar a esses magistrados, em certos casos, atribuições idênticas aos dos titulares das varas. A opinião, que conta maior numero de adeptos, é a de que se devem ser cometidos a esses juizes funções de preparadores ou, quando muito, além desses, de julgadores de causas de pequeno valor.

O despacho da petição inicial, o despacho saneador e a decisão definitiva devem ser reservados ao juiz titular da vara, ou ao seu substituto, o qual deve ser, também, juiz da mesma categoria que ele.

Procure o secretário da Justiça, e separe, na floresta de sugestões e idéias que vai penetrar, o que é realmente de interesse coletivo e deixe de lado o que é mais de interesse particular. Faça-o sem temor. Não caia no erro de procurar agradar a todos e, tanto quanto possível, atender uma por uma, às sugestões que lhe foram feitas. Seria esse o meio prático de não fazer coisa alguma ou de fazer coisas tortas. Lembremo-nos de que, desde que o mundo é mundo, só houve uma pessoa que agradeu a todos; mas essa pessoa nasceu morta...

NACIONALIZAÇÃO DE ESCOLA ESTRANGEIRAS

Prof. Pedro Calheiros BOMFIM

E' invegal que uma das mais serias preocupações das nossas autoridades, ultimamente, tem sido o problema da nacionalização das escolas estrangeiras no sul do país, bem como a assimilação dos imigrantes e de seus descendentes ao meio nacional.

Esse esforço dos poderes competentes se justifica em face das insistentes observações das autoridades federais e estaduais, de elementos das nossas forças Armadas e de representantes do Conselho de Imigração e Colonização, no sentido de se cuidar mais de perto da educação das populações dos núcleos habitados por colonos europeus. Essas escolas se destinavam, principalmente, ao ensino do idioma nacional, da geografia e da história do Brasil. Isto decorreu do fato de ter o nosso país participado da grande Guerra com os Aliados de então.

No Estado do Rio Grande do Sul, por exemplo, as autoridades do ensino tiveram de enfrentar fortes organizações de educação que recebiam generosas subvenções estrangeiras. Graças aos esforços da Secretaria de Educação, vem sendo desenvolvido através de três importantes aspectos: 1 — criação de maior numero possível de novas unidades escolares na região colonial; 2 — aperfeiçoamento do aparelho escolar nacionalizado; 3 — nacionalização dos estabelecimentos de ensino particulares.

A ação dos governos locais se alia o esforço do Governo Federal. Basta dizer que as escolas rurais e pequenas oficinas de trabalho. Ao Conselho de Imigração e Colonização cabe centralizar as medidas referentes aos problemas de imigração e colonização bem como as tendentes a promover a assimilação dos estrangeiros. Com relação mais estudada o problema relativo à seleção imigratória e propor medidas que venham ser dotadas de fim de evitar a concentração de imigrantes.

Estes numeros estão distribuídos pelos Estados, da seguinte maneira:

Estado do Rio Grande do Sul, escolas particulares fechadas, 189; escolas particulares abertas nos mesmos locais, 38; Santa Catarina, escolas particulares fechadas nos núcleos de colonização estrangeira — 298; escolas publicas abertas nos mesmos locais — 472; Paraná, escolas particulares fechadas nas zonas habitadas por populações de origem estrangeira — 78; escolas publicas abertas nos mesmos locais — 70; S. Paulo, escolas particulares fechadas nos núcleos de colonização estrangeira — 284; escolas publicas abertas nos mesmos locais — 38.

A LEI DO SILENCIO

Dr. Capistrano PEREIRA (Docente, Medalha de Ouro Fac. Nac. Medic.)

RIO, 6 (A. M.) — O traumatismo sonoro do aparelho da audição, as excitações nervosas produzidas pela trepidação e pelos ruídos devem, sem dúvida, merecer a atenção dos dirigentes de uma metropole como a nossa e, principalmente, como a nossa, que bem mereceria a alcunha de capital do barulho, como justo é o cognome de cidade maravilhosa, se comparada às principais capitais do mundo.

A lei do silencio, em boa hora decretada pelo governo da cidade e protesa a ser posta em plena execução, coibindo todo excesso de ruído — seja ele de que natureza for — por certo virá trazer aos seus habitantes a tranqüilidade e a calma de espírito indispensáveis ao seu trabalho eficiente, produtivo, bem como permitir a estes mortais o repouso necessário, a vigília reparadora das forças dispendidas na luta de todo dia.

Interessando de perto a nossa especialidade, pelas perturbações que podem os ruídos produzir no aparelho de audição, nos ouvimos, é que houve por bem em eleger este assunto para nosso artigo de estreia nesta seção.

A civilização traz, naturalmente, no seu bojo, a par com o conforto e o bem estar que nos prodigaliza, certos inconvenientes e desvantagens que a própria civilização procura remediar.

O aumento dos ruídos, decorrentes do atrito das máquinas mais diversas, que a civilização nos oferece, é um dos exemplos de que acabamos de acentuar.

Nos nossos antepassados não empregavam as máquinas barulhentas e fumegantes, mas eficientes, no preparo e cultivo da terra; contudo, podiam, em compensação, cantarolar e conversar enquanto puxavam a eada ou dirigiam a junta de bois atrelada ao arado, que ia sulcando a terra.

Nós vencemos hoje as distancias quase como o fazia, nos contos de nossa meninice, o ladrão de Bagdad no seu tapete mágico ou o pequeno polegar na bota de sete leguas; porém, o barulho ensurdecedor dos motores do avião, simples ou estratosférico, que nos transporta daqui a São Paulo em uma hora ou a Belem do Pará em oito — não nos permite entreter conversação com o vizinho de assento e, ainda, deixamos, como lembrança, ao saltarmos no ponto do destino, a zozza característica do ronco surdo dos motores, demonstração evidente de que o nosso aparelho auditivo já se encontra cansado, fatigado por aquele barulho impertinente.

As viaturas motorizadas — bondes, automóveis, motocicletas, aviões... — e a sinalização sonora necessária a estas, constituem naturalmente per-

(Conclue na 8ª pag.)

O livro de um homem azedo

Garcia JUNIOR (Para os "D. A.")

Não sei ao certo, mas ainda estou que, a literatura do comissivoageur — o alnhavado pretencioso do sujeito que mete no bolso uma caneta-tinteiro e enfia nas malas entrema ducia de camisas e gravatas, uma resma de papel de linho, e sai a correr terras — raramente deixa de refletir os estudos de alma do proprio escritor, sobretudo si esse, levado por circunstâncias independentes de sua vontade, tem a infelicidade de se hospedar num hotel de terceira ordem, onde lhe servem a sopa fria ou se é um exilado politico em villegiatura; o resultado é que o observador passará a ser tudo debaixo das mais negras cores. Sendo assim, ter-se-á talvez explicada a razão pela qual só excepcionalmente deixam os ingleses de ser os melhores narradores de viagens; a proverbial fleugma britânica não tem a virtude de impedir que um filho de John Bull, perca aquela característica de serenidade e de excelente fígado, que assinala um cidadão nascido na umbrosa ilha do Mar do Norte, mesmo que os seus olhos que admitem o fascínio de Alexandre Herculano, que mais ridiculo que um inglês em viagem, são dois ingleses, pois o são por eles e pelo resto do mundo... Caminhando dessa observação maliciosa do homem solitário de Val-de-Lobos, emendava-o depois, registrando que mais ridiculos que os dois ingleses de Herculano, era uma inglesa, mas isto afinal não era mais que pretexto para zurzir com o tempo da saída aquela maldita-princeza Rattazzi, de saudosa memoria, e que andou por Portugal para dele dizer o que Mafoma não disse do toucinho!

No caso, por exemplo, de viajantes que já passaram pelo Brasil, particularmente pelo Rio de Janeiro, isto até a metade do século XIX, é evidente, ao contrario do padre Kidder ou da Thomas Ewbank — que tinham também a lhes correr nas veias, sangue anglo-saxónico, e que olharam a nossa terra pelo lado do pitoresco e do maravilhoso — raro é aquele que deixa de lançar, no seu bloco de notas, uma observação qualquer injustificada, por vezes ausente de espirito critico, sobretudo pelo alheamento em que se collocam, insistindo de assinalar falhas em nossa cultura ou progresso, quando eles as tinham muito peores em suas proprias casas...

Quando se vem de ler um livro como esse de Charles Ribeyrolles, a sua decantada Viagem Pitoresca ao Brasil, é que se pode evidentemente avaliar que não podia fugir, como não fugiu, a retratar os seus comentários (Conclue na 8ª página)

«Aguerra será ganha pelo Brasil»

Em Porto Alegre, onde reúne elementos para escrever a biografia do sr. Getulio Vargas, o escritor Paulo Frischauer concede aos "Diários Associados" palpitante entrevista sobre a guerra e sobre personalidades brasileiras — Um livro a aparecer dentro de 10 anos: "História do Mundo"

PORTO ALEGRE, 6 (Meridional) — Encontra-se ha alguns dias nesta capital o escritor austriaco Paulo Frischauer. Mundialmente conhecido de multiplos recursos, in do do romance a biografia com a mesma facilidade. Paulo Frischauer pertence ao grupo de escritores que, com Stefan Zweig e Arthur Schnitzler, são os representantes da escola literaria que se forjou na Austria depois de Versalhes.

Em cima da mesa do seu quarto de hotel estavam muitos livros de autores rio-grandenses. De Erico, de Damasceno Ferreira, de Paulo Arinos e de outros. Também havia um exemplar do best-seller americano, "The great Lord". Paulo Frischauer fala como fosse um grande conhecedor do Brasil e de suas coisas. Durante sete meses, apenas, observou tanto um país inteiro que viceja a luz do tropico, que não fosse a sua pronuncia carregada, dir-se-ia um brasileiro.

Moisés Velinho, também presente à entrevista, faz uma serie de perguntas.

UM ISQUEIRO E UM CHO-FER REVELAM UM POVO

Primeiramente, Paulo Frischauer fala de sua impressão do Brasil, não poupando palavras para dizer de seu entusiasmo e admiração pelo povo brasileiro. Depois, a conversa muda para as suas viagens e impressões das raças visitadas. E, como é natural, dilata-se até essa confusão enorme que vai pelo mundo.

No opinio do conhecido escritor, a guerra será ganha pelo Brasil, uma vez que, durante o tempo que está entre nós, já teve oportunidade de observar o imenso potencial economico que o país está pondo em marcha. O trabalho nos campos, nas fabricas e nas usinas revelam um povo que sabe o que quer.

E já que havíamos falado sobre guerra, transportamos-nos a Europa. E' pensamento de Paulo Frischauer que o conflito será vencido pela Inglaterra, demorando-se em considerações sobre o pensamento generalizado de que os alemães possuem uma industria mais apimorada...

— "Só quem conhece a Inglaterra, como eu, poderá avaliar o desenvolvimento industrial na ilha, que reputo seja a maior do mundo". E mostra-nos, então, um ingenuo que como nunca tínhamos visto. Todas as características imagináveis ele possui, tendo

alinda a vantagem de nunca falhar. Gastamos pedras e pedras na experiencia.

Robustecendo a declaração de que os ingleses vencerão a guerra, o conhecido escritor narra-nos apenas um fato, que fala por si só.

— Certa vez, durante um dos grandes bombardeios da Luftwaffe, o escritor e a esposa precisavam visitar uma amiga intima, que estava doente, em estado grave. Resolveram tomar um taxi, dirigido por uma pessoa já de certa idade. A principio, o escritor perguntou ao chofer se não seria oportuno esperar que os Stukas fossem embora; mas diante da negativa do velho, resolveram embarcar mesmo com as bombas. Alguns minutos depois começou a chover e as baterias anti-aerovs continuavam com o mesmo furor. Ao passarem por uma rua, em que havia muitas casas atingidas, um pedaço de chaminé de uma delas caiu sobre o carro, ferindo a dona. O chofer dirigiu-se à esposa de Paulo Frischauer, dizendo calmamente:

— "Desculpe o acidente, mas a senhora terá de se molhar..."

— "E que o inglês — arrastou o escritor austriaco — pode não ter esse fanatismo louco das tropas germanicas, mas ele possui em grande escala, a disciplina moral!"

SEIS EDIÇÕES SIMULTANEAS

A entrevista passa a ser uma interessante palestra que o reporter mantém com o escritor. Moisés Velinho, que está sempre interessado por tudo que diz respeito à literatura, participa ativamente do desfile de idéias.

Paul Frischauer pensou vir ao Brasil, pela primeira vez, durante uma palestra que manteve com o nosso embaixador em Londres, sr. Regis de Oliveira, nos salões da Embaixada.

O nosso representante entusiasticamente a conhecer o nosso país e, pouco depois, a Editora "Random House", de Nova York solicitava-lhe um livro sobre o Brasil.

E Paulo Frischauer confessava-nos que isso foi uma grande felicidade. O autor de "Príncipe Eugênio" e "Garibaldi" conta-nos, então, o trabalho que vem desenvolvendo para escrever a biografia do presidente Vargas.

Nessa obra, abordará todos os aspectos da vida brasileira, tais como o desenvolvimento literário, suas transformações e regionalismos, diversos períodos da historia, ciclos da cana do

(Conclue na 4ª pag.)

AYRES, SON & CIA.

ESTABELECIDOS EM 1901

COMISSÕES -- CONSIGNAÇÕES -- CONTA PROPRIA

- SECÇÃO "DUPERIAL" — Anilinas, Soda Caustica, Barrilha, Hydrosulfito, Bicarbonato de Sodio, etc. — Papel transparente "CLAR-OPEL", liso e estampado, Explosivos "NOBEL".
- SECÇÃO "SWIFT" — Xarque, carne congelada, presuntos, carnes em conserva, Patés, salsichas, banha, COMPOSTO e OLEO PATRÔA, etc.
- SECÇÃO "MAQUINAS" — Tratores ALLIS-CHALMERS, maquinas para construção e nivelamento de estradas, arados e maquinas RANSOMES, para a agricultura, CALDEIRAS e GUINDASTES "BABCOCK" — REFRIGERADORES "PHILCO" — Telhas de asbestos (lisas e corrugadas) — ASBERIT.
- SECÇÃO "DUNLOP" — Pneus, camaras de ar e bolas para tenis e golf.
- SECÇÃO "ELETRICIDADE" — Material electrico em geral — MOTORES ELETRICOS NACIONAIS "C. E. B.". — Whisky "CRABBIE" — Whisky "BALMORAL" — Gin "SEABERS" — Bitters "Augustura".
- SECÇÃO "MARITIMA" — Vapores Noruegueses da WESTFAL-LARSEN CO. LINES — Sub-agentes da THE NORWEGIAN SHIPPING AND TRADE MISSION.
- SECÇÃO "TESTILATIES" — Maquinas e accessorios para industria textil.
- SECÇÃO "SEGUROS" — The Yorkshire Insurance Co. Ltd. e Argos Fluminense. — S. A. Marvin — Fiat Lux (fosforos OLHO e BEIJA FLOR) — Farinha de trigo GOLD MEDAL — Moinho Inglês (tecidos) — Artur Balfour & Co. Ltd. (aço e ferro) — Atlantis do Brasil Ltd. (anil COLMAN, mustarda e BRASSO para limpar metais) — Cruz & Companhia — (BACALHAU) — The Bethlehem Steel Company.

SECÇÃO "DUCCO-GREEN" — Tintas DUCO — para automoveis, madeira e parede — pasta e liquido DUCO, para limpeza de pintura de autos, e tijolos e material refratarios A. P. Green, para fornalhas.

DISTRIBUIDORES DO CIMENTO "VOTORAN"

RUA DONA MARIA CESAR, 31 A 41 -- TELEFONES, 9263 E 9182
RECIFE -- PERNAMBUCO

AÇUCAR

DIAMANTE

O MAIS PURO

O MAIS ALVO

O MAIS SÊCO

MUTILADO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIA NO RECIFE — PRAÇA ALFREDO LISBÔA, 427

Jaime de BARROS

PRAGA DA INDEPENDENCIA 37

ILEGÍVEL

JACARE' L.B.C.

O sabão mais vendável

TOURO L.B.C.

O melhor sabão

L. BARBOSA & Cia., Ltda.

IMPORTADORES, EXPORTADORES E INDUSTRIAIS — ESTIVAS EM GROSSO

SECÇÃO DE ESTIVAS:

— Farinha de trigo, xarque, bacalhau, açúcar, café, papel, todos os tipos, Estivas em geral.

SECÇÃO DE FERRAGENS:

— Arame liso para algodão, arame farpado de ferro galvanizado, arame farpado de aço, grampos para cerca, chumbo para caça, foices para roçar, enxadas nacionais e estrangeiras, machados, máquinas para picar carne, prego, todos os tamanhos, pratos de agath de 1.ª, pás de ferro, chapas de ferro galvanizado, cimento Dolaport, espelhas, oleos de linhaça nacionais e estrangeiro Genuino, Carburêtos, soda caustica Caveira, tintas, etc.

SECÇÃO INDUSTRIAL:

— Antimonio, arsenico em pedras, chlorato potassa, Silicato de sodio, Carbonato de sodio, alvaide de zinco, bicarbonato sodio, salitre, soda caustica em tambores, breu, sêbo.

SECÇÃO DE LOUÇAS:

— Variado sortimento de louça nacional, em pratos, chicharas, copos, chaminés, e a afamada pó de pedra inglesa, marca "MEAKIN".

SOCIETARIOS DE: Laminação e Artefactos de Ferro S/A — RECIFE
Distribuidora de Cimento Ltda., — RECIFE**FABRICAS DE: sabões para lavar roupa, glicerina, oleos e sabonetes**

FILIAL EM NATAL — RIO GRANDE DO NORTE

MARMORISADO L.B.C.

O único em sua classe

CABOCLO L.B.C.

O mais econômico

A politica do Brasil na America, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

De sua patria: "ouvimos e admiramos, pois, a vós, mestre, de longe, não como o servo que abdica a sua personalidade, ou como o discípulo hipnotizado, mas como o aluno atento e respeitador para quem a palavra do mestre, longe de ser um jugo que oprime, serve, ao contrario, como de impulso e sugestão estimulante a investigar e a pensar por conta propria".

A coragem de ver com os próprios olhos, de sentir a sua maneira, de julgar por si mesmo, são características do homem americano, que não sente ainda sobre os ombros o peso esmagador de muitos séculos de civilização. Diante das nossas paisagens sem historia das terras virgens e livres da America, tudo é possível construir. Por isso mesmo, Rodó mostrou o perigo das imitações, e, embora compreendendo e admirando a civilização anglo-saxônica e germanica considerava um erro imitarmos a obra já realizada nos EE. UU. Não lhe escapava ao espirito de pensador a diversidade de fatores que concorrem para impôr uma civilização característica ibero-americana. Sem desconhecer os pontos fracos da democracia norte-americana, Rodó não deixava de reconhecer que os Estados Unidos "ensinaram ao mundo o respeito pela República e pelo trabalho de uma Democracia".

Spencer, antes dele, já havia feito uma profecia, ao escrever: "Creio que os americanos têm o direito de preferir uma época em que eles produzirão uma civilização maior do que qualquer daquelas que o mundo tem conhecido". Rodó, apoiado no filósofo inglês, proclamava, em "Ariel", depois de prever o aparecimento, ali, "de um exemplar humano, generoso, harmonioso e seletivo: esperemos que o espirito daquele organismo social titanico — que tem sido até ho-

je vontade e utilidade somente — venha a ser também algum dia inteligência, sentimento, idealismo".

Estimulado pelo ambiente sadio e pelo idealismo construtivo do Uruguai, de onde partiram idéias de Congressos Pan-Americanos e Latino-Americanos, Rodó levou longe a ideia da unidade continental. Em "El Mirador de Prospero", acentuava que "se há algum sentimento essencialmente americano, é sem dúvida o sentimento do futuro aberto, promissor e limitado com que se espera ainda a plenitude da força, da gloria e do poder nas Américas".

E, mais adiante, no mesmo livro: "Alta é a ideia da patria; mas entre os povos da America Latina bem podemos dizer que há alguma coisa mais elevada do que a ideia da patria — a ideia da America; a ideia de uma America concebida como uma grande e imprecisa unidade, como uma patria máxima e exalta, com seus heróis educadores, seus tribunais, patria que se alonga desde o golfo do México até aos gelos eternos do Sul".

A UNIDADE INTEGRAL DA AMERICA

Podemos dizer, hoje, que a profecia do grande pensador uruguaio está quase realizada. Vencemos dificuldades terríveis na longa jornada. Obstáculos envidados pela História e pelos erros do passado, diferenciadas etnicidades, antagonismos econômicos, rivalidades políticas, prevenções sociais não puderam deter afinal a nossa marcha.

"As nações americanas — escreveu um dos nossos mais notáveis pensadores, — já estabeleceram, de fato, uma noção política inédita no planeta: elas já criaram a noção de "patria continental", essa ideia em semente viçosa pelo genio de Bolívar, corporificada pela energia pragmática de Monroe, e difundida depois pelas grandes figuras políticas das duas Américas".

O continente americano integra-se sob a pressão dos acontecimentos universais e no natural desenvolvimento de uma ideia, que não foi, a principio, senão uma ideia, na plenitude de uma civilização que assimila o que há de melhor em outras civilizações, sem perder as características modeladoras de uma fisionomia propria. De uma união imaginária, contra a qual tudo parecia erguer-se, caminhamos da unidade ideal para a unidade moral, a unidade jurídica, a unidade cultural, a unidade econômica, a unidade integral da America".

20 anos na frente do Brasil

(Conclusão da 1.ª pag.)

a) maior numero de escolas cirurgicas;

b) grande numero de serviços hospitalares se bem montados;

c) carreira de cirurgião. Não há improvisação como entre nós, vendo-se jovens médicos ocupando a direção de hospitais, porque a meio é um lugar de confiança.

FACULDADE DE MEDICINA

— O edificio de 19 andares da Faculdade de Medicina de Buenos Aires está pronto dentro de um ano. Ocupa um quarteirão, perto da velha escola médica,

em pleno coração de Buenos Aires. Os argentinos não pretendem o sistema de cidade universitária que existe em certos países e que se pretende fazer no Rio de Janeiro.

Preferiram a altura e largura, crescer para cima do que para os lados. Há dificuldade de uma área em Buenos Aires como no Rio e como pertencem eles não têm medo da altura, nem baia para aterrizar, segundo o plano Domingos Cunha, julgaram melhor a construção isolada das suas escolas. Isso fez com que tenham em breve seus institutos de ensino superior aparelhados, enquanto nós sonhamos com o ideal longínquo, apesar de te-

rem 6.000 leitos hospitalares, com um hospital de clinica de 20 anos, o grande Policlinico oficial vai ser erguido ao lado da Faculdade.

CARREIRA DE MAGISTERIO

Acreditado — prossegue o professor Monteiro — que a reforma projetada pelo ministro Capanema, trará uma nova orientação na carreira do professor, pois se assemelha à argentina, na qual há uma verdadeira e logica ascensão, ninguém podendo chegar à titular sem passar pelos degraus.

Não se improvisam professores, como diplomatas. E' pre-

ciso um confronto de qualidades e um equilibrio de valores. Daí a significação da palavra "professor" que lhe dá um prestigio e uma autoridade particulares.

CONVICÇÃO NO VALOR

Os cirurgiões argentinos estão convencidos da sua obra, esmerando-se em aperfeiçoá-la a través dela sul-americanos.

CENTROS OPERATORIOS

Ha salas operatorias antigas com alhas técnicas mas tudo dentro de uma disciplina. Ha outras modernas, a clinica cirurgica do professor José Jorge, que espera verbas para funcionar e a do dr. Bengelén no Hospital Rivadavia ha seis meses inauguradas devem ser vistas e imitadas. O centro cirurgico do dr. Bengelén representa a realização de um sonho de perfeição.

FALSO APREÇO

E' preciso viajar para se ter a noção exata do nosso valor, das faltas e do modo de corrigilas. Quem não viajou só acredita para mais ou para menos. Conhecendo as instalações hospitalares argentinas como eu as conheço, ninguém no Brasil mais do que eu, vem com os motores arrancando para o trabalho.

E' preciso, porém, falar sem pessimismos aos colegas cirurgiões e às autoridades.

Esconder a realidade sob o fundamento de vergonha é disservir à cirurgia brasileira num gesto de falso patriotismo. A cirurgia argentina está 20 anos na nossa frente. São pilotos milionários em horas de vôo no campo da experiencia. Nos somos excelentes técnicos dentro de fragéis aviões sem goniômetros para vôo cego, contrabalançando a falta de experiencia com habilidade técnica.

A Cirurgia é uma Ciencia-Arte que progrediu pela observação, com instalações e material de trabalho.

Pretender fazer técnicos pela inteligência é como aparelhar artilheiros com calculos de matemática e alças teóricas de mira.

O presidente Vargas venceu grandes etapas no novo Brasil que vivemos. Os argentinos conhecem-lhe a obra e o têm em tal apreço que falam nesse particular com entusiasmo.

Talvez a maior de todas é a da unidade brasileira, que pode verificar, visitando o Rio Grande do Sul, depois de conhecer

Rumo ao norte

Paulo SAMPAIO

(Copyright dos "D. A.")

WASHINGTON, novembro.

E' curioso como certas pessoas tem a prevenção com o numero 13. No entanto, uma das melhores viagens que jamais tive o ensejo de realizar em avião foi a do ultimo dia 13, no percurso Rio-Belem. Oito horas e vinte minutos, com pouco intermediário em Barreiras, num percurso total de 2.400 kms. Quem quer se convencer da necessidade de incrementarmos as nossas linhas comerciais deve efetuar esta viagem. O que nos é permitido observar do ar neste trajeto, a altura em que se voo, nos revela um terreno deshabitado e pouco desenvolvido. As vastas riquezas que, indubitavelmente, aí se encontram em estado latente e que ainda não foram captadas, aguardam, através os anos, o meio não só de se chegar a elas como de retirá-las de onde se encontram.

No século em que vivemos, parecemos que os primeiros passos para a solução deste problema podem e devem ser dados pela aviação comercial.

O exemplo típico desta afirmação é Barreiras. Este pequeno logradouro possui o melhor e mais bem situado campo de pouso do Brasil. As extensas e excelentes pistas que possuem permitem o pouso e decolagem dos maiores aviões construídos no momento. O desenvolvimento desta região longínqua do sertão baiano, está inextricavelmente ligado ao progresso da nação. Barreiras hoje se apresenta como um núcleo privilegiado, cercado pela caatinga e que, três vezes por semana, recebe o contacto direto, com poucas horas de diferença, dos grandes centros de vida do país. Este contacto já se faz sentir no próprio aeroporto, em meio aos funcionários arregimentados por entre os habitantes das cercanias e que hoje ouvem o rádio e lêem os jornais do dia publicados no Rio e em Belem do Pará preparando-se para ser o grande entroncamento aeriário do futuro. Para ela afluem passageiros em trânsito, vindos de todas as partes do

mundo. Semanalmente assiste-se à chegada e à partida dos grandes transatlânticos que ali partam, vindos dos Estados Unidos, da costa ocidental da África, do sul do país e de Manaus.

Este intenso movimento gerado dá interesse, nova vida, novos horizontes e novas possibilidades de desenvolvimento àquela região. A atmosfera que aí se respira é de franca expectativa de dias melhores, de novo surto comercial e de reerguimento econômico. Tudo isto é altamente animador para nós brasileiros, pois a capacidade de resistência e de trabalho dos nossos compatriotas do norte do país, vivendo em condições de clima excepcionalmente ruins, enfrentando dificuldades desconhecidas dos habitantes de outras regiões, é uma força latente que não deve ser menosprezada. Bem o provaram, aliás, quando deram a liberdade ao nosso país no período aureo da produção da borracha.

Oxalá que este novo surto possa novamente dar aos grandes Estados do norte a posição de destaque que tanto merecem entre os demais Estados da nossa União.

O Stratioliner que nos desloca de Belem para Port of Spain possui todos os requisitos de transporte perfeito. Nele se encontra a solução ideal do futuro. Voar a sete mil metros de altura, acima de todas as interferências atmosféricas, em compartimento estanco e a pressão sempre constante, é coisa realmente do outro mundo. Como estamos longe das longas caminhadas em estrada de ferro, debaixo do calor sufocante de um dia de verão, sofrendo todos os inconvenientes ocasionados pela poeira, pela vibração e pelo constante balançar do vagão preso aos trilhos! As horas passam gostosamente num ambiente de cidade serrana, ambiente este que só o ar puro e fortemente oxigenado pode dar. Este Stratioliner representa o verdadeiro sonho, a meta tão almejada, que Santos Dumont desejava fosse alcançada pelo engenho que ele idealizara. Ele que se reclinava de ter sido o responsável por tanta dor e tanta miséria, vendo o seu invento aplicado na destruição dos povos, sentindo, por certo, imensa satisfação ao contemplar esta grande ave da paz, em missão pacífica, unindo os povos do hemisfério por laços de indissolúvel amizade.

Pena é que ele não tenha vivido até os nossos dias para, antes de nos deixar, poder olhar para trás e dizer: "O meu sonho foi realizado".

FAÇA A BARBA

com **LAMINA PAL**
MADE IN CANADA
A lamina que custa pouco e dura muito.
BARATO e BOA
EXTRA DO SEU FORNECEDOR LAMINAS PAL

COLÉGIO AMERICANO BATISTA

(Sob inspeção permanente)

FUNDADO EM 1906

1308 — Rua Visconde de Goiana — 1308 — Telefone, 28024

RECIFE — PERNAMBUCO

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

Para exames de ADMISSÃO do CURSO SECUNDARIO, o curso gratuito já está funcionando

Para ajudar aos pais a enfrentar a crise, a direção do Colégio está rebaixando os preços do externato para o próximo ano 1942

MATRICULAI OS VOSSOS FILHOS NESTE COLÉGIO
TODOS OS PREÇOS SÃO MÓDICOS

Peçam informações na secretaria do Estabelecimento

O primeiro vôo realizado por Santos Dumont em Paris

RECORDANDO O MAGNÍFICO FEITO DO MINEIRO QUE DISPUTOU AOS CONDORES O DOMÍNIO DOS CÉUS — O QUE DISSE A IMPRENSA FRANCESA — EXIBIÇÕES AOS OLHOS DE GRANDE MULTIDÃO — SURGEM OS IRMÃOS WRIGHT

Em 1906, Paris era um grande centro de experiências. Aeronautas do mundo inteiro disputavam a primazia do "mais pesado que o ar", como se dizia na época.

Santos Dumont já era então famoso em França, pois desde 1897, fazia ascensões em Paris.

A popularidade do aeronauta brasileiro atingiu ao auge, quando ele ganhou o prêmio Deutsch, instituído ao primeiro balão ou dirigível que se elevasse do parque Saint-Cloud e sem tocar em terra fizesse uma volta pela Torre Eiffel e terminasse a ascensão no mesmo ponto de partida.

Sobre o feito de Santos Dumont, Ch. Ducloux, redator de Le Temps escreveu:

— "No dia 19 de sol levantou-se nessa atmosfera calma e leve que o intrepido aeronauta desejava. Um sopor de vento, agradável, do qual os céus estavam revestidos de nuvens engarrafadas, arrefecidas as últimas folhas das árvores. Mas por volta do meio-dia, tornando-se mais forte, a brisa foi enchendo o céu de nuvens até que o sol ficou totalmente velado."

Todavia, como as nuvens permaneciam muito altas e telegrafistas da Torre Eiffel que a velocidade do vento era apenas de 4 metros e meio, o jovem aeronauta decidiu-se, com a sua bravura habitual, a retirar o balão do hangar. Eram então, 14h30.

A maioria dos membros do Comité estava presente: o marquês de Dion, o sr. Henri Deutsch, o sr. de Fonville e G. Besançon.

Depois de uma falsa partida, o balão aterrrou sem grandes dificuldades.

— Não é nada, disse Santos Dumont. Vou conferir os meus pesos. Ainda agora, ao baixar, senti no dirigível, subitamente, uma carga de cerca de 40 quilos a mais.

Verificou-se o peso: novamente se pôs a naceite em equilíbrio; e, pela segunda vez, no meio de uma ovacão entusiasta, o sr. Santos Dumont grita o Lachez tout. O sr. Besançon, cronometrista oficial da prova, marca 14h39.

— Não perde a linha da Torre Eiffel, o que entusiasma os espectadores, aglomerados na parte mais elevada do parque. Entretanto, eis o balão cambando, desviando-se para a esquerda. No fim de alguns segundos, que parecem intermináveis, a pequena mancha branca (que cada vez mais diminui no céu) retorna a verdadeira direção.

— O balão já está na altura da torre, e há seis minutos apenas que partiu.

— Agora, precisamente, esse pequeno ponto branco em que o Santos Dumont n. 6 se transformou, alonga-se no horizonte e mostra-se de traves. "Está voltando! Está voltando!" — bradavam centenas de vozes. Com efeito, o balão aproximava da torre quase a flor, e passa adiante, bem longe mesmo, — a direita, o n. 8 faz a viragem à distância. Enfim, contorna o monumento a boa velocidade.

E o seu vôo de 12 de novembro.

Quando se percebe aquele delgado fuso cortado em dois pela torre, o entusiasmo torna-se ruidoso e delirante! São 14h52'45". Não foram portanto necessários mais de 3 minutos e 45 segundos para cobrir a metade do trajeto, de cerca de 5.000 metros. E o brasileiro dedicava-se de corpo e alma ao problema do "mais pesado que o ar".

UM HOMEM VOOU! Paris vibrava com os feitos de Santos Dumont.

E o brasileiro dedicava-se de corpo e alma ao problema do "mais pesado que o ar".

Um dia, os repórteres descobriram numa oficina, nos arredores de Paris, uma estranha armação. Dir-se-ia um diafragma com asas. Santos Dumont realizava, então, audaciosas experiências, atirando a Bagatelle verdadeiras multidões. O brasileiro, a bordo de um aparelho, corria ao longo da pista e a máquina não subia. Qual, meu amigo, o homem não voa. Já Leonardo da Vinci.

Poucas pessoas acreditavam no vôo do homem, um sonho milenar.

Mas um dia, no dia 13 de setembro de 1903, um homem voou! E este homem, — um homem entre sombras de homens, como disse Jean Jaurès, — foi Santos Dumont, um brasileiro nascido nos sertões de Minas Gerais.

Marcel Reichel testemunhou o feito magnífico e disse:

— "Estão abertos os caminhos de nova civilização."

O VOO DE 23 DE OUTUBRO

Mas Santos Dumont queria fazer uma demonstração pública do seu genial invento. Convida a diretoria do Aéro Clube de França para documentar o vôo do "mais pesado que o ar".

E em Bagatelle, aos olhos de milhares e milhares de pessoas, jornalistas, fotógrafos e altas autoridades, no dia 23 de outubro de 1906, Santos Dumont fez um vôo, se elevando a uma altura de dois metros.

Dois metros, publica então:

O dia 23 de outubro permaneceu nos annos da aeronáutica. É a primeira vez que se verifica um vôo deste gênero, no mundo inteiro. Esta experiência de agora deixa muito distanciado todas as tentativas feitas com aeroplano lançado de certa altura, quando no solo em auxílio inculcável. Santos Dumont pôde elevar-se ao ar pelo simples esforço de sua poderosa hélice e pelos próprios meios.

Wilfrid de Fonville, declarou: "Pela primeira vez após 30 anos a navegação aérea foi retirada das mãos do empirismo. Recebeu a sua base científica de mãos de um homem, a quem se regeia o qualificado de sábio mais que de aventureiro."

Restava agora ao feliz inventor consignar seu invento diante de uma comissão oficial, de constituição, de tal sorte que ficasse registrado convenientemente em relatório assinado. Foi o que sucedeu em 12 de novembro.

E o seu vôo de 12 de novembro.

bra, — o terceiro — lhe valeu um marco comemorativo em Bagatelle.

FALA ARCHDEACON

O então presidente do Aéro Clube de França, Ernest Archdeacon, falando num banquete oferecido ao brasileiro, disse:

"Se algum dia eu pudesse pecar pela inveja, pecaria hoje invejando o meu amigo Santos Dumont que conseguiu conquistar uma das glórias mais belas que o homem pode ambicionar neste mundo. Acaba de realizar, não em segredo, nem diante de testemunhas hipotéticas e complicadas, mas à plena luz do sol e perante uma multidão, um soberbo vôo de 60 metros, a 3 metros de distância do solo, o que constitui um fato decisivo na história da aviação."

O VOO DOS IRMÃOS WRIGHT

"Santos Dumont foi realmente o conquistador dos céus."

Os repórteres viram e os fotógrafos desenharam o fato, ficando na objetiva a subida e as evoluções do 13-bis, sobre Bagatelle.

As mais altas autoridades de França assinaram a ata do esplêndido feito, quando Santos Dumont foi aclamado Pai da Aviação.

Seguiram-se Farman, Bleriot, Delagrange. E ninguém ouvia falar nos irmãos Wright.

Os irmãos Wright teriam voado em 1903? Onde estão as provas?

O propalado vôo dos irmãos Wright, antes do 13 de outubro de 1906, foi coisa fantástica.

Pelo menos, na própria América do Norte, não existe documentação do vôo dos Wright, em 1903, perto de Dayton.

O fato é que os irmãos Wright só apareceram em público depois de 1908, quando ainda um tipo de avião que se alçou ao ar, por meio de uma catapultada. O avião não tinha rodas. E sobre isto, Santos Dumont escreveu:

"O que diziam Edison, Graham Bell ou Marconi, se depois de apresentarem em público a lâmpada elétrica, o telefone e o telegrafo sem fios, um outro inventor se apresentasse com uma melhor lâmpada elétrica, telefone ou aparelho de telegrafia sem fios, dizendo que os tinha construído antes deles?"

EM ESPETÁCULO BONITO

O Brasil, que deu asas ao mundo, tinha que ser uma pátria de aviadores.

Decorridos 35 anos do feito de Santos Dumont, assistimos hoje a um deslumbrante espetáculo. Centenas de aviões construídos no Brasil percorreram os nossos céus. Uma legião de bravos e jovens pilotos do Brasil, levando a civilização às mais longínquas paragens do país.

E hoje, de todos os recantos da pátria, alguns voo centenas de aviões, numa soberba demonstração de perícia e de amor ao Brasil.

O Brasil, berço de Santos Dumont, tinha que ser uma pátria de aviadores. Era o seu destino!

Este documento foi encaminhado ao sr. Getúlio Vargas pelo sr. Fernando Costa, que então ocupava a pasta da Agricultura.

O atual interventor de S. Paulo manifestou, nessa época, inteira apoio à iniciativa tendente a libertar o Brasil da dependência da exportação, que se torna cada vez mais difícil em consequência da sangrenta situação internacional.

Tribunal de Apelação

Distribuição de feitos para os próximos trabalhos

Distribuição de feitos realizada ontem:

Recursos criminais — Ao des. Orlando de Aguiar:

N. 31.216 — Recife — Recorrente, o juízo. Recorridos, Sebastião Felix da Silva e José Pereira da Rocha.

N. 31.326 — Limoeiro — Recorrente, o juízo. Recorrido, Gilberto Rodrigues da Silva.

N. 31.332 — Rio Formoso — Recorrente, o juízo. Recorrido, José Francisco.

N. 31.336 — Recife — Recorrente, o juízo. Recorrido, Severino Soares do Nascimento.

Ao des. João Jungmann: N. 31.151 — Jaboatão — Recorrente, o juízo. Recorrido, Eduardo Francisco de Araújo.

N. 31.219 — Palmares — Recorrente, o juízo. Recorrido, Jordão de Araújo Bezerra.

N. 31.222 — Escada — Recorrente, o juízo. Recorrido, Izalas Benedito dos Santos.

N. 31.267 — Rio Formoso — Recorrente, o juízo. Recorrido, Vicente Gomes Alves.

N. 31.327 — Rio Formoso — Recorrente, o juízo. Recorrido, João Santana vulgar João Nemeña.

Ao des. Genaro Freire: N. 31.008 — Amaraji — Recorrente, o juízo. Recorrido, Hermias Veloso da Silveira.

N. 31.197 — Garanhuns — Recorrente, o juízo. Recorrido, Bernardo Gonçalves Souza Muler e seu filho Aristides Souza Muler. Recorrido, o juízo.

N. 31.328 — Rio Formoso — Re-

O Brasil fabricará papel celofane

Importante indústria a ser instalada no país

— A guerra internacional do celofane e preciosa descoberta de um químico brasileiro

RIO, 6 (Pelo aere) — Já se cogita seriamente no Brasil da instalação da importante indústria do produto comumente conhecido pela denominação de papel celofane.

No Hemisfério Ocidental existem apenas quatro fabricas do valioso produto, todas elas instaladas nos Estados Unidos.

O consumo brasileiro desse papel é enorme. Só o Rio de Janeiro absorve nada menos de sessenta mil folhas por dia. Isso basta para que se faça uma ideia da importância dessa indústria e da necessidade da sua instalação em nosso país.

GUERRA DO CELOFANE

Veio trazer a auspiciosa notícia ao Diário da Noite, o sr. Juvenino de Melo, figura de relevo na sociedade do Estado de Mato Grosso. Encontramos ele nesta capital procurando por em prática os resultados de importantes estudos realizados pelo sr. Arnaldo Ador, do Instituto de Química Agrícola.

Em palestra com um representante da imprensa, o visitante teceu, de início, as seguintes considerações:

— Em torno do papel celofane sempre houve uma guerra feroz, subterrânea, pela conquista do monopólio comercial. Uma guerra acirrada como a do petróleo. O fato é que a fabricação desse produto constitui um segredo impenetrável. Desenvolve-se num campo hermeticamente fechado, indecifrável, inaproveitável.

DESCOBERTA PRECIOSA

— prosseguiu o visitante — um dia a curiosidade científica do meu amigo Arnaldo Ador levou-o a realizar pacientes pesquisas nesse campo cheio de mistério. Em pouco viu com satisfação seus esforços coronados de êxito, estava desvendando o grande segredo da fabricação do papel celofane. A produção em massa de celofane, ou transparita, ou ainda liofane e película vítrea, já não poderia constituir privilégio exclusivo de restrito número de industriais estrangeiros. E, assim, é que hoje procuramos transformar em esplêndida realidade a grande descoberta de Arnaldo Ador.

MATERIA PRIMA NACIONAL

Após historiar diversos detalhes dos trabalhos do químico Arnaldo Ador, o visitante acrescentou:

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.

— O papel celofane brasileiro será fabricado com matéria prima exclusivamente nacional. Ficaremos, assim, livres de qualquer dependência de matéria prima estrangeira.



GRANDES MOINHOS DO BRASIL S.A.

"MOINHO RECIFE"

Farinha de trigo «PILAR»

SUPERIOR QUALIDADE E ALTO RENDIMENTO!

Av. Alfredo Lisboa s/n

FONES: 9015 — Gerencia
9017 — Sec. Vendas

END. TEL.: "MOINHOCIFE"

Gaixa Postal: 199

RECIFE — PERNAMBUCO

OS PRODUTOS BRASILEIROS ABASTECERÃO O CONTINENTE

Lisonjeiros comentários da imprensa uruguaia

MONTEVIDEU, novembro — (H. T. — Por via aérea) — O jornal "El Pueblo", em sua edição de 11 de outubro p. passado, referiu-se a atual situação comercial brasileira, abordando esse assunto com as seguintes palavras:

"É inegável que o Brasil apresenta atualmente um momento excepcional em sua história. Assistimos ali a um processo de extraordinária vitalização econômica, que se caracteriza por uma surpreendente reativação de suas indústrias. Existe, pode dizer-se sem exagero, uma verdadeira febre de realizações entre o povo brasileiro que, amparado pelas facilidades concedidas por um regime baseado na paz e na ordem, se esforça por valorizar as incansáveis riquezas de seu território, que, até há pouco tempo, não tinham sido objeto senão de uma exploração superficial."

Todos os dados divulgados confirmam plenamente a impressão de que nem um único setor da atividade nacional escapa à influência benéfica desse magnífico renascimento.

Foi graças a esse esforço extraordinário que o Brasil pôde ir superando os obstáculos e criando em todo o mundo uma rede para o desenvolvimento normal do seu intercâmbio.

Como lucros, a grande rede do norte foi substituindo seus velhos mercados, ou conseguindo novas praças para os seus produtos ou aumentando as vendas entre os seus velhos clientes.

Como exemplo típico dessa política, tem-se o caso das relações comerciais entre o Brasil e o Uruguai. De fato, o nosso vinho concorria apenas com 0,9% no total das nossas importações e depois do irrompimento da conflagração europeia essa quota para 18 por cento.

E' sabido que as correntes de comércio tem um aspecto parecido com o da circulação dos líquidos, que procuram se expandir nos pontos de menor resistência. Fechados os mercados da Europa, o Brasil, como todos os demais países da América, canalizou suas vendas, procurando conseguir o equilíbrio de sua balança comercial com os mercados do continente; ao mesmo tempo, porém, o governo brasileiro adotou uma sábia política social — que vai da proteção ao trabalhador até a fixação dos salários, o que permitiu aumentar consideravelmente a capacidade de absorção dos mercados internos.

O aumento já assinalado das exportações brasileiras, nos primeiros seis meses do ano em curso, supera em mais de dois milhões de pesos uruguaios a exportação no período correspondente de 1940. Uma correlata diminuição de 49

corrente, o juízo. Recorrido, José Luis.

N. 31.331 — Rio Formoso — Recorrente, o juízo. Recorrido, José Lopes.

Ao des. João Paes: N. 31.047 — Jaboatão — Recorrente, o juízo. Recorrido, Manoel Joaquim dos Santos.

N. 31.233 — Goiana — Recorrente, o juízo. Recorrido, Antonio Mercetino do Nascimento.

N. 31.329 — Rio Formoso — Recorrente, o juízo. Recorrido, Antonio Sobrinho.

N. 31.330 — Rio Formoso — Recorrente, o juízo. Recorrido, Amaro Celestino.

Apelações Criminais: Ao des. Orlando de Aguiar: N. 31.016 — Camurup — Apelante, o promotor público. Apelado, Otilio José dos Santos.

Ao des. João Jungmann: N. 31.204 — Garanhuns — Apelante, Marcelino Alves de Aguiar, vulgo Nino. Apelado, a Justiça Pública.

Ao des. Genaro Freire: N. 30.758 — Alagoas de Itaipó — Apelante, o promotor público. Apelado, Cristovam Vitor de Moura.

Ao des. João Paes: N. 30.693 — Rio Branco — Apelante, João de Barros. Apelado, a Justiça.

N. 30.915 — Bom Jardim — Apelante, o promotor público. Apelado, Pedro Florentino da Silva vulgo Peito Secador.

N. 31.197 — Garanhuns — Recorrente, o juízo. Recorrido, Bernardo Gonçalves Souza Muler e seu filho Aristides Souza Muler. Recorrido, o juízo.

N. 31.328 — Rio Formoso — Re-

N. 31.328 — Rio Formoso — Re-

N. 31.328 — Rio Formoso — Re-

N. 31.328 — Rio Formoso — Re-

A NOVA ORDEM MUNDIAL

(De um observador militar)

Quando, em 1895, um tal sr. Tharman publicou o seu livro "Grossdeutschland und Mitteleuropa um das Jahr 1950" (A Grande Alemanha e a Europa Central em 1950), estava, certamente, longe de imaginar que, bastantes anos daquele ano, o mundo veria realizadas as previsões ali feitas com apenas algumas alterações pouco substanciais. Era no tempo em que, desfeito o pacto chamado de "Três Impedimentos", em virtude da colisão de interesses entre a Austria e a Rússia, a Alemanha voltava-se para o Sul, a procura de uma compensação com a Itália. Tempos de alucinação pangermanista, dir-se-ia então, quando o imperio fundador Bismark, em pleno gozo do prestígio que lhe dera a vitória de 1871/71, e sem ter mais vizinhos a temer, estendia as suas vistas cubucas para todos os lados, na avidez de absorver as pequenas nacionalidades em seu rededor.

Começou o autor, que só entrou quando á cronologia dos acontecimentos e nos limites em que, talvez por incoerência contrangimento, colocou os seus vaticínios, pelo "anschluss" da Austria, que imaginou poder ser feito sem luta, aproveitando a morte do imperador Francisco José.

Entrariam assim de choque dez milhões de germanos para a comunidade logo após seriam anexados parte da Suíça habitada por teutos, a Holanda, a Luxemburgo, a Bélgica, isto provocaria a guerra com a Inglaterra, provavelmente, escreveria, ainda, aliada à França: a vitória fácil sobre esta, com a ajuda da Itália pela fronteira S. E. levaria aquela a "pôr-se de joelhos" do outro lado do Canal Nice, Saboia, Corsega e as colônias francesas do norte da África seriam atribuídas a nova alia-da, em recompensa pelo seu "pequeno gesto de última hora".

Com estes feitos, o Reich, já assim engrandecido e bastante temido, concertaria com a Rússia a questão do domínio sobre as províncias bálticas — Estônia, Lituânia — Curlândia, — a Galícia, da Bucovina, e da Bessarábia, assim como a repartição da Polónia; se fosse preciso, haveria guerra. Possivelmente naquela época não se falava em cinco milhões para chegar a Moscova, pois que se estava no século de Napoleão, cujo desastre ainda não tinha sido esquecido.

O terceiro ato do drama da Europa pesaria-se na Balcãs. A Servia — hoje Jugoslavia, que reúne os servos, os croatas e os eslovenos — seria englobada com a Eslováquia, a Dalmácia, o Montenegro, a Bósnia e a Herzegovina.

Isso cria para o futuro perspectivas mais promissoras, já que propiciaria a unidade econômica das Américas, reforçando a unidade espiritual que, hoje, a justo título, já gozamos.

(Conclue na 9.ª página)

NOVEMBRO!... Mez das grandes vendas



ARMAZEM POTYGUAR

SEDAS, TRICOLINES
VOILES, OPALAS,
BRINS DE LINHO, ALGODÃO E
CAROÁ, E FINALMENTE TUDO
QUE SE REFERE A FAZENDAS

E VENDIDO
PELO CUSTO

Rua Nova 379
TELEFONE 6168.

AMINADAS DE MELLO

End. Electr. POTIGUAR

MATRIZ:

AV. TAVARES DE LIRA, 64
CAIXA POSTAL, 43
INSCRIÇÃO, 135
NATAL — RIO G. DO NORTE

FILIAL:

RUA NOVA, 379
TELEFONE, 6168
INSCRIÇÃO, 2683
RECIFE — PERNAMBUCO

ARMAZENS DO CABOCLO

CASA FUNDADA EM 1851

Importadores, Exportadores e Retalhadores de Ferragens

Cutelarias, artigos para agricultura, industria e uso domestico, Armas de caça, tintas, oleos, pinçeis, vernizes, etc. O maior deposito de ferro, aço, cobre, latão, chumbo e outros metais.

ALVARES DE CARVALHO & CIA. LTDA.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 340-350 — PERNAMBUCO —

End. Electr.: CABOCLO — Telefone N.º 6225

CAIXA POSTAL, 165

Codigos Usados: A.B.C., 5.ª e 6.ª Ed., Mascotte 1.ª e 2.ª e Ribeiro

O livro de um homem azedo

(Conclusão da 3.ª página)

rios, dir-se-ia, não são mais que a reprodução de outras tantas injustiças praticadas por viajantes e aventureiros que perambularam o Brasil, e que ávidos de sensacionalismos com que embasbacar os quakeres de Londres ou os snobs de Paris, não vacillavam escrever que tudo isto aqui era uma sujeira—ruas infectas, casas sórdidas, padres, negros, etc.—e que só a natureza era digna de ser citada em letra de forma!

Ora, quem sabe como se formou a nossa nacionalidade, e sobretudo da influência que teve sobre os nossos costumes o espírito europeu — o que levou Eça de Queiroz em certo artigo assinado por Fradique Mendes e dirigido a Eduardo Prado, a nos pintar como um país que desprezava os seus próprios recursos naturais para se cobrir com um tapete velho, esburacado (que para ele representava a cultura europeia) e que tanto importava gravatas como idéias — é que pode avaliar da sistemática vontade dos que, fugindo a análise de seus próprios erros, sentiam-se, todavia, com coragem para criticar os defeitos alheios! Mas, eram as condições ambientais do Brasil tão precárias, era o nosso progresso tão deficiente a ponto de ser tornar passível de censura? Não. Havia era o mau hábito, o vício pernicioso de não se corrigir o erro que era nosso, fruto do trabalho de nossos maiores. De passagem diga-se até, isto não vinha já de velha data. O brilhante Afonso de Escraquole Taunay, que uma vez se deu a estudar a noção nefasta que tinham tais viajantes, irreverentes alinhavadores de crônicas ao sabor da época, chega a dizer mais ou menos isto: "Mal informados, não tendo compatriotas no nosso país, onde raríssimas pessoas entendiam línguas estrangeiras, foram elas o francês e o inglês, puseram-se os viajantes e navegadores a espalhar uma série de cousas sobre o Brasil, o que lhe forma a base dessa representação de exotismo, que si não o pôs no nível da Persia e da China, atribuíam-lhe a estrambótica feição que ainda nos nossos dias, não se dissipou inteiramente dos olhos dos europeus". (Rev. do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, tomo 146 — 1922).

Só esta observação bastaria para destruir a malevolenta interpretação de certos historiadores que foram por emprestar à nossa cidade o caráter de uma Tunís tropical, talvez como uma das mais sórdidas cidades deste continente, si não tivessemos à mão para método comparativo, outras como Lisboa, Madrid, Paris, Londres, etc., que em igual época não eram menos sórdidas que a nossa Rio de Janeiro! Neste tocante os casos de analogia são típicos: o maldizente John Lucock reputava a nossa capital, em 1608, como o abismo de uma das mais sujas associações de seres humanos, debaixo das

céus, e essa observação era tal qual a de um outro compatriota seu, chamado Fielding, que cerca de trinta anos antes andara por Lisboa, e que também não vacillava escrever que a capital de Portugal podia ser considerada então a cidade mais suja de todo o planeta! Mas, da mesma maneira que Lucock frizava que os brasileiros só lavavam os pés, e que raramente o faziam aos braços, as mãos, as pernas, ao peito, e que só de longe em longe rebolando a bengala de um banho, não faltava, entretanto, um Saint Hilaire que nos venha dizer depois, que aqueles mesmos brasileiros, como motivo de gentileza jamais deixaram de lhe oferecer água com que lavavam os pés, do mesmo modo, Lucock tiveram ainda a lhes contestar certas asserções, outros nomes não menos ilustres, como Henderson, Wells, Maria Graham, Koster, os mesmos que embora reconhecessem as más falhas, defeitos, não tergiversavam em pô-los na conta da própria civilização que nos vinha da Europa, e principalmente pela circunstância de sermos ainda um país novo...

Não pensava todavia assim Charles Ribeyrolles. Malgrado algumas referências elogiosas à nossa organização constitucional, a Pedro II lançada indubitavelmente no papel com o intuito de disfarçar com louva-linhas idiotas, algumas injustiças aberrantes, praticadas no decorrer do livro, ou esconder com tais adjetivos a ignorância que ele próprio tinha como bom francês, da nossa história, da nossa geografia, etc. — sim, usou ainda hoje muito usado por quanto forasteiro venha costuma a chegar aos países da América — certo é que a Viagem Pitoresca ao Brasil, assinada José vivo o seu autor, não resistia a um confronto com o precioso álbum de Edmond Texier, Tableaux de Paris, publicado na terra de Ribeyrolles, em 1832. Talvez até que Ribeyrolles ficasse de cara a banda, ao verificar que a capital da França daquele tempo, não obstante a reforma Hausmann, naquela época reputada Cidade Luz, a formosa Lutecia, tinha a lhe empanar o brilho de cidade civilizada não só multissimamente mais sujeira, mais imundície que a nossa, como também a mais grotesca farandula de pelotiques — tocadores de guitarra, prestidigitadores, e teatro de flores — a lhe avançar as ruas: depois destes, vinham os vendedores ambulantes, aliás os mais grotescos, como o vendedor de carvão, os fundeiros, etc. até aos exploradores da credulidade pública, camaleões, vendedores de panacéas, mendigos, etc. As casas, as residências, não refletiam, como poderia se ver pelo álbum de Texier, melhor confronto. Não eram superiores as ruas, as pátios, os cabos e para isto basta se observar as ilustrações que enriquecem o livro, todas da autoria de desenhistas célebres, como foram Chalm, Gavarni, Forest, Grandville, Vernat e tantos outros. O próprio uso do banho não era melhor do que dele faziam os brasileiros, mesmo em prisões, e a esse respeito, não foi melhor nem pela entrada do século XX, pois num livro que se lihuers Guide de une femme seule (Paris, 1905), lá está esta nota curiosa no rol de despesas de uma mulher solteira: 2 banhos por ano... 3 francos e 50 centimos!

Não obstante ter Ribeyrolles chegado ao Rio de Janeiro em 1856, verdade é que tudo lhe parecia cheirar mal, tresandar a budum. Neste ponto, a sua obra de certa maneira é uma perene censura à nossa colonização, ao nosso Pedro I, que para ele foi um ambicioso por que sustentou uma guerra insensata contra a Banda Oriental, por causa da Cisplatina, esgotando as finanças do império nascente! Quando fala do reinado de Pedro II, dir-se-ia como se compraz em morrer e soprar, como costume diz o nosso caboclo! Considera a cidade do Rio de Janeiro, uma terra de gente indolente, e sobretudo terra onde o brasileiro "reina" e o português "governa". Em matéria de insulso, confesso não tenho lido nada melhor que isto! Afóra isto o homem dá-se sistematicamente a are de demagoguismo, de censor romano, alvitando, não raro, medidas que a seu ver deveriam ser adotadas pelo nosso governo. Depois, atira-se contra o serviço de distribuição de água e investe contra os tigre que de longe em longe passavam ainda na cabeça dos negros escravos que demandavam as praças... Apesar se esquece de citar que o contrato com a City Improvement já desde 1856 estava em estudo, e que em 1862 seria posto em execução, com inauguração das primeiras redes de esgoto, isto é, precisamente um ano depois da morte de Ribeyrolles, falecido na Praia Grande em 18 de junho de 1861.

De resto até mesmo em outras notas que assinalavam o nosso progresso, como o da inauguração da Companhia do Gaz, a E. F. D. Pedro II, etc., nisto ele como que prefere não falar, limitando-se a procurar aqui ou ali lacunas onde pôr em relevo a sua censura e a sua sabedoria. De um modo geral, entretanto — perdoados no político as animadversões que ele nutria, nutria pelas monarquias, pelos testas coroadas, ele que era republicano vermelho, ainda si a Viagem Pitoresca ao

Brasil, editada há pouco pela "Livreria Martins", de S. Paulo, traduzida para o nosso vernáculo integralmente e sem falhas, como aconteceu com a primeira edição, tornada digna de atenção, pois como deu oportunidade aos brasileiros de se deleitarem novamente com a magnífica obra iconográfica de Victor Froid, cujas estampas andavam por esse Brasil afóra a ser vendidas por preços de arrancar couro e cabelo... Esse em verdade é que foi o grande serviço que nos prestou o maldizente amigo de Victor Hugo, nos dando chance de termos relações com um dos mais belos desenhistas dos que já andaram pelo Brasil...

A lei do silencio

(Conclusão da 3.ª página)

centagem elevada no computo geral do barulho produzido em uma cidade moderna.

E' preciso, entretanto, que se considere não serem apenas estes os produtores do ruído que ensurdece e enerva o homem civilizado, visitando esta São Sebastião do Rio de Janeiro.

O rádio do vizinho; os câs policiais (em plena capital da República) e os de estimação, mantidos em quintais de área reduzida, quando não em apartamentos; o vozerio e as gargalhadas estridentes, altas horas da noite, nas habitações coletivas, o martelar e matraquear em oficinas situadas em bairros residenciais; o tagarelar dos transeuntes ou de empregados de omnibus, nos pontos terminais destes; a faina matinal em certos estabelecimentos comerciais, como as leiterias; o anúncio-cantarelado dos vendedores ambulantes... estão a exigir das autoridades competentes medidas repressivas, como a das buzinas agudas dos automóveis, dos freios estridentes dos omnibus e outras, embora devamos reconhecer que muitas delas dependam mais do grau de cultura do povo que mesmo de repressão policial.

Também os trabalhadores em certos mistérios — aviadores, maquinistas, britadores de asfalto, pedra, operários de certas fabricas, de serrarias... — devem merecer a atenção das autoridades governamentais, exigindo horas de repouso em relação às de trabalho, afim de permitir o descanso necessário do aparelho auditivo, tão fortemente excitado pelos ruídos próprios de suas profissões.

Habermann, estudando, em 1890, a surdez profissional, já observava que 2/3 dos caldeiros não ouviam o relógio e o 1/3 restante somente conseguia escutá-lo quando encostado ao pavilhão da orelha. Notou que era causada por lesões atroficas e degenerativas do aparelho auditivo.

Brasil, editada há pouco pela "Livreria Martins", de S. Paulo, traduzida para o nosso vernáculo integralmente e sem falhas, como aconteceu com a primeira edição, tornada digna de atenção, pois como deu oportunidade aos brasileiros de se deleitarem novamente com a magnífica obra iconográfica de Victor Froid, cujas estampas andavam por esse Brasil afóra a ser vendidas por preços de arrancar couro e cabelo... Esse em verdade é que foi o grande serviço que nos prestou o maldizente amigo de Victor Hugo, nos dando chance de termos relações com um dos mais belos desenhistas dos que já andaram pelo Brasil...

gão essencial da audição, o órgão de Corti.

As experiências realizadas por Popow, em ratos brancos, bem como os estudos de Witmaack, de Siebermann, de Barth, de Temkin e de outros, permitem-nos concluir que os sons agudos, muito fortes produzem alterações atroficas e degenerativas do órgão da audição, enquanto que os sons graves ou não as produzem ou as produzem apenas quando de duração muito longa. Não só a altura do som como a sua intensidade e duração constituem fatores que se conjugam na produção da surdez profissional ou surdez decorrente dos ruídos urbanos.

A trepidação, por exemplo, no transporte, é outro fator que não deve ser menosprezado, assim como os ruídos anormais, dolorosos, produzidos, às vezes, no telefone. A propósito, é interessante citar a observação de Moriez, de um doente, com hipertensão arterial, que ficou completamente surdo do ouvido no qual sofrera traumatismo sonoro por ruído no telefone. A surdez foi atribuída à hemorragia no ouvido por aumento da pressão arterial decorrente da excitação auditiva pelo ruído.

A melhoria das condições de trabalho, tanto para os operários braçais como para os intelectuais, deve constituir preocupação dos governos bem orientados. Neste particular, podemos nos vangloriar de possuímos a mais avançada legislação social, no que concerne aos trabalhadores, embora os intelectuais ainda se conservem à margem deste progresso, que o governo esclarecido e bem orientado do presidente Vargas nos vem oferecendo.

Para avaliar a importância da tranquilidade no trabalho intelectual, basta referir que, em alguns países da velha Europa, os locais destinados às experiências científicas, a certos estudos, são circundados por espaços amplos, vazios, cercados por muralhas, como que tanto depende a humanidade a isolar aquele recinto — de que — do resto do mundo em atrito, em movimento.

A boa vontade e a cultura do povo serão indispensáveis para que as autoridades competentes consigam levar a vencida a tarefa grandiosa, ora eneeada, de tornar a nossa capital — por tantos títulos considerada uma das principais do mundo — cidade silenciosa, onde se possa trabalhar eficientemente, para engrandecimento do nosso querido Brasil, exigindo do nosso cérebro e de nossos nervos, não excitados em demasia pelos ruídos inuteis o maximo de sua produção.

AGENCIA «CHRYSLER»

Mantém um Stock permanente de Peças, para Carros
«PLYMOUTH», — «DODGE» — «DE SOTO» — «CHRYSLER»

Accessorios em geral para qualquer tipo de automoveis
PREÇOS SEM COMPETIDORES

J. Vieira & C.^{ia}

PRAÇA JOAQUIM NABUCO, N.º 179
FONE, 6193 — RECIFE - PERNAMBUCO

CODIGOS:

FILIAIS:

Mascote 1.ª e 2.ª - Ribeiro,
Borges, Bentley's e Particulares
e Brasil

Baixa-Verde, Pedra Preta
Lages, Epitacio Pessoa, Fernando Pedroza, Caiada,
Nova-Cruz

João Camara & Irmãos

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Fabricantes de Oleos Vegetaes

End. tel. PLUMA

COMPRADORES

Caixa, 59

Algodão em rama e
Algodão em caroço

Rua Frei Miguelinho, 112 - 116
NATAL - R. G. Norte - BRASIL

CASA BANCARIA GUIMARÃES, LTD.

RUA DO IMPERADOR 446
MATRIZ BAIA

Descontos e demais operações
BANCARIAS

DEPOSITOS EM C/CORRENTES

CONTAS CORRENTES POPULARES

ATE' 10 CONTOS

6 c/o AO ANO COM CHEQUES GRATIS

V. S. PODERA' REVOLVER

3 a 4 HECTARES

DE TERRA POR DIA, COM MAIOR RENDIMENTO
NA SUA PRODUÇÃO, USANDO UM TRACTOR

Caterpillar

D - 2 — DIESEL

OU

R - 2 — Gasolina ou Alcool



Distribuidores Exclusivos

OSCAR AMORIM & C.A.

AV. RIO BRANCO, 152

RECIFE — FONE 9315

Prudencia Capitalização

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA S/A

SE'DE
SÃO PAULO

CAPITAL REALIZADO

2:250.000\$000

RESERVAS

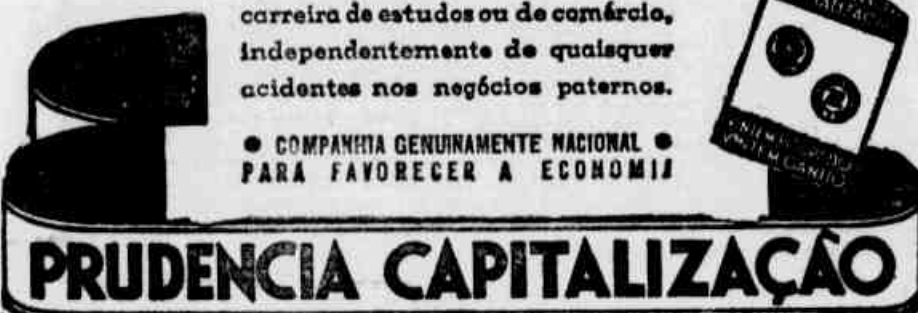
18.000:000\$000

VINTEM POUPADO



FAÇA com que o primeiro passo de seu filhinho, na estrada da vida, seja um passo firme: adquira-lhe, desde logo, um título da PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO. Quando for moço, estará armado para a sua carreira de estudos ou de comércio, independentemente de quaisquer acidentes nos negócios paternos.

• COMPANHIA GENUINAMENTE NACIONAL •
PARA FAVORECER A ECONOMIA



Sucursais e escritórios em
tôdas as capitais dos
Estados do Brasil

Inspetoria Geral neste Estado

ED. BANCO AUXILIAR
DO COMERCIO, 5.º andar

SALAS 51 e 52

Caixa Postal 273-Recife

VINTEM GANHO

Do Rio Grande do Norte

As comemorações do próximo dia 15 —
Viagem do gal. Cordeiro de Faria ao interior

NATAL. — Do correspondente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Sob a presidência do sr. Otávio Tavares, reuniu-se a Comissão Central de Abastecimento do Estado, aprovando a tabela de preços, em grosso e a varejo, a qual será publicada pela imprensa. Será obrigatoriamente exposta nos estabelecimentos comerciais.

15 DE NOVEMBRO — O Aero-Clube do Rio Grande do Norte realizará, no dia 15 do corrente, um baile em homenagem às classes armadas. O sr. Gentil Ferreira de Souza, presidente do Aero-Clube, está trabalhando para que essa solenidade se revista de brilhantismo.

INTERVENTOR RAFAEL FERNANDES — O sr. Rafael Fernandes, interventor federal, recebeu telegramas de felicitações de todo o Estado pelo transcurso do seu aniversário natalício, no dia 24 de outubro p. findo, e pela passagem do 6.º aniversário do governo, ocorrido no dia 29 do mês findo.

SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA — Reuniu-se a Sociedade

Agro-Pecuária do Estado, sob a presidência do sr. Juvenal Lammert, com o fim de proceder-se à transformação da mesma em sindicato, nos termos da legislação atual.

D. MARCOLINO DANTAS — Transcorreu no dia 30 de outubro p. findo o 31.º aniversário da ordenação sacerdotal de d. Marcolino Dantas, bispo de Natal.

HOMENAGEM — O Gremio Dramático de Natal elegeu para membro do seu conselho de honra o sr. Aldo Fernandes, secretário geral do Estado.

JUIZADO — Foi nomeado para o cargo de juiz municipal de Alexandria o sr. Cassio Alvaro de Melo, que estava exercendo as funções de comissário geral da Polícia Civil.

MARINHA NACIONAL — Encontra-se no porto de Natal o N. H. José Bonifácio, da Marinha Nacional, sob o comando do capitão de fragata Azevedo Paiva.

GENERAL CORDEIRO DE

CONSELHO AOS TRISTES

Devem os tristes fazer um auto-exame para descobrir a causa ou as causas que os acobrem. Muitas vezes o mal consiste em simples perturbação que, removida, dará em resultado o desaparecimento da tristeza. No estado normal há sempre motivo para encerrar a vida com alegria e otimismo. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessário recorrer a um médico, que verificará se a tristeza é a depressão nervosa resultante de alguma doença ou de simples alteração do chinismo humano. Neste último caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base fosforica para restabelecer-se.

Simple desequilíbrio da química ou do metabolismo dos açúcares causa desordens nervosas. Estas podem resultar também da falta de elementos fosforados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiência de fósforo, a medida é fácil e consiste em algumas injeções de Tonofosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas. ***

FARIA — Em viagem pelo interior do Estado, o general Cordeiro de Faria visitou os municípios de São Gonçalo, Ceará-Mirim e Angicos.

PROMOTORIA — Foi nomeado do promotor publico da comarca de Ceará-Mirim o sr. Tulio Bezerra de Melo, que exercera o cargo de professor de matemática do Ateneu Norte Rio-grandense.

INVERNO — O interventor federal do Piauí telegrafou ao sr. Rafael Fernandes, informando estar na expectativa de bom inverno, já tendo havido grandes chuvas.

EMPREGADOS DO COMERCIO — O dia do empregado do comercio foi muito festejado nesta capital, realizando-se na praia de Ponta Negra, na capela local, uma missa, seguindo-se almoço para todos os empregados.

VISITA OFICIAL — Em companhia do consul norte-americano, estiveram no Palácio do Governo, em visita oficial ao interventor, os tenentes Colewelllyn Kenpf Winas, Robert Anderson Cooke Jr., da Marinha de Guerra norte-americana.



A ILUMINADORA
MATERIAES ELETRICOS
VIDROS-ESPELHOS-MOLDURAS-QUADROS
ESTAMPAS
J. R. LOPES & CIA
RUA DUQUE DE CAXIAS-355-FONE 6278
RECIFE — PERNAMBUCO

A nova ordem mundial

(Conclusão da 7.ª página)

regovinia, para ficar tudo debaixo do protetorado alemão, subordinando a política econômica e militar, que igualmente, teriam a Rumania e a Bulgária.

A Hungria sobreviveria à hecatombe, bem assim a Ruthenia, como pequenos estados, para receber os judeus e os eslavos, que seriam expulsos dos territórios ditos germanicos. A "Grossdeutschland", teria, ao fim de tantas conquistas mais de cem milhões de habitantes, quase todos alemães "puros", e dominaria, integralmente, o continente europeu.

Compare-se o panorama aí resumido com o que se desenrolou pelo Velho Mundo nestes 2 anos ultimos e veja-se se a "Grande" já não é quase uma realidade. A questão do "anschluss" foi pacifica e cabalmente resolvida: a da Polónia, liquidada com a "Blitzkrieg" de setembro de 1939; a da Holanda, a Bélgica, o Luxemburgo, e, ainda por cima, a Dinamarca e a Noruega postas inteiramente sob o quante germanico; a gloriosa França, esmagada, debate-se em torno de um governo que é a negação do seu passado. A Eslováquia constituiu, com a Boemia, Moravia e Ruthenia, o estado que foi depois destruído pelos tristes acor-

dos de Munich, e anexado logo após, juntamente com a Tcheco, ao dominio alemão, dando, por outro lado, origem ao "protetorado" Moravia-Boemia. Resta, porém, a Grã-Bretanha, que ainda de pé, finca no oceano Atlantico o marco alem do qual o "lebensraum" não se poderá estender para o hemisferio ocidental. A Nova Ordem Mundial, suecânea imediata da planejada Nova Ordem Europeia, depende de uma vitória que, nem os tanks super-pesados, nem os aviões ultra-potentes poderão assegurar: — a vitória sobre a invicta esquadra inglesa.

A sorte do mundo e da civilização ha de, por fim, ser decidida no mar; e, a menos que as quintas colunas, denunciadas pelo presidente Roosevelt no seu ultimo discurso, não se antecipem pela traição, o mapa das Américas ficará como está, com as suas vinte e duas republicas, livres, independentes e unidas. A grave revelação do eminente chefe de Estado norte-americano de certo encontrará eco por todos os cantos deste continente. Feita num grave momento historico, ela terá força bastante para despertar todas as atenções no Novo Mundo, que ficará de agora em diante, em permanente estado de alerta.

TINTAS "IPIRANGA"

GONDOROIL & PAINT S. A.

Presidente: M. E. MARVIN

Tintas, Esmaltes, Vernizes e composições

"IPIRANGA"

O nome registrado de uma variedade de tintas e vernizes para todos os fins, com resultados máximos de perfeição, durabilidade e economia — UNICOS DISTRIBUIDORES:

ALBINO SILVA & CIA. LTDA.

Avenida Marquês de Olinda, 191

FONE, 9272

Cortume "São José"

Fundado em 1927

— DE —

MOTA & IRMÃO

CAMPINA GRANDE — PARAIBA — BRASIL

FABRICA E ESCRITORIO: Rua Sta. Margarida
CAIXA POSTAL, 35

Telefone, 300 — Telegramas "ATOM"

DEPOSITO: Rua João Pessoa, 96
Telefone, 140

FILIAL: — RIO DE JANEIRO

Rua General Camara, 200 — Telefone, 43-3717

— Telegramas "CAMPINTAL" —

As sentenças do Conselho Nacional do Trabalho não podem ser revistas pela justiça ordinaria

O MINISTRO DO TRABALHO, COMO ÓRGÃO DA JUSTIÇA TRABALHISTA, PODE ANULAR AS DECISÕES DAQUELE CONSELHO — COMO O SR. GABRIEL PASSOS DEFENDE AS PRERROGATIVAS DOS JULGADOS DO NOVO APARELHO JUDICIÁRIO

RIO, 6 (A. M.). — O procurador geral da República tem insistido sustentando que as sentenças do Conselho Nacional do Trabalho não podem ser revistas pela justiça ordinaria.

Nesse sentido, já são numerosos os julgados do egrégio Supremo Tribunal Federal; todavia, continua subsistindo a controvérsia e os recursos sobre o assunto mais graduado do Poder Judiciário, para resolução em espécie.

Num desses casos assim se pronunciou o sr. Gabriel Passos: "As sentenças do Conselho Nacional do Trabalho não podem ser revistas, reformadas, pela justiça ordinaria, nem grave a iniquitativa infração da Constituição."

Efetivamente, pelo artigo 139 da lei básica, é instituída a Justiça do Trabalho para dirimir os conflitos oriundos das relações entre empregadores e empregados, reguladas na legislação social.

Tendo-se de uma justiça a parte, diferente da justiça ordinaria, quer quanto ao critério de julgamento, quer quanto ao objetivo, não se pode, portanto, aplicar a este o critério de julgamento da justiça ordinaria, nem a este o critério de julgamento da justiça ordinaria.

O objetivo da justiça ordinaria é a manutenção da ordem social, a manutenção da ordem social, a manutenção da ordem social.

O objetivo da justiça ordinaria é a manutenção da ordem social, a manutenção da ordem social, a manutenção da ordem social.

"Nego provimento ao recurso a vista das informações."

O pagamento dos salários atrasados é medida impositiva da ordem de reintegração, uma vez verificada a ilegalidade da dispensa e desde que não tenha havido, na decisão, nenhuma ressalva quanto a esse pagamento.

Em 9-1-33. — W. Falcão. — Tal ato consequentemente, é insusceptível de apreciação pela justiça ordinaria, porque o julgamento que não pode ser anulado pela justiça ordinaria.

Merece, pois, provimento o recurso para que, reformando-se a sentença de primeira instância, seja a apelada julgada procedente de ação.

Essa parecer foi emitido na sessão de 7-7-38, do Distrito Federal.

QUANDO A JUSTIÇA COMUM PODE REVER AS DECISÕES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Numa outra sessão, esta agora de número 7-417, da Bahia, o sr. Gabriel Passos renovou a sua tese, e refutou um argumento novo, de uma das partes, tendente a invalidar o ato do ministro do Trabalho, que anulou a sentença trabalhista, porque o 1º art. 4º do decreto 24.784, de 1934, que regulamenta o C.N.T., estabelece que as decisões em grau de embargo, são de ultima e definitiva instância.

O procurador geral impugna essa interpretação da lei e demonstra, em casos excepcionais, os atos do ministro do Trabalho, agindo como instância de recurso da Justiça Trabalhista podem ser apreciados pela justiça ordinaria.

Assim se manifesta, a respeito, o sr. Gabriel Passos: "Consequentemente, enquanto o ministro do Trabalho for, chamamento ao governo e no povo para o destino brasileiro a ser assegurado, não se pode, portanto, aplicar a este o critério de julgamento da justiça ordinaria, nem a este o critério de julgamento da justiça ordinaria."

O sr. Gabriel Passos, em sua tese, e refutou um argumento novo, de uma das partes, tendente a invalidar o ato do ministro do Trabalho, que anulou a sentença trabalhista, porque o 1º art. 4º do decreto 24.784, de 1934, que regulamenta o C.N.T., estabelece que as decisões em grau de embargo, são de ultima e definitiva instância.

O procurador geral impugna essa interpretação da lei e demonstra, em casos excepcionais, os atos do ministro do Trabalho, agindo como instância de recurso da Justiça Trabalhista podem ser apreciados pela justiça ordinaria.

Assim se manifesta, a respeito, o sr. Gabriel Passos: "Consequentemente, enquanto o ministro do Trabalho for, chamamento ao governo e no povo para o destino brasileiro a ser assegurado, não se pode, portanto, aplicar a este o critério de julgamento da justiça ordinaria, nem a este o critério de julgamento da justiça ordinaria."

O RIO PARANA E A GEOPOLÍTICA

Oscar TENORIO

A geopolítica, criação do genio de Frederico Ratzel, é uma ciência de pouco mais de meio século. Ratzel, Humboldt e Riccio, como predecessores, estabeleceram o valor do homem na luta com o meio físico. O sal alemão, entretanto, em síntese surpreendente, põe em evidência o critério de que o Estado repousa no vínculo orgânico dos homens como o solo. Essa noção veio permitir uma revolução nos estudos geográficos e também históricos. O Estado não é apenas expressão de convenção. É uma entidade geográfica, um ser cuja existência se passa na terra.

Essa revolução metodológica facilitou o aparecimento de programas políticos realistas, esboçados em ação além das fronteiras nacionais e em estímulos às forças humanas para a ocupação e exploração do solo. A Alemanha tem orientado o seu programa imperialista nas pegadas de Ratzel. A geopolítica do 2º Reich apoia o princípio do "espaço vital". O Estado Alemão não é apenas a comunidade geográfica, mas o conjunto de todas as forças políticas, econômicas e geográficas necessárias à realização dos grandes fins da Alemanha.

O outro galho da geopolítica tem por fim explicar as condições do desenvolvimento dos Estados, fornecendo aos estadistas o material necessário aos bons programas de progresso interno. Países jovens, como o Brasil, encontram nas fórmulas da moderna geografia política uma retificação de erros seculares, um roteiro a seguir, sem as incertezas do racionalismo que enche a cabeça de governantes desavisados.

A fórmula "Marcha para o Oeste", vislumbrada através do instinto dos bandeirantes, tem hoje a força de um programa político. Para realizá-lo, uma preparação intelectual se processa, captadora das simpatias populares para um movimento substancialmente político-econômico. A verdade é que o problema exige, sobretudo, estudos serenos, pesquisas árduas. A fase sentimental precisa chegar a seu termo, afim de que a República equacione e solucione um dos seus mais sérios problemas.

Dos trabalhos publicados, avulta, pela proximidade com que foi escrito, o do sr. Teófilo de Andrade. "O Rio Paraná no roteiro da marcha para o oeste", belamente editado por Irmãos Pongetti, é uma retomada da nobre tradição euclidiana. A geografia e a história enchem essas páginas lucidas, chamamento ao povo e no povo para o destino brasileiro a ser assegurado, não se pode, portanto, aplicar a este o critério de julgamento da justiça ordinaria, nem a este o critério de julgamento da justiça ordinaria."

O sr. Gabriel Passos, em sua tese, e refutou um argumento novo, de uma das partes, tendente a invalidar o ato do ministro do Trabalho, que anulou a sentença trabalhista, porque o 1º art. 4º do decreto 24.784, de 1934, que regulamenta o C.N.T., estabelece que as decisões em grau de embargo, são de ultima e definitiva instância.

O procurador geral impugna essa interpretação da lei e demonstra, em casos excepcionais, os atos do ministro do Trabalho, agindo como instância de recurso da Justiça Trabalhista podem ser apreciados pela justiça ordinaria.

Assim se manifesta, a respeito, o sr. Gabriel Passos: "Consequentemente, enquanto o ministro do Trabalho for, chamamento ao governo e no povo para o destino brasileiro a ser assegurado, não se pode, portanto, aplicar a este o critério de julgamento da justiça ordinaria, nem a este o critério de julgamento da justiça ordinaria."

Crimes contra a economia popular

Condenados pelo T. S. N.

RIO, 6 (A. M.). — O Tribunal de Segurança Nacional condenou a um mês de prisão e dois contos de multa o comerciante carioca Candido Alves, que vendia, na sua padaria, pães com o peso reduzido.

Também foram denunciados no T. S. N. os comerciantes Carlos Marçal Cardoso Machado e Eduardo Rocha da Costa, por venderem mercadorias acima dos preços estipulados pela Prefeitura. Também foi denunciado o sr. Ovidio Braga Machado, coletor de São Gabriel, Amazonas, em virtude de ter ficado constatado que o mesmo emprestou dinheiro a juros ilegais.

Trabalhos de fiação e tecelagem

EM FOCO A QUESTÃO DAS HORAS DE SERVIÇO — REVEZAMENTO POR TURMAS

RIO, 6 (A. M.). — O Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, em geral, de Sergipe, requerer a Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, autorização para que os estabelecimentos de fiação e tecelagem, sítios naquele Estado, trabalhem doze horas por dia, enquanto houver carencia de braços aptos, implicando na impossibilidade de formação de turmas e pletores de pedidos, algumas já em atraso, acrescidas, ao acondicionamento, dos elementos reais de riqueza pública do Estado, sacos para exportação de açúcar, sal e cereais, sendo que, com a aproximação da época da moagem, é urgente a entrega de milhares e milhares de sacos.

Após o pedido, a Consultoria do Ministério do Trabalho deu o seguinte parecer:

"Se se quiser entender o requerimento como pedido de autorização para que os estabelecimentos trabalhem, isto é, funcionem durante doze horas diárias, nada há que opor, cabendo aos interessados organizar as turmas que atendam a este horário de funcionamento. Se se quiser, compreender, porém, segundo mostra o ofício da Delegacia Regional, que o que se pede é a permissão para o trabalho dos operários durante doze horas diárias, não julgo o pedido em condições de ser atendido. O decreto-lei n. 2.373, de 13 de junho de 1940, dando execução ao preceito da letra l do art. 137 da Constituição de 1º de novembro, estabelece como duração normal do trabalho diário o regime de oito horas, desde que a lei não fixe expressamente outro limite máximo. Essa duração normal poderá ser acrescida de horas suplementares, em numero não excedente de duas, mediante acordo entre empregadores e empregados ou mediante contrato coletivo de trabalho art. 2º.

Presuindo ainda a lei situações excepcionais em que, tanto para fazer face a motivo de força maior, quanto para atender a realização ou conclusão de serviços inadiáveis ou cuja execução possa acarretar prejuizo manifesto, o trabalho pode ser prorrogado, independentemente de acordo ou convenção, (artigo 4º) e, quando a prorrogação não resultar de força maior, o não poderá a mesma exceder de 1 hora e deverá a hora de prorrogação ser paga com um aumento mínimo de 25% sobre o salário da hora normal (art. 4º, § 2º). Do exposto se podem distinguir perfeitamente dois regimes de duração de trabalho:

a) — o regime normal, representado pela duração de 8

Crimes contra a economia popular

Condenados pelo T. S. N.

RIO, 6 (A. M.). — O Tribunal de Segurança Nacional condenou a um mês de prisão e dois contos de multa o comerciante carioca Candido Alves, que vendia, na sua padaria, pães com o peso reduzido.

Também foram denunciados no T. S. N. os comerciantes Carlos Marçal Cardoso Machado e Eduardo Rocha da Costa, por venderem mercadorias acima dos preços estipulados pela Prefeitura. Também foi denunciado o sr. Ovidio Braga Machado, coletor de São Gabriel, Amazonas, em virtude de ter ficado constatado que o mesmo emprestou dinheiro a juros ilegais.

Administração do Estado do Rio

Adm. do Estado do Rio

RIO, 6 (A. M.). — O interventor Amador Peixoto compareceu hoje, à reunião da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais e fará uma ampla exposição relativa a assuntos de administração, apresentando também, um plano de atividade para o próximo exercício.

Suspeita de crime

Suspeita de crime

RIO, 6 (A. M.). — Há dias, como foi noticiado, encontrou-se a margem do rio Faria o cadáver do menor Julio de Souza. Embora as autoridades acreditem tratar-se de um atropelamento, o pai do menino está convencido de que se trata de um crime.

Agora foi descoberto, no mesmo lugar, nos terrenos da Benfica, em estado de choque, o menor Levi Matias com o crânio fraturado, vários dentes partidos e com hemorragias pelo rosto.

Foi detido o jovem Joaquim Pedro Felipe, suspeito como autor do espancamento.

Temporadas internacionais

Temporadas internacionais

RIO, 6 (A. M.). — Na sua ultima reunião o CND aprovou o trabalho apresentado pelo sr. João Lira, visando acabar com os emissários, contratados por empresas das temporadas internacionais.

Despojos dos heróis

Despojos dos heróis

RIO, 6 (A. M.). — Seguiu para São Paulo, no próximo dia 10, o comboio que vai buscar as urnas com os despojos dos heróis de Laguna e Dourados.

Sementes de seringueiras

Sementes de seringueiras

RIO, 6 (A. M.). — Um milhão de sementes de seringueira, cultivadas e selecionadas na República de Liberia, chegaram a bordo do Brasil e serão plantadas no Amazonas.

Major Correia Lima

Major Correia Lima

A conclusão e honista exarcação, feita pelo ministro Souza Costa, no dia 24 do corrente, à Nação Brasileira, do que tem sido o governo de Getúlio Vargas, emudeceria a todos os adversários, que fossem de qualquer natureza, e seria entendido como "espanholar" e "fantasia" a opinião pública do Brasil que julgou muito alvar e inocente.

COMPANHIA DE TECIDOS PARAÍBANA

FUNDADA EM 1892

João Pessoa

End. Teleg. TIBIRY
BRASIL

Praça Antenor Navarro, 47-Sobrado

Edificio proprio

CAPITAL REALISADO

Rs. 3.000:000\$000

Paraíba do Norte

Um brasileiro, bem formado

de caráter e dotado de sólido dose de inteligência e bom senso, não poderá, em se conscientizar, encampar as malvoadas patranhas, insufladas pelos interessados, na nossa desmoralização e enfraquecimento nacional, se houver escutado, ou lido, as honestíssimas palavras e os mal abalizados conceitos do ministro Souza Costa.

A política financeira anterior a 1930, que nos transmitiu tão negro acervo de responsabilidades, assemelhava-se à direção de uma dona de casa, acomodada e luxuosa, que queria apontar aquilo que suas possibilidades econômicas não lhe permitiam e vivia de exterioridades e apertados expedientes.

Não podia comprar tapetes persas, mas comprava-os. Resultado: faltava dinheiro para pagar a arrumadeira e, como não podia estragar sua vida, das unhas, das dobras e do primeiro, perverso de estabelecerem confusões, propicias às suas pescarias de boas situações materiais e vantajosas posições políticas.

Alguns com resquícios, miúdos e bruxuleantes, de um pudor cívico ainda remanescente de uma boa educação familiar anterior, cingem-se a pretender lavar a roupa suja na própria casa, escrevendo, clandestinamente, inverdades e propagando boatos alvejados, impregnados de sofismas ou de falsos espíritos, com a finalidade de impingirem sua mercadoria deteriorada aos clientes deseducados.

Outros, sem nenhum escrúpulo de qualquer natureza, tais como filhos desnutridos, difamadores de suas próprias maldades, vão para o estrangeiro cuspir, para o alto, atacando, com falsidades e infâmias, sua própria Pátria, esquecendo-se de que seus débitos virão sujar-lhes as próprias e deslavadas faces.

Utilizam-se de certa imprensa, pseudo-livre, a soldo da mais desenfreada organização plutocrática e internacional de que há notícia na história de todos os tempos, da civilização ocidental, para prepararem o almejado ambiente de águas turvas onde pretendem pescar, mesmo que seja uma insignificante sardinha.

Souza Costa escalpelou, com mão de mestre, o cadáver de honestamente dados estatísticos, sem subreptícias interpretações, que deturpam o sentido real das conclusões, tão do agrado do perniciocismo dos rabulados da malandragem, achando o verme rastejante do impudorístico derrotismo, que os saudistas andam alimentando, alibis, com carinhos suspiros e intencões inconfessáveis.

Felizmente, no setor militar, o derrotismo é quase nulo, por várias razões, sendo a principal a formação cívica da mentalidade do cidadão-soldado.

No caso especial do governo de Getúlio Vargas há a razão fortíssima da evidência dos fatos, na esfera da Defesa Nacional, terra mar e ar, para destruir qualquer vislumbre ou sombra de descrença, porque nunca tivemos, em época nenhuma da História do Brasil, um governante que fizesse tanto e tão bom pelas classes armadas, como o nosso atual e acatadíssimo presidente.

Enlouqueceram

S. PAULO, 6 (A. M.). — Informam de Sítio Una, município de São Roque, que Lauriano Moraes, casado com Narcia Moraes, enlouqueceu há dias. Assim, a sua esposa manifestou também sinais de loucura, atando fogo à casa, de madrugada. Duas filhinhas do casal de 3 anos de idade e dois anos, respectivamente, ficaram gravemente queimadas e foram salvas pelas vizinhas, que também retiraram uma criança de colo. A muito custo dominaram Narcia que gritava e soltava gargalhadas anormais em meio das chamas.

(Conclui na 2ª página)